



1 **ATA DO 13º CONGRESSO DO SINDICATO NACIONAL DOS**
 2 **TRABALHADORES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**
 3 **AGROPECUÁRIO (SINPAF), REALIZADO DE 02 a 04 DE JUNHO DE 2023**, no
 4 Hotel San Marco - SHS Q. 05 BLOCO C - Setor Hoteleiro Sul - Asa Sul,
 5 Brasília/DF. Nos dias um e dois do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três
 6 ocorreu o credenciamento dos delegados do 13º Congresso Nacional do
 7 SINPAF, cujo tema foi **"FORTALECER NOSSAS EMPRESA PÚBLICAS EM**
 8 **DEFESA DA DEMOCRACIA PELO FIM DA FOME"**. Credenciaram-se 157
 9 (cento e cinquenta e sete) delegados dos 171 (cento e setenta e um) inscritos e
 10 18 (dezoito) convidados. No dia dois de junho de dois mil e vinte e três às oito
 11 horas e trinta minutos reuniram-se no auditório do Hotel San Marco, os
 12 delegados (as) e convidados (as) para a cerimônia de abertura conduzida pelo
 13 presidente da Diretoria Nacional do SINPAF, Sr. Marcus Vinicius Sidoruk Vidal.
 14 Após a cerimônia de abertura, a Presidente da EMBRAPA, Sra. Silvia Maria
 15 Fonseca Silveira Massruhá, por videoconferência, cumprimentou a todos e
 16 destacou as presenças da Deputada Federal Sra. Erika Kokay (PT-DF), do
 17 representante da CODEVASF, Sr. Vivaldo Filho, presidente da auditoria fiscal do
 18 SINPAF, Sra. Joana D'Arc Souza Bezerra e do Presidente Nacional do SINPAF,
 19 Sr. Marcus Vinicius Sidoruk Vidal. A presidente da EMBRAPA agradeceu a
 20 oportunidade e destacou a importância do atual momento que vivemos, além de
 21 reiterar o compromisso de fortalecer cada vez mais a EMBRAPA como empresa
 22 pública, plural, diversa e inclusiva. Precisamos ser firmes no combate à
 23 desigualdade, ao machismo, dentro e fora da EMBRAPA. Tem repetido em
 24 várias falas que as pessoas são o maior patrimônio da empresa, tem verdadeira
 25 obstinação para resgatar e valorizar as pessoas, por isso é fundamental ampliar
 26 os mecanismos de participação e buscar para a EMBRAPA recompor equipes
 27 (...), fala não entendida). Agradeceu a todas as pessoas que estão
 28 comprometidas com a gestão, em nome da diretora Ana Euler, todos os
 29 gestores, todos aqueles que estão acreditando nesse projeto dessa EMBRAPA,
 30 inclusiva e sustentável. Aproveitou o momento para agradecer a todos que
 31 acreditam e contam com todos nessa jornada para que a EMBRAPA seja cada
 32 vez mais representativa no nosso país e no mundo. Reforçou a importância de
 33 todos juntos em prol de uma EMBRAPA mais protagonista na agropecuária
 34 brasileira e na agropecuária tropical. Lamentou a impossibilidade de não estar
 35 ao vivo, mas valorizou a oportunidade de fazer essa participação virtual. Em
 36 seguida foi celebrada a data comemorativa de 34 (trinta e quatro) anos do
 37 SINPAF e exibido um vídeo institucional alusivo à data. Foi composta a mesa de
 38 abertura do 13º Congresso do SINPAF, da qual fizeram parte o presidente do
 39 SINPAF, Sr. Marcus Vinicius Sidoruk Vidal, presidente da Auditoria Fiscal
 40 Nacional, Sra. Joana D'arc Souza Bezerra, a Deputada Federal, Sra. Érika Kokay
 41 (PT/DF), o representante da CODEVASF, o diretor da área de revitalização e
 42 sustentabilidade socioambiental, Sr. José Vivaldo Mendonça Filho e Sr. Rodrigo
 43 Rodrigues, Presidente da CUT/DF. O presidente do SINPAF, Marcus Vinicius
 44 destacou a importância do SINPAF como construção coletiva. Os debates,
 45 propostas, discussões, resoluções e deliberações são importantes para
 46 reafirmar o SINPAF na sua trajetória de luta e manutenção das conquistas dos
 47 trabalhadores e trabalhadoras. Nós vivemos um período anterior a esse
 48 momento muito triste, de um governo que atacava a classe trabalhadora,

49 querendo retirar os seus direitos, impingir derrotas e além do mais, vivemos no
50 período que tínhamos a pandemia nos separando, impedindo de estarmos
51 dialogando e construindo de forma presencial. O SINPAF não ficou parado,
52 articulou-se nesse período de diversas formas a distância, utilizando de
53 ferramentas on-line e conseguindo conversar e mesmo assim, fazendo política,
54 que é a arte de conversar, de construir em conjunto e dialogar. É importante que
55 as forças que fazem política conversem, convirjam, construam, e isso, o SINPAF
56 fez em todo esse período. Foi reconhecido por suas conquistas na defesa da
57 vida, diante da pandemia que assolava o nosso país, um descaso daquele
58 governo genocida que estava instalado, hoje por conta das articulações dos
59 trabalhadores e trabalhadoras, da sociedade civil, nós mudamos essa realidade.
60 Há um novo governo de diálogo, que tem origem no sindicato, e nós temos que
61 fazer o nosso papel enquanto sindicato: pressionar, conversar, dialogar e
62 avançar nas conquistas porque agora é hora de reverter o retrocesso que houve
63 naquele momento e agora nós temos que cumprir o nosso papel de continuar
64 caminhando e avançando na questão trabalhista, nas questões dos direitos dos
65 trabalhadores e de uma sociedade mais justa, igualitária e que nós possamos
66 ter respeito entre todas as pessoas, ter dignidade para todos, uma sociedade
67 menos excludente, machista, misógina e racista. Esse é nosso papel no
68 momento, construir isso em conjunto com a classe trabalhadora, nós da nossa
69 categoria não estamos separados dela, a classe trabalhadora é um conjunto de
70 todas as outras categorias, que devem lutar pelos seus direitos e pelos seus
71 valores. Então, esse momento do congresso que nós vivemos aqui, que é o
72 momento também, que nos faz lembrar de toda a história e luta do SINPAF,
73 momento essencial para discutirmos esses rumos do nosso congresso, as
74 nossas articulações também com a sociedade, movimentos sociais, parlamento,
75 se faz fundamental pra que a gente possa avançar nesse projeto de
76 transformação social da sociedade. Saudou a todos presentes que estão com
77 esta disponibilidade de fazer esse debate. Viva o SINPAF, viva o 13º Congresso
78 pelo fortalecimento das nossas empresas, pelo fim da fome. Encerrou com um
79 abraço para todos e todas. Em seguida foi convidado o representante da
80 CODEVASF, diretor da área de revitalização e sustentabilidade socioambiental,
81 José Vivaldo Mendonça Filho. Saudou os presentes, e disse que o Brasil real
82 acontece fora de Brasília, DF. Reafirmou o compromisso e respeito à construção
83 desse novo momento do país. Precisamos retomar nossa capacidade de
84 construir políticas estratégicas de estado, para além do ciclo de governo. O
85 processo de expansão da CODEVASF se deu em 2000, quando assumiu a Bacia
86 do Parnaíba, a partir daí houve uma sequência de expansões. Temos o desafio
87 de expandir, consolidar onde nós sempre atuamos, o que nós sempre tratamos,
88 da política de saneamento, desenvolvimento e construção das cadeias
89 produtivas. Se colocou à disposição, para sentar com os representantes do
90 SINPAF na CODEVASF para fazer uma discussão real, a partir da visão do
91 sindicato, quais são os rumos que é preciso nesse momento, e nessa
92 construção, aqui nesse congresso reafirmar o compromisso com os servidores.
93 Precisamos ampliar nosso diálogo, priorizando os servidores, que são os
94 guardiões das organizações, da companhia. Aprendeu que a prática é o critério
95 da verdade que precisa ser praticada. O momento é de pressão, união e
96 reconstrução. A Deputada Federal, Erika Kokay, destacou a dificuldade gerada

00133289

97 por setores que não aceitam o resultado eleitoral e tentam tomar de assalto os
98 poderes da república e obstruindo a consecução do programa que foi eleito pelo
99 povo brasileiro. Tentam obstruir, mas não vão conseguir. O povo brasileiro
100 mostrou que é muito desassombrado, o povo confirmou a nossa ancestralidade
101 de luta. O povo brasileiro enfrentou a maior compra de votos que nós já
102 conhecemos, enfrentou a máquina pública a serviço de um projeto fascista de
103 governo, que pretendia que o Estado servisse aos interesses privados e aos
104 governantes. Esse é o sentido da PEC 32, que não permitiremos que volte ao
105 Congresso Nacional. Houve no governo anterior assédio institucional,
106 organizacional e interpessoal nas empresas públicas. Venho aqui demonstrar
107 minha gratidão pela resistência que o SINPAF demonstrou em todos os
108 momentos, denunciando e defendendo o legado dessas empresas. Denunciou
109 o uso da CODEVASF como desagudouro do orçamento secreto sem analisar
110 as prioridades da própria empresa. Denunciou as resoluções da CGPAR que
111 tentaram tirar os planos de saúde e em todos os momentos o SINPAF esteve
112 presente de cabeça erguida, daqueles que sabem que a história está na nossa
113 frente como diz a canção e a gente segue em frente, as injustiças não são
114 permanentes. A minha gratidão pelo SINPAF porque esteve sempre na
115 denúncia, sempre pontuando que aqui se constrói e se busca construir um
116 projeto de Brasil que seja solidário, sustentável e saudável, um projeto de Brasil
117 onde nós possamos assegurar que ninguém tenha que passar fome. Mas
118 também de soberania nacional e de defesa do meio ambiente, da pesquisa, da
119 ciência. Precisamos criar mecanismos que coibam o assédio moral. O ambiente
120 de trabalho deve ser de encontro e não de sofrimento. Para reconstruir o Brasil
121 precisamos de todas as empresas públicas para lutar contra a fome, não apenas
122 a de pão, mas a fome de beleza, de justiça, de solidariedade e tantas outras
123 fomes. Mas temos convicção que a fome de pão leva à fome de dignidade, de
124 cidadania, por isso ela precisa ser enfrentada com a prioridade que tem vindo do
125 presidente Lula. Lembrou de Cora Coralina, que disse que "há muito mais chão
126 no meu coração do que medo na minha cabeça". Como disse Guimarães Rosa,
127 "a vida exige de nós coragem", tenhamos a coragem, que o SINPAF demonstrou
128 em toda a sua existência, que tenhamos a coragem que cada um de vocês
129 demonstraram no processo de resistência que nós vivenciamos, para gritar em
130 alto e bom som: Bolsonaro nunca mais. A Sra. Joana D'arc saudou os presentes
131 e destacou a importância do tema do congresso. Esse momento tem que trazer
132 para cada um de nós a valorização do que estamos fazendo aqui e a importância
133 da nossa organização. É importante a consciência de aproximar o político e a
134 organização financeira e administrativa do sindicato através da Auditoria Fiscal
135 Nacional. Termos o nada consta deve ser o resultado natural para todas as
136 seções, e para isso a AFN se coloca à disposição para que possamos caminhar
137 e continuar fortalecendo o nosso sindicato, com responsabilidade na geração
138 daqueles recursos que está na mão de cada um de nós que é um bem nosso e
139 não individual. O Sr. Rodrigo Rodrigues, presidente da CUT/DF, saudou os
140 presentes e destacou a importância do Congresso, com a volta das atividades
141 presenciais e do reencontro entre as pessoas. Passamos por uma pandemia
142 com um governo representado pelo pior presidente que poderíamos ter naquele
143 momento. Felizmente vivemos um momento de retomada da esperança e de
144 nossa organização. Esse congresso fortalece a defesa da democracia, da

145 soberania nacional, e isso está ligado à defesa das empresas públicas para o
146 combate à fome e pela promoção da justiça social. O presidente do SINPAF
147 agradeceu a todos os componentes da mesa e declarou aberto o 13º Congresso.
148 Após apresentações musicais do MST o presidente convidou para fazer parte da
149 mesa de trabalho o vice-presidente, Sr. Júlio Amado Peres Bicca. Apresentou a
150 Pauta do Congresso, que foi divulgada, de acordo com o estatuto, 90 (noventa)
151 dias antes do evento. Houve abertura de prazos para coleta de sugestões e
152 adendos, mas não foram enviadas sugestões sobre os temas. Os palestrantes
153 ficam sujeitos a questões de agenda, por isso sua divulgação não pode ser feita
154 com a mesma antecedência. O Regimento Interno também foi publicizado para
155 todos os participantes. Foi aprovada a Pauta do 13º Congresso do SINPAF
156 conforme se segue: 02/06/2023 – I) Recepção e Credenciamento dos Delegados
157 (as), II) Exibição do Vídeo Institucional, III) Mesa de Abertura, IV) Intervenção
158 Musical Poética com Adriana Fernandes e Fábio Carvalho, V) Aprovação da
159 Pauta e do Regimento Interno/Eleição da Mesa Diretora do 13º Congresso, VI)
160 Análise da Conjuntura Nacional, Debate e Encaminhamentos, VII) Empresas
161 Públicas de pesquisa e desenvolvimento e o combate à fome no Brasil, Debate
162 e Encaminhamentos, VIII) Desafio nas Relações de Trabalho (Valorização,
163 Negociação/Planos de Cargos/Terceirização, Debate e Encaminhamentos, IX) A
164 Saúde dos (as) trabalhadores/as e dos Planos de Saúde, Debate e
165 Encaminhamentos, X) Participação e Inserção da Mulher no Movimento Sindical,
166 Debate e Encaminhamentos, XI) Encerramento das atividades. 03/06/2023 – XII)
167 Situação atual e perspectivas da Ceres e Fundação São Francisco, Debate e
168 Encaminhamentos, XIII) Os Desafios do SINPAF com a nova composição do
169 Congresso Nacional e com o novo cenário político brasileiro, Debate e
170 Encaminhamentos, XIV) Apresentação e votação da Tese Guia do 13º
171 Congresso do SINPAF, XV) Debate e deliberação sobre a tese e plano de ação,
172 XVI) Debate e deliberação sobre a reforma do Estatuto, XVII) Jantar de
173 Confraternização. 04/06/2023 – XVIII) Apresentação sobre ACT's, Debate e
174 encaminhamentos, XIX) Apresentação e Deliberação do Relatório da Auditoria
175 Fiscal Nacional, Debate e encaminhamentos, XX) Exame e Aprovação dos
176 Relatórios Financeiros e das Previsões Orçamentárias, Debate e
177 encaminhamentos, XXI) Apresentação, esclarecimentos e deliberação de
178 Recursos Administrativos vindos das seções e encaminhamentos das Plenárias
179 Regionais, Plenária Nacional, do 12º Congresso e Diretoria Nacional, Debate e
180 Encaminhamentos, XXII) Moções e Encaminhamentos, XXIII) Encerramento do
181 Congresso. **O Congresso aprovou a Pauta e o Regimento Interno por
182 consenso/contraste, sem nenhum voto contrário e sem nenhuma
183 abstenção. Segue o Regimento Interno aprovado - CAPÍTULO I - Dos
184 Objetivos do 13º CONGRESSO. Artigo 1º - O CONGRESSO é a instância
185 deliberativa máxima do SINPAF. Parágrafo Primeiro - Compete ao
186 CONGRESSO: I - Estabelecer diretrizes para a consecução dos compromissos
187 do SINPAF previstos no artigo 4º do Estatuto do SINPAF; II - Deliberar sobre a
188 exclusão de filiados em consonância com o disposto no artigo 10º do Estatuto
189 do SINPAF; III - Decidir, em última instância, os recursos interpostos às decisões
190 da Plenária Nacional ou da Diretoria Nacional; IV - Estabelecer contribuição
191 financeira dos filiados ao SINPAF; V - Alterar no todo ou em parte o Estatuto do
192 SINPAF; VI - Examinar e aprovar os relatórios financeiros e as previsões**

193 orçamentárias aprovadas pela Plenária Nacional ou pela Diretoria Nacional; VII
194 - Referendar a constituição, fusão ou extinção de Seções Sindicais, observado
195 o artigo 79º (SIC) do Estatuto do SINPAF, quando não homologadas pela
196 Plenária Nacional ou pela Diretoria Nacional; VIII - Elaborar e aprovar o
197 Regimento das eleições para a Diretoria Nacional; IX - Decidir sobre a filiação do
198 SINPAF às organizações nacionais e internacionais, obedecida a legislação
199 vigente; X - Destituir individualmente membros da Diretoria Nacional ou a
200 Diretoria Nacional coletivamente. **Parágrafo Segundo** - O 13º CONGRESSO do
201 SINPAF tem como tema central: **"FORTALECER NOSSAS EMPRESAS**
202 **PÚBLICAS: Em defesa da democracia, pelo fim da fome!"** **Parágrafo**
203 **Terceiro** - O 13º CONGRESSO delibera, exclusivamente, sobre os assuntos
204 constantes da Pauta aprovada no seu início. **CAPÍTULO II - Da Realização e**
205 **Organização. Artigo 2º** - A Diretoria Nacional do SINPAF é responsável pela
206 organização do 13º CONGRESSO do SINPAF. **Artigo 3º** - O 13º CONGRESSO
207 do SINPAF realizar-se-á no período de **02 a 04 de junho de 2023**, na cidade de
208 Brasília/DF. **CAPÍTULO III - Dos Participantes. Artigo 4º** - São participantes do
209 13º CONGRESSO do SINPAF: a) Membros titulares da Diretoria Nacional do
210 SINPAF; b) Delegados da base de cada Seção Sindical, na proporção de 01 (um)
211 delegado (a) para cada 50 (cinquenta) filiados (as), sendo que a cada fração
212 superior a 25 cabe um delegado (a) adicional; c) Presidentes das Seções
213 Sindicais do SINPAF ou seu substituto eventual; d) Presidente da Auditoria Fiscal
214 Nacional; e) Convidados da organização do CONGRESSO. **Parágrafo Primeiro**
215 - São considerados participantes credenciados os que se classificam de acordo
216 com as alíneas a; b; c e d; tendo direito a voz e voto. **Parágrafo Segundo** - Os
217 convidados da organização do CONGRESSO do SINPAF somente terão direito
218 a voz. **Artigo 5º** - O Presidente do SINPAF preside a Sessão de abertura do
219 CONGRESSO, a discussão e votação da pauta do Regimento Interno e a eleição
220 da Mesa Diretora. **Parágrafo Primeiro:** A Mesa Diretora do CONGRESSO será
221 constituída por um Presidente, um Secretário e dois Relatores. **Parágrafo**
222 **segundo:** A escolha da Mesa Diretora do CONGRESSO será realizada pela
223 plenária, podendo ser candidato qualquer um dos delegados presentes ao
224 CONGRESSO. **Parágrafo Terceiro:** O quórum mínimo de funcionamento de
225 cada Sessão plenária é de maioria absoluta (cinquenta por cento mais um dos
226 delegados inscritos). **Parágrafo Quarto:** As deliberações do CONGRESSO são
227 adotadas por maioria simples (maior número de votos dos delegados presentes)
228 na plenária, ressalvado o disposto no parágrafo único do artigo 21 do Estatuto
229 do SINPAF e parágrafo segundo do artigo 19, desse Regimento Interno.
230 **CAPÍTULO IV - Das Inscrições e do Credenciamento Artigo 6º** - Os delegados
231 (as) eleitos (as) nas respectivas Seções Sindicais ou seus respectivos suplentes,
232 serão credenciados (as) conforme Ata de Eleição, apresentada na secretaria da
233 Diretoria Nacional/ Comissão Organizadora, de acordo com o Estatuto do
234 SINPAF. **Artigo 7º** - O Credenciamento dos delegados (as) ocorrerá das **15h às**
235 **20h no dia 1º/06/2023**, e das **7h30 às 8h30 do dia 02/06/2023**, na Secretaria
236 do 13º CONGRESSO. **CAPÍTULO V - Do Funcionamento do 13º**
237 **CONGRESSO. Artigo 8º** - O 13º CONGRESSO do SINPAF reunir-se-á para
238 analisar, discutir e deliberar, exclusivamente, sobre os assuntos aprovados em
239 sua pauta inicial, nos termos do Estatuto do SINPAF. **Artigo 9º** - O modo de
240 funcionamento do 13º CONGRESSO consiste na participação dos delegados

241 (as) em sessões plenárias, com a análise das propostas de emendas do Caderno
242 de Teses. **Artigo 10º** - No 13º CONGRESSO do SINPAF serão realizadas as
243 seguintes Sessões Plenárias: I) Abertura solene, aprovação da Pauta e do
244 Regimento Interno e eleição da Mesa Diretora; II) Análise de conjuntura, com
245 discussão do tema e seus respectivos eixos; III) Empresas públicas de pesquisa
246 e desenvolvimento e o combate à fome no Brasil; IV) Desafio nas Relações de
247 Trabalho (Planos de Cargos/Terceirização); V) A Saúde dos(as)
248 trabalhadores/as e os Planos de Saúde; VI) Participação e Inserção da Mulher
249 no Movimento Sindical; VII) Apresentação e votação da tese guia e aprovação
250 das emendas à tese guia; VIII) Reforma do Estatuto; IX) Apresentação sobre
251 ACTs; X) Apresentação e deliberação do Relatório da Auditoria Fiscal Nacional;
252 XI) Exame e aprovação do Relatório Financeiro e da Previsão Orçamentária da
253 Direção Nacional do SINPAF; XII) Novos desafios dos(as) trabalhadores(as) sob
254 os aspectos políticos, sindicais, jurídicos e parlamentares; XIII) Apresentação,
255 Esclarecimentos e Deliberação de Recursos e Encaminhamentos das Plenárias
256 Regionais, Plenária Nacional, do 12º Congresso e Diretoria Nacional; XIV)
257 Proposições gerais (moções, encaminhamentos, etc.). **Artigo 11º** - O tempo para
258 cada delegado fazer sua intervenção será de 3 (três) minutos, impreterivelmente,
259 permitido apenas uma contra resposta de 2 (dois) minutos, a quem for
260 identificado (pelo nome), direta ou indiretamente. **Parágrafo Primeiro** – A
261 inscrição do delegado (a) para realizar sua intervenção se dará pela entrega do
262 crachá, junto à Mesa Diretora do 13º CONGRESSO, que obedecerá à ordem de
263 entrega para a autorização das intervenções, antes do término da terceira fala.
264 **Parágrafo Segundo** - A intervenção de qualquer delegado será controlada pela
265 Mesa e deverá ser feita verbalmente. Faltando um minuto para finalizar a
266 intervenção do delegado, a Mesa deverá avisá-lo. Caso o delegado ultrapasse
267 os 03 (três) minutos para sua intervenção, a Mesa deve adverti-lo sobre o tempo
268 esgotado. Caso o delegado continue sua intervenção, a Mesa deverá tomar
269 providências para sua interrupção, por meio do corte da fala pelo microfone.
270 **Parágrafo Terceiro** - Para cada emenda, serão aceitas somente duas defesas:
271 uma defesa favorável e a outra contrária. **Parágrafo Quarto** – Caso a Mesa
272 avalie a necessidade de um maior número de defesas para o assunto, a mesma
273 deverá consultar a Plenária. **Parágrafo Quinto** - Durante as intervenções sobre
274 determinado assunto, a Mesa deve dividir o tempo entre discussão e
275 apresentação de propostas. **Parágrafo Sexto** - A prioridade de encaminhamento
276 sobre discussão ou apresentação de propostas cabe à Mesa. **Parágrafo Sétimo**
277 - Caso a Plenária não aceite as propostas de encaminhamento da mesa, será
278 aberta intervenção para a Plenária apresentar outros encaminhamentos. **Artigo**
279 **12º** - Somente serão discutidas as emendas do Caderno de Teses enviadas à
280 Diretoria Nacional até o dia 28/04/2023. **Parágrafo Primeiro** - As emendas
281 poderão ter caráter aditivo, substitutivo ou supressivo. **Parágrafo Segundo** - A
282 defesa das emendas será realizada verbalmente. **Artigo 13º** - Durante a
283 discussão de propostas, não serão permitidos apartes. Ou seja, o delegado (a)
284 que estiver com a palavra não poderá dividir o seu tempo de fala com outro
285 delegado (a). **Parágrafo Único** - A Mesa garantirá o direito de réplica,
286 concedendo o mesmo tempo, caso algum delegado, na compreensão da Mesa,
287 tenha sido constrangido quando citado nominalmente. **Artigo 14º** - As questões
288 de ordem, questões de encaminhamento e questões de esclarecimentos serão

289 conduzidas pela Mesa e devem respeitar, exclusivamente, à ordem dos
290 trabalhos e da pauta. **Artigo 15º** - Só serão permitidas questões de ordem para
291 preservar a manutenção das discussões, sem desvios da Pauta. **Artigo 16º** - As
292 questões de encaminhamento, destinam-se, exclusivamente, a sugerir a forma
293 como determinada proposta deverá ser tratada. **Artigo 17º** - A questão de
294 esclarecimento visa eliminar eventuais dúvidas sobre o assunto tratado, antes
295 que ele entre em regime de votação, e o espaço será concedido dado pela Mesa
296 Diretora. **CAPÍTULO VI - Das Votações. Artigo 18º** - As votações dar-se-ão das
297 seguintes formas: I) cada delegado terá direito a apenas 01 (um) voto; - Não
298 serão aceitas questões de ordem, encaminhamentos ou esclarecimentos em
299 regime de votação; II) as votações serão feitas mediante levantamento dos
300 cartões/crachás de votação pelo delegado(a); III) em caso de dúvida sobre a
301 proposta vencedora, no levantamento dos cartões de voto, a Mesa deverá repetir
302 a votação por contraste e, persistindo a dúvida, deverá fazer a contagem de cada
303 voto; IV) as votações serão decididas por maioria simples dos delegados(as)
304 presentes na Plenária, exceto aqueles destacados no parágrafo único do artigo
305 21 do Estatuto; V) caso o delegado não esteja presente no momento em que a
306 Mesa convocar a Plenária para votar, e o delegado entrar no recinto de votação
307 na hora da contagem de votos, não será contado o voto retardatário. **Parágrafo**
308 **Primeiro** - Não será permitido, aos membros da Diretoria Nacional e/ou Auditoria
309 Fiscal Nacional, participar da votação prevista no inciso VI do artigo 14 do
310 Estatuto do SINPAF. **Parágrafo Segundo** - As deliberações referentes aos itens
311 seguintes exigem a aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos delegados
312 inscritos no CONGRESSO: I - Alteração do Estatuto, conforme o disposto no
313 Inciso V do Artigo 14 do Estatuto do SINPAF; II - Exclusão de filiados, conforme
314 o disposto no Inciso II do artigo 14 do Estatuto do SINPAF; III - Destituição de
315 membros da Diretoria Nacional, conforme o disposto no artigo 49 do Estatuto do
316 SINPAF; IV- Dissolução do SINPAF, conforme o disposto no artigo 101 deste
317 Estatuto; **CAPÍTULO VII - Das Disposições Gerais. Artigo 19º** - Qualquer
318 Artigo deste Regimento Interno não poderá entrar em conflito com o disposto no
319 Estatuto do SINPAF. **Artigo 20º** - Os participantes deverão respeitar as regras
320 estabelecidas pelo local do evento (hotel) quanto a hospedagem e utilização das
321 dependências e serviços colocados à disposição dos hóspedes, inclusive, de
322 estrita observância ao disposto no Manual do Delegado do 13º CONGRESSO
323 DO SINPAF. **Artigo 21º** - Os participantes que desrespeitarem o estabelecido
324 neste Regimento Interno ou manifestarem reiteradamente comportamento
325 desrespeitoso durante as atividades poderão ser convidados pela Mesa a se
326 retirar do recinto, após consulta ao plenário. **Artigo 22º** - As alterações deste
327 Regimento Interno deverão ocorrer com, no mínimo, 2/3 dos delegados (as)
328 credenciados (as). **Artigo 23º** - Os casos conflitantes ou omissos deste
329 Regimento Interno serão resolvidos, em última instância, pelo voto dos
330 delegados (as) presentes no plenário do CONGRESSO e de acordo com o
331 Estatuto do SINPAF. **Artigo 24º** - O presente Regimento passa a vigorar a partir
332 de sua aprovação pelo plenário. Brasília/DF, 02 de junho de 2023. **Tema 1.**
333 **Iniciou-se os trabalhos com a formação da mesa da Análise da Conjuntura**
334 **Nacional.** O Presidente compôs a mesa de debate com os seguintes
335 convidados: presidente da CUT Nacional, Sr. Sérgio Nobre, o Diretor Nacional
336 do DIEESE, Sr. José Silvestre, o presidente nacional do SINPAF, Sr. Marcus

337 Vinícius Sidoruk Vidal e a representante do MST Mulher Direção Nacional, Sra.
338 Ceres Hadich. Agradeceu a presença de Lenildo Dias de Moraes, ex-presidente
339 do SINPAF e atual diretor executivo da CONAB, e de Selma Beltrão, da
340 EMBRAPA Sede, ex-presidente do SINPAF. Sérgio Nobre desejou um bom dia
341 a todos e todas, saudou os demais expositores que participarão do debate sobre
342 conjuntura. Agradeceu ao SINPAF pela luta travada durante os últimos 7 anos,
343 destacou que só foi possível a manutenção das atividades da empresa graças à
344 luta dos trabalhadores. A CUT só foi capaz de enfrentar a luta nos últimos anos
345 graças ao apoio dos sindicatos filiados, por isso agradeço ao SINPAF. A eleição
346 de outubro ficará marcada como a eleição da vida da classe trabalhadora. Havia
347 uma grande expectativa das lideranças internacionais que sabiam da
348 importância da eleição do presidente Lula na geopolítica mundial. A eleição foi
349 muito importante, mas mostrou que a extrema direita ainda protagoniza espaços
350 políticos em diferentes localidades no Brasil. O desafio é enorme. Ainda temos
351 uma grande luta contra a extrema direita, e é fundamental que esse governo seja
352 vitorioso e que a gente consiga eleger o sucessor de Lula. A agenda do
353 Presidente da República nesses primeiros momentos, é voltada para a
354 reestruturação do Brasil como protagonista na agenda global, na defesa do meio
355 ambiente, da classe trabalhadora e dos indígenas. O Brasil recuperou um
356 protagonismo no mundo, com a luta dos trabalhadores como ponto central para
357 o desenvolvimento mundial. Internamente há também o cumprimento de
358 compromissos de campanha, com destaque para a coragem de tirar os
359 garimpeiros das terras Yanomami, que revelou o compromisso com os povos
360 originários e os direitos humanos. Por outro lado, nenhum governo se mantém
361 sem sucesso na economia. O povo tem projeto de vida, não necessariamente
362 compreende as pautas de luta pela democracia. A economia precisa crescer, as
363 pessoas tem que ter a sensação que a vida melhorou. O Brasil está sendo
364 reestruturado, precisamos superar alguns mecanismos que o extremismo deixou
365 para dificultar a governabilidade. A indicação de dirigentes para as empresas
366 públicas também tem passado por um regramento herdado do governo anterior.
367 A amarra mais visível é a da autonomia do Banco Central, cujo presidente tem
368 mandato até o ano que vem, e sabota claramente o desenvolvimento do país.
369 Não existe justificativa para a taxa de juros no Brasil se manter no atual patamar,
370 isso impacta no BNDES, que não consegue criar linhas de crédito viáveis.
371 Participei do Grupo de Trabalho do Governo de Transição, cuja pauta era
372 trabalho, ficou claro nesse e em outros grupos o processo perpetrado pelo
373 governo anterior de desestruturação dos órgãos públicos, criou-se também a
374 criminalização do investimento público. Precisamos recuperar a capacidade de
375 planejamento e investimento do Estado, a economia é o centro da nossa agenda.
376 Reunimos os principais movimentos sindicais e partidos para articular um
377 movimento, no dia 16 de junho, pela queda de juros. A reunião do COPOM
378 acontecerá entre os dias 20 e 21 de junho, precisamos pressionar o Banco
379 Central a reduzir os juros. Essa política é mantida para beneficiar grandes
380 interesses que lucram com o rentismo. Outro movimento será feito junto ao
381 Senado, que reivindicará o afastamento do Presidente do Banco Central e a
382 cassação do seu mandato com base no descumprimento das prerrogativas do
383 cargo, que são a promoção do desenvolvimento econômico e a geração de
384 empregos. Precisamos criar mecanismos pra trazer para o movimento sindical

007-37289

385 os trabalhadores que não tem contrato de trabalho. Precisamos ampliar nossa
386 representatividade. Precisamos fortalecer o movimento sindical, com
387 mecanismos de aferição de representatividade efetiva e financiamento para as
388 entidades verdadeiramente representativas. O Congresso da CUT esse ano
389 trará essa discussão como um dos principais pontos. Ceres Hadich,
390 representante do Movimento Sem Terra - MST, agradeceu o convite e se somou
391 à análise do presidente da CUT. Temos vivido há décadas uma crise estrutural
392 do sistema capitalista. Para conseguir superar essa crise, o capitalismo precisa
393 avançar sobre os meios de produção e direitos dos trabalhadores. Temos vivido
394 uma crise de valores que tem consequências para a classe trabalhadora, as
395 consequências da crise são complexas, e nesse pano de fundo temos uma
396 disputa no cenário geopolítico entre os Estados Unidos e a China. Olhando para
397 a América Latina vimos, já no final da década de 90, uma ascensão na luta pela
398 conquista de direitos, sendo impedida, logo depois, por uma onda
399 antidemocrática, que passou pelo Brasil. O golpe que vivemos nos últimos 6
400 (seis) anos, com suas consequências para o pacto democrático, reflete um
401 movimento internacional. Esses últimos anos trouxeram graves ataques às
402 forças de esquerda, não apenas no sentido concreto como simbólico, com
403 perdas materiais, mas também em relação a outras perdas. O surgimento da
404 extrema direita no Brasil se deu por meio de uma base social que se mantém
405 organizada e atuante. O pacto democrático e os setores que tinham críticas ao
406 movimento neoliberal impuseram uma derrota eleitoral ao movimento da extrema
407 direita. Bolsonaro foi derrotado, mas não o bolsonarismo, que segue atuante no
408 parlamento e na sociedade como um todo. Os desafios que entendemos como
409 fundamentais são a defesa do governo como forma de continuar derrotando o
410 fascismo e a extrema direita; o fortalecimento das bandeiras da classe
411 trabalhadora e a autonomia frente aos governos. O terceiro aspecto é continuar
412 organizando o povo trabalhador para seguir lutando, e para isso precisamos
413 garantir a melhoria de vida da população. Enquanto Movimento Sindical
414 precisamos repensar a forma de viver para construir um Brasil mais justo e
415 solidário e o compromisso incontestável com a democracia. Precisamos voltar a
416 industrializar o Brasil. Para avançarmos nas conquistas, precisamos dar unidade
417 às pautas comuns da classe trabalhadora. José Silvestre, Diretor Nacional do
418 DIEESE, saudou os presentes. Estamos em outro contexto no Brasil, desde a
419 eleição do governo Lula. Desde 2016 sofremos ofensivas à constituição, como a
420 reforma trabalhista e o teto de gastos, agora é o momento de redobramos forças
421 para resgatar essas perdas. Estamos vivendo um governo democrático em um
422 contexto adverso e premido pelas urgências. A pandemia trouxe graves
423 consequências, uma delas diz respeito à organização do trabalho. Os resultados
424 do primeiro trimestre de 2023 apontam crescimento de 1.9 em relação ao
425 trimestre anterior, mas quando comparado com o primeiro trimestre de 2022 o
426 crescimento está na ordem de 4%. É provável que o PIB cresça além do que
427 estava previsto. Temos hoje em torno de 9 milhões de pessoas desempregadas.
428 Como geramos emprego sem crescimento na economia? As políticas públicas
429 não são suficientes, é necessário crescimento econômico. Hoje 40% dos
430 trabalhadores estão na informalidade. A proteção social precisa ser ampliada,
431 abrangendo por exemplo os trabalhadores de plataformas/aplicativos. Os
432 resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do primeiro

023289

433 trimestre de 2023 apontam para uma queda da taxa de desemprego. Entre os
434 homens a taxa de desemprego é de 7% enquanto a das mulheres é de 11%,
435 sem contar as outras questões relativas à inserção das mulheres no mercado de
436 trabalho. O Nordeste tem a menor renda do trabalho no país. A inflação está no
437 centro do debate, além das duas grandes reformas, o novo marco fiscal e a
438 reforma tributária. A inflação está no centro do debate da política monetária e
439 fiscal já que afeta diretamente a vida das pessoas. Há espaço favorável para a
440 queda de juros, no entanto o Banco Central não está comprometido com essa
441 política. O crédito consignado, que tem uma das taxas mais baixas, está em um
442 patamar de 20%, é fundamental a queda de juros. Esse patamar dos juros
443 desestimula os investimentos produtivos. Alguns dados sobre as negociações
444 salariais refletem uma melhora, com alguns reajustes acima da inflação. O novo
445 arcabouço fiscal é mais engenhoso e flexível que o anterior, porém há críticas,
446 já que ele deveria ter mais espaço para o governo induzir o crescimento, mas
447 devemos levar em conta a correlação de forças posta. A extrema direita não está
448 morta. Esse congresso não é conservador, ele é reacionário. A renúncia fiscal
449 do governo brasileiro em 2023 soma mais de 650 bilhões de reais, e aqui
450 estamos falando de lobbys poderosos. Destaco os seguintes desafios:
451 Acomodação de diversos interesses em um governo de Frente Ampla, Relação
452 com o Congresso mais reacionário dos últimos 40 anos, Interferência do
453 legislativo na composição da estrutura de governo, especialmente nos órgãos de
454 política ambiental, como compatibilizar política fiscal com política monetária, com
455 essa composição de Banco Central? Temos que fazer a leitura política e o
456 movimento sindical deve estar comprometido com a reforma tributária. Marcus
457 Vinícius saudou os presentes e os componentes da mesa. Ressaltou que todas
458 as questões abordadas se refletem em nossas empresas. Atualmente vivemos
459 um novo governo, do presidente Lula, que teve que compor com o Centro para
460 isolar a extrema direita. Parte da direção das empresas públicas nacionais e
461 estaduais ainda está em transição, com membros do governo passado. Temos
462 que prezar pela autonomia do movimento, ampliando a pauta dos acordos
463 coletivos e a democratização das empresas públicas, que devem ser inclusivas,
464 contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária. A fome se agravou
465 nesses últimos 6 (seis) anos, voltamos ao mapa da fome com 33 milhões de
466 pessoas passando fome e 125 milhões em situação de insegurança alimentar.
467 Precisamos cobrar das empresas que promovam ações, no âmbito de suas
468 especialidades, para melhorar a situação dos brasileiros. Nossas empresas
469 precisam se democratizar e servir, verdadeiramente, ao povo brasileiro.
470 Precisamos lutar e articular com um leque diverso de lideranças e
471 representantes, pois a pauta dos trabalhadores é ampla, e uma delas é o
472 combate à fome. Principais pontos do debate: Defasagem dos salários dos
473 funcionários da CODEVASF e problemas com a superintendência do INCRA em
474 Petrolina, que abandonou as pessoas cadastradas na região. Criação de novas
475 superintendências da CODEVASF sem clareza de objetivos e funcionamento.
476 Devemos criar mecanismos mais ágeis para a filiação sindical,
477 desburocratizando os atuais mecanismos. A extrema concentração de renda e a
478 depredação do meio ambiente contribuem para o avanço da direita e do
479 bolsonarismo. A organização coletiva dos trabalhadores e das trabalhadoras nos
480 sindicatos e nos movimentos sociais são fundamentais para o avanço de direitos.

0035289



481 A reforma agrária é parte da luta de classes, o MST retoma essa dívida histórica,
482 com negros, indígenas e quilombolas. A tentativa da direita de criminalizar
483 nossos movimentos visa nos dividir e atacar nossa identidade enquanto unidade
484 fortalecida. Vai haver uma remodelação de negociação no setor público e
485 privado, visando aumentar a autonomia. Há um desencanto da população com
486 as representações públicas, precisamos de uma reforma política, de
487 mecanismos de representatividade para o movimento sindical. Precisamos que
488 as pessoas voltem a acreditar nas Instituições. A parceria entre EMBRAPA e
489 assentados pode viabilizar a agroecologia, como proposta de desenvolvimento
490 integral para o campo brasileiro. É possível contrapor o modelo hegemônico do
491 agronegócio e do transgênico, a partir de pesquisa e desenvolvimento de
492 tecnologia pelas empresas públicas. A retomada da luta pela terra é uma forma
493 de denunciar a necessidade de reforma agrária. As mudanças nas empresas e
494 no governo são processos que envolvem negociação e governabilidade. É
495 importante criar um setorial de ciência e tecnologia na CUT e o Congresso desse
496 ano é uma oportunidade para isso. Precisamos ter estratégias para as eleições
497 do próximo ano. É importante o reconhecimento do Saara Ocidental, onde está
498 80% do fósforo de toda a humanidade. A derrota do PL 490, do marco temporal,
499 é fundamental para a vida de nossos indígenas, que correm o risco de genocídio
500 em massa, caso essa proposição seja aprovada. O supremo restituiu o direito ao
501 trabalhador contribuir para o sindicato, por meio da taxa de contribuição
502 assistencial, aprovada em assembleia, com direito a carta de oposição, voltando
503 à forma que era antes. O Congresso Nacional já se movimenta pensando nas
504 eleições de 2024 e de 2026. **Tema 2. Empresas Públicas de pesquisa e**
505 **desenvolvimento e o combate à fome no Brasil. A mesa foi composta pelo**
506 **representante do Instituto Fome Zero, Sr. Walter Belik e a Diretora de**
507 **Diálogos Sociais e Articulação de Política Públicas da Secretaria Geral da**
508 **Presidência da República, Sra. Islândia Bezerra. Walter Belik agradeceu a**
509 **oportunidade de participação, destacou a importância do tema do Congresso,**
510 **nesse momento onde temos um novo governo comprometido com o combate à**
511 **fome. Uma das teses apresentadas é a de redirecionar pesquisa e extensão para**
512 **o combate à fome. Estamos lidando com dois problemas básicos na área da**
513 **pesquisa, I) o Darwinismo social e a II) naturalização da fome. Tudo isso tem**
514 **origem no século XVI, a origem do liberalismo está lá atrás, levando muitas**
515 **pessoas e governos a terem atitudes de precarização humana, isso chegou no**
516 **Brasil de forma antecipada, lá atrás, está na base da cultura brasileira. Em 1824**
517 **foi feita a primeira constituição do Brasil, em um ambiente escravista e**
518 **colonizador, mostrando que o negro era cidadão de segunda categoria e era um**
519 **instrumento de produção. O país levou em torno de 200 anos para acabar com**
520 **a escravidão. No século XXI uma realidade ilustrada pelas frases do Instituto**
521 **Milenium dizendo que o sonho dele é um país de empreendedores. Outra do**
522 **Instituto Liberal diz que as boas desigualdades são indutoras do progresso e que**
523 **a intromissão dos governos gera desigualdades ruins. Tivemos vários eventos**
524 **que provocaram eventos de fome coletiva no Brasil, o primeiro essa seca que**
525 **acontece em 1877 a 1879 no Nordeste, essa seca foi determinante para o que**
526 **aconteceu depois na reunião nordeste. Foram criados verdadeiros campos de**
527 **concentração para impedir que as pessoas saíssem do sertão para "invadir" o**
528 **litoral. Nessa seca morreram meio milhão de pessoas, em um Brasil que tinha**

529 28 milhões de pessoas. Rodolfo Teófilo foi o primeiro autor a descrever a
530 situação de flagelo, é o primeiro romance do ciclo das secas, o tema foi
531 resgatado por Josué de Castro que dizia, que não é natural que as pessoas
532 tenham fome, que temos que combater isso. Sob inspiração dele foi criado o
533 programa de alimentação escolar, Centrais de Abastecimento e restaurantes
534 populares. Ele foi exilado e morreu na França, porque a ditadura não permitiu
535 que ele retornasse ao Brasil. Depois tivemos a renovação conservadora, com a
536 presença do Estado, a promoção da revolução verde e outras políticas como a
537 CONAB, partindo do diagnóstico de que faltavam alimentos. O Mapa da Fome
538 do IPEA, de 1993 revelou que tínhamos 32 milhões de pessoas passando fome,
539 hoje temos 33. Temos uma população maior, mas retrocedemos no combate à
540 fome. Aí surgiram os movimentos sociais de combate à fome, incidindo nas
541 ações governamentais. Mais do que diminuir a fome, que era o objetivo do
542 milênio, o primeiro governo Lula teve como objetivo erradicar a fome. Essa é a
543 ideia do Instituto Fome Zero. A ideia do agronegócio é que falta alimento no
544 mundo, e que temos que expandir a produção. Desmatar a Amazônia, entrar em
545 todos os biomas, ocupar e produzir mais. Segundo essa lógica é natural que as
546 pessoas que não conseguem ser produtivas mereçam passar fome. A agricultura
547 brasileira mudou bastante, tínhamos concentração de algumas culturas, mas
548 hoje temos a concentração com a soja, cana e milho, que são produtos de
549 exportação. Hoje apenas 44,8% da população brasileira está em segurança
550 alimentar, nos seus diversos níveis. Em 2022 foi investido em segurança
551 alimentar menos de 5% do que foi investido em 2012. Esse foi o fruto da
552 destruição que vivemos nos últimos 7 anos. Proponho que vocês discutam uma
553 agenda de pesquisa que combata a naturalização da fome e o Darwinismo
554 social, que preconiza que o mundo evolui e é natural que algumas pessoas
555 fiquem para trás. Exigimos enquanto sociedade um combate à fome com acesso
556 direto, não se trata apenas de produzir mais, precisamos garantir o acesso das
557 pessoas aos alimentos. O tema da agroecologia também é muito importante,
558 precisamos garantir o sistema de produção que permita o acesso à alimentação,
559 com qualidade. A dieta do brasileiro piorou nos últimos anos, com grande
560 presença dos multiprocessados, que não são alimentos, são fórmulas. Islândia
561 Bezerra esclareceu que a insegurança alimentar leve tem a ver com uma
562 alteração na qualidade da alimentação que temos no dia a dia, alterando a dieta,
563 normalmente por questões econômicas. A insegurança alimentar grave, que é a
564 falta de comida, também é presente na população brasileira e, menos que a
565 qualidade, tem a ver com a quantidade e a permanência dessa comida. Existe
566 todo um debate em torno dos alimentos in natura, processados e
567 ultraprocessados. Esses últimos são produtos comestíveis que normalmente tem
568 mais de 3 ingredientes que você não sabe o que é. Eles são uma inovação
569 tecnológica para manter uma sociedade desigual, faminta e malnutrida. Temos
570 também o apartheid alimentar, já que a insegurança alimentar, especialmente a
571 grave, atinge principalmente a população negra e pobre. As empresas de
572 pesquisa e as universidades estão servindo a que interesses? Essa é uma
573 reflexão importante. A agroecologia não é uma alternativa, ela é o caminho. A
574 agroecologia traz outras dimensões da nossa vida em sociedade. O respeito à
575 terra e ao território, à biodiversidade, temos centenas de milhares de frutos,
576 flores, raízes, tubérculos, que nós simplesmente perdemos o conhecimento.

577 Precisamos de uma tecnologia que traga inclusão para todos, valorizando
578 saberes e o acesso à comida de qualidade. Precisamos de uma agenda pública
579 para erradicar a fome no país. Precisamos receber as demandas dos
580 movimentos na Presidência da República. Precisamos de mais recursos para
581 pesquisa, mas qual pesquisa? Pensando nas questões ambientais uma das
582 questões polêmicas é a carne sintética, a redução do consumo de carne para
583 interferir no sistema hegemônico de produção agropecuária, que é destrutivo,
584 contamina, mata e expropria. A carne sintética é ultraprocessada. Uma agenda
585 pública de pesquisa envolve, segundo Josué de Castro, 10 estratégias para
586 acabar com a fome no mundo. Uma delas tem a ver com a promoção de pesquisa
587 inclusiva e para o povo. A dimensão da pesquisa deve contemplar o cuidado com
588 a vida, o respeito à natureza, a igualdade de gênero. Segundo estudos da FAO
589 as mulheres alimentam 70% da população global. **Principais pontos do debate:**
590 I) É fundamental a formação em Direitos Humanos para os trabalhadores das
591 empresas públicas, em especial a EMBRAPA e a CODEVASF, pela
592 contribuição que podem dar no combate à fome, formação em segurança
593 alimentar e nutricional, para apreender os conceitos necessários para fazer a
594 luta por dentro da nossa instituição. A proposta que trago aqui é que a gente
595 construa um curso de formação para criar consciência de classe, de trabalho
596 voltado ao direito humano do acesso ao alimento utilizando as pesquisas, a
597 tecnologia e os conhecimentos gerados dentro das nossas instituições. II)
598 Devemos trabalhar com formação e articulação com os setores da sociedade
599 que atuam no combate à fome. III) Em maio lançamos a campanha Maio
600 Solidário, mais uma vez. É muito importante o engajamento das Seções nessa
601 ação. IV) O concurso público e a estruturação da EMBRAPA são cruciais para o
602 combate à fome. **Jasiel** - A saída de erradicar a fome é resolver o problema da
603 EMBRAPA porque senão ela acaba em menos de 10 (dez) anos se não tiver
604 concurso público. Não tem assistente trabalhando mais. A EMBRAPA trabalha
605 assim: o pesquisador idealiza a pesquisa, coloca na mão do técnico agrícola e
606 assistente para executarem. Se for para plantar mandioca, são eles que vão
607 preparar o solo, plantar e colher. Depois o pesquisador pega esses dados e
608 divulga o resultado, e aí precisa do outro segmento que é a transferência de
609 tecnologia das empresas estaduais, no caso da Emater e outros órgãos. Sem a
610 tecnologia da EMBRAPA não tem produtividade nem para o agronegócio e
611 agricultura familiar. V) As ações e políticas de distribuição de renda são
612 fundamentais para o combate à fome. VI) O maior produto agrícola do mundo é
613 a China, que tem um terço da área agricultável, em relação ao Brasil. Eles
614 conseguiram adaptar a produção ao modelo de agricultura camponesa.
615 Sabemos que tem muitos problemas, mas eles conseguiram montar um modelo
616 de produção pautado na agricultura familiar com mecanismos eficazes de
617 distribuição e comercialização. VII) A EMBRAPA estava vinculada aos interesses
618 do agro e não colocava uma agenda de pesquisa nesse nível, mas agora é
619 possível trabalhar essas questões. A fome está presente no campo, mas é
620 basicamente uma fome urbana. Para contribuir com o combate à fome, a
621 EMBRAPA tem que ser democrática e inclusiva. VIII) Atualmente o assédio é
622 enorme na empresa. Precisamos ter controle social. IX) A Presidência da
623 República está reestruturando o Conselho que vai preparar o Plano Nacional de
624 Agroecologia. As organizações populares e os sindicatos precisam reconhecer

625 seu protagonismo nos processos de mudança. Na mesma proporção que
626 aumenta o consumo de orgânicos entre os mais ricos e os brancos, cresce a
627 precarização da alimentação entre as camadas mais pobres e negras, com
628 doenças crônicas não transmissíveis. A participação social voltou, participar dos
629 Conselhos e de outras instâncias de participação é o caminho para promover
630 mudanças efetivas. **Tema 3. A Saúde dos (as) trabalhadores (as) e dos**
631 **Planos de Saúde.** O presidente chamou para compor a mesa o representante
632 do DIESAT, Sr. Roberto Xavier, a representante da CASEC, Sra. Rita Ramos
633 Damasceno, Representantes da CASEMBRAPA, Sr. Carlos Alberto Honorato da
634 Silva, Sr. Eurípedes Rosa do Nascimento Junior, Sr. Sara Ando e a Sra. Débora
635 Elaine Fernandes, e o Diretor de Saúde do Trabalhador do SINPAF Sr. Pedro de
636 Souza Melo. **Roberto Xavier** saudou todos e todas, e apresentou o DIESAT,
637 que é uma organização intersindical criada nos anos 80, por iniciativa das
638 entidades sindicais, associações, alguns sindicatos juntamente com DIAP e
639 DIEESE. O objetivo é oferecer formação, estudos, pesquisas e indicadores
640 relativos à saúde do trabalhador e o seu adoecimento no ambiente de trabalho.
641 A negociação deve incluir na pauta, a questão da saúde do trabalhador, seja o
642 trabalhador vinculado ou não a organização, pois nosso trabalho é de apoio a
643 militância e apoio ao movimento sindical. A missão do DIESAT é assessorar o
644 movimento sindical e social na construção de direitos e políticas públicas de
645 saúde, principalmente o pessoal do SUS. Oferecemos, também, formação para
646 os Conselheiros de saúde. Temos assessorias específicas, como: estudos
647 sobre o amianto, comunicação de novas políticas em saúde, formação em saúde
648 e pesquisas. Temos publicações, inclusive uma revista e esse conteúdo está
649 disponível no site. Atuamos em parcerias com as centrais, sindicatos, Ministério
650 da Saúde e alguns financiadores como a OPAS, para que os trabalhadores
651 conheçam os seus direitos e possam reivindicá-los e também quem está dentro
652 da sociedade civil para quem está fazendo cobertura da política pública no
653 local. Trabalhamos na organização de dados mais sistematizados para auxiliar
654 os movimentos a incluir a temática da saúde de forma qualificada em suas
655 pautas, para os sindicatos levarem para a negociação além das questões óbvias
656 como reajustes salarial, jornada de trabalho, colocar na pauta também a questão
657 da saúde, pois para diversas categorias isso é um ponto fundamental. E com
658 isso estamos a 40 anos construindo a história da saúde do trabalhador no Brasil.
659 Os trabalhadores informais não constam nas estatísticas oficiais de acidentes de
660 trabalho. Os casos de adoecimento mental no trabalho têm aumentado, entre
661 2012 e 2022 houve crescimento de 358%. Dados que chegam através do SINAN
662 e ao SUS, são 618 em média por dia, se a gente pensar no tamanho do Brasil,
663 a gente percebe que este número está subestimado, mas é o dado oficial que
664 nós temos. Na mesma lógica, nós temos 1300 casos de trabalhadores formais,
665 no SUS eu não consigo fazer essa identificação, porque pode ser formal e pode
666 ser informal, de acidentes de trabalho. Em 11 anos foram 26.417 (vinte e seis
667 mil, quatrocentos e dezessete) óbitos em acidentes de trabalho, 15.879 (quinze
668 mil, oitocentos e setenta e nove) casos de adoecimento mental causados pelo
669 trabalho, 103.304 (cento e três mil trezentos e quatro) de casos por aposentados
670 por invalidez acidentária permanente. Temos quatro desafios: 1. Apoio de todas
671 as centrais para consolidação de um banco de dados único sobre adoecimento
672 no trabalho para que não haja um apagão de dados e que não se percam os

673 dados precisos. 2. Conflito público/privado no sistema único de saúde em relação
674 a assistência privada de saúde. 3. Nova morfologia do trabalho, com a
675 fragilização dos vínculos trabalhistas. 4. Novas formas de adoecimento no
676 trabalho. **Pedro Melo** saudou todas e todos, lembrando que a diretoria de saúde
677 do trabalhador e meio ambiente foi criada em abril de 2011. Temos promovido
678 algumas lives sobre saúde e filiamos o sindicato ao DIESAT. A integridade do
679 ambiente de trabalho é fundamental para a saúde do trabalhador e em nossas
680 empresas isso não tem acontecido. O ambiente tem sido tóxico, a pandemia nos
681 prendeu em casa e criou um clima de extrema insegurança. O governo fascista
682 criou amarras e direcionamentos para as empresas, aparelhando-as em prol do
683 seu projeto. Isso afeta diretamente o trabalhador, que passa por um processo
684 agudo de adoecimento, nos colocando como o país que mais sofre por
685 ansiedade e um dos que é mais afetado por depressão. A cada 45 minutos
686 acontece um suicídio no Brasil. As empresas estão contaminadas pelo assédio
687 moral e sexual, atingindo especialmente as mulheres. Temos o SUS, a CASEC
688 e a CASEMBRAPA para atender as demandas de saúde. Os planos privados
689 não atuam na prevenção a essas doenças. Os periódicos não alcançam a
690 doença mental. Pretendemos realizar uma pesquisa, em parceria com o
691 DIESAT, para reunir dados que nos ajudem a prevenir doenças na categoria.
692 **Carlos Honorato** cumprimentou os presentes, apresentou sua equipe, que
693 ficará à disposição para esclarecer qualquer questão sobre a CASEMBRAPA.
694 Faremos 16 anos em 2023, e temos três premissas, ou seja, obrigações para
695 todos da CASEMBRAPA seguir: **Missão:** propiciar aos associados atendimento
696 humanizado de saúde com racionalidade no uso dos recursos. **Visão:** ser
697 referência de operadora de alta gestão na promoção e manutenção da saúde
698 dos associados. **Valores:** agir com ética, transparência, cordialidade e eficiência.
699 Nossos conveniados são as CASSI e a UNIMED. A cobertura é tudo o que está
700 no Rol e mais alguns casos que não se encontram no Rol e a CASEMBRAPA
701 financia. Segmentação, ambulatorial, hospitalar com obstetria. O diferencial é
702 prestar assistência médica sem fins lucrativos e nossa abrangência é nacional.
703 Elegibilidade pra o plano de saúde: Titular: Empregado ativo, ex-empregado,
704 demitido s/ justa causa (por lei mais dois anos), aposentado. Dependente:
705 Cônjuge ou companheiro (a), filhos, enteados, menores de 21 anos (ou inválidos)
706 ou menor de 24 anos, se universitários, solteiros e sem renda própria, menos
707 sob guarda ou tutela, concedido pela decisão judicial. Agora, de uma situação
708 que todos vão querer saber, que é a situação financeira do nosso plano de
709 saúde. É, vou dar um histórico, em 2022, infelizmente, a gente não estava bem
710 nas pernas a. O que a gente pagava, o que recebia não cobriu o que nós
711 pagávamos então, todo mês no ano 2022, a gente vinha usando a nossa reserva
712 técnica, ou seja, uma fatura. Um exemplo hipotético, uma fatura de R\$10.000,00
713 (Dez mil) nossa receita era R\$ 8.000,00 (oito mil). Então o que vem acontecendo
714 a cada a cada mês a gente veio tirando da reserva técnica. E ao chegar em
715 dezembro, o custo dívida que a gente foi cobrindo, chegou em R\$ 22.000.000,00
716 (vinte milhões). Ai vocês perguntam, mas porque que chegou até isso? Porque
717 a gente estava esperando a questão do nosso acordo coletivo, todos sabem que
718 nosso acordo coletivo saiu agora, então, infelizmente essa demora aí nos causou
719 esse prejuízo. E como é que aconteceu? Chegou em dezembro, não tivemos
720 condições de aguardar mais, fizemos reajustes das prestações. Das

01/30/2023

721 mensalidades, vocês viram aí que né foi 20%. E aí esse dinheiro só foi fazer
722 efeito em fevereiro, porque vocês vão ver aí que em janeiro nós entramos em
723 janeiro ainda negativo, porque o pagamento de dezembro ele entra na folha de
724 janeiro, só sai em fevereiro. Então, a partir de fevereiro é foi o que a coisa
725 começou a melhorar. Nós tivemos um superávit, ou seja, ao recebimento foi R\$
726 19.000.000,00 (Dezenove milhões) e o pagamento R\$ 16.000.000,00 (Dezesseis
727 milhões), ou seja, sobrou R\$ 2.000.000,00 (dois milhões). Aí você fala o que que
728 vocês fizeram com esses R\$ 2.000.000,00 (dois milhões)? Nós estamos
729 repondo, a nossa reserva técnica, lembra que eu falei dos R\$ 22.000.000,00
730 (vinte milhões)? Nós estamos repondo esses valores. Então é no mês de março
731 que nós não temos o mês de abril. A sobra foi de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e
732 quatrocentos), esse dinheiro também vai lá para recompor a reserva técnica.
733 Percentual do tipo de atendimento. Nós temos aqui terapia, consultas, outros
734 exames, internações. Aonde é que nós temos maiores gastos da nossa carteira
735 de saúde? Nas internações. Porque lá que a coisa pega tá, você entra ali, se
736 demorar ali, um, 15 dias, 20 dias, aí a fatura vem meia gordinha, né? Segundo
737 lugar, ficou os exames, outros são outros, atendimento consulta 7,9% (sete
738 vírgula nove) e terapia 3,2% (três vírgula dois). Mas o que consome mais? Os
739 valores é internações com 54% (cinquenta e quatro) da nossa receita. Modelo
740 de custeio do plano de saúde. Todos aqueles companheiros que hoje está na
741 ativa, ele paga 6,24% (seis vírgula vinte e quatro) sobre o salário básico, do
742 grupo familiar. Ele pode ter 10 (dez) filhos, ele só vai pagar aquele valor 6,24%
743 (seis vírgula vinte e quatro). Mas se ele for aposentado, é aí que o bicho pega,
744 porque ele vai pagar 6,24% (seis vírgula vinte e quatro) sobre o salário básico, é
745 o que ele já paga se ele aposentou na referência 30 (trinta), aquela referência 30
746 (trinta) vai seguir ele para o resto da vida? Ah, mas amanhã mudou o ponto de
747 salário, aquela 30 (trinta) virou 32 (trinta e dois). É o salário dele é 32 (trinta e
748 dois). E aí, vai pagar 351.22 (trezentos e cinquenta e um ponto vinte e dois) per
749 capita, então é aqui que aqueles que tiverem 5 (cinco), 6 (seis) filhos e mais a
750 esposa é que a coisa vai apertar para ele. Eu acredito que no futuro aí há esses
751 problemas. Terá a ser resolvido porque hoje o aposentado ele é um pouco
752 sofrido e a EMBRAPA, da parte da EMBRAPA, ela paga 351.22 (trezentos e
753 cinquenta e um ponto vinte e dois) per capita, ou seja, se você tiver 5 (cinco)
754 filhos, você paga só 351 (trezentos e cinquenta e um) e a EMBRAPA paga 351
755 (trezentos e cinquenta e um) por você e 351 (trezentos e cinquenta e um) para
756 cada filho. Dados do plano de saúde, isso aqui até abril de 2023, gente, nós
757 somos 21555 (vinte e um mil, trezentos e cinquenta e cinco), sendo que 10473
758 (dez mil quatrocentos e setenta e três) é masculino e 11082 (onze mil e oitenta
759 e dois) feminino. Titularidade, quem são os titulares 9206 (nove mil duzentos e
760 seis) titulares e 12239 (doze mil duzentos e trinta e nove) dependentes? A idade
761 média, gente dos beneficiários da CASEMBRAPA é de 44,76 (quarenta e quatro
762 vírgula setenta e seis) anos e a cartela de idoso 30.62 (trinta ponto sessenta e
763 dois). Então você vê aqui de 0 (zero) a 18 (dezoito), nós temos 4463 (quatro mil
764 quatrocentos e sessenta e três), e 59 (cinquenta e nove) acima, 7258 (sete mil
765 duzentos e cinquenta e oito) beneficiários. Rede de prestadores aí em cima,
766 gente, é aonde fica cada é região e quantos prestadores nós temos localizado
767 nessas regiões. Você vê que na região norte não é muita coisa, 242. Para
768 finalizar. Vocês vão perguntar, Carlos, o que é que você está fazendo na

769 CASEMBRAPA? Aí, o que que você fez nesses 3 (três) anos que você está na
770 CASEMBRAPA? Gente, a gente foi agraciado mês passado pela nota do IDSS,
771 que que é de 0.81 (zero ponto oitenta e um), numa escala que vai de 0 (zero) a
772 1 (um). Então gente, nós estamos analisados, avaliados pela ANS e graças a
773 Deus ela analisou por todos os dados que a CASEMBRAPA é obrigada a
774 fornecer ao mês que nós somos um excelente plano de saúde. Nós temos
775 atendimento de qualidade a nossa situação financeira, graças a Deus está bem.
776 Então esse dado aí é de 2021 a 2022. Nós estamos acima de 0.8 (zero ponto
777 oito), então é nós vamos trabalhar para daqui para frente, essa nota subir até
778 chegar a 1 (um) então hoje fique tranquilo que o plano do plano de saúde de
779 vocês, da CASEMBRAPA, graças a Deus, está na qualidade eficiente. Abertura
780 de novos canais de comunicação todos sabem que a CASEMBRAPA criou o
781 APP, quem não tiver o APP da CASEMBRAPA nesse momento nós estamos ali
782 com um posto da CASEMBRAPA, que poderá fazer isso, nós trouxemos uma
783 equipe que poderá tirar algumas informações, boletos e etc. está bem ali no lado
784 esquerdo de vocês. Nós temos chat, também para tirar dúvidas e perguntas que
785 está dentro desse aplicativo do APP. Fica a discussão de vocês. Melhoria no
786 atendimento nós temos uma empresa que hoje atende nossos telefones, chama-
787 se solo e paralelo a esse, nós criamos um canal de atendimento presencial na
788 CASEMBRAPA, mais uma equipe que reforça esse atendimento nessa empresa
789 prestadora de serviços para CASEMBRAPA. Então estão todos lá 24 horas à
790 disposição de vocês. Não presencial, lógico, mas se você ligar pessoas da lista
791 estarão plantão. É impulsionamento nas redes sociais, hoje nós estamos no
792 Facebook, nós estamos aí, é no Instagram. Projeto CASEMBRAPA em
793 movimento. É o pessoal do sul aí, Bento Gonçalves. É Passo Fundo. Nós
794 tivemos lá agora e no mês passado. O que é projeto CASEMBRAPA em
795 movimento? Vai uma equipe aqui, que inclusive está ali e tira in loco todas as
796 dúvidas dos funcionários e quem lá esteja trabalhando. É como se fosse aqui
797 hoje. Então esse projeto é, ele veio para ficar. Nós vamos visitar todas as
798 EMBRAPAs todas, possivelmente agora a região que nós vamos fazer é a região
799 norte. E o onco monitoramento que que é isso aí, gente? Nós temos uma equipe
800 lá é composta de enfermeiros e um assistente social que acompanha esse povo
801 que infelizmente tem essa enfermidade. APS é a pensão primária à saúde, nós
802 contratamos uma empresa que, por enquanto, está fazendo o piloto aqui no DF
803 que é, uma consulta via online. Telemedicina, e pretendendo estender isso para
804 todo o Brasil. Gympass. Gente. Também está dentro da peça. O Gympass é uma
805 empresa que tem convênio com academias do Brasil todo. Qual é a intenção da
806 CASEMBRAPA é melhor evitar do que remediar, não é? Então a função dela é
807 o seguinte, incentivar e os companheiros, as companheiras, façam educação
808 física. Com o convênio feito pela CASEMBRAPA através do Gympass, está ali
809 também. Vocês podem tirar suas dúvidas. E o Vidalink, isso aí é para remédio
810 de alto custo, é uma equipe da EMBRAPA também, que fica responsável, se
811 houver a possibilidade da CASEMBRAPA fornecer remédio de alto custo, isso é
812 feito, então o Vidalink vem para esse processo. E encerrou sua fala com uma
813 mensagem. **Rita Ramos Damasceno** - Bom dia as senhoras e os senhores.
814 Assim nós somos convidados para falar é sobre as ações desenvolvidas. Em
815 função da saúde dos trabalhadores a CASEC nesse momento, é o que a gente
816 tem a dizer é sobre que nós firmamos um convênio com uma empresa de

817 telemedicina é a Airon, que disponibilizou desde o dia 6 de março os serviços de
818 pronto atendimento e as consultas eletivas para todos os beneficiários do plano
819 de saúde CASEC. Além disso, essa empresa, ela disponibilizou também um
820 questionário que a gente vem pedindo a todos os empregados e aos
821 dependentes, aos empregados e beneficiários da CASEC e seus dependentes,
822 que respondam a esse questionário, porque é o objetivo dele é identificar
823 aqueles beneficiários portadores de doenças crônicas e tais como diabetes,
824 hipertensão, obesidade, renais e dentre outras, né? O objetivo é identificar e
825 selecionar esses pacientes crônicos, para que a gente possa, através da
826 CASEC, oferecer assim a oportunidade de tratar essas doenças de forma
827 preventiva, evitando assim o agravamento dessas doenças e possível internação
828 hospitalar. Resultando inclusive, com a substancial economia para ambas as
829 partes? É proposta também dessa diretoria, é proporcionar, a esses pacientes o
830 atendimento com nutricionistas. A princípio, com experiência em nutrição para
831 medicina preventiva, sem nenhum custo para eles, tá? Esse profissional
832 atenderá de formas presencial na sede e online para as superintendências. Isso
833 é uma proposta nossa, já encaminhamos já estamos inclusive tentando
834 providenciar uma sala para esse profissional lá na nossa sede. E, paralelamente,
835 a CASEC ainda está estudando e analisando algumas propostas porque a nossa
836 intenção é firmar um contrato com a Gympass, a fim de promover convênio,
837 descontos com academias que atua em todo o Brasil, para disponibilizar aos
838 seus beneficiários, o que ajudará esses pacientes nesse mesmo processo de
839 medicina preventiva. Eu ainda volto a falar sobre o questionário que está lá na
840 página da CASEC, quando você clica lá em medicina, em telemedicina, ele vai
841 te levar para esse site, onde está o questionário que para a gente identificar
842 esses beneficiários que tem problemas, porque nós queremos atingir a todos,
843 mas no momento, assim, o mais importante pra gente são essas pessoas que já
844 estão nessa fase e pra gente ajudar essas pessoas, a gente precisa que elas se
845 identifiquem, porque nós temos todo o processo de respeito à LGPD. Os dados
846 inseridos ali não serão passados para ninguém, são sigilosos. Então o que que
847 a gente tá querendo que essas pessoas respondam esse questionário? Para que
848 a gente possa identificar e começar a trabalhar na prevenção dessas doenças.
849 Então isso é de suma importância para a participação de todos. Destaco que
850 essa pesquisa é voluntária, mas a participação dos beneficiários ela é
851 fundamental porque com esses dados coletados, o plano de saúde poderá
852 verificar a viabilidade da oferta desses serviços que nós estamos trabalhando.
853 Outro ponto importante, também é responder a pesquisa de satisfação do
854 usuário, que é feita anualmente. Nós fazemos essa pesquisa, já fizemos,
855 estamos no segundo ano, já concluímos, estamos agora no terceiro ano, a partir
856 do segundo semestre, começará já é essa pesquisa que é aonde ele vai
857 responder as questões, nós incluindo mais 10 (dez) perguntas nossas, além das
858 10 (dez) que são obrigatórias da ANS para que eles respondam, porque para a
859 gente melhorar o nosso atendimento, a gente precisa ter um feedback, para a
860 gente melhorar os nossos serviços, para tudo isso, é necessário que haja um
861 feedback. Então o nosso propósito é atendendo da melhor forma possível. O que
862 faz, o que com isso fará é levar o nosso plano de saúde de forma que ele
863 permaneça sempre atendendo àqueles que deles vierem a necessitar, né? A
864 gente não, inclusive por que que a gente quer implantar a prevenção exatamente

865 para que as pessoas evitem ficar doente, porque é bom para o beneficiário e
866 bom para o plano. Né? Então é, eu vou colocar me colocar aqui pra que alguém
867 faça alguma pergunta. Ah, outra coisa lembrando, Nós também fomos premiados
868 com o prêmio do IDSS nossa nota foi 0,8211 (zero vírgula oito mil duzentos e
869 onze). Estou à disposição para esclarecimentos. **Paulo José da Silva** –
870 Cumprimentos a Mesa, a todos e a Rita. Uma palavra meio difícil que eu não sei
871 nem chamar a palavra é o GymPass ali que ele falou, em Petrolina já tem um
872 documento que só mandaram pedindo que justamente o plano de saúde fizesse
873 esse convênio, que dá justamente apoio essa questão da academia, então seria
874 um negócio bem interessante. É Rita, a questão é o seguinte, a gente tem hoje,
875 nós temos boa parte do pessoal da CODEVASF, boa parte do nível operacional
876 que estão fora do plano de saúde, o que realmente fica muito pesado pra ele
877 manter o plano de saúde, né, que além da coparticipação chegar a 20% (vinte),
878 a gente tem que pagar 50% (cinquenta) do plano, justificam muito pesado,
879 diferentemente da EMBRAPA. Eu não sei porquê, que praticamente são 2 (duas)
880 coirmãs e uma paga 6% (seis) do seu valor para toda a família. E a gente tem
881 que pagar. 50% para cada família. Tá certo? Se eu tenho 3 (três) filhos, vamos
882 dizer assim, uma mulher, eu tenho que pagar 50% de tudo e ainda mais 20% de
883 coparticipação e outro mais agravante, que eu acho que o plano que deve
884 trabalhar nessa questão é na hora que você fazer os exames periódicos, o
885 médico disse, eu estou precisando do exame, aí o plano eu não posso cobrir
886 esse exame. O que sabe o que acontece? O cara não terminou de concluir o
887 exame periódico dele, porque às vezes é um cara, uma pessoa que não tem
888 dinheiro, mal tem dinheiro para se alimentar. Gente. O nível operacional hoje é
889 muito difícil, é manter um plano de. Saúde, então. Eu queria ver que o plano de
890 saúde com Rita ai para ver o que pode ser feito, quer dizer nos próximos
891 periódicos que seja determinado a conclusão ou que seja, se eu vou fazer o
892 exame periódico, eu fiz, mas na hora o método pediu o exame, quem tem um
893 plano de saúde que tem dinheiro faz. Quem não tem dinheiro, ele não volta mais
894 lá, porque ele não tem dinheiro para cobrir esse valor. Então eu acho que teria
895 que pensar, o plano de pensar uma saída sobre esse assunto, obrigado. **José**
896 **Roberto Rodrigues** – Cumprimentou a todos. Rita, os vídeos, Paulinho até
897 tocou numa num assunto interessante que a gente sempre faz a comparação
898 CASEMBRAPA e CASEC. A CASEMBRAPA, colega falou que com 20% (vinte)
899 de aumento agora eles estão pagando 6.24% (seis ponto vinte e quatro) do
900 salário base do salário base deles, e para toda família, pode ter 200. A gente não
901 paga menos de 15% (quinze) para nós, não? Essas novas contratações, não sei
902 se vai onerar mais ainda. Você sabe quanto vai ser o reajuste desse ano? Já foi
903 calculado? Vai montando aí porque teve tem umas três ou quatro perguntas.
904 Porque o termo de assinatura o funcionário da sede só pode usar a CASEC na
905 sede, ele não pode usar os outros dois, mas paga os três. E, segundo a própria
906 CASEC, é quase que é uma determinação da ANS, exige isso que eu só que eu
907 não posso usar a Unimed, se eu pago Unimed? Estranho, sendo que muitas
908 vezes funcionários chega no laboratório para fazer exames, tem que aguardar
909 autorização por parte da CASEC, onde a ANS preconiza que exame de rotina
910 não precisa de autorização prévia. Então como é que você chega num
911 laboratório e tem que ter autorização e a CASEC, quando liga na CASEC, os
912 colaboradores falam que tinha que ter pego autorização antes, então eu tenho

913 que passar na CASEC, pegar uma autorização pra ir pro laboratório? Isto é muito
914 estranho. Outra coisa, uma vez a CASEC, contratar 2 planos de saúde Unimed
915 e Camed ela não faz parcerias de uso de da rede de outras operadoras com
916 cobertura nacional, né? Isso poderia diminuir custos para o plano e fortalecer a
917 CASEC. Um exemplo seria fazer parceria com a CASEMBRAPA, que tem
918 cobertura nacional e muito boa a cobertura da CASEMBRAPA.
919 Obrigado. **Franciana** - Na fala do George, nós encerramos as inscrições.
920 **George Macedo** - Boa tarde a todos. Rita, o Paulo tocou no assunto
921 interessante, eu acho que no próximo concurso vou mudar para EMBRAPA,
922 porque eu estou pagando 14% do plano de saúde, não é? Já está chegando no
923 meu limite, mas uma coisa interessante que tem, não sei aqui em Brasília, mas
924 lá no interior, lá na em Alagoas e no Sergipe também, que eu tenho informação,
925 a gente vai fazer as consultas como a CASEC, a maioria das pessoas não quer
926 mais atender com a CASEC. Minha esposa também estava fazendo um
927 tratamento, foi para o SUS porque diz a clínica lá que a CASEC é muito enrolada
928 para repassar o recurso, não é? A gente está pagando caro e, além de tudo, os
929 prestadores de serviço não querem atender pela CASEC, que só querem atender
930 pela Unimed ou pela Camed, ninguém quer atender o plano CASEC. Então a
931 gente tem que ver se tá faltando credenciar mais pessoas, se realmente essa
932 dificuldade de eles receberem os recursos. E outra coisa é sobre os reembolsos.
933 Eu fiz os tratamentos agora minha menina fez uns exames, deu R\$ 1000,00 (mil
934 reais) e quando eu fui receber o dinheiro do reembolso da CASEC disse que não
935 estava coberto pela ANS. Me pagaram só R\$ 400,00 (quatrocentos) e além de
936 tudo, desconta 20% (vinte). Eu acho uma injustiça descontar a coparticipação de
937 um de um exame que paguei, né? Então eu acho que deveria receber o 100%
938 (cem), não sei como é que funciona, mas é a minha ideia. Seria que a CASEC
939 me devolvesse o 100% (cem) o que eu paguei não me levar os 20% (vinte), eu
940 pago uma coisa e eu só recebo 80% (Oitenta) daquele valor. E a gente tem outra
941 coisa que o Pedro tocou, que o pessoal tocou, tocou é, a gente tem que ter um
942 estudo porque o nosso plano, do jeito que está ficando caro, sendo bem otimista,
943 daqui a 6 (seis) anos, 7 (sete) anos, não vai ter mais condição de ter plano,
944 porque não vai ter ninguém que possa contribuir para o plano. Se não for pessoal
945 de nível superior, que é os que ganham melhor na CODEVASF infelizmente não
946 vai ter a nível médio operacional, não tem condição deles pagar, né? Hoje em
947 dia, o operacional já não tem mais ninguém no plano e o nível médio também
948 daqui. Mais um ano ou dois? Com os aumentos que tá tendo também vai ficar
949 todo mundo fora e aí vai ficar complicado. Vamos ter uma boa parte dos
950 funcionários da CODEVASF fora do plano de saúde que a ideia é da saúde, né?
951 Ter a assistência à saúde dos funcionários. E pelo que a gente está vendo, não
952 vai demorar muito para isso acontecer. Ficar só o nível superior. Obrigado. **Vera**
953 **Lucia** - Boa tarde, gente. É o seguinte, Pedro Melo, ele, como diretor de saúde,
954 trabalhador, se você pode ver com a mesa de negociação do SINPAF e
955 CODEVASF, já que já encerrou o recebimento de sugestões para o ACT para
956 que a CODEVASF faça um levantamento através do recebimento que ela tem
957 dos atestados médicos, sobre o número de adoecimento mental, e o que, as
958 duas instituições SINPAF e CODEVASF pode fazer está sobre a prevenção, já
959 que Pedro Melo falou que uma das causas é o assédio moral. Então, se a
960 CODEVASF não mudar de comportamento, o número tende a aumentar, então

961 seria essa primeira pergunta para Pedro Melo. A segunda pergunta, eu faço para
962 Rita. É o seguinte, você deve saber se deve lembrar que em outras plenárias
963 nós já solicitamos que fosse feito pelo plano de saúde, um estudo de quanto
964 ficaria para a gente pagar por acomodação? E isso já tem assim um tempo e
965 nada foi nos apresentado, apesar de já. A gente já ter cobrado isso. Isso é muito
966 importante que o plano de saúde apresente para a gente. Porque assim, você
967 vai na Unimed, por exemplo, e você tem a opção de pagar por acomodação. O
968 nosso plano, não o nosso plano você paga por 3, pela Camed, pela Unimed e
969 CASEC. Então a gente paga por 3, então, se houvesse primeiro a opção de você
970 pagar por plano ou por acomodação, certamente que a gente pagaria mais
971 barato e com isso iria reter o pessoal no plano, porque, como falou um colega
972 nosso aqui, cada vez mais o pessoal tem saído do plano porque é impraticável
973 você continuar no plano. Esse plano parece que é mais um plano assim para
974 cargos comissionados que pode suportar o aumento, apesar o seguinte, que eu
975 faço uma observação, que é um excelente plano, tá? Mas deve haver alguma
976 coisa diferente, porque uma vez nós fizemos esse questionamento e tivemos
977 como resposta que isso é como se fosse um plano de operadora de celular,
978 porque que é, se são 3 planos diferentes. E também por isso, para a gente ter
979 essa opção de pagar por uma acomodação, você paga o plano, no plano
980 enfermaria ou em um plano em um quarto particular, OK, igual com os outros
981 planos, oferece. **Lilian Gomes** - Boa tarde a todos. Minha pergunta é direcionada
982 a Rita: Segundo o que você nos é, falou agradeceu com a sua fala que a CASEC
983 está procurando, desenvolveu uma medicina preventiva. É se é para ter uma
984 medicina preventiva, não seria o momento de mudar, começando pelos exames
985 que elas que ela nos disponibiliza como periódicos? Porque os nossos exames
986 periódicos são extremamente simples, tão simples, que leva ao agravamento
987 das situações que já iniciaram, que já estão desenvolvendo as doenças que já
988 estão desenvolvidas. Então se é medicina preventiva, tem que vir antes. Não é
989 uma pesquisa, a pesquisa vai detectar o que já está acontecendo, só um fato
990 que já está instalado. O então o que que a CASEC vai fazer de fato para poder
991 corrigir essa falha? O segundo ponto é o que se está sendo feito para as
992 melhorias do atendimento específico para a 2ªSR, onde nós temos médicos
993 credenciados e são muito poucos, por sinal, quando eu falo da segunda, é
994 envolve Bom Jesus da Lapa e uma série de municípios é circunvizinhos. Eu sou
995 da cidade de Guanambi e é esta mesma situação. Eles não querem atender pela
996 CASEC, inclusive tem credenciado que quando você chega para ser atendido,
997 ele pergunta, você não tem outro plano, não? Você não tem outra carteirinha,
998 não. Isso, quando já não imprime a folha da Camed e faz você assinar, se faz
999 entre aspas, porque se a gente não presta atenção, você já tá pagando lá
1000 assinando. A consulta pela Camed, porque eles usam de má fé e obriga, de certa
1001 forma, você a ser atendido pelo pela Camed, entendeu? Então é, nenhum deles
1002 querem atender pela CASEC. Segundo eles, que a CASEC paga muito mal e
1003 para nós a gente paga é muito porque tem colegas que a maioria já saiu do plano
1004 de saúde, porque se ele for pagar o plano de saúde reiterando o que o colega já
1005 falou, passa fome. Muito obrigada. **Franciana** - Eu passo a palavra então, para
1006 Rita responder os questionamentos. Antes Franciana pede silêncio aos
1007 presentes e continua: Pode falar Rita, obrigada. **Rita Ramos Damasceno** - Eu
1008 vou começar, pela primeira pergunta, que foi a do Paulo José. Ele perguntou,

1057 CASEC. Com relação às SRs nós sabemos das dificuldades ainda, onde
1058 imperam a Unimed lá na cidade, que a Lilliam falou é que é 2ºSR. Bom Jesus da
1059 Lapa, Barreiras toda aquela região, lá a Unimed ela é quem domina, então eles
1060 não fazem convênio e os que fazem não querem atender. A gente não pode é
1061 assim, a gente tá tentando agora, nós estamos programando a partir do segundo
1062 semestre, vamos começar a visitar essas cidades, esses locais pra poder tentar
1063 melhorar a rede credenciada. Houve uma outra pergunta que foi com relação a
1064 utilização, a morosidade nos pagamentos e isso não procede, a CASEC tem um
1065 calendário que ela apresenta no início do ano, o dia do pagamento da rede
1066 credenciada. Isso é fatal, ela não paga fora dessa data, todo dia 7 (sete) ela
1067 paga, então ela segue esse calendário rigorosamente, não tem esse problema
1068 com a CASEC. Nós estamos fazendo um estudo, foi pedido para fazer esse
1069 estudo e ele já está quase pronto. Aí nós vamos apresentar, vou passar e depois
1070 vocês fazem as perguntas por escrito, pra gente ir lá na CASEC que a gente.
1071 **Walterlenne** – Pedro, como a pergunta dela foi redirecionada a você como
1072 representante, não é? Então a gente chama mais 4 aí você responde o bloco
1073 com cinco. Então eu vou. **Franciana** - Chamar mais. 4 pra fazer um bloco com
1074 4 pessoas agora. **Shirley Araújo** - É boa tarde, eu dou os parabéns pelo Roberto
1075 eu não conhecia, e fiquei muito bem impressionada. Foi a primeira impressão,
1076 muito boa. Parabéns, parabéns pelo trabalho de vocês. As outras perguntas são
1077 para CASEMBRAPA. Gosto muito do plano, acho que é um plano muito bom.
1078 Toda vez que eu precisei eu sou muito bem atendida, minha família também foi
1079 muito bem atendida, mas tem algumas coisas que eu tenho dúvidas e eu gostaria
1080 de saber. São dúvidas mesmo não são críticas, são dúvidas. Por que clínicas
1081 boas deixam de ser credenciadas da EMBRAPA e como retornar esse
1082 credenciamento? Por exemplo, aqui em Brasília tem a Vilas Boas, clínica
1083 referência em exames e já tem muito tempo que está fora da nossa cobertura. É
1084 outra coisa que eu gostaria que tivesse acontecido desde que eu entrei na
1085 EMBRAPA, há 20 anos, que era estender o plano para os pais, mesmo a gente
1086 pagando a parte. Mas a gente conseguir dar esse benefício, estender esse
1087 benefício para os nossos pais. Outra coisa, se existe a possibilidade de criação
1088 de um plano odontológico. Porque eu acho que seria mesmo que seja, né?
1089 Adesão quem quiser, mas eu acho que seria muito bem-vindo. Plano
1090 odontológico. E se houve alguma mudança na legislação, porque agora exige,
1091 autorização para tudo, né? Que a gente vai fazer, vai fazer uma consulta. A gente
1092 tem que tem, tem que esperar para ser autorizado e tal. Quería ver se teve uma
1093 mudança na legislação, porque eu não percebia isso antes, é isso? **Carlos**
1094 **Henrique** - Boa tarde a todos e a todas. É minha pergunta é pro Carlos Honorato,
1095 né? Ou alguém da diretoria executiva? Há algumas perguntas, né? A questão
1096 uma primeira pergunta é, para quem não me conhece, sou Carlos Henrique sou
1097 da seção caprinos, Sobral, né? E lá a gente tem muita dificuldade em encontrar
1098 atendimentos incertos, parceiros, mesmo usando CASSI e Unimed aí muitos
1099 colegas têm que se deslocar para Fortaleza para tentar encontrar certas
1100 especialidades e a gente tem que entender o porquê dessa dificuldade de
1101 encontrar atendimento nessas, já que é difícil encontrar quem atenda pela
1102 EMBRAPA é o porquê não atender por Unimed e CASSI e também na questão
1103 de agendamento de certos procedimentos. Muitos colegas estão com dificuldade
1104 nessa questão de autorização de certos procedimentos. Começa um tratamento

00133289

1105 no meio do tratamento. É quando para dar continuidade há dificuldade em se
1106 continuar esse tratamento, principalmente às vezes, acontece com o cônjuge,
1107 né? Acontecem certas, é essas questões. Também em relação, eu gostaria de
1108 frisar em relação, eu creio que não seja a cargo da diretora executiva, mas da
1109 administrativa, que é dar uma revisada nesse artigo 65, né? Do primeiro
1110 parágrafo, que é justamente da que o Carlos Honorato frisou no regulamento da
1111 CASEMBRAPA, que é sobre a contribuição dos aposentados, porque a gente
1112 entende porque mesmo que ele se aposente com o final de carreira na última
1113 letra, por exemplo, ganhando R\$ 20000,00 (Vinte mil) sendo que o INSS paga
1114 R\$ 7507,49 (sete mil, quinhentos e sete e quarenta e nove centavos) e ele
1115 continuar pagando em cima de um salário que ele não paga, não recebe mais.
1116 É um pouco injusto. Eu creio que essa regra surgiu para dar saúde financeira no
1117 início do plano, já que é um plano novo, não é? Pode ser, mas que futuramente,
1118 como você mesmo frisou, tem que ser revista essa questão. Obrigado pela
1119 atenção a todos e a todos. **Ezequiel** - Obrigado. Boa tarde a todos. Para quem
1120 não me conhece, o Ezequiel lá de Londrina, a minha questão é simples, mas eu
1121 quero deixar aqui, em um passado não tão distante, acredito que todos aí
1122 passaram por esse por essa discrepância, houve um período que as cobranças
1123 do CASEMBRAPA viraram uma bola de neve. Eu mesmo fui surpreendido com
1124 os boletos que eu tive que parcelar em 10 vezes e nessa ocasião muitos,
1125 principalmente na minha unidade, não conseguiram cumprir o compromisso e
1126 estão até hoje com dívida na CASEMBRAPA sem o plano. Nós, eu, pelo menos
1127 que ainda tenho aí 11 longa jornada pela frente, quero saber no Honorato
1128 seguinte, esses funcionários que deixaram de pagar, muitos deles nem foi por
1129 questão de não poder pagar alguns foi por cura, sacanagem aproveitar essa
1130 deixa e saíram do plano. Eu quero saber se essas pessoas vão ser executada
1131 essa dívida ou se vai ficar por isso mesmo. Porque eu tenho conhecimento que
1132 várias pessoas estão devendo e que não na fala deles não pretendem acertar
1133 só essa questão que eu queria deixar claro para vocês. Obrigado. **Sérgio Cobel**
1134 - companheiros e companheiras, boa tarde é saudar a mesa em nome do
1135 companheiro Waltherlenne, saudar os demais, companheiro Roberto, seja bem-
1136 vindo, né? Esse rapaz que está aí, a sua ação esquerda, nós vamos demandar
1137 muito aqui com você, viu? É, vamos ter muito trabalho aí depois desse
1138 Congresso, minha pergunta, ela é para o companheiro Carlos Honorato, eu sou
1139 lá da EMBRAPA algodão, na Paraíba, Campina Grande, cidade do maior São
1140 João do mundo. É o seguinte, a pergunta, nem a minha de um companheiro
1141 nosso lá da inclusive, já aposentado, e ele diz o seguinte, que detectou de
1142 alguma forma que o CASEMBRAPA, ele paga os procedimentos cobertos pela
1143 ANS. Mais um tal de roll mínimo. Eu queria saber o que que significa, é o que é
1144 que cobre essa qual a cobertura desse roll mínimo? Na verdade, eu acho que
1145 até você falou aí na tua fala, né? Então, é mais ou menos isso aí. **Aaron** - É
1146 pergunta pro Carlos Honorato é Carlos a CASEMBRAPA ela fez convênio com
1147 a Unimed nacionalmente, né? E lá em Roraima a gente tem um problema
1148 seríssimo de atendimento ruim com a Unimed atual, é prestadora da Unimed, lá
1149 em Roraima é e a gente tem um outro problema na unidade, que é não existência
1150 do ponto focal CASEMBRAPA é na unidade á alguns anos. Eu acho que coisa
1151 de 5 a 6 anos por aí, no SGP, então é o que os nossos filiados relatam é uma
1152 enorme dificuldade de conseguir acessar o atendimento correto da

02/3/23

1153 CASEMBRAPA é, uma vez que para coisas mais específicas a gente não tem
1154 como outras unidades, tem alguma mão, algum braço ali ajudando no SGP a
1155 gente não tem, né? E a gente sente falta e essa é uma questão que também eu
1156 coloco para o sindicato. Nós somos todos EMBRAPA, né? Então, assim, as
1157 unidades todas tem que ter um atendimento equiparado, né? Porque algumas
1158 unidades tem e outras não têm. Então a gente, isso é atendimento a nós como
1159 empregados e a gente precisa lutar para que todas as unidades tenham, né? É
1160 então, a gente está com essas dificuldades, é algumas pessoas já tiveram a
1161 emissão da carteirinha nacional da Unimed, mas mesmo assim não estão
1162 conseguindo atendimento em Roraima e isso é muito restritivo dentro de um
1163 sistema de saúde que é em Roraima, assim como acho que outros estados
1164 menores têm problema, né? Então a gente precisa de um tratamento especial
1165 em relação a esses casos, que eu acho que não deve ser caso isolado, alguém
1166 já falou que também não tem ponto focal da unidade, né? Então a gente pede
1167 essa urgência daí. Essa foi uma pergunta que está desde o dia 1ª de Maio com
1168 a gente que a gente não encontra meios pra resolver, tá? Então, a gente
1169 encaminha, pedindo aí uma urgência pra esse apoio. Tá bom? **Franciana** –
1170 Passamos para o Carlos Honorato responder. **Carlos Honorato** – Sobre o Vilas
1171 Boas, sua pergunta é que a clínica não está atendendo. Eu vou passar aqui
1172 diretamente para a nossa gerente de assistência à saúde, a Débora, que pode
1173 te dar mais informações, que é mais ligado à área dela, **Débora** - Boa tarde. Eu
1174 vou falar de uma forma geral, tem várias perguntas sobre a rede credenciada,
1175 né? Aí o já vou acrescentar para vocês. A rede credenciada. A gente depende
1176 também do interesse do prestador em manter um convênio, né? Com as
1177 empresas tem algumas clínicas, como Vilas Boas. São coisas que a gente tem
1178 mesmo dificuldade. Eles não são de aceitar muitos convênios, eles são mais
1179 restritos, têm alguns outros convênios que eles utilizam que eles aprendem uma
1180 exceção, né? O que eu posso fazer agora é chegando lá a gente tentar uma
1181 nova negociação para ver se eles têm um interesse, eu não consigo te dizer aqui.
1182 Se eles vão ter, mas eu sei que com a maioria dos convênios do DF, eles não
1183 estavam trabalhando em relação. Em relação a reciprocidade, né? Eu vou juntar
1184 um pouquinho, que vocês falaram também de reciprocidade, porque a gente não
1185 consegue às vezes credenciar, né? Prestador direto na CASEMBRAPA
1186 dificuldade em Roraima realmente a gente a reciprocidade é um meio, né, que
1187 nós temos para tentar expandir a rede, pegar essas operadoras que elas têm
1188 uma demanda maior, tem empregados em lugares mais espalhados e a gente
1189 tentar ali uma rede, porque nós não temos tanta força porque às vezes a gente
1190 não tem tantos empregados nas localidades. Né? E aí, para os médicos ali, eles
1191 preferem às vezes priorizar aquilo que vai dar uma rotatividade maior, em que
1192 eles consigam ter uma receita maior, então a gente tenta esses convênios. Tem
1193 algumas regiões que esses convênios são monopólios da Unimed é difícil da
1194 gente conseguir entrar e quebrar alguns lugares. A gente tem tentado, né? Mas
1195 é um pouquinho difícil. Agora, nós acabamos de fechar essa parceria com a
1196 Unimed nacional a gente vai trabalhar para que a gente consiga diminuir esse
1197 número de carteirinhas, né? Que tem a Unimed Roraima, tem a nacional e a
1198 gente está tentando ficar naquela que tem uma rede maior e que possa
1199 proporcionar o atendimento para todo mundo. Nos casos, de clínicas que pedem
1200 descredenciamento alguma coisa, se vocês tiverem conhecimento de alguma

0013289

1201 que vocês acham que têm interesse em credenciar, pode estar nos informando.
1202 A gente está nesse trabalho de busca de prestadores a nossa meta é realmente
1203 é fazer com que a marca CASEMBRAPA esteja à frente, não é? E não com
1204 esses outros convênios de reciprocidade. Shirlei você perguntou da extensão do
1205 plano para os pais. A CASEMBRAPA tem esse projeto, mas para ser efetivado,
1206 a gente tem que vencer nos estatutos. Ou seja, o sindicato, juntamente com o
1207 sindicato, nós vamos sentar as mesas esse ano, se Deus quiser e a gente tentar
1208 aprovar um estatuto, há possibilidade de até estender aos pais? Então está bom,
1209 mas para isso, primeiramente, tem que fazer a alteração do estatuto. A gente vai
1210 sentar com o sindicato para ver se a gente chega um denominador comum.
1211 Infelizmente a gente não conseguiu ano passado chegar a um consenso, mas
1212 essa diretoria, creio que com o sindicato a gente vai fazer essa conversa. Não
1213 sei como será o processo tudo depende de um estudo atuarial. Eu sei que o
1214 plano família é também um dos projetos da CASEMBRAPA. Você falou sobre o
1215 plano odontológico, cai na mesma situação também qualquer mudança. Que vai
1216 que fazer? No estatuto tem que ser com a aprovação de uma assembleia que
1217 vai contar com apoio do sindicato. Nós estamos é com a implantação de um
1218 sistema chamado HRP então é seguinte, certos procedimentos, vai para
1219 CASEMBRAPA, que antes não tinha, esse crivo alguns procedimentos,
1220 felizmente tem que passar para CASEMBRAPA, eu passei analisado e é isso
1221 que está acontecendo. Às vezes, essa demora no atendimento, mas está sendo
1222 pontualmente a equipe da Débora aí está havendo essa questão. Eu tenho
1223 certeza que ela já deve estar anotando isso aí. **Debora** - Honorato, deixa eu só
1224 acrescentar aqui um pouquinho essa questão da autorização não é que exige
1225 uma autorização, é que para realizar um procedimento agora a gente exige a
1226 elegibilidade e a elegibilidade é feita no sistema automaticamente. A partir do
1227 momento que eles lançam, gera uma senha de autorização, então assim não é
1228 que cai lá para CASEMBRAPA vai ser autorizado? É só um rito que antes eles
1229 faziam de forma manual. Eles entravam num outro sistema, consultavam, depois
1230 iam lá e emitiam a guia. Então uma unificação e às vezes dá essa impressão de
1231 que ser uma autorização, mas não, é automático, os exames continuam, a
1232 maioria automáticos. O que o que não é automático é quando tem alguma diretriz
1233 de utilização que é a ANS que define ou quando é alguma coisa de alto custo ou
1234 alta complexidade, tá? **Honorato** - É o diretor Euripedes. Ele tem um
1235 compromisso, então ele vai ter que sair um mais cedo. Eu vou passar para ele
1236 para responder essas questões do que envolve a parte financeira da
1237 CASEMBRAPA, que aí ele já está, com as anotações ali e já dá o resultado para
1238 todos aqueles, ok? **Euripedes** - É boa tarde, pessoal. Eu sou o Euripedes, estou
1239 atualmente diretor lá da EMBRAPA. Gostaria de me apresentar a todos e me
1240 colocar à disposição. Está eu estou na EMBRAPA desde 2008, 15 anos, então
1241 tenho agora esse compromisso junto a diretoria do nosso plano. Queria registrar
1242 também que a gente é, tenho contato com vários colegas aqui, então eu me
1243 coloco também a disposição quando vocês precisarem para qualquer questão
1244 financeira, pra que entre em contato com a gente, porque, de fato, como colega
1245 que falou essa questão de cobrança é uma problemática. A gente sabe que o
1246 plano de saúde para nós todos, é uma joia especialmente para a maioria, de
1247 vocês, que já contribuíram bastante com a nossa empresa e agora precisam de
1248 fato dessa retribuição. Então fiquem à vontade, que a gente puder fazer o Felipe,

2022 89

1249 representante dos empregados no CAD, sabem bem disso. A gente sempre está
1250 discutindo essas questões para melhorar e trazer novamente aqueles que não
1251 conseguiram permanecer no plano pra dentro da CASEMBRAPA, então fiquem
1252 a vontade nesse ponto com relação à questão da cobrança que o colega colocou
1253 aqui. De fato, a gente tem um rito, tá? Esse rito é administrativo e depois judicial,
1254 então a gente tá no rito administrativo, efetuado as cobranças e encaminhando
1255 pros colegas. Ultrapassado essa fase, a gente vai cobrar sim, porque a própria
1256 auditoria nos exige isso. E esse rito judicial de cobrança ele se segue. Não é o
1257 que a gente quer, mas de fato, se isso tiver que acontecer, aí já é uma
1258 determinação que temos que cumprir, tá bom? Com relação a questão essa
1259 questão da faixa é do, da cobrança, do percentual pelo valor da última referência,
1260 que ele saiu da EMBRAPA é uma questão que é do regulamento para que a
1261 gente mude isso. A gente tem que mudar o plano para um, para uma cobrança
1262 por faixa etária. Então a gente depois até pode aprofundar mais desse assunto
1263 e discutir sobre isso. Se a gente mudar o plano do modelo atual para um modelo
1264 de faixa etária, acredito eu que fica bem mais ruim do que estamos agora, então
1265 eu sempre digo o modelo atual, apesar de tudo, é um modelo muito interessante
1266 para nós empregados, tá? Então existem estudos que podem avançar para um
1267 novo modelo? Existem, mas aí é uma questão, né? Que tem que ser debatida,
1268 tem que ser mais aprofundada para ver se de fato é, o ideal é uma relação entre
1269 a patrocinadora e nós empregados e a gente precisa evoluir neste ponto. Com
1270 relação ao que foi colocado aqui, salvo melhor juízo, são essas questões que
1271 foram postas, mas eu vou colocar à disposição aqui no intervalo, depois, para
1272 que a gente possa resolver outras questões relacionadas a essa parte financeira.
1273 Que eu garanto, é que a gente está aqui buscando sempre a saúde do nosso
1274 plano. E como Honorato colocou, passamos por um período de dificuldade e
1275 agora estamos retomando, as nossas reservas. E foi por isso que a gente teve
1276 que mesmo a nossa contra vontade fazer o aumento que a gente deu, apesar de
1277 passarmos 3 anos aí sem nenhum reajuste, tá OK? É isso, pessoal. Obrigado.
1278 **Honorato** - É o Carlos Henrique, eu acredito que na fala da Débora e do
1279 Eurípedes, atendeu as suas consultas. É o Ezequiel, de Londrina, a questão dos
1280 executados o Eurípedes acabou de responder. O Sérgio Cobel de algodão, o
1281 Roll mínimo, Débora, você podia falar sobre o Roll mínimo. Débora - Bom, o Roll
1282 mínimo é uma lista de procedimentos, que a ANS, em conjunto com os médicos,
1283 né? De todas as áreas, eles avaliam e chegam à conclusão que é o
1284 procedimento necessário para que a gente consiga ter uma saúde, né? Então,
1285 são, é feito o estudo pela eficácia, pelas técnicas e eles definem essa lista. Então
1286 qualquer plano de saúde, quando eles se registram na ANS, obrigatoriamente
1287 ele precisa seguir esse Roll mínimo, né? Planos de saúde quando ele se registra
1288 na ANS, obrigatoriamente ele precisa seguir esse Roll mínimo, não é? A gente
1289 fala rol mínimo, mas ele tem mais de 4000 (quatro mil) procedimentos e todo tipo
1290 de material e medicamento, né? Uma lista completa. O que não tem ali, aquilo
1291 que ou eles não têm ainda uma eficácia comprovada ou algum tipo de
1292 procedimento que tenha algum substitutivo. E naquela ocasião, naquela reunião,
1293 eles definiram pela não entrada do Roll. Hoje a gente segue essa lista, esse Roll
1294 mínimo, todas as operadoras que vocês forem procurar seguem essa lista e a
1295 gente disponibiliza ainda RPG, tem hidroterapia, algumas outras situações que
1296 a EMBRAPA, junto com a CASEMBRAPA analisaram e julgaram viável, esse

1297 tipo de cobertura. Não sei se deu para entender. Aaron, Roraima a questão da
1298 CNU a Débora respondeu, aí já e não consegue acessar a EMBRAPA por causa
1299 do pessoal do SGP, não está mais podendo ajudar. Essa questão é o seguinte
1300 por causa da LGPD, gente, infelizmente, nós perdemos a nível nacional a
1301 colaboração do pessoal do SGP que nos auxiliava não foi a CASEMBRAPA que
1302 pediu, não foi a EMBRAPA, infelizmente porque é proibido por lei que aquela
1303 pessoa tem acesso aos procedimentos dos nossos beneficiários? E aí nós
1304 perdemos essa contribuição. A gente sabe que muita gente simples lá precisa,
1305 ao invés de apoio. Indiretamente, às vezes até a colega lá ajuda, mas não é essa
1306 determinação e aos poucos, vai criando a cultura desse povo, ligar para a gente,
1307 para a gente ir te auxiliando um por. Então é por isso, gente, nós perdemos, não
1308 foi a CASEMBRAPA, que foi lá e pediu para tirar e não foi a EMBRAPA é por
1309 motivo de leis, é lei de segurança de dados, então foi esse motivo. Com essa
1310 aqui a gente encerra nesse bloco. **Franciana** - Pessoal, faltam 7 pessoas. Eu
1311 vou chamar as 7 porque eles falaram que conseguem anotar as perguntas. **Davi**
1312 **Costa** - Boa noite a todos e todas, e assim a gente quer falar de forma bem direta
1313 que a gente vem de muito longe com problemas e a gente espera sair dos locais
1314 com soluções. Nós estamos tendo na nossa unidade, em outras unidades, um
1315 jogo de empurra-empurra. E a agora chegou a hora da gente saber quem
1316 resolve, quem vai resolver, quem não resolve, porque não resolve. Nós temos
1317 um acordo coletivo que diz proteção à saúde do trabalhador o artigo a cláusula
1318 é 8.7 e ela vai para 8.8 e chega no parágrafo quarto que diz o seguinte: Caso
1319 seja necessário a realização de exames complementares para a emissão do
1320 laudo médico, e aí conseqüente finalização do periódico. A EMBRAPA arcará
1321 com os custos desses exames para todos os empregados que necessitarem.
1322 Olha de novo: A EMBRAPA arcará com os custos desses anos para que todos
1323 os empregados que necessitarem amigos, isso não acontece. Isso. Não
1324 acontece quando a gente quer se urna. Os SGPS, os SGPS, empurram para
1325 casa. EMBRAPA. Quando a gente aciona a EMBRAPA, a EMBRAPA empurra,
1326 pra vocês. Questionando uma pessoa que a gente não pode nem citar se ele diz
1327 assim, tem que ter uma orientação de alguém em algum lugar que as coisas não
1328 acontecem. Eu digo, cara, essa orientação não deve existir porque não está
1329 sendo cumprido o ACT outro questionamento que a gente faz é em relação ao
1330 nosso plano de saúde, só se utilizar, só temos a prerrogativa de utilizarmos o
1331 que é mais caro. Nós temos a Camed, que oferece um serviço que vai cobrar de
1332 nós associados e da nossa paridade, que é a EMBRAPA, algo em torno 16% de
1333 taxa de administração. Aí a gente vai só pra Unimed e a Unimed cobra 20%. Nós
1334 temos também o custo, um dos custos mais caros de consultas e de exames no
1335 Brasil, e nós temos nas outras redes que podem oferecer através de convênios,
1336 preços mais baratos prestando serviço com alta qualidade, OK E a outra coisa
1337 é, se eu tenho 11 problema gravíssimo e eu quero ir para ser tratado e ficar numa
1338 sala e tal, eu tenho que ter a opção no meu plano de eu dizer assim, eu quero
1339 ser atendido na enfermaria vai baratear para mim, para empresa tal, por
1340 exemplo, eu tenho um cara que quebra uma mão ou vai fazer uma cirurgia
1341 simples, num pé no tornozelo, vai ficar internado 24 horas, 48 horas, numa coisa
1342 simples, diferente de quem tem necessidade de uma cirurgia de alta
1343 complexidade. Então a gente precisa parar de pensar somente no financeiro e
1344 pensar na saúde das pessoas. Eu fico observando quando a gente vem falar e

0025289

1345 eu tenho uma crítica muito dura em relação a isso. A gente fala. A saúde
1346 financeira do plano, a saúde financeira da EMBRAPA, a saúde financeira não
1347 quer dizer a saúde das pessoas, a saúde dos colaboradores, a saúde de quem
1348 paga, porque se não, não existia, ninguém estaria aqui. **José Maria** - A minha
1349 pergunta já cabia em cima dessa fala dele aí, né? Só aí fica menos para eu para
1350 eu falar seguinte, eu sou presidente do SINPAF lá Cerrados, e a gente recebe
1351 muita reclamação. E uma delas que já umas 2 ou 3 vezes serve para Débora,
1352 viu Débora, que as pessoas fazem um atendimento, muitas vezes em
1353 determinada clínica e com determinado profissional e, de repente, marca uma
1354 outra clínica com o próprio profissional e ele e a pessoa vai a ser atendida com
1355 ele mesmo que voltou a sequência do tratamento. E a clínica não atende pela
1356 CASEMBRAPA, ele diz o seguinte, passa na portaria e paga, paga R\$ 350,00
1357 (trezentos e cinquenta) só isso? Ô gente, isso é grave, cara, porque o médico,
1358 quando ele sai de uma clínica para outra, tem que deixar claro que na letra clínica
1359 vai pagar porque não tem convênio, mas concorda comigo, então acho que é
1360 bom você deixar isso claro para que não haja novamente esse tipo de
1361 reclamação. Se a pessoa pagou uma clínica e a outra não é conveniada,
1362 logicamente nós teremos que desmarcar a outra opção é pagar. Segunda,
1363 observação que nós tivemos é que quando você faz o periódico, o médico tem
1364 que dar o laudo. E quando você pede o laudo, muitos médicos, diz o seguinte,
1365 Ah, mas para pagar esse laudo que a EMBRAPA pediu, você tem que fazer mais
1366 esse exame. Temos que voltar lá na empresa para tentar pegar outra atualização
1367 ou fazer por conta própria, ou seja, pagando pelo plano. São observações que
1368 eu queria fazer com vocês e eu tenho uma crítica construtiva para os
1369 apresentadores dessas transparências, pelo amor de Deus, vamos caprichar
1370 mais gente, nessas transparências, porque quem está lá de longe não vê nem
1371 os desenhos, as figuras, por favor, eu acho que é uma crítica construtiva. Isso
1372 não é crítica destrutiva, porque nós estamos. Então tudo isso contribui, por
1373 exemplo, só um exemplo, uma transparência de uma determinada cor você não
1374 pode colocar a mesma cor em cima. Você não consegue porque é muito. É muita
1375 distância e a letra é pequena. É só construtiva, gente, pelo amor de Deus.
1376 **Marcos Borba** Companheirada, nossos colegas, eles estão adoecendo e a
1377 gente tem visto isso e a gente já tem falado isso é, falei muito na plenária. Creio
1378 que a Mirane já tem falado isso há um tempo. Em virtude das questões,
1379 especialmente do assédio moral, o assédio moral está adoecendo muita gente.
1380 As pessoas estão ficando com, estão adoecendo mentalmente, né? Por causa
1381 do assédio moral. Isso é um problema hoje na nossa empresa. É um problema
1382 grande e assim, para os últimos tempos para cá, parece que tem cada vez
1383 aumentado mais. É então nesse sentido, eu queria deixar já com o companheiro
1384 Roberto, né? Que nas próximas, nos nossos próximos encontros que o
1385 companheiro tivesse mais dados sobre o assédio moral nas empresas, nas
1386 empresas públicas, nas empresas privadas para a gente. Uma ideia melhor de
1387 como está acontecendo, porque a gente tem visto na prática, mas nós não temos
1388 assim dados, né? E nesse sentido, eu quero mais uma vez sim, agradecer o
1389 apoio que o simpático tem dado e quero dizer que nós continuamos a precisar
1390 do apoio do SINPAF na diretoria de saúde, na presidência, para apoiar a
1391 comissão a CPPCAM. Ainda hoje na EMBRAPA, existe uma comissão
1392 permanente de prevenção, e combate ao assédio moral nós precisamos do apoio

do SINPAF para que a gente consiga implementar algumas ideias que nós temos
tido para que a gente possa melhorar o nosso trabalho. Para vocês terem uma
ideia, hoje, são cerca de 8000 empregados, né? A CPPCAM é composta por 6
empregados só, 6 empregados para atender a EMBRAPA inteira. Quer dizer, a
gente precisa melhorar isso. A gente precisa, não sei, talvez aumentar o número
de colegas, a gente precisa é talvez de colegas nas unidades. Eu não sei, então
solicito aí o apoio da EMBRAPA. Eu queria deixar a pergunta com o nosso diretor
de saúde a respeito do nosso laudo, laudo de periculosidade e insalubridade da
Embrapa. Eu me lembro que parece que já tem uns 4 ou 5 anos que foi feito um
laudo e foi em um período complicado e pela mesma unidade onde eu estava.
Esse laudo descaracterizou insalubridade e periculosidade em muitos locais que
tem que são insalubres e que são perigosos e hoje os trabalhadores continuam
lá, só que agora sem EPI, né? O que mais me preocupa é isso é que eles estão
desprotegidos. Além deles não estarem recebendo por isso, eles ainda estão
trabalhando nesse ambiente sem nenhuma proteção, porque eu queria deixar
essa pergunta se a diretoria de saúde do trabalhador tem alguma coisa em
mente e queria deixar uma sugestão pra a CASEMBRAPA, eu sinto falta de mais
publicidade na prevenção da saúde. Vocês falaram em prevenção, mas olha, eu
não vejo e-mail eu não vejo mensagem falando sobre prevenção, não vejo
mensagem falando sobre exercício físico e eu queria deixar essa sugestão para
vocês que vocês implementarem e melhorarem essa questão aí. Muito obrigado.

Mirane - Bom, já falamos bastante sobre plano de saúde, então agora vamos
falar sobre saúde do trabalhador, aproveitando a presença do Roberto aqui do
DIESAT e os representantes dos planos de saúde. É eu gostaria de saber como
é que a gente resolve a seguinte situação? Ter o perfil epidemiológico, ou seja,
do que adoecem e do que morrem os trabalhadores dentro dos planos de saúde.
Nem todos os trabalhadores têm plano de saúde. Eu sou uma delas. Eu abri mão
do meu plano de saúde da EMBRAPA por N razões, mas a principal é porque eu
defendo o SUS. Então eu penso que se eu defendo, eu tenho que lutar por ele,
então é por isso que eu não uso mais o plano de saúde CASEMBRAPA. a gente
teve aqui a filiação do DIESAT, com uma proposta muito boa de formação, de
pesquisa, de pareceres, é elaboração de pareceres, é estudos para melhorar o
nosso acordo coletivo de trabalho nas cláusulas de saúde do trabalhador. Mas
para isso, para melhorar, essas cláusulas. Eu penso que a gente tem que
conhecer as condições de saúde e de trabalho desses trabalhadores. A outra
coisa é que nós, enquanto trabalhadores e trabalhadoras, temos que nos
apropriar do conhecimento sobre saúde do trabalhador as políticas públicas, que
é o SUS que estão lá, que está lá, é o SUS, a política pública de saúde, para
nós, nós temos uma rede de atendimento de referência para a saúde do
trabalhador e a rede nacional de seu trabalhador, que são os CERESTs. Eu
gostaria que pudesse falar um pouquinho, Roberto e nós falamos muito aqui do
assédio. Eu pedi para colocar a aquela imagem ali, porque é para chamar nossa
atenção. O Brasil tem que adotar a convenção 190 da OIT para que nos locais
de trabalho a gente possa efetivamente combater o assédio moral. Então aqui
estou chamando quem é de Brasília, né? Vá para esse dia lá Audiência pública,
dia 16 de junho agora, junto com os trabalhadores, né, pra gente, fazer com que
o Brasil adote a conversão é pra gente pressionar para a gente deixar de ter
assédio moral no ambiente de trabalho. Nós temos aí a CIPA, uma outra função

001 33209

1441 que as nossas empresas, pelo menos a EMBRAPA, ainda não falaram
1442 exatamente como que isso vai funcionar. Né? Então também gostaria que
1443 falasse um pouco sobre essa mudança, da CIPA voltada para essa questão do
1444 assédio moral e outras violências, principalmente contra as mulheres no
1445 ambiente de trabalho. **Roberto** - Bom, vamos lá, então é o seguinte, é primeira
1446 questão que a gente precisa distinguir é que o assédio moral ele não é doença,
1447 ele é causa. É uma doença, é o procedimento, é um processo. Enfim, é um
1448 comportamento que causa síndrome de Burnout, causa depressão, causa
1449 suicídio, causa uma série de doenças. A maioria delas é muito difícil você fazer
1450 ou identificar qual é o CID da doença? O trabalhador morreu de tuberculose, tem
1451 lá o CID, o trabalhador morreu de queda de altura, tem lá causas externas,
1452 queda, você consegue classificar, você vai lá dentro do site do Datasus e você
1453 tira quantos pessoas morreram? Daquele período, você pega a CAT no
1454 Ministério da Previdência e você verifica que a que há aquela causalidade, uma
1455 relacionada com a outra, isso não acontece com assédio. Não tem capacete,
1456 não tem luva de aço, não tem bota com biqueira, não tem. Então isso tem que
1457 ser um tipo de prevenção que tem que ser comportamental e ela só é só pode
1458 acontecer a partir do momento que você faz o diagnóstico do problema no
1459 ambiente do trabalho, porque antes de você conseguir identificar e diagnosticar
1460 o adoecimento do trabalhador e da trabalhadora, você identifica o adoecimento
1461 do local de trabalho, porque o local de trabalho adocece antes. E aí? O
1462 adoecimento do local de trabalho, com a questão de com o cumprimento de meta
1463 de pressão de sociedade paternalista, machista e outras coisas mais é que vai
1464 causar o comportamento de sociedade paternalista, machista, e outras coisas
1465 mais é que vai causar o comportamento do profissional do colega, do superior
1466 até do inferior, que vai fazer o assédio. Então é um problema muito complexo.
1467 Pediram para trazer os dados a gente tem um estudo que foi feito, está no site,
1468 que começou a estar minha voz no outro, eu preciso falar, nós temos um estudo
1469 psicológico das causas do assédio, só que, infelizmente a gente não tem
1470 números para fazer essa mensuração. Aí, o que nós estamos sugerindo, que é
1471 o que nós fizemos com o sindicato, é do Rio Grande do Sul, que é fazer uma
1472 pesquisa específica para isso, porque a partir do momento que é exatamente a
1473 mesma situação, eles nos procuraram, se associaram ao DIESAT e a gente vai
1474 entender qual era a situação, qual é o problematizar. Ela falou assim, olha, a
1475 gente tem muito assédio, muito quando então fomos fazer uma pesquisa.
1476 Primeiro fizemos um mapeamento geral para entender aquela categoria onde
1477 ela estava, se está na cidade, se está no interior, se está onde, que ela está, que
1478 tipo de atividade ela exerce quanto são homens, quantos são mulheres, dizemos
1479 esse mapeamento e depois colocamos uma pergunta lá. Nos últimos 12 meses
1480 ou no período maior, qual foi o acidente ou a doença que você teve?
1481 Aproximadamente 50% apontaram assédio sexual e assédio moral como
1482 adoecimento nos últimos 12 (doze) meses, se eu não me engano, é 12 (doze)
1483 ou 24 (vinte e quatro) meses. Então é uma coisa que está vindo específica, a
1484 data é da pandemia para frente, então isso teve 50% de manifestações, inclusive
1485 com aborto espontâneo e inclusive com relatos de terceiro de suicídio. Ah, eu
1486 não tive nada, mas soube que então é um problema muito grave que a gente
1487 precisa de fato, primeiro conseguir dados confiáveis para isso. E o dado ele não
1488 pode ser o dado geral que se você pega e vamos fazer uma pesquisa aqui sobre

00150289

1489 os agrônomos, não é o caso. Vamos fazer uma pesquisa sobre isso no Brasil,
 1490 não é o caso. A gente tem que ser muito específico no detalhamento do território
 1491 e do tipo de adoecimento que ocorre. E aí com isso a gente mapeia que é o
 1492 mapa epidemiológico. Porque aí com isso, a gente apenas a questão do assédio
 1493 a gente mapeia, por exemplo, a questão de doenças endêmicas, que eu sei que
 1494 vocês estão no interior aí picada de cobre ou doenças endêmicas, a febre
 1495 amarela, enfim, câncer de pele, porque quem trabalha nesse tipo de trabalho
 1496 está exposto a sol. Então como é que a gente faz isso? A gente faz um perfil
 1497 desse trabalhador, faz o mapa epidemiológico e aí a gente cruza as informações
 1498 e cria ações de prevenção específicas. Assédio moral é uma das coisas que a
 1499 gente sabe que com certeza vai aparecer, mas vão aparecer outras coisas. Mas
 1500 de novo a gente precisa de dados. A questão do assédio, quando a gente fala é
 1501 com relação a dados ninguém vai no seu exame periódico falar, eu estou sendo
 1502 assediado? Tem uma questão de sigilo, tem uma questão de vergonha. Tem
 1503 uma questão de medo, porque você, a partir do momento que você faz a
 1504 denúncia você, pode ter a repressão sim, você pode perder emprego. Precisa
 1505 ser feito com absoluto sigilo e existem metodologias para isso, para que você
 1506 possa identificar, esse assédio e a partir daí, você de maneira sigilosa, porque
 1507 temos também a questão de LGPD, não só a questão da LGPD, mas a questão
 1508 é porque demora um tempo até que a cultura do ambiente de trabalho, que a
 1509 cura para aquele ambiente de trabalho, que está tóxico, está adoecida ela
 1510 melhora e o assédio diminua e não vai terminar. Nós vivemos num país de
 1511 cultura patrimonialista, machista. Então o assédio não vai terminar, mas ele
 1512 precisa ser mapeado e precisa ser medido para que as prevenções possam
 1513 acontecer. Então, acho que dessa maneira eu respondo um pouco a questão. Já
 1514 estamos aqui conversando com o Pedro, conversando com o Marcos sobre a
 1515 questão de fazer uma pesquisa nesses moldes, nós vamos avançar nesse
 1516 assunto. É possível que a gente faça uma pesquisa nesses moldes e vamos
 1517 avançar nesse assunto, vocês vão ter que reportar isso, vão ter, mas devolutiva
 1518 disso. Como é que isso vai ser feito? Eu acho de fundamental importância,
 1519 porque assim, como várias rodinhas em que eu estive, essa questão apareceu.
 1520 Então a gente identifica muito facilmente que existe uma questão de
 1521 adoecimento, não do trabalhador, mas dos locais de trabalho. E aí você precisa
 1522 identificar causas. É um problema de meta, é problema de concurso que não
 1523 acontece, é pessoal que está para aposentar e não. Enfim, tem diversas causas.
 1524 O problema de familiares, então, tem diversas causas, precisa identificar as
 1525 causas para depois tomar as prevenções em relação às redes. O DIESAT atua
 1526 muito forte na questão em parceria com o SUS, na questão da rede de atenção
 1527 à saúde e do trabalho. Nós temos a rede nacional de assistência do trabalhador,
 1528 temos o Cerest, que são centros de especialidade regionais na saúde do
 1529 trabalhador, que é a maneira como o sul se organiza, são 256 (duzentos e
 1530 cinquenta e seis) se eu não me engano, os centros que estão espalhados pelo
 1531 Brasil. É um local da estrutura do SUS, onde o trabalhador pode ir, quando ele
 1532 identifica, por exemplo, uma questão de periculosidade do trabalho. A partir daí,
 1533 o Cerest aciona todo o sistema de vigilância do SUS, que vai aquele local de
 1534 trabalho e faz uma auditoria e pode, inclusive, interditar o local. Mas essa rede
 1535 precisa ser conhecida, e precisa ser acionada porque, infelizmente, não há
 1536 condição de ter um Cerest para cada município do Brasil. Então isso é regional,

0033289

1537 precisa entender onde ele está e fazer com que o trabalhador ou através do
1538 sindicato, acione a rede de Cerest e da renasce para que seja acionado com
1539 relação a CIPA, só para concluir, é a partir da resolução. Acho que do ano
1540 passado ou a CIPA passa também a ser responsável pelas questões de assédio,
1541 assédio moral, assédio sexual. Então é mais um canal que a rede de vigilância
1542 em saúde do trabalhador colocou como uma função adicional. Então, da mesma
1543 maneira que a pessoa lá quer. Eleita como membro da CIPA, vai lá, identifica
1544 uma carga suspensa, identifica uma questão de periculosidade, identifica uma
1545 questão que pode causar um adoecimento. Ela também pode acionar todo o
1546 organismo ali do local de trabalho para que ela. Seja constituída como um local
1547 de um canal de comunicação. Para a comunicação do acesso. A partir disso, a
1548 CIPA aciona a rede celeste, a rede renasce e faz todo o procedimento, inclusive
1549 jurídico, para que aquele é a questão de assédio possa ser resolvida. Não sei se
1550 ficou claro, acho que respondeu as 2 questões. Tá, então gente, mais uma vez
1551 assim, obrigado mesmo pelo pela oportunidade de estar aqui. Convido a todos
1552 e a todas que entrem nas nossas redes sociais. Verifiquem lá, tem bastante
1553 material, tem muita coisa interessante e me comprometo aqui com o pessoal da
1554 diretoria da gente avançar nessa questão de ter uma pesquisa específica para
1555 tratar não só da questão da sede, que é uma coisa que salta aos olhos, mas
1556 também da questão de outras doenças que talvez vocês ainda não tenham
1557 identificado como graves, mas que a gente pode fazer um trabalho junto com
1558 vocês. OK, muito obrigado. Boa tarde, Xavier. Muito obrigado pela palestra, viu?
1559 E a gente espera mesmo novamente com a gente aqui em uma outra instância,
1560 está Boa Viagem, vai lá, perfeito. **Franciana** - Nós temos mais 2 inscrições,
1561 Silvestre Moreira e depois o Felipe. **Silvestre** - Boa tarde a todos, porque eu saí
1562 ali para tomar uma água. Eu não sei se foi respondido sobre a demora nas
1563 autorizações. Sobre o credenciamento, eu quero é falar que também em Parnaíba é.
1564 Nós tínhamos problemas de credenciamento, tem muitos poucos credenciamento lá e
1565 às vezes pessoal vão para Teresina e Teresina. Tem mais credenciamento é sobre o
1566 uso do fundo de reserva. Carlos falou que já foi usado devido à demora, lá na no
1567 fechamento do acordo coletivo, inclusive, até aumentou a mensalidade, entra no fundo
1568 de reserva. A eu pergunto o seguinte, ela começou a repor algum valor? A ANS exige é
1569 o fundo de reserva que seja lá preservado, né? É o dia da manhã, a gente não sabe o
1570 que acontece, né? É havendo, de repente, um aumento. Nas despesas é que vai
1571 comprometer a reposição deste fundo de reserva. É como é que fica esse problema com
1572 ANS o do fundo de reserva. **Franciana** - Felipe Pilger? Já foi? Bom, vou. Passar para
1573 CASEMBRAPA então para responder as questões. **Raquel** - Bem Silvestre com relação
1574 a questão das reservas, tá de fato a gente teve que utilizar as reservas por uma questão,
1575 aí como Honorato explicou, né? De discussão sobre a aprovação do acordo coletivo.
1576 Paralelamente a isso, a gente não fez, tá? Como de praxe, a cobrança do retroativo
1577 referente a esse acordo coletivo, justamente para não onerar. Aos nossos beneficiários,
1578 a nós, né? Então, esse aumento que a gente deu de 20% e logo em seguida cobrar o
1579 retroativo de 1 ano, a gente, em discussão com o próprio Honorato, da diretoria
1580 administrativa e os demais colegas que entraram em contato com a gente, a gente não
1581 fez essa cobrança, então. Dado o aumento, a gente vem recompondo as nossas
1582 reservas. Acontece que o fundo de reserva, que é direcionado e ele só pode ser utilizado
1583 com a autorização da ANS. Esse fundo ele existe justamente para fazer valer a
1584 sustentabilidade do plano, no caso excepcional como este que você colocou além
1585 desses, desse fundo de reserva da ANS, agente possui outro fundo de reserva que foi
1586 constituído para cobrir a oscilação de despesas, que é justamente o caso em questão

1587 que a gente teve que utilizar, tá? Então, se eventualmente, entramos numa situação
1588 Muito. A gente vai tomar uma medida imediata, considerando que estudos atuariais,
1589 eles são feitos trimestralmente. Então, estudo atuarial, ele nos dá uma projeção do que
1590 pode acontecer no cenário atual e o que vem acontecendo de aumento de despesas e
1591 aí naquele momento a gente toma a decisão ou de utilizar um valor maior do fundo ou
1592 ter que dar um aumento, né? No plano tá, então é assim que a gente trabalha quando
1593 a gente. Em algum momento acontece fatos relevantes que fazem com que as nossas
1594 despesas aumentem. Está bom, é isso, não. É o Davi Costa. Sobre o acordo coletivo?
1595 Essa questão do 8.78 ponto. Tá? Então é assim que a gente trabalha. Quando a gente
1596 é, é em algum momento acontece fatos relevantes que fazem com que as nossas
1597 despesas aumentem. Tá bom? O Davi Costa, sobre o acordo coletivo essa questão do
1598 8.7 8.8, parágrafo 4, o Felipe já tinha feito pra mim uma consulta sobre essa situação
1599 de. Imediato, eu chamei a nossa gerência técnica na pessoa da doutora Rita e ela fez
1600 a consulta à EMBRAPA sobre essa esse acordo dessa cláusula e aí recebendo a
1601 resposta da EMBRAPA, inclusive eu copiei o Felipe e mandei pra ele. Sendo bem claro,
1602 eu sentei com ela e perguntei. Isso aqui é assim que funciona. Ela me explicou o
1603 seguinte, eu não sei se eu vou me fazer entender. E se caso o sindicato? Achar que a
1604 resposta da EMBRAPA não corresponde ela pode acionar a EMBRAPA a cumprir o
1605 acordo. Mas o que é que foi retornado da área de bem-estar? Vou dar um exemplo bem
1606 prático para ver se vocês entendem é 11 beneficiário, vai lá fazer seu periódico. E aí,
1607 com os exames? O MEC suspeita de algo? Que está de errado ali, pede para ele
1608 confirmar e Deus o livre, dá uma. Aparece alguma anomalia ali séria ele é. Ele é um
1609 funcionário da administrativa e faz a área de serviço administrativa. A partir dali, ele vai
1610 desenrolar todo aquele processo via EMBRAPA. Ele vai pagar a coparticipação? Olha,
1611 seus exames apresentaram isso. Apesar de ser periódico, mas se corre atrás, isso tá é
1612 um golpe de eu falar, corre atrás para resolver essa questão. Agora aonde é que cobre
1613 o periódico? Um companheiro de uma área exemplo. Laboratório vai fazer um periódico
1614 lá. Tem vários produtos que pode ocasionar qualquer problema de saúde nele, e ele
1615 descobre que no exame de sangue deu uma anomalia que foi consequência dele
1616 trabalhar no com aquele produto específico lá. Então aquele produto lá ocasionou a
1617 doença dele. Aí é que a EMBRAPA, assume a responsabilidade via exame ocupacional,
1618 ou seja. Então essa diferença não é qualquer coisa, qualquer exame que ela vai cobrir,
1619 eu não sei se eu lhe fiz entender, mas foi isso que ela me explicou no bojo que a
1620 EMBRAPA devolveu para a gente, então não tem empurra-empurra não, o que é? E aí,
1621 EMBRAPA? Ela faz o que? O que vem da EMBRAPA? O entendimento dela? Ah, mas
1622 o sindicato não, não, não concorda, aí senta lá com a EMBRAPA, porque se vier para
1623 casa da EMBRAPA, ó, não é assim, o entendimento, o entendimento é que. Passo fez
1624 esse laudo aqui que paga é outra coisa. A EMBRAPA só executa gente. Entendeu? Eu
1625 não sei se eu sou, me fiz entender. Eu dei os 2 exemplos pra você entender, uma pessoa
1626 da área administrativa descobre que tem 11 doença séria. Ele descobriu onde no
1627 periódico, mas a partir dali ele vai fazer as consultas dele, os exames, tudo pelo que.
1628 Da EMBRAPA. Se ele for um operário de campo, que é o que conseguiu, uma que
1629 aderiu uma doença. Pelo trabalho dele, aí sim, a responsabilidade da EMBRAPA é esse.
1630 O entendimento hoje da EMBRAPA se aceita essa questão? Beleza e não há como o
1631 próprio sindicato entrou em entendimento e entrou em entendimento que vier para a
1632 EMBRAPA. Estamos juntos. Volto a falar, pode ser criado um plano à parte. Eu não
1633 acho uma boa nisso. O nosso plano hoje beneficia e muito todos, mas tudo bem. Você
1634 quer ter um plano diferenciado? Eu quero um plano que o senhor atenda, é consulta.
1635 Se chegar a essa conclusão. Pode ser feito, vai pra ser feito, tem que mudar o estatuto.
1636 O estatuto atual não permite que façamos nada. Se não for mexido no estatuto, essas
1637 coisas aí, plano de saúde, plano família. Plano é pais e mães e genro tal, tudo depende
1638 da reforma estatutária, gente. É essa aqui. A Débora já respondeu a questão das

0,03 a 28,9

1639 clínicas. Essa questão do periódico, que foi José Maria, Zé Maria, sinceramente, eu não
 1640 entendi porque eu faço com meu periódico, como é que funciona? Ele preenche aqueles
 1641 básicos. Nós levamos lá do hospital, no na clínica, faz os exames de sangue, exame de
 1642 fezes, urina, faz aquele Monte que ele pede dentro do periódico. Quando eu retorno
 1643 com meu médico lá do PCMSO, que entrego para ele, ele fala, olha total se deu
 1644 alteração aqui e, ele já me dá um laudo dizendo que eu tenho, eu posso trabalhar, que
 1645 a gente precisa é aquele laudo. Agora não entendi que o hospital não, que o médico
 1646 manda voltar para complementar de porque se ele pediu aqueles exames ali com
 1647 aqueles exames, entende que ele vai te dar o laudo. Sinceramente, se for o caso, a
 1648 gente conversa ali para ver o que é que está acontecendo com você. A questão é essa
 1649 aqui, a questão do fundo da ANS diretor europeu, já respondeu. Então aqui terminou o
 1650 ciclo. **Honorato** - só vou acrescentar mais aqui um item que o David tinha falado sobre
 1651 a cobrança da taxa de administração, que lá em torno de 16% e a gente contrata a
 1652 Unimed com 20 ou a preços mais caros de consultas, né? Uns valores mais altos. O
 1653 que é que acontece é o mercado de saúde. Ele é extremamente regulado e as
 1654 operadoras, ela costumam trabalhar da mesma forma. Então hoje tem tabelas, né? A
 1655 gente tem tabelas de mercado que são tabelas de referência lá na tabela é definido qual
 1656 é o porte do produto, do exame, qual se tem anestesista, se não tem a todas as regras
 1657 e os valores do daquele evento. Então, a maioria das operadoras, elas caminham ali na
 1658 faixa, dependendo da versão daquela tabela. Em relação à taxa de administração, sim,
 1659 existem operadoras com diversas taxas, mas. A gente sempre procura trabalhar com as
 1660 menores taxas, o nosso convênio nacional, por exemplo, a gente não fechou com uma
 1661 taxa de 16 que ele falou que é CASEC. A gente tá trabalhando em contorno de 12%.
 1662 Então a gente procura sempre essa redução em cada região, porque a gente avalia as
 1663 regiões, né? Em cada região diferenciada e a quantidade de beneficiários na região
 1664 influencia nisso também. Então a Casec pode ter muita gente numa determinada região
 1665 que a EMBRAPA tenha mais dificuldade de entrar, né? Então, isso varia um pouco
 1666 nessa questão de valores, mas é tudo mais ou menos na mesma faixa. A gente não
 1667 entra assim num valor fora do padrão do mercado. Tá em relação ao que a Unimed do
 1668 cerrado, né? Que tinha dito que o médico sai de um prestado de uma clínica e vai prestar
 1669 serviço em outra clínica, o que eu queria pedir para vocês é que vocês têm que olhar
 1670 pela pelo nosso APP. Quem é credenciado é a clínica ou é o médico? Porque se for a
 1671 clínica, ela não pode fazer nenhum tipo de cobrança direta, tem que servir a guia e o
 1672 pagamento é feito por nós. Agora, se ele roubou de clínica e ele não é vinculado da com
 1673 a EMBRAPA, realmente é uma nova cobrança, um novo valor, então. Tem uma colista
 1674 de todo mundo que tem a cobertura e quem trabalha conosco tem profissionais que não
 1675 tem credenciamento em algumas localidades, né? Então, precisa se atentar a isso,
 1676 porque se não, a cobrança tem que ser feita por vocês. O pagamento, né? Tem que ser
 1677 feito por vocês mesmo. Pessoal, só para finalizar aqui uma questão que eu acabei
 1678 esquecendo de falar a respeito das cobranças, está é nosso conselho de administração?
 1679 Ele aprovou uma matriz de cobrança. Então aqueles colegas que estão na unidade com
 1680 alguma dívida de coparticipação ou de mensalidade, podem. Nos procurar? Tá. Existe
 1681 uma matriz que ela permite o parcelamento em até 5 ou 6 anos, tá, e? 75 parcelas 80
 1682 então, aqueles que estiverem com dificuldade eventualmente precisem retornar ao
 1683 plano, os procurem pra coparticipação também que a gente faz essa negociação e
 1684 resolve essa questão rapidamente, tá OK? Só isso. É, agora a gente vai passar pro
 1685 Pedro responder as 2 perguntas de lá que ficou pendente para encerrar essa mesa, OK,
 1686 vai lá, Pedro. A Vera falou aqui da questão dos transtornos mentais, né? A quantidade
 1687 de transtornos mentais e a diretoria, junto com a diretoria nacional, nós estamos
 1688 elaborando uma campanha. Eu não falei aqui na nossa apresentação porque essa
 1689 campanha ela está no rascunho ainda, não é? Mas essa campanha ela. Ela que a gente
 1690 está pretendendo fazer junto com a CODEVASF, não é? E com a EMBRAPA e com as

0035229

1691 demais, é empresas da base procurando também é fazer com que é as empresas, essas
1692 empresas também participem, porque a gente pensa fazer tipo curso de assédio, por
1693 exemplo, curso de assédio vertical descendente. Ai se o simpático promover os chefes
1694 não vão participar, mas se a empresa tiver, ela vai obrigar o chefe lá pro curso e ele vai.
1695 Ouvi falar em assédio vertical descendente, o as pessoas que estão lá vão ter. Fica mais
1696 fácil entender, inclusive de as pessoas entenderem que aquele chefe está praticando a
1697 série, então é a nossa intenção é fazer uma campanha junto com as empresas, onde aí
1698 é uma campanha mesmo. Não seria só um seminário, seria seminários, cursos,
1699 palestras com psicólogos, filmes, peças teatrais, podcasts, que inclusive já tá andando
1700 aí. Esse podcast, então, seria uma série de coisas durante todo o ano e terminaria no
1701 setembro amarelo, que é o mês. Correspondente à questão do suicídio, dessa, dessas
1702 coisas toda aí da ansiedade e depressão. Então é, seria isso aí que a gente tá pensando,
1703 fazer e juntamente com isso pra gente ter 11 dados real, como falou aqui o Roberto a
1704 gente vai fazer uma campanha ou vai fazer uma pesquisa junto com o Diesat para a
1705 gente ter 11 coisa é concreta mesmo, como é que está essa questão do assédio moral?
1706 E da questão da ansiedade e da depressão nas nossas empresas de importância. Então
1707 é isso que a gente está pensando em fazer. Já o povo, né? Falou da questão dos laudos
1708 de insalubridade e periculosidade, que não tem mais. Então é isso aí, foi o que eu falei,
1709 OPCRO plano de controle de riscos é o antigo PPRA, né? É o é, chama-se PCE. Agora
1710 esse PCE é que determina, né? Qual é, quais locais de serviço você está exposta a
1711 insalubridade ou você está exposta a periculosidade, então é preciso refazer isso, ver
1712 como é que está para que possa. Né? A gente possa cobrar em cima disso, porque
1713 pode ser um PPRA bem antigo. Pode ser que tenha a modificação de modos de serviço
1714 e tenha sido modificado quanto a questão que você colocou de. É prevenção de
1715 doenças, tem algumas coisas ainda é ainda incipiente, mas tem, por exemplo, do plano
1716 no acordo coletivo de trabalho. Tem a ginástica laboral, que é feito em si. Se não é feito
1717 em alguma unidade, tem que procurar a direção, que é pra fazer, tá dentro do nosso
1718 acordo coletivo de trabalho oferecer agente mais que laboral, como também a semana
1719 da qualidade de vida, onde são colocadas questões pela questão da vida, qualidade da
1720 nossa vida, da prevenção de doenças. Prevenção de doenças então acho que era isso
1721 aí, né? É já nas considerações finais, eu quero agradecer o espaço. Quero agradecer a
1722 participação de vocês e colocar, né, que também outra coisa de prevenção, a gente traz,
1723 a gente tá fazendo e vai pretender fazer o ano passado como eu falei, a gente fez o
1724 outubro rosa e o novembro azul, vamos fazer também o setembro amarelo, vamos fazer
1725 o dezembro vermelho, que em relação a AIDS e eu falo para os presidentes de sessão
1726 os que, repitam também isso, nas suas bases, façam nas suas bases. A gente vai fazer
1727 a live nacional, mas vocês também repitam nas suas bases, porque tudo isso aí é
1728 prevenção de doença. Está dentro da questão da saúde do trabalhador. Muito obrigado.
1729 **Walterienne** - Obrigado a todos que compuseram essa mesa por a gente desfaz a
1730 mesa nesse momento para a gente iniciar a próxima mesa em sequência.

1731 **Tema 4. Participação e Inserção da Mulher no Movimento Sindical.** A mesa
1732 foi composta por Thaisa Magalhães, Secretária da Mulher Trabalhadora da
1733 CUT/DF, Bárbara Lou da Costa Veloso Dias, professora e pesquisadora do
1734 CESIP e Mazé Moraes Secretária de Mulheres da CONTAG e Coordenadora
1735 Geral da Marcha das Margaridas 2023. Foi exibido vídeo do SINPAF referente à
1736 Marcha das Margaridas. Foi exibido também um vídeo produzido pela CUT/DF
1737 sobre a participação das mulheres no Movimento Sindical. Thaisa destacou que
1738 quando falamos de paridade não estamos falando sobre cota, e sim
1739 compartilhamento de poder, de decisões. Não é paritário um sindicato com 50%
1740 (cinquenta por cento) de mulheres na categoria e na diretoria todas são

1741 suplentes. Precisamos ter efetivo acesso às decisões políticas, às decisões
1742 envolvendo verbas, financiamento e prioridades. Muitas vezes o sindicato pode
1743 ter cumprido as cotas, mas não está sendo paritário. Quando falamos sobre
1744 machismo, sexismo, homofobia e racismo, não estamos fazendo reflexão
1745 individual de ninguém, estamos falando sobre características estruturais da
1746 sociedade. Como mulher branca privilegiada não tenho como dizer que não sou
1747 afetada pelo racismo. Quando começamos a entender que não há vacina contra
1748 a cultura, e que ela permeia nossa vida desde o nascimento, damos um passo
1749 na direção da superação das desigualdades. Nossa sociedade é extremamente
1750 violenta contra as mulheres. É uma característica da sociedade brasileira que
1751 afeta a todos nós. O movimento sindical está integrado na sociedade. Se o
1752 sindicato não está comprometido em discutir o machismo e o sexismo e criar
1753 mecanismos para desestruturar essa masculinidade tóxica ele está errado,
1754 porque se isso existe na sociedade existe no sindicato. O trabalho que temos
1755 feito na CUT nos últimos 4 (quatro) anos é o de fortalecer os coletivos de
1756 mulheres e estamos organizando um ciclo de debates com os companheiros.
1757 Iniciamos debatendo a Convenção 190 da OIT, que envolve o combate ao
1758 assédio moral e sexual nos locais de trabalho. A ratificação dessa Convenção
1759 foi assinada pelo presidente Lula no dia 08 de maio, porém ela vai passar pelo
1760 Congresso Nacional, que sabemos, é extremamente conservador. **Bárbara**
1761 **Dias, da UFPA**, apontou a existência de uma forma específica de diminuir as
1762 mulheres. Bachelet e Dilma, entre outras, já foram vítimas disso. Precisamos
1763 rumar para o horizonte comum. A luta das mulheres é uma luta pelo horizonte
1764 comum. Precisamos gerar pessoas que se identifiquem como sujeitos políticos
1765 e que criem espaços de igualdade, de comunidade. Durante as eleições, tive até
1766 dificuldade de dormir, mas a conquista foi fundamental. Lutamos contra uma
1767 máquina de dinheiro em prol da oligarquia. Podemos discordar, sendo
1768 camaradas. Companheirismo, parceria e trabalho, são características da luta.
1769 Tem um conjunto de mulheres que pesquisam e falam que o patriarcado não é
1770 uma questão cultural, é uma questão de valor, de extração de um corpo que é
1771 subalternizado. Quando falo de subjetividade e que o neoliberalismo criou um
1772 outro sujeito político, que detesta política, nós também passamos a odiar a
1773 política, é à esquerda sabonete que quer parecer toda hora limpinha. Porque é
1774 tão difícil para nós mulheres ocuparmos cargos de poder, porque nossos corpos
1775 são naturalmente subalternizados. Entre outros efeitos o efeito do trabalho, o
1776 trabalho é o *locus*, a mulher tem uma tripla extração de mais valia, porque ela
1777 produz o operário. Não é só o cercamento das terras que produz o capitalismo,
1778 é a subalternização dos corpos para ela criar e produzir o corpo dos operários.
1779 Essa não é uma questão de escolha social, tem a ver com a produção ou
1780 reprodução, do que a gente chama de social ou de valor, do que nós produzimos
1781 socialmente. Como se produziu isso, primeiro a extração de mais valia das
1782 mulheres, depois dos colonizados, depois a racialização e depois a sexualidade.
1783 Vocês acham que a família hetero patriarcal é o que? Propriedade privada,
1784 inclusive fruto da nossa abdicação de liberdade sexual. O Bolsonarismo não é o
1785 Bolsonaro, por trás dele está o militarismo, o punitivismo inclusive dentro das
1786 escolas, que não à toa, quando começaram a ser ocupadas por questões de
1787 raça e de gênero, sofreram esse retrocesso, muitas vezes com a militarização
1788 da gestão. A questão de gênero é uma questão política e econômica. Para

005329

1789 combater o Bolsonarismo não é só tirar o Bolsonaro. Muitos de nós defendemos
1790 uma educação disciplinar repressora e a militarização das escolas. Para ter
1791 pertencimento, o valor tem que ser o valor da descarga igualitária. O fato de
1792 sermos camaradas, termos um horizonte comum. Esse projeto político tem que
1793 ser produzido, ele não brota. A produção do valor tem que juntar a redução dessa
1794 extração de mais valia, a raça, a cor e a sexualidade. **Mazé Moraes** – Agricultora
1795 Familiar, deu boa noite a todos, e descreveu a alegria de estar no Congresso.
1796 Sem as mulheres, a luta é apenas metade. A CONTAG celebra, em 2023, seus
1797 60 (sessenta) anos. Nesse momento, as Margaridas estão unidas, em marcha,
1798 pela reconstrução do Brasil, pelo fortalecimento da democracia e pelo bem viver.
1799 Esse sentimento de esperança é o que nos move. A Marcha das Margaridas é
1800 uma das maiores ações do movimento sindical em nosso país. Vamos sair em
1801 marcha, companheiros e companheiras, desde nossos territórios, para nos
1802 encontrar em Brasília, nos dias 15 e 16 de agosto, para marcharmos pelo bem
1803 viver. A Marcha de 2019 foi da resistência, a de 2023 é a da reconstrução. Há
1804 uma esperança muito grande em cada um de nós, não a esperança de esperar,
1805 mas a esperança que nos ensinou o mestre Paulo Freire, de esperar. Não há
1806 como lutar sem representatividade. Precisamos ter autonomia e condições
1807 igualitárias. Consigo entender que um sindicato forte é um sindicato com ampla
1808 representação feminina. Precisamos fortalecer o movimento sindical, e para isso
1809 a ampliação dos espaços das mulheres é fundamental. O desejo das mulheres
1810 é construir coletivamente, estamos disputando espaço de poder dentro do
1811 movimento sindical, dentro da política partidária. Dentro da política partidária
1812 muitas vezes nossas companheiras estão lá apenas para cumprir as cotas, mas
1813 precisamos de participação efetiva. Quando uma mulher avança nenhum
1814 homem retrocede. Desde 2.000 que acontece a Marcha das Margaridas, em um
1815 movimento que reuniu, já no primeiro ano, 20.000 (vinte mil) mulheres. Em 2015
1816 alcançamos 100.000 (cem mil) mulheres. Este ano vamos entregar uma pauta
1817 que não vai impactar apenas a vida das mulheres trabalhadoras do campo, da
1818 floresta e das águas. Ela também vai impactar na vida das companheiras da
1819 cidade, do movimento sindical rural e urbano. Temos eixos que tratam do
1820 combate à violência, da promoção da saúde, da educação, da distribuição da
1821 terra, da questão climática. **Principais Pontos do Debate:** I) nos congressos a
1822 pauta relativa às mulheres é sempre relegada a um segundo plano. II) as
1823 trabalhadoras da EMBRAPA sofrem com os assédios moral e sexual praticados
1824 dentro da Empresa. É importante que homens e mulheres se unam para mudar
1825 essa realidade. É intolerável que as terceirizadas e estagiárias sejam o alvo
1826 preferido dos abusadores dentro da empresa, pelo seu vínculo de trabalho mais
1827 frágil. É importante a instalação de banheiros femininos onde há circulação de
1828 mulheres. Queremos justiça para os casos de abusos praticados dentro da
1829 empresa, que não são casos isolados. III) precisamos garantir o lugar de fala e
1830 de decisão das mulheres. IV) que todos os presidentes de seção possibilitem a
1831 vinda de mulheres e homens para a Marcha das Margaridas. V) desde o dia 08
1832 de março estamos nas ruas pedindo democracia dentro da nossa Instituição.
1833 Participamos das Plenárias Regionais buscando assegurar nossos direitos. É
1834 urgente a Criação da Secretaria de Mulheres no SINPAF. **DIA - 03/06/2023. DIA**
1835 **- 03/06/2023. Tema 5. Situação atual e perspectivas da Ceres e Fundação**
1836 **São Francisco.** O presidente convidou para a mesa, José Roberto Peres

1837 (Diretor Presidente da CERES), representando a CERES, Cláudia Vieira,
1838 representando a Fundação São Francisco e Diego Viegas, suplente de diretor
1839 jurídico do SINPAF. **José Roberto Peres (CERES)** agradeceu a oportunidade
1840 de participar. A CERES é uma fundação multipatrocinada, administramos 18
1841 planos de benefícios, os dois maiores planos da CERES são os planos da
1842 EMBRAPA, 75% do patrimônio da CERES são patrimônios que pertencem aos
1843 planos da EMBRAPA. São 13 (treze) mil participantes, quando eu falo
1844 participantes são pessoas na ativa, são 9 (nove) mil e 500 (quinhentos)
1845 assistidos, beneficiários, aposentados e um patrimônio de 10,5 bilhões. Olha a
1846 responsabilidade que nós temos com relação ao futuro de todos nós. Qual o
1847 nosso grande desafio, de qualquer gestor de fundo de pensão? O maior desafio
1848 é ter dinheiro para pagar benefício, simples assim. Agora, esse desafio é imenso.
1849 Nós temos dois pilares de atuação na CERES: A responsabilidade da gestão da
1850 instituição CERES e a responsabilidade da Gestão dos planos de benefício.
1851 Fazendo uma analogia com a EMBRAPA, a instituição CERES não é nenhuma
1852 unidade de pesquisa e a gente tem que ter a maior competência possível dentro
1853 dessa unidade de pesquisa, dentro desta instituição que administra os planos.
1854 Então nós temos um investimento forte em inovação, capacitação e tecnologia
1855 para a gente ter uma equipe competente para fazer a gestão da grande
1856 responsabilidade que nós temos que são os dois planos que nós fazemos a
1857 administração. A gestão eficiente de um plano de uma fundação, não é sobrar
1858 dinheiro e nem faltar dinheiro é manter esse equilíbrio, é ter esse dinheiro para
1859 pagar os benefícios até a última pessoa daquele plano aposentar. Qual a
1860 estrutura de governança que nós temos? Nós temos uma gestão 100%
1861 participativa, a diretoria executiva da CERES, praticamente de todo o sistema de
1862 previdência complementar, está ligada ao conselho deliberativo e conselho
1863 fiscal, e nós temos os comitês que nos ajudam nas tomadas de decisão,
1864 estratégia importante dentro da nossa fundação. Nós temos um comitê de
1865 investimento, um comitê de previdência, um comitê de ética, um comitê
1866 consultivo de planos e todos estes comitês tem participação direta em
1867 praticamente todas as nossas patrocinadoras. E nós temos como balizador da
1868 nossa gestão as políticas que são implementadas nos fundos de pensão: a
1869 política de investimento, de previdência, código de ética, a lei de proteção de
1870 dados e uma comunicação transparente. Tudo isso nos dá base para a gente ter
1871 uma gestão que é nosso principal dever como gestor, um dever fiduciário. Como
1872 está nosso quadro social hoje na EMBRAPA? Nós temos praticamente 7900
1873 (Sete mil e novecentos) empregados, temos hoje 6500 (Seis mil e quinhentos)
1874 participantes vinculados, são 83% (oitenta e três) de adesão e os 17%
1875 (Dezessete) tinham salário comparado ao teto do INSS então não precisava de
1876 previdência complementar. E nós temos cerca de 5200 (cinco mil e duzentos)
1877 assistidos e pensionistas, no plano básico nós temos 5000 (cinco mil)
1878 aposentados e no Flex CERES 206 (duzentos e seis) aposentados. Participantes
1879 do básico são 2.340 (Dois mil e trezentos e quarenta) e do FLEX 4.236 (quatro
1880 mil duzentos e trinta e seis). Evolução patrimonial, nós tivemos um crescimento
1881 exponencial, esse aí é o nosso grande desafio de ter recursos para pagar os
1882 nossos compromissos. Essa evolução patrimonial é composta por contribuições
1883 dos participantes e da patrocinadora, dos assistidos também uma certa
1884 contribuição e principalmente 85% (oitenta e cinco) desse patrimônio hoje na

00133289

1885 CERES vem dos investimentos. Olha nossa responsabilidade com relação da
1886 garantia dos nossos beneficiários na busca de recursos para que a gente tenha
1887 fechado esse compromisso até o final do nosso plano, 85% (oitenta e cinco) vem
1888 dos investimentos. Apenas para informar que nossa equipe também se encontra
1889 aqui no Congresso. Mesmo em plena pandemia a CERES conseguiu evoluir seu
1890 patrimônio em quase 500 (quinhentos) milhões de reais. Pagamento de
1891 benefício, em 2022 pagamos cerca de 527 (quinhentos e vinte e sete) milhões
1892 de reais de benefícios, nos últimos 20 (vinte) anos pagamos cerca de 5 (cinco)
1893 bilhões de benefícios, sempre pago no último dia útil do mês, nunca atrasamos
1894 1 (um) dia. De cada 5 (cinco) pessoas que aposentam na EMBRAPA, uma
1895 aposenta por benefício de risco, ou por invalidez ou morte no período laboral. A
1896 matriz de investimento é altamente prudente, 75% (setenta e cinco) é aplicado
1897 em renda fixa, é um investimento muito seguro, praticamente título de governo,
1898 título público. No BD temos 17% (dezessete) em renda variável, 4,8% (quatro
1899 vírgula oito) em imóveis e fundos imobiliários, temos 10% (dez) do conjunto
1900 nacional pertence a CERES, ou melhor, aos planos que pertencem a todos nós.
1901 Investimento estruturado, operação com participante, que são os empréstimos,
1902 é uma modalidade de investimento, que nós temos 1, 500 (um bilhão e
1903 quinhentos) reais que nós podemos emprestar e hoje nós emprestamos cerca
1904 de 60 (sessenta) milhões de reais. Estamos retomando a discussão junto ao
1905 conselho deliberativo o financiamento imobiliário, uma grande possibilidade de
1906 oferta de prestação de serviço que a CERES está prestando aos seus
1907 participantes e assistidos. A matriz de investimento do BD, do Flex é
1908 praticamente semelhante, a gente segue fielmente a nossa política de
1909 investimento. E o último quadro é o que mais traz tranquilidade ao gestor, pois
1910 não podemos ter ne déficit e nem superávit. O plano BD tem superávit em
1911 abril/2023 de 497 (quatrocentos e noventa e sete) milhões de reais e em
1912 maio/2023 saltou para 550 (quinhentos e cinquenta) milhões de reais, o que isso
1913 quer dizer? Se todos aposentassem hoje no plano, sobraria em torno de 550
1914 (quinhentos e cinquenta) milhões de reais, então é um plano com uma saúde
1915 imensa. E o Flex CERES por ser um plano mais novo ainda está em fase de
1916 acumulação, nós temos também um superávit de 13 (treze) milhões de reais.
1917 Isso nos traz muita tranquilidade. O Resultado desse ano em termos de
1918 rentabilidade em maio/2023 no básico de 5,99% (cinco vírgula noventa e nove)
1919 e no Flex, 7,4% (sete vírgula quatro) acima do mercado financeiro, acima da
1920 meta atuarial. O que nos dá tranquilidade é que além do superávit, nós temos
1921 uma gestão, previdência complementar não adianta olhar o aqui e o agora, tem
1922 que olhar a longo prazo nos nossos planos mostram isso aí. Durante todo o ciclo
1923 de vida do plano, dinheiro aplicado até 2060 (dois mil e sessenta) que vai fazer
1924 frente aos nossos compromissos e ainda sobrariam em termos percentuais, em
1925 torno de 1,28% (um vírgula vinte e oito). Isso quer dizer o seguinte, a média,
1926 trazendo todo o nosso compromisso para no futuro para valor presente, eu tenho
1927 a inflação e mais 6,44% (seis vírgula quarenta e quatro) de rentabilidade média
1928 no plano pra esse período. E nisso a nossa meta atuarial em torno de 5,16%
1929 (cinco vírgula dezesseis). Hoje o sistema de previdência complementar do Brasil
1930 tem um déficit de 17 bilhões de reais, e os nossos planos estão todos saudáveis
1931 e equilibrados pela seriedade e competência, que a CERES sempre teve em
1932 termo de gestão dos seus recursos e compromissos. Essa é uma análise que a

2023 28

1933 PREVIC faz anualmente mostrando que a CERES, no nosso grupo comparativo,
1934 fomos das fundações mais eficientes do sistema, dezessete planos
1935 comparativos que tem um patrimônio semelhante à CERES. O desempenho da
1936 CERES foi reconhecido em nível internacional. A revista inglesa *Daily Finance*
1937 que premiou as 23 (vinte e três) melhores empresas brasileiras com relação à
1938 eficiência de gestão. A CERES foi o único fundo de pensão que foi contemplado
1939 dentro do sistema, em reconhecimento da eficiência de governança e gestão da
1940 CERES. Isso nos credenciou a participar na diretoria da maior Associação de
1941 Previdência Complementar da América Latina, uma das maiores do mundo, que
1942 é a ABRAPP. Eu gostaria de colocar para vocês o seguinte: tem muita gente
1943 preocupada das decisões tomadas na CERES que impacta os planos. Confie em
1944 nós sempre tomamos decisão e quando levamos essa decisão para os
1945 participantes e assistidos, nós discutimos profundamente o impacto dessa
1946 decisão em relação aos benefícios e as contribuições do plano. Eu sou do plano
1947 BD, eu sou iminente, eu tenho uma grande responsabilidade de levar para a
1948 patrocinadora e participantes e assistidos o melhor para todos. Eu sei que
1949 historicamente isso nem sempre foi verdade, e que quando propomos agora o
1950 saldamento, tem muita gente ansiosa, já fizemos inclusive uma
1951 videoconferência, temos feito várias videoconferências por demandas das
1952 unidades para esclarecer a nossa decisão de saldamento. Só tem resultado
1953 ganha-ganha e positivo para todos, tanto para quem está como iminente ou não
1954 iminente e quem vai ingressar no futuro no FLEX. Estamos aqui com o Marcelo
1955 que foi o responsável maior por todos os cálculos desse plano e para esclarecer,
1956 em debate, o que for possível e necessário para todos. Confie na CERES, eu
1957 tenho dito o seguinte: A Ceres não é dona de nada, ela é simplesmente uma
1958 fundação que tem a responsabilidade de administrar os 18 (dezoito) planos das
1959 8 (oito) patrocinadoras. A CERES pertence a nós (participante e assistido), nem
1960 pertence à patrocinadora, uma vez, o dinheiro da patrocinadora ingressando nos
1961 planos ele passa a pertencer as participantes e assistidos. Nós estamos no
1962 mesmo barco, confie na gente. **Cláudia Vieira**, representante da diretoria da
1963 Fundação São Francisco, saudou todos e todas. O Brasil hoje é o maior pagador
1964 de benefícios, com o INSS, mas temos o valor do teto do INSS, que nesse ano
1965 chega a R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais). A previdência complementar
1966 tem o objetivo de manter a manutenção da renda do ativo na aposentadoria.
1967 Esse é um papel muito grande das entidades fechadas de previdência
1968 complementar. No caso da Fundação São Francisco, que foi instituída pela
1969 CODEVASF em 81, mas os aportes dos planos começaram a partir de 1986, a
1970 missão da entidade é pagar benefícios, ter longevidade e ter a segurança de
1971 poder pagar benefício para os seus participantes aposentados ao longo da sua
1972 aposentadoria. O recurso sai da patrocinadora e é gerenciado pela Fundação
1973 para voltar ao beneficiário. A grande missão da Fundação São Francisco é essa:
1974 garantir recursos financeiros para o pagamento das nossas obrigações
1975 contratadas. Fundação São Francisco é regulamentada por duas leis básicas do
1976 sistema, a 108 e 109, nós somos uma entidade de natureza privada, ou seja, o
1977 recurso sai da patrocinadora entra na nossa entidade, e é do participante, e a
1978 gente vai fazer a gestão desse recurso que é do participante. A CODEVASF –
1979 Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco e Paraíba é uma
1980 empresa pública, que além dela, a própria Fundação São Francisco patrocina o

04/06/2024

1981 plano, atualmente nós temos três planos de benefícios. Veja bem a importância
1982 da entidade, em 86 ela é criada, e já em 1987 paga o primeiro benefício de
1983 suplementação de pensão por morte. Essa história da fundação com a criação
1984 dos seus planos ela passa do BD (plano de benefícios definido), que tinha uma
1985 característica muito grande de mutualismo. Em 2001 quando a Lei
1986 Complementar 109 trouxe essa nova legislação moderna, diz o seguinte: a gente
1987 não vai poder mais criar esse tipo de plano de benefício definido poderemos criar
1988 a partir de agora só plano de contribuição definida (cada um vai ter uma cota
1989 individualizada). A fundação naquele momento trouxe esse plano de benefício
1990 definido para o saldamento, criou o novo plano de benefício (plano de
1991 contribuição definida - CODEPREV) e saldou o plano. Hoje administramos 3
1992 (três) planos: Plano de Benefício Definido, o saldado, o CODEPREV e o PGA
1993 (Plano de Gestão Administrativa) que é o plano onde fazemos a gestão dos
1994 recursos para a manutenção da entidade, dos custos da fundação. A estrutura
1995 da Fundação São Francisco é basicamente a da CERES, até falar da CERES
1996 que tem um patrimônio de 10 bilhões de reais perto da São Francisco que tem
1997 um patrimônio atual de 1,2 bilhão de reais, a CERES é uma gigante perto da
1998 gente, mas nem por isso somos menos importantes porque temos a mesma
1999 responsabilidade. É uma outra coisa interessante: Temos a PREVI como o maior
2000 fundo de pensão da América Latina que administra mais de 500 bilhões em
2001 patrimônio, e outras pequenas entidades que têm as mesmas obrigações. Vejam
2002 bem a dificuldade que é gerir uma entidade, que dentro de um rol de imensas
2003 entidades todas têm a mesma obrigação, cada uma com o seu patrimônio e
2004 limitação de custos que a gente tem. Temos o Conselho Deliberativo (determina
2005 a política de administração da entidade), Conselho Fiscal (fiscaliza a entidade),
2006 Diretoria (executa todas as medidas para que a entidade possa funcionar) e as
2007 gerências, entre elas, a mais importante é a Gerência de Benefícios. **Números:**
2008 A CODEVASF tem 1.782 (mil setecentos e oitenta e dois) empregados, temos
2009 fora do plano aproximadamente 640 (seiscentos e quarenta) empregados, por
2010 isso buscamos ampliar essa adesão para que esses empregados ingressem no
2011 CODEPREV. Evidentemente nós temos empregados com a faixa salarial que
2012 estão limitados ao teto do INSS, de sorte, que há muitos que não interessam
2013 ingressar dentro do plano. Temos 6 (seis) participantes na condição de auto
2014 patrocinados e 174 (cento e setenta e quatro) participantes são ativos nos 2
2015 (dois) planos (CODEPREV e o saldado). Como eu coloquei, os planos
2016 administrados, o BD (está fechado para novas inscrições), o CODEPREV (está
2017 aberto), saldado (fechado) e o PGA (Plano de Gestão Administrativa), onde
2018 temos os recursos para a manutenção da entidade. **Números dos**
2019 **participantes:** BD (502 aposentados e 252 pensionistas), CD - CODEPREV
2020 (1.078 ativos, 12 aposentados e 8 pensionistas) e no saldado (210 ativos, 106
2021 aposentados e 11 pensionistas). **O ativo líquido dos planos** - Nós temos 351
2022 no BD (não temos ativo nele) aquele número que eu coloquei de aposentados.
2023 A média de benefícios paga, a gente tem o valor máximo de benefício que a
2024 gente paga, hoje é R\$ 11.900,00 (onze mil e novecentos reais), a média fica em
2025 R\$ 5.000 (cinco mil reais), arrecadamos R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de
2026 reais) em 2022 e temos R\$ 43.000.000,00 (quarenta e três milhões de reais)
2027 pagos em benefícios em 2022. O CD teve a média de R\$ 3.000,00 (três mil reais)
2028 em valor de benefícios pagos mensalmente, R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro



2029 milhões de reais) em arrecadação e R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos
 2030 mil reais) pagos em benefícios em 2022. São as características que temos de
 2031 cada plano, que é o mutualismo no BD, a individualização no CD. Plano de
 2032 Benefício Saldado teve a média de R\$ 7.000,00 (sete mil reais) em média de
 2033 benefícios pagos mensalmente, R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) em
 2034 repasse da patrocinadora e R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) pagos em
 2035 benefícios em 2022. O PGA objetiva a cobertura dos gastos da administração da
 2036 fundação, hoje nós temos um PGA baixo diante da necessidade de longevidade,
 2037 perenidade que a gente tem que dar para a fundação, e esse valor vem
 2038 basicamente do que se arrecada dos investimentos. O grande desafio da
 2039 entidade é manter seguro esse contrato que faz com o participante. Por que? O
 2040 grande desafio é a longevidade, o atuário da CERES está aqui, não me deixa
 2041 mentir, infelizmente, há uma quebra de contrato, por que? A gente contrata com
 2042 o participante, de acordo com as tábuas de mortalidade, que ele vai viver entre
 2043 75 e 80 anos, mas ele vive 100 anos. Você manter um contrato onde você
 2044 arrecada, faz um custeio para pagar benefícios até ele ter 70, 75 ou 80 anos; e
 2045 tem que pagar benefício para mais de 100 anos, não há sistema previdenciário
 2046 que suporte essa longevidade, que estamos alcançando. Para se ter uma ideia
 2047 nós pagamos benefício para uma pessoa que tem 101 (cento e um) anos e para
 2048 um mais novo, uma pensão por morte, para uma pessoa que tem 9 (nove) anos.
 2049 Temos atualmente, um patrimônio total, de todos os planos que administramos
 2050 na Fundação São Francisco, da ordem de 1.210.000.000,00 (um bilhão e
 2051 duzentos e dez bilhões de reais). E por fim, é importante mencionar os avanços
 2052 que a gente tem tido: elaboração de planejamento estratégico, implantação de
 2053 gestão de risco, modernização dos processos internos (tecnologia, contratação
 2054 de serviços) para que possamos dar segurança e efetividade na gestão dos
 2055 planos de benefícios, que a gente tem administrados. Estamos revisando os
 2056 regulamentos e estatuto para buscarmos outros planos para administrar, de
 2057 forma que, a taxa de administração para o participante fique cada vez menor
 2058 esse é o nosso objetivo. Ai nós temos o cenário do que aconteceu, que veio
 2059 desde 2019 com o crescimento econômico, as taxas de juros baixas e a inflação
 2060 controlada. Em 2020 veio essa pandemia, enfrentamos recessão econômica e
 2061 desemprego. Em 2021 a pandemia ainda se manteve, mas com uma retomada
 2062 da economia, inflação e elevação das taxas de juros. Em 2022 com as guerras
 2063 (da Rússia e Ucrânia), eleição e inflação, mas o que se busca agora em 2023 é
 2064 um equilíbrio no campo financeiro para que a gente possa manter os níveis de
 2065 segurança, que a entidade quer ter com o participante para o pagamento, a
 2066 manutenção e segurança desse pagamento do benefício do participante. **Diego**
 2067 **Viegas** - Saudou a todos. Vou ser bem breve na minha intervenção, e nesse
 2068 sentido agradecer a presença de vocês e destacar a importância desta Mesa
 2069 para além da apresentação, que foi feita no sentido de nos falar sobre a saúde
 2070 dos planos, a responsabilidade de vocês, mas a gente pensou muito nessa Mesa
 2071 também, para oportunizar que a categoria possa fazer alguns tipos
 2072 questionamentos. Ultimamente muitas dúvidas tem surgido, principalmente, em
 2073 face de alterações legislativas e propostas de mudança com relação aos planos
 2074 de benefício, e aí, já me permito antecipar um questionamento que é feito nas
 2075 bases com relação à fundação CERES, que é a questão do saldamento, acho
 2076 importantíssimo abordar aqui essa possibilidade de conversa, nós aqui somos



2077 todos multiplicadores de informações nas nossas bases, somos demandados,
 2078 acho que aqui é uma oportunidade de esclarecermos essa proposta, em que
 2079 pese doutor, nos apresentou aqui como um ganha-ganha. É importante que fique
 2080 muito claro estarmos com isso definido porque é muito complicado quando se
 2081 estabelece uma mudança de regra enquanto o jogo está rolando. Isso é o
 2082 principal, é importante termos essa conversa. Obrigado. **José Roberto Peres** -
 2083 Passou a palavra ao **Marcelo (Gerente de Atuária da Ceres)**, ele foi a pessoa
 2084 que de fato construiu a proposta de saldamento. José Roberto Peres continuou
 2085 enquanto o gerente de atuária da Ceres preparava o material da apresentação.
 2086 **José Roberto Peres** - Como eu disse gente, olha eu sempre faço uma
 2087 contextualização do porquê do saldamento. O nosso plano BD (básico) é um
 2088 plano completamente diferenciado do que tem acontecido no mercado, no
 2089 sistema. O que aconteceu? Em 2010 detectamos que iriam começar a surgir os
 2090 eminentes. O que são os iminentes? São aquelas pessoas que atingiram a
 2091 elegibilidade, os pré-requisitos para aposentar e não aposentaram. Acho que a
 2092 maioria dos senhores aqui, que estão no BD são iminentes. Que era 58
 2093 (cinquenta e oito) ou 60 (sessenta) anos de idade com 15 (quinze) anos de
 2094 contribuição. Como ninguém se desligou da patrocinadora (EMBRAPA) ele não
 2095 pode aposentar, é o que está no regulamento. E nós tivemos, em 2010 eu tinha
 2096 acabado de entrar no conselho deliberativo como presidente, e nós já tínhamos
 2097 feito uma projeção, que isso poderia se tornar um grande problema para a
 2098 CERES para o Plano BD porque nós íamos ter um crescimento de pessoas que
 2099 já atingiram a sua contribuição (a sua reserva matemática) e que estava
 2100 continuando a contribuir sem ter nenhum retorno, em função dessa contribuição
 2101 adicional. Nós começamos a trabalhar para resolver esse problema, resumindo
 2102 a história: Nós ficamos 10 (dez) anos com a proposta da EMBRAPA para mudar
 2103 o regulamento, para permitir que cessasse essa contribuição. Fomos em todos
 2104 os níveis, inclusive na PREVIC, em um primeiro momento a PREVIC deu
 2105 autorização informalmente para a gente mudar o regulamento nesse sentido. A
 2106 diretoria da EMBRAPA não aprovou, só veio aprovar em 2018, buscando
 2107 esclarecimento, não estava preocupada se cessasse a contribuição o plano iria
 2108 entrar em déficit, isso não é verdade, porque a reserva matemática estava
 2109 formada, o dinheiro que estava chegando ia para o patrimônio. Fomos conversar
 2110 com a diretoria foi uma reunião tensa, a diretoria daquela época aprovou,
 2111 mandou para o conselho de administração, que não aprovou a mudança de
 2112 regulamento. Nós começamos a trabalhar em outras alternativas, que foi de fato
 2113 propor o saldamento. Nós ficamos 2 (dois) anos debatendo profundamente sobre
 2114 o saldamento (prós, contras, consequência e repercussão) fizemos um debate
 2115 forte, inclusive com assessoria externa, com parecer jurídico e atuarial,
 2116 conversamos com a PREVIC, e na realidade, a proposta do saldamento não foi
 2117 uma proposta da diretoria executiva da CERES, foi uma proposta da
 2118 patrocinadora, que nos pediu para fazer esse estudo. O Marcelo vai continuar
 2119 essa história de maneira bastante objetiva para destacarmos os pontos
 2120 principais. **Marcelo (Gerente de Atuária da Ceres)** – Bom dia gente. Vou falar
 2121 um pouco das principais causas e diretrizes que nortearam o saldamento. O
 2122 saldamento é do plano EMBRAPA básico (plano BD), o resultado dele é
 2123 superavitário, o saldamento não é por questões deficitárias, que o plano vai mal
 2124 ou não, o principal motivo para o saldamento dele é para eliminar o risco jurídico

2125 dos iminentes. Essa contribuição que o iminente faz não retorna para ele em
2126 benéfico, então tem um risco jurídico muito grande atrelado a isso, e se os
2127 participantes iminentes ganharem essa ação na justiça, aí sim, causa um
2128 problema estrutural para o plano de benefícios. Para evitar esse risco jurídico e
2129 insolvência no plano: a proposta do saldamento. Em dezembro de 2022 a
2130 estatística do EMBRAPA básico tem 2.363 (dois mil trezentos e sessenta e três)
2131 participantes, sendo, 1.139 (mil cento e trinta e nove) iminentes e 1.224 (mil
2132 duzentos e vinte e quatro) que faltam ainda para atingir os requisitos de
2133 elegibilidade, que são as pessoas mais ansiosas com relação às informações do
2134 saldamento. O que é o saldamento na verdade? O saldamento é um processo
2135 de alteração do regulamento, e essa alteração vai implicar no cessamento de
2136 contribuições ao plano. A partir do saldamento o plano não recebe mais
2137 contribuições, e eu calculado um benefício proporcional àquela reserva
2138 constituída que o participante formou até a data do saldamento. O que a PREVIC
2139 exige que a entidade observe na proposta de saldamento? Manter o direito
2140 adquirido dos participantes iminentes (do elegível) e dos assistidos e o direito
2141 acumulado dos participantes não elegíveis. O que é o direito acumulado? É o
2142 valor que ele constituiu até a data do saldamento, então, o benefício saldado
2143 dessa massa vai ser proporcional àquilo que ele formou e constituiu até a data
2144 do saldamento. Exemplo do direito acumulado: na data do saldamento o
2145 participante cumpriu 70% (setenta por cento) da sua reserva matemática para
2146 garantir o benefício contratado, ele vai receber os mesmos 70% (setenta por
2147 cento) como benefício saldado. A questão da proporcionalidade está vinculada
2148 ao direito acumulado. Quem são as pessoas que estão abrangidas pelo
2149 saldamento? Todos os membros do plano (participante, patrocinadora e os
2150 assistidos). Todos os benefícios, que hoje são oferecidos pelo plano serão
2151 mantidos, não vai haver nenhuma perda de benefício, então, o rol de benefícios
2152 que o EMBRAPA básico oferece hoje vão ser mantidos, que são: as
2153 aposentadorias programadas, invalidez, pensão por morte, aposentadoria
2154 antecipada, auxílio e pecúlio por morte. Todo o rol de benefícios será garantido
2155 por participante pós saldamento. A única contribuição que ela vai continuar
2156 fazendo é a despesa administrativa, pecúlio por morte e os auxílios; esses três
2157 benefícios, ainda terão a contribuição recolhida para garantir esses benefícios.
2158 Hoje o plano tem uma contribuição extraordinária para fins de equacionamento
2159 de déficit, que foi ocorrida em 2000 por conta da Emenda Constitucional nº 20,
2160 que antigamente não tinha paridade, ela limitou a contribuição da patrocinadora
2161 de 1:1 (um para um), isso gerou um déficit para o plano em 2000, e teve que ser
2162 equacionada, e esse equacionamento continua até hoje. Por que é importante
2163 falar sobre essa contribuição extraordinária? Porque no saldamento o plano está
2164 em equilíbrio, o plano tem um superávit, parte desse superávit vai ser utilizado
2165 para amortizar essa contribuição extraordinária. A partir do saldamento não vai
2166 haver mais contribuição extraordinária, e o participante pode usar esses recursos
2167 para fazer aportes no plano família, ou no EMBRAPA Flex CERES. O plano
2168 ainda tem uma joia, que é só para os participantes não iminentes, eles pagam
2169 uma joia. O que é essa joia? São aqueles participantes que entraram tardiamente
2170 no plano, ele ficou com um recurso passado, uma dívida passada, pendente, e
2171 essa joia é o valor que o participante paga quitar esse período devido ter entrado
2172 tarde no plano. Essa joia também será deduzida no direito acumulado porque

2173 ela faz parte da constituição da reserva matemática, se não quitar joia o
 2174 participante não integraliza sua reserva e não em direito ao benefício cheio, por
 2175 isso que, a joia vai ser descontada também do direito acumulado. Os
 2176 participantes não iminentes justamente por eles terem proporcionalidade do
 2177 benefício, eles vão ter o direito de complementar essa diferença, essa proporção
 2178 no EMBRAPA FLEX, ele vai ter a faculdade para aderir ao Flex CERES para
 2179 continuar a sua acumulação financeira no outro plano. No EMBRAPA Flex ele
 2180 vai ter também a paridade patronal e ainda ele leva a carência. O que é isso? O
 2181 participante que falta 1 (um) ano para aposentar no EMBRAPA Básico, ele vai
 2182 permanecer faltando 1 (um) ano também no EMBRAPA Flex. A data de
 2183 elegibilidade e de aposentadoria não mudam, ele pode continuar contribuindo
 2184 por 1 (um) ano e em seguida solicitar o benefício. Não vai ter extensão de
 2185 carência para ele, pelo fato, de ter entrado no EMBRAPA Flex CERES vão ser
 2186 mantidas todas as carências. Quais são as vantagens do iminente entrar no
 2187 EMBRAPA Flex CERES? Os iminentes eles vertem em contribuição para o plano
 2188 e não têm o retorno. No EMBRAPA Flex isso não acontece, por que? Porque ele
 2189 é um plano de contribuição variável, então, o recurso que o participante faz para
 2190 o plano é depositado em conta individual dele, o recurso é dele, isso gera
 2191 benefício lá na frente porque no EMBRAPA Flex CERES o benefício é apurado
 2192 em função do montante que você acumulou. O montante que você acumulou é
 2193 que vai gerar o seu benefício previdenciário, ele é um plano que permite fazer
 2194 contribuições facultativas e aporte, isso tudo gera melhoria no valor do seu
 2195 benefício. Um outro fator aqui, é uma vantagem do EMBRAPA Flex é que em
 2196 2019 todos sabem, teve a Reforma da Previdência por meio da Emenda
 2197 Constitucional nº 103, e ela colocou mais um critério para aposentar, que é uma
 2198 idade mínima de 65 anos (homens), então, entendemos lá na CERES que
 2199 nenhum participante vai pedir o desligamento antes de cumprir a elegibilidade
 2200 no INSS, e aí, o que acontece? Qual o impacto disso no Flex? Hoje o Flex, a
 2201 patrocinadora ela para de pagar a paridade patronal aos 60 anos, essa proposta
 2202 de alteração regulamentar com relação ao alinhamento de 65 anos estende essa
 2203 paridade patronal até os 65 anos, então, o participante que está no EMBRAPA
 2204 Flex CERES ele vai manter essa paridade patronal até 65 anos, e isso, gera uma
 2205 melhoria no benefício também porque você vai ficar 5 (cinco) anos acumulando
 2206 o benefício a mais para gerar um saldo de conta maior, vai gerar um benefício
 2207 maior. Então, o participante não iminente que vai vim do saldado, no final das
 2208 contas ele vai ter a possibilidade de ter um benefício ainda maior somando o
 2209 valor do benefício saldado com o valor do Flex. Os resultados obtidos dos
 2210 estudos que foram feitos, nenhum participante não iminente vai ter perda de valor
 2211 de benefício quando comparado com o benefício básico quando você soma, é
 2212 lógico, o valor do benefício saldado mais o valor do EMBRAPA Flex
 2213 CERES para aqueles participantes que aderiram. Todos não iminentes que
 2214 aderirem ao Flex, a possibilidade dele gerar um benefício maior ela é muito
 2215 grande. **José Roberto Peres** – Só uma informação extremamente relevante da
 2216 vantagem dos iminentes. Qual a principal vantagem do iminente com o
 2217 saldamento? Nós vamos deixar de fazer a contribuição cheia, hoje, por exemplo,
 2218 quem está no teto do BD tem um desconto, a sua contribuição chega a R\$
 2219 2.600,00 (dois mil e seiscentos reais) por mês. Com o saldamento essa
 2220 contribuição cai para R\$ 500,00 (quinhentos reais) por mês, em torno de R\$

2221 500,00 (quinhentos reais) a R\$ 600,00 (seiscentos reais), então, a grande
2222 vantagem: já encerra a contribuição normal. E os não iminentes são essas
2223 vantagens já listadas pelo Marcelo. **Início das contribuições – Felipe Pilger:**
2224 Vocês sabiam que a CERES ia fazer um saldamento? Vocês sabiam o que é
2225 saldamento? Vocês sabiam que o plano BD vai fechar e congelar as
2226 aposentadorias? Vocês sabiam no BD a EMBRAPA coloca até 13% e no Flex
2227 ela vai colocar só 8%? Quando fizemos essa provocação para a CERES vir aqui
2228 no congresso falar, a diretoria nacional do SINPAF precisou ir na CERES fazer
2229 uma provocação para saber o que é o saldamento, convidou a CERES para vim
2230 aqui falar do saldamento, eu estou decepcionado porque a CERES perdeu mais
2231 uma oportunidade de dar transparência aos beneficiários, que dizem que são os
2232 donos da CERES, e que não é verdade porque é a patrocinadora que manda.
2233 De vim aqui e nos explicar o que é o saldamento, que está tirando o sono dos
2234 companheiros lá na base. Os gatilhos do BD lá de 15 (quinze) anos de 30 (trinta)
2235 anos quando você ganha R\$ 1.000,00 (mil reais) estão contemplados no
2236 saldamento? Gente, tem muita coisa nesse saldamento, tem muita coisa, então
2237 vim aqui, isso que foi apresentado aqui está lá no site da CERES. Vem um
2238 boletim anual por e-mail, eu entro lá e vejo, eu quero saber o que é esse
2239 saldamento. Vocês sabiam que ia mudar de 60 para 65 anos a aposentadoria do
2240 Flex? Então, assim, a CERES perdeu uma oportunidade, precisou ser provocada
2241 para de forma muito rápida falar sobre o saldamento, e não está dando
2242 transparência do saldamento. Na nossa unidade nós conseguimos fazer uma
2243 live com o pessoal da CERES. Ah! É só para os iminentes. Ah! É só para os não
2244 iminentes. Não é para todos os empregados. Nós temos representante eleito,
2245 que não é indicado pelo sindicato, que não prestou contas, que não fala para os
2246 empregados o que é o saldamento. Eu não tenho nem pergunta para fazer,
2247 realmente eu tenho um pouco de informação sobre isso, mas eu não sei o que é
2248 esse saldamento. **Ayicê** – Eu quero abordar dois temas, primeiro, ainda não
2249 estou consciente, não estou sabendo o que é o saldamento. Me foi mostrado as
2250 vantagens, mas parece que não tem nenhuma desvantagem. O Felipe fez
2251 algumas colocações aqui que mostram algumas desvantagens, realmente, isso
2252 precisa ser melhor explicado. E segundo, em relação aos empréstimos. Há
2253 muitos anos eu deixei de ser usuário de empréstimo da CERES, pela burocracia,
2254 pelo baixo valor emprestado, enquanto a CERES tem garantias. A quantidade
2255 de recursos que a CERES poderia estar amealhando com o passar dos anos,
2256 que está perdendo para SICCOOB, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Bradesco.
2257 Bancos privados. Ela está perdendo em função da burocracia que tinha, pelo ao
2258 menos, não sei se ainda tem porque não procurei mais. Não vem muita
2259 informação para a gente sobre isso, não nos procuram. A SICCOOB, SICREDI e
2260 os bancos eles nos procuram, eles vêm conversar conosco, eles mostram a
2261 facilidade, a comodidade; a CERES não mostra, eu preferia está fazendo
2262 empréstimo com a CERES, transações imobiliárias com a CERES. Por que?
2263 Estou trazendo dinheiro para mim e o meu coletivo também, mas eu não vejo
2264 esse diálogo, essas informações. Eu gostaria que essa burocracia diminuísse e
2265 que fosse mais falado, dialogado um pouco mais sobre isso, sobre as vantagens.
2266 Qual é a vantagem que a CERES tem em relação aos bancos privados, no que
2267 tange a empréstimos? Quais são as vantagens para a gente? Qual o limite? Eu
2268 consigo o mesmo valor que cai na minha conta, que o Bradesco e outros bancos

2269 privados me oferecem? **Eugênio** – Saudou a todos e cumprimentou a Mesa.
2270 Primeiro eu gostaria de fazer aqui, levantar algumas constatações que já foram
2271 colocadas. Em primeiro lugar é a extrema falta de transparência desse processo,
2272 isso, tanto envolvendo a própria EMBRAPA porque como vimos aqui, essa
2273 questão já estava em discussão, e em nenhum momento a própria EMBRAPA
2274 colocou isso de maneira transparente para os empregados. E também em
2275 relação à própria CERES, ou seja, a primeira constatação é a extrema falta de
2276 transparência do processo. Outra é o estado de ânimo que estão os nossos
2277 colegas nas bases, aqui os delegados, nós e especificamente eu e minha colega;
2278 saímos de lá com a base toda atrás da gente querendo levantar essa questão,
2279 com dúvidas, então são essas duas constatações. Agora tenho uma pergunta
2280 Peres, em relação ao que você colocou. Você colocou que: Os iminentes
2281 atingiram as condições de aposentadoria, mas continuaram contribuindo, alguns
2282 com vários anos. A questão é: Esses anos de contribuição, esses recursos que
2283 foram colocados, o que se faz com eles? Devolve isso retroativo ou vai ficar para
2284 o plano? Ele vai ser somado à reserva dos empregados? Essa é uma questão,
2285 mas agora em relação à proposta, a minha proposta para sanar essas questões,
2286 em primeiro lugar é: Para resolver a transparência sugiro que o sindicato e a
2287 CERES abram a discussão por videoconferência para todos os empregados, não
2288 só para categorias específicas, sobre o que é o saldamento e as implicações que
2289 ele tem para levar o esclarecimento à toda a base, que está ansiosa por essas
2290 questões. Obrigado. **Vera Lúcia – CODEVASF** – Bom dia gente. A nossa
2291 pergunta para a Fundação São Francisco é o seguinte: Nós ficamos sabendo
2292 que está havendo essa revisão do estatuto, e nessa revisão está previsto que
2293 seja remunerado os conselheiros. Ai as perguntas: Se isso procede? E se
2294 procede de onde sairá esse dinheiro para esse pagamento? Outra coisa: Nós
2295 temos um grupo só com assuntos da fundação, e lá percebemos que o pessoal
2296 quer explicação com uma linguagem bem clara da fundação, por meio de uma
2297 videoconferência com a sede e a superintendência para explicar sobre a
2298 aplicação de recurso. Outra pergunta: A dificuldade em empréstimo, que está
2299 havendo e sempre teve na fundação, foi prometido que com o saldamento isso
2300 iria melhorar, pelo contrário, piorou com o saldamento. É muita burocracia, e
2301 recentemente, nós ficamos sabendo que houve uma alteração para a liberação
2302 desses empréstimos, aí eu queria ver o que a fundação pode nos falar sobre
2303 isso, e o que pode ser melhorado, porque quem está pegando o empréstimo está
2304 precisando. **José Roberto Rodrigues** - Bom dia. Esse processo que vocês
2305 estão passando de saldamento na EMBRAPA já aconteceu na CODEVASF, e
2306 mais, eu pagava 33% (trinta e três por cento) do meu salário bruto antes de
2307 saldar. Eu sei, de muitos colegas meu, que desistiram, saíram do plano para
2308 receber 80% (oitenta por cento) do que eles investiram, e quando sair da
2309 CODEVASF talvez não dê para comprar uma bicicleta. Eu pergunto aqui a
2310 qualquer um de vocês: Quando a gente foi entrar no plano alguém falou que você
2311 vai entrar no plano para saldar daqui a 10 (dez) anos ou 5 (cinco) anos e receber
2312 uma parte do que você? *(não concluiu a frase)*. Não. Isso é bom para quem?
2313 É BO né? Agora, eu solicito a nacional que contrate especialista na área para
2314 fazer um estudo de caso, tanto da CERES como da São Francisco. O estatuto
2315 da São Francisco vai mudar, quem é que vai participar da mudança desse
2316 estatuto? Só eles, meia dúzia lá, em uma sala, muda o estatuto ao seu bel prazer,

2317 e nós que pagamos como disse a colega aqui, que somos os donos, não somos
2318 convidados. Está errado. O sindicato tem que chamar a CODEVASF, sentar e
2319 discutir essas questões. Discutir isso aí. Saldar? Eu fiquei até o final e vi muitos
2320 colegas sair. Quando eu fui adquirir o plano ninguém me falou: Zé (**não concluiu**
2321 **a frase**) e pagava uma joia, eu não sei que joia era essa, é uma joia para a São
2322 Francisco, mas ninguém me falou que eu ia receber só parte daquilo que eu
2323 aportei, e mais, do que fica a gente ainda paga a administração. **Maurício** - Bom
2324 dia. Vocês me desculpem aí, se eu fizer pergunta e ela for pessoal, mas eu
2325 também tenho esse direito, sem querer desmerecer a Mesa. Parabéns à Mesa
2326 pela condução, a gente vai colaborar e continuar colaborando. Eu vou citar o
2327 meu exemplo como pergunta para a Mesa, mas o meu exemplo de forma
2328 coletiva, e quero, que vocês simulem exemplos para ver se fica mais didático,
2329 mais prático a situação. Tenho 56 anos de idade entrei no escuro no plano básico
2330 da CERES. Como no escuro? Fui chamado, não tive tempo de estudar, eu gosto
2331 de estudar as coisas, e essa proposta do José Roberto está perfeita, contratar
2332 um pessoal especializado para junto com vocês, inclusive, se for possível, até
2333 ajudar vocês em alguma coisa para estudar isso e trazer esmiuçado. Então, eu
2334 tenho 56 anos de idade entrei no escuro para poder estudar depois e decidir se
2335 saía ou não do plano básico. Eu tenho 18 anos de EMBRAPA, ok? E aí, como é
2336 que fica a minha situação e de pessoas parecidas comigo, eu sou do plano
2337 básico, também vocês simulem para gente que tem um tempo maior de idade e
2338 que está bem mais pertinho do que eu. Um, duas, três, quatro ou cinco simulações,
2339 de acordo com o conhecimento de vocês, quantas simulações são possíveis,
2340 para vocês dizerem aqui nesse plenário, de forma bem didática, bem prática,
2341 com tranquilidade para ficar claro para a gente. Peço a vocês, que caso não
2342 exista, tanto a uma quanto a outra, que se faça esse relato apresentado
2343 oralmente, que vocês façam além das videoconferências, um documento escrito
2344 que permite, inclusive, um tempo maior, que vocês foram prejudicados pelo
2345 tempo, segundo vocês mesmos, de explanação aqui, de esclarecimento que
2346 permita esse tempo, que vocês façam essa síntese o mais rápido possível, e
2347 principalmente no caso do saldamento e coloque isso para uso dos empregados,
2348 empregadas e beneficiários do plano. Me entenderam? Se esse documento
2349 síntese já tiver sido elaborado, parabéns antecipadamente porque eu não o
2350 conheço. **Paulo Roberto** – Bom dia a todos e a todas. É o seguinte: eu sou um
2351 dos fundadores da São Francisco, entrei na CODEVASF em 1977 de menor, em
2352 1978 fui contratado e estou até hoje. E aí, o que acontece? Eu gostaria de saber
2353 o seguinte: Já que nós somos donos desses fundos, planos e tudo, eu acho que,
2354 qualquer alteração que haja aí, tem que ter a participação do sindicato, o
2355 sindicato tem que está presente em todas as alterações e em todo movimento
2356 para dar mais transparência a todos nós. O saldamento foi feito em 2018, eu não
2357 aguentava mais pagar, já estava tomando empréstimo do empréstimo do
2358 empréstimo para poder tentar comprar alimentação, eu não aguentava mais,
2359 mas graças a Deus eu consegui o saldamento, e logo após entrei no
2360 CODEPREV, onde estou até hoje. A minha pergunta é a seguinte: Se eu chegar
2361 a 150 anos será que esse plano BD vai me salvar até lá? **Leonardo** – Bom dia
2362 companheiras, companheiros, aos componentes da Mesa, especialmente à
2363 Cláudia e o Dr. Peres. Eu fui parcialmente contemplado na dúvida que eu tinha,
2364 pela apresentação que o Marcelo fez, que é a questão da elevação para 65 anos

2365 no Flex CERES. Esse era um dos questionamentos, mas fica um outro que é:
2366 Eu tenho um questionamento, que era feito desde junho do ano passado, que é
2367 alguém, em que a patrocinadora parou de pagar a contribuição da parte dela
2368 (18% - dezoito por cento). A pergunta que fica é: Quando vai haver essa
2369 alteração para os 65 anos, este período que ficou, do cessamento do pagamento
2370 da patrocinadora até o momento em que se voltar a contar para os 65 anos,
2371 como é que vai ser feito esse valor? Esse valor vai ser depois colocado na
2372 CERES? Esse é o questionamento. **Enio** - Bom dia companheiros e
2373 companheiras. Bom dia Mesa. Parabéns ao Peres e a Cláudia pela apresentação
2374 esclarecedora para gente. Sobre o saldamento é um processo que já vem
2375 acontecendo a um tempo, essa discussão que o Peres colocou, inclusive, eu
2376 faço parte de um grupo de discussão de WhatsApp, em que já vem discutindo
2377 essa questão de saldamento, já tem quase um ano. Eu tenho uma dúvida, que
2378 é o seguinte: Esses iminentes, a gente vê um benefício imediato, a questão da
2379 redução do valor de pagamento mensal, que a gente coloca R\$ 2.600,00 (dois
2380 mil e seiscentos reais) e esse valor está sendo acumulado ao patrimônio da
2381 CERES, mas não tem nenhum retorno especificamente para a gente, a não ser
2382 um patrimônio maior da CERES, mas pessoalmente para todos os participantes
2383 não tem esse retorno. Esses iminentes, tem uma questão que você já vem
2384 contribuindo, os de 58 e 60 anos, já tem um período de contribuição, que tem
2385 um saldo aí. A minha pergunta é específica nessa questão desse saldo. Como é
2386 que vai ser processado após o saldamento esse saldo, que nós temos lá como
2387 reserva teórica? E se esse saldo pode ser utilizado, a gente salda esse plano, e
2388 se tem alguma opção desses iminentes, de alguma forma utilizar esse saldo, não
2389 sei como vai ser resolvido, para partir para o Flex CERES e ter uma reserva
2390 maior e um complemento maior na nossa aposentadoria? **Adriano** - Bom dia
2391 companheiros, bom dia companheiras, bom dia camaradas, meus cumprimentos
2392 à Mesa, parabéns a todos vocês. Primeiro eu quero fazer as minhas palavras as
2393 do Felipe para não redundar, mas eu tenho uma questão específica. Sobre os
2394 iminentes vai haver, pelo que entendi, vai cessar a contribuição, certo? Vamos
2395 dizer que esse iminente fique mais dois ou três anos, ele avance na carreira, no
2396 salário e tenha recomposições. Isso quando cessa para o cálculo ou vai
2397 continuar esse cálculo, vamos dizer assim, esse avanço na folha, vai haver essa
2398 compensação? Vamos dizer que a gente tem uma recuperação salarial, nós
2399 temos uma perda aí de 12 ou 13%, que venha essa recuperação, ganho real e
2400 haja um incremento de 20% (vinte por cento) no salário do iminente. Isso, pelo
2401 fato dele ter encerrado a contribuição vai haver, vai avançar nesse cálculo? E
2402 faço minha também, o questionamento sobre aquilo que já foi depositado quando
2403 da elegibilidade. **Jasiel** - Bom dia a todos, bom dia Dr. Peres. Só algumas
2404 perguntas: O saldamento é da CERES e da Flex ou só da CERES? A outra
2405 pergunta é o seguinte: O sujeito era da CERES, saiu da CERES e entrou na
2406 FLEX, ficou um resíduo de dinheiro na CERES, a pessoa já está aposentada
2407 pelo INSS, por que não aposentar pelo plano? **Marco Borba** - Bom dia
2408 companheirada, bom dia Mesa, quem eu não falei ainda. Companheiros,
2409 realmente são muitas dúvidas em relação a essa questão. Eu não sou do plano
2410 básico, eu sou do FLEX CERES. Alguns colegas têm perguntado sobre o plano
2411 básico, mas também tem perguntado sobre a questão da FLEX CERES porque
2412 no fim das contas, por mais que se coloque todo o recurso separado em

2413 diferentes contas, mas a CERES é uma só, tanto para o plano básico como para
2414 o plano FLEX CERES. Nós sabemos que com o saldamento vai haver redução
2415 do patrocínio pela EMBRAPA, ou seja, vai haver impacto, então, eu tenho duas
2416 perguntas que eu queria fazer: 1º). Que ficasse melhor esclarecido a questão da
2417 joia (O que é a joia? Como é a questão da joia?). Tem gente que não entende
2418 direito o que é a joia. 2º). Quais serão os impactos que ocorrerão para o FLEX
2419 CERES com o saldamento? **Mirane** – Bom dia. Bom, eu tenho muitas dúvidas,
2420 mas os que me antecederam, principalmente o Felipe, colocou várias questões
2421 e, agora o Borba, a questão da joia. Eu vou me ater ao que me chamou atenção,
2422 que aparentemente, não tem nada a ver, quando colocou ali o quadro dos 20%
2423 (vinte por cento) que se aposentam, ou seja, que passam a ser assistidos. Vinte
2424 por cento ou é por invalidez ou óbito, e aí eu fico fazendo a seguinte pergunta,
2425 espero que vocês me acompanhem o raciocínio. Ontem tivemos a Mesa de
2426 saúde do trabalhador, e a pergunta que eu fiz foi: Do que adoecem. (**não
2427 concluiu a frase**). Por que a gente ainda não tem esse quadro, do que adoecem
2428 ou do que morrem os trabalhadores da Embrapa? Muito embora o plano de
2429 saúde atende aos familiares também, mas me chamou atenção isso. Por que?
2430 Se estamos tendo o plano com pessoas assistidas por invalidez estão
2431 relacionados, nesses casos de invalidez ou óbito, ao trabalho? Essa é uma
2432 questão. A outra que eu gostaria de fazer é até uma sugestão, uma vez, que
2433 fizemos uma *live* como o Felipe falou, ainda ficaram muitas dúvidas, e a sugestão
2434 que foi feita, várias sugestões à Mesa, que a CERES fizesse uma cartilha
2435 daquelas perguntas que foram lá. Muito embora as pessoas querem saber
2436 exatamente no seu caso, mas seria muito bom a CERES fazer uma cartilha com
2437 as perguntas que estão sendo feitas reiteradamente, isso quer dizer, que as
2438 pessoas não estão entendendo, então, tem que ser respondido de uma forma
2439 que elas precisam entender. **Silvestre** – Bom dia. Um pergunta: O Marcelo
2440 falou do risco jurídico para os iminentes, eu quero saber qual é esse risco
2441 jurídico? Sobre o valor que a pessoa vai ter com o saldamento, sobre esse valor,
2442 não sei se a CERES vai divulgar individualmente esse valor. Eu quero propor
2443 que seja criado, pela CERES no site, uma ferramenta para a pessoa fazer uma
2444 consulta. Igual quando você entra no site do INSS e faz uma consulta sobre
2445 como está a sua situação de aposentadoria. Qual a previsão para acontecer o
2446 saldamento que está em andamento? Eu quero só confirmar se a joia continua
2447 sendo descontada pós o saldamento. **Júlio Bicca** - Bom dia a todos, bom dia à
2448 Mesa. A minha pergunta, me perdoe, se daqui a pouco eu repetir, posso ter
2449 perdido algum momento ali. Uma questão que eu sempre fui questionado pelos
2450 nossos filiados, o INSS quando tu adquire a possibilidade de te aposentar, tu te
2451 aposentas e segues até trabalhando. Na CERES se aposenta com 58 e 60 anos,
2452 vamos esquecer um pouquinho o saldamento, as pessoas não se aposentando
2453 seguem contribuindo, a empresa também segue contribuindo, sendo que nesse
2454 ponto, nesse tempo de contribuição, ele já contribuiu o suficiente para ter
2455 garantido o seu direito de receber pela CERES. E esse dinheiro, onde fica? Esse
2456 além? Esse que a empresa seguiu pagando e que os trabalhadores seguiram
2457 pagando, tem gente que já faz 5 (cinco) anos que trabalha segue pagando com
2458 direito de se aposentar pela CERES. Eu penso o seguinte, embora agora tenha
2459 o saldamento, não seria o justo, como o INSS, no momento que contribuiu o
2460 suficiente, a empresa o suficiente, a CERES naquele momento, não tendo

03/05/2023

2461 importância, se seguiu ou não, já seguir pagando o que ele já contribuiu? Não
2462 seria essa a maneira mais justa? Então eu pergunto, a minha pergunta, eu volto
2463 nela que seria: Por que não faz isso como o INSS? E onde fica esse dinheiro,
2464 sendo que já contribuiu o suficiente, e não vai ter retorno para aquele que
2465 continuou contribuindo? Agora, na questão do saldamento, vou repetir porque é
2466 necessário, me perdoe o Waltter aqui, eu acho que é necessário mesmo, já foi
2467 falado aqui, a gente ter uma videoconferência através do sindicato para todos os
2468 trabalhadores com tempo hábil para que sejam tiradas todas as dúvidas. Eu
2469 gostaria que isso aqui, como encaminhamento, já saísse desse congresso como
2470 definição para termos esse projeto. **Cacau** – Bom dia a todos. Bom que se faça
2471 justiça. Essa questão de discussão do saldamento já vem se arrastando desde
2472 de 2010, então, eu não tenho visto o SINPAF provocar essa discussão. Se fez
2473 essa provocação, venha aqui na frente, e prove que realmente encaminhou
2474 alguma correspondência para CERES, a fim de provoca-la para que fizesse essa
2475 discussão, mesmo porque foi a CERES que foi provocada pela EMBRAPA, pelo
2476 patrocinador. Por conta de que? Por conta dos iminentes que vem pagando há
2477 muito tempo, e isso tem causado problema na justiça, a EMBRAPA tem essa
2478 preocupação, e então, com certeza acionou a diretoria da CERES para que a
2479 CERES fizesse um plano de saldamento para evitar problemas futuramente.
2480 Outra coisa, eu tenho duas perguntas, por exemplo: A pessoa que é iminente,
2481 pra mim está claro, aquele que não é iminente, na transposição ele vai pagar o
2482 que ele paga hoje, com o mesmo benefício que ele vai receber no plano BD? Ou
2483 ele vai pagar mais e vai receber menos? Outra coisa: Será dois benefícios? O
2484 benefício BD quando você salda, você fez um compromisso com o benefício BD,
2485 a partir do momento, que você migra ou transpõe vai ter um outro benefício do
2486 Flex? Ou vai ser um benefício só? E você vai contribuir com aquele que faltava
2487 para completar o BD? Essas são algumas dúvidas que o pessoal da Sede
2488 sempre me aborda nos corredores. Eu até gostaria que fosse feita uma palestra
2489 presencial para esclarecer as pessoas que procuram a gente, e o SINPAF não
2490 fez essa discussão. Desde 2010 que está sendo discutido, e é do conhecimento
2491 de todo mundo, agora recentemente, se fez, talvez até veio essa proposta aqui
2492 para o debate, por conta que a Sede provocou aquela videoconferência. Pelo
2493 menos, eu não tenho conhecimento que o SINPAF fez esse debate, nem
2494 tampouco provocou a CERES. **Odirlei** – Bom dia companheiras e companheiros,
2495 bom dia à Mesa. Eu vou seguir no gancho que o Felipe começou aqui no início.
2496 Como estão fechando as falas, da questão do você sabia, faltou um pouco de
2497 tempo para ele concluir. Vocês sabiam que a diretoria da EMBRAPA, na última
2498 semana da gestão do grandíssimo presidente Moretti já aprovou o saldamento
2499 do BD? Vocês sabiam que o próprio CONSAD, que não aprova a entrada dos
2500 novos diretores e diretoras na EMBRAPA, também aprovou, mesmo tendo em
2501 ata do CONSAD questionamentos que não foram respondidos pela CERES
2502 ainda? Qual é a dívida que a EMBRAPA tem com o BD hoje? Isso tem que ser
2503 esclarecido. O próximo passo do saldamento é ir para a SEST. A SEST
2504 aprovando vai para a PREVI, que aprovando o saldamento, a CERES tem 180
2505 (cento e oitenta) dias para implantar. Vocês sabiam disso? Até o final do ano
2506 corremos o risco de ter o plano BD saldado, sem sequer, ter sido explicado quais
2507 são as consequências. Eu gostaria de deixar o questionamento para a Fundação
2508 São Francisco, que já teve um plano saldado, quais foram os benefícios e os

2509 riscos para aqueles beneficiários que foram atingidos. Faz praticamente 2 (dois)
2510 anos que existem atas da CERES com o CONSAD tratando do assunto do
2511 saldamento. Nada foi passado a ninguém, aí eu tenho que discordar do Cacau,
2512 que veio aqui e diz que o SINPAF nada fez, quando nós tomamos conhecimento
2513 lá na EMBRAPA TRIGO e na EMBRAPA SOJA, acho que foram as primeiras
2514 unidades que ficaram sabendo, que estava acontecendo esse processo às
2515 escuras. A parte de todos os beneficiários, que dizem aqui que somos os donos
2516 do plano, ora, se fôssemos os donos deveríamos ter sido consultados antes do
2517 início desse processo, não sermos informados na conclusão de seu processo. A
2518 CERES só está aqui, hoje, porque o SINPAF provocou a estar aqui, se o SINPAF
2519 não tivesse mexido, ninguém sabia, a maioria das unidades aqui não sabem que
2520 ia acontecer o saldamento. Então fica essa, não é nenhum questionamento, mas
2521 é um desabafo que vem da base, lá na EMBRAPA TRIGO tivemos funcionários
2522 a ponto de pedirem demissão, por não serem iminentes, porque isso só tem
2523 vantagem para os iminentes, para os não iminentes não tem absolutamente nada
2524 de vantagem, só desvantagem (perdem os bônus, a joia), então, vamos clarear
2525 as coisas aí. **Mesa – Franciana** - Vinícius nós procuramos aqui, não teria
2526 encaminhamento agora porque não tem votação. **Walterlenne** – Só em regime
2527 de votação, não está em regime de votação. **Franciana** – Você tem direito de
2528 resposta por ter sido citado indiretamente. **Walterlenne** – Eu vou deixar claro
2529 aqui, o seguinte: A Mesa garantirá o direito da réplica concedendo o mesmo
2530 tempo, caso algum delegado (...). Como foi dirigido à diretoria nacional e quem
2531 representa a diretoria nacional é o Vinícius, então foi concedido, ok? **Vinícius** –
2532 Obrigado. Só para esclarecer, acho que o Odirlei já tocou em alguns pontos. Foi
2533 aprovado a toque de caixa pela gestão Moretti, dos últimos atos aí no ano
2534 passado, o CONSAD também, lembre-se que nós também temos representantes
2535 nessas instâncias, na CERES também, nós temos representantes eleitos e
2536 eleitas na CERES. A nossa diretoria foi buscar as informações, e ficamos
2537 sabendo que a CERES estava fazendo algumas videoconferências específicas,
2538 quando fizemos a visita lá, dissemos: Olha, por que não podemos fazer algo
2539 mais geral? Nos responderam que estavam fazendo por demanda. Mesmo
2540 assim, nós colocamos nossos diretores para acompanhar essas
2541 videoconferências que são individuais. Quem tem que provocar isso, quem tem
2542 a obrigação de fazer isso é a CERES, nós não somos CERES, somos o
2543 sindicato. Nós cobramos, então assim, nós estamos acompanhando essa
2544 questão, provocamos a vir aqui para esclarecer e poder fazer as perguntas,
2545 quem tem a fazer. Se nós acharmos, em qualquer momento, com todo o respeito
2546 à CERES e a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO, que alguns dos nossos direitos
2547 sejam aviltados ou agredidos etc., nós vamos reagir, é nosso direito, com todo o
2548 respeito, a tudo isso que está acontecendo. Então, assim, é bem tranquilo,
2549 calmo; nós estamos acompanhando a questão e trouxemos aqui, e a conferência
2550 que foi citada aqui, não foi a primeira não, foi a segunda, terceira essa
2551 videoconferência. Nós estamos acompanhando todas, de forma direta ou
2552 indireta, os resultados, como é que tem sido, em contato com as seções, e a
2553 diretora nacional se precisar agir, vai agir como sempre fez. **Respostas CERES,**
2554 **FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO e SINPAF – Diego Viegas (SINPAF)** – Alguns
2555 companheiros aqui nos instaram a diretoria nacional. Eugênio falou sobre a
2556 reunião dos trabalhadores, José Roberto falou de uma empresa especializada

2557 para avaliar e fazer uma contraposição, a Mirane reforçou a posição da *live* e por
2558 último, o companheiro Cacau aqui fez uma crítica no sentido da nossa atuação
2559 (diretoria nacional). Bom, como eu fui apresentado, faço parte do jurídico junto
2560 com o Adilson, e posso lhes garantir, que a gente tem acompanhado isso
2561 diuturnamente de perto, e em especialmente essa pessoa que vos fala, mas a
2562 gente não pode ter uma inversão de valores. Na realidade, o sindicato vai cobrar
2563 e ser vigilante sempre, mas o fundo de coparticipação aí de alguns
2564 companheiros, a gestão tem a obrigação de fazer essa conversa, e essa é uma
2565 das críticas que nós fazemos cordialmente aqui, no sentido de que chegou ao
2566 conhecimento, não só do sindicato, mas de muitos trabalhadores de forma muito
2567 pulverizada, talvez, a gente sabe da preocupação e o compromisso de vocês
2568 com a CERES, mas a forma como foi conduzida, no nosso entender foi
2569 equivocada. Nesse sentido, a gente reforça a nossa disposição a abrir esses
2570 meios de comunicação junto com a categoria (filiação ou não) porque na
2571 realidade a gente tem colaboradores aí que não são filiados, mas que também
2572 são atendidos, também devem ter o direito de saber e ser orientado. Então
2573 assim, reafirmar esse nosso compromisso de estar de portas abertas, fazer *lives*,
2574 contrapor alguns pontos (como o Felipe bem trouxe aqui); mas reafirmar que a
2575 diretoria nacional do SINPAF está atenta sim, vai oportunizar toda a conversa
2576 que a gente entende que é o primeiro passo e contraposições, podem vir a surgir
2577 sim, serão debatidas e levadas a litígio, se for o caso. Agradeceu. **Cláudia**
2578 **(FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO)** – Gente, de maneira bem objetiva, vou
2579 responder aqui as perguntas que foram feitas pela Vera Lúcia, José Roberto,
2580 Paulo Roberto (CODEVASF) e Odirlei (em relação ao saldamento final da São
2581 Francisco). I). Em relação à revisão do nosso estatuto: Nós estamos procedendo
2582 a revisão, inclusive, a diretoria busca a maior transparência na comunicação com
2583 o participante na alteração do estatuto, deu conhecimento prévio aos
2584 participantes (circulou a minuta da revisão do estatuto) e até, o Vinicius falou de
2585 forma clara, que o participante dentro da entidade tem os conselheiros eleitos,
2586 então, ele tem efetiva participação dentro da entidade podendo cobrar não só da
2587 própria diretoria, dos seus representantes dentro da entidade, então, isso é muito
2588 importante a gente deixar claro aqui para vocês. II). Na revisão do estatuto, a
2589 Vera fez uma pergunta em relação à remuneração dos conselheiros.
2590 Basicamente todas as entidades tem os seus conselhos remunerados, o
2591 conselheiro está ali trabalhando em prol dos seus companheiros e seus
2592 participantes, seus colegas. A remuneração é retirada, como tudo dentro da
2593 entidade, do PGA da entidade. Outra questão, em relação à necessidade desse
2594 contato maior através de videoconferência sobre os investimentos da entidade,
2595 como são feitos e etc., é um canal a mais que a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO
2596 está buscando, de ter esse contato com o participante para mostrar para ele,
2597 além do site, que tem todas essas informações. Essas informações que a gente
2598 disponibiliza, elas estão simultaneamente disponibilizadas para a PREVIC, que
2599 é o nosso órgão supervisor, então, tudo que tem ali todo dia a PREVIC está
2600 vendo aqueles números, dos nossos investimentos e isso é feito diariamente.
2601 Esse canal de videoconferência é muito importante para que o participante esteja
2602 mais próximo da entidade e saber onde o dinheiro dele está sendo aplicado. III).
2603 A questão dos empréstimos. Sim. É um processo longo para a liberação, nossa
2604 carteira de empréstimo estava fechada, mas já trabalhamos no sentido de fazer

2605 essa liberação da carteira, que é um instrumento importante que une a fundação
2606 ao participante, a gente acredita, não gosto de dar prazo, mas acredito que nos
2607 próximos 60 (sessenta) dias esteja aberto aí, a carteira de empréstimo. E
2608 simplificamos os mecanismos, que é trazer de forma muito tranquila e
2609 simplificada os instrumentos para o participante ter acesso ao empréstimo. IV).
2610 O Paulo Roberto fez um questionamento: ele estava no saldado, de sorte que
2611 ele vai ter o benefício dele pago até ele morrer e até o último dependente dele
2612 morrer, e no CD vai ter dinheiro para pagar dependendo do custeio que ele fizer
2613 para o plano, a gente sabe que o plano de contribuição definido ele é por cotas,
2614 e o participante vai ter um simulador, onde ele vai no momento da aposentadoria
2615 dele escolher o melhor caminho que ele vai traçar em termos de percepção de
2616 benefício, quanto tempo que tem ali para ele poder fazer essa escolha. A gente
2617 sabe que o CD é formado por um saldo de cotas, onde o próprio participante vai
2618 decidir como ele vai receber o benefício. IV). E por fim, responder o Odirlei sobre
2619 o saldamento. Realmente o plano da São Francisco estava muito caro para o
2620 participante, muitos não aguentaram e saíram antes, diferentemente da CERES,
2621 a gente estava com um plano deficitário, caríssimo nas contribuições
2622 extraordinárias para o participante com déficit, de sorte que os benefícios no
2623 saldamento foram reduzidos em mais ou menos 30% (trinta por cento) do
2624 participante. Esses são os esclarecimentos que eu queria fazer, estou ali fora
2625 para conversar com vocês. Obrigada. **José Roberto Peres** – São muitos
2626 questionamentos, em primeiro lugar, eu queria falar pessoal todos eles 100%
2627 (cem por cento) procedentes. Vocês têm toda razão de manifestar como
2628 manifestaram as preocupações de vocês, mas eu tenho que dar alguns
2629 esclarecimentos de caráter mais geral depois entro nos pontos mais específicos,
2630 que também tem interesse quase que geral. I). Vou começar falando em que pé
2631 estamos nesse procedimento do processo de saldamento. Como foi falado aqui,
2632 a origem do estudo do saldamento parte e partiu da patrocinadora, em função
2633 do problema identificado, e nós como administradores do plano temos que
2634 atender a demanda da patrocinadora. Como colocamos, o problema dos
2635 iminentes surgiu em 2010, tentamos através de um procedimento, não foi
2636 aprovado e por fim, há 2 (dois) anos atrás nós propusemos, conversamos com
2637 a diretoria da EMBRAPA e eles pediram que fizéssemos o estudo do
2638 saldamento. É bom esclarecer pessoal, existe saldamentos e saldamento. O
2639 saldamento, a CERES tem uma experiência imensa com saldamento, desde
2640 2007 nós tivemos 5 (cinco) planos da CERES que foram saldados, sem nenhuma
2641 consequência negativa que poderia ter. E falando nisso, quando eu falo de
2642 saldamentos e saldamento, eu vou aproveitar a palavra do José Roberto, que
2643 colocou: "Que até hoje não sabe como está sobrevivendo com relação ao
2644 saldamento que foi feito na CODEVASF". O saldamento que a EMBRAPA está
2645 propondo para o nosso BD é diferente do saldamento tradicional que tem objetivo
2646 único de resolver déficit, então, as consequências do saldamento para reduzir
2647 déficit ele impacta sim, em aumento de contribuição para equacionar déficit, e
2648 100% (cem por cento) dos saldamentos que se têm dentro da CERES hoje,
2649 inclusive foi para resolver problema de déficit, e nós estamos, felizmente,
2650 propondo um saldamento para resolver problema com grande superávit. Existe
2651 toda uma preocupação de vocês sobre o que será feito com esse superávit
2652 depois do saldamento, eu vou chegar lá. II). Falta de transparência: Eu quero

2653 esclarecer para vocês gente, que nós somos administradores dos planos. Toda
2654 iniciativa de transferir informações e comunicação de temas, onde tem que ter
2655 decisão da patrocinadora, a patrocinadora é que tem que desencadear esse
2656 processo de comunicação, isso é definido na legislação pelos nossos órgãos de
2657 controle. Então, está claro, que a CERES quando atendeu algumas demandas
2658 específicas com relação ao saldamento, nós só fizemos isso de maneira informal
2659 porque naquele momento o saldamento já tinha sido aprovado na diretoria
2660 executiva da EMBRAPA e, já teria sido aprovado no conselho de administração
2661 da EMBRAPA. Vocês colocaram que o saldamento foi aprovado a toque de caixa
2662 pela diretoria executiva da EMBRAPA. Ficou mais de ano tramitando na diretoria
2663 executiva da EMBRAPA, a proposta do saldamento, e nós esclarecemos todas
2664 as dúvidas, não ficou uma dúvida sem responder. Foi colocado aqui, que o
2665 conselho de administração aprovou o saldamento sem resposta de
2666 esclarecimento, de pontos que deveriam ter sido esclarecidos pela CERES, não
2667 é verdade. Com todo o respeito, tudo, inclusive o valor da contribuição
2668 extraordinária, que nasceu em 2000, eu função da emenda constitucional foi
2669 informado, e esse valor, é o valor que é descontado desde esse tempo em todas
2670 as nossas contribuições, nós pagamos esse equacionamento, então, a falta de
2671 transparência ela é relativa. Eu vou dizer aqui para vocês, queira ou não queira,
2672 a nossa colega advogada pode dizer sim ou não, o Diego também, a
2673 patrocinadora ela pode tudo, inclusive, tirar o patrocínio de maneira unilateral.
2674 Hoje pode tirar patrocínio de maneira unilateral sem falar nada com ninguém, e
2675 tem vários planos, várias fundações que têm tirado o patrocínio, então, existem
2676 regras, normativas da Lei 108 e 109, que não dependem de nós. Se a EMBRAPA
2677 falar assim: "Eu vou tirar o patrocínio dos planos hoje. Ela faz, pode e não precisa
2678 comunicar ninguém, infelizmente, queiramos ou não queiramos ela não precisa,
2679 a lei protege. Felizmente, nós temos uma interação com a diretoria executiva até
2680 então, queira ou não queira, relacionamento do sindicato é extremamente cordial
2681 com a diretoria executiva da EMBRAPA, você não vê conflitos, você não tem
2682 visto conflitos, nem em momento de negociação salarial que ficou 5 (cinco) anos
2683 sem ter reajuste, vocês foram, ponderaram e conseguiram com diálogo e debate,
2684 posicionando forte, que é o papel de vocês, como tem posicionado forte aqui
2685 com a gente e, nós temos que respeitar esse posicionamento porque a
2686 desinformação é muito triste, às vezes, a gente faz juízos de valores injustos por
2687 falta de informação. Eu creio, que a gente saindo daqui vocês estarão tendo
2688 muito mais informações, até para repensar o que vocês colocaram, e vou falar
2689 mais: Vinícius foi lá conversar com a gente, nós recebemos, foi uma conversa
2690 excelente, ele e o Guedes. Ele não foi lá cobrar a nossa presença aqui não. Ele
2691 não foi lá cobrar que nós tínhamos de dar satisfação não. Ele foi lá para dialogar
2692 e entender aquilo que estava acontecendo com um maior profissionalismo, e
2693 naquele momento, ele fez o convite, e nós aceitamos de pronto vir aqui e
2694 conversar. Só que, estrategicamente, nós não vamos lá colocar o saldamento
2695 para debater era a oportunidade de você sentir a saúde, o lado positivo da moeda
2696 da CERES com competência na gestão. Vocês viram os números, procurem por
2697 aí, se tem planos com a saúde que os nossos planos estão tendo, então, tem
2698 que deixar isso muito claro, estou falando isso de coração. Eu, vou repetir: Sou
2699 do saldado, participei de todas as instâncias de decisão da EMBRAPA, estou
2700 muito confortável daquilo que estou dizendo e muito seguro, que apesar das

2701 dúvidas, por desinformação, e às vezes colocado de maneira forte, de que, nós
2702 estamos, por exemplo, congelando o benefício com saldamento. Gente! Nós
2703 estamos antecipando e garantindo, que o iminente já está com o seu benefício
2704 garantido 100% (cem por cento) e corrigido com a inflação, é que é feito hoje
2705 com todos os benefícios que são pagos na CERES. A linha de corte, não tem
2706 mais que preocupar com contribuição. Acho que é importante dar esse
2707 esclarecimento porquê eu fiquei um pouco frustrado, e até acelerei ali, atropeliei
2708 na minha apresentação porquê nós ficamos aqui quase 40 (quarenta) minutos
2709 esperando iniciar a sessão, e depois quando a gente vai dar a mensagem, a
2710 gente sente um pouco frustrado, por que a gente tem que atender 2 (dois)
2711 minutos ou 3 (três) minutos. **Mesa interrompe – Walterlenne – Peres**, um
2712 momento. A questão do aviso aqui é para orientar o senhor o tempo, não para
2713 interromper a sua fala. O senhor vai ter o tempo necessário para esclarecer todas
2714 as dúvidas aqui. Obrigado. **José Roberto Peres** – É fundamental esses
2715 esclarecimentos, pessoal. Eu vou voltar com relação à ida do Vinícius e a Mirane,
2716 quando solicitou a nossa videoconferência, que na minha avaliação foi
2717 espetacular. Nós não podemos sair nos oferecendo para dar videoconferência,
2718 por que essa decisão, ela tem que ser uma decisão da EMBRAPA. Eu vou dizer,
2719 quando que isso tem que ser desencadeado oficialmente. Eu comecei a falar dos
2720 procedimentos: "O saldamento foi proposto há 2 (dois) anos atrás por estudo da
2721 EMBRAPA, foi debatido exaustivamente, aprovado pela diretoria e foi passado
2722 por conselho deliberativo." Como foi colocado aqui, muito bem, tem
2723 representante dos empregados eleitos, e que aprovaram depois de muito
2724 questionamento e debate, o saldamento. Todos representantes de vocês são
2725 pessoas competentes, fortes nas suas posições, infelizmente, não deu tempo de
2726 ir para a base, o chão da fábrica, para explicar por que não dava tempo, não era
2727 nem aquele momento e nem tinha autorização para isso. Aprovado lá, passamos
2728 para a diretoria executiva da EMBRAPA que ficou lá por um tempo muito grande,
2729 mais de ano, daí passou para o CONSAD, agora, está sendo encaminhado para
2730 a SEST. A nossa expectativa da SEST, que vai ficar em torno, esse seria
2731 teoricamente 60 (sessenta) dias para dar o sim ou o não, no saldamento. E vou
2732 aqui, nesse sim ou não, eu vou colocar a nossa posição, isenta e institucional
2733 como nossa responsabilidade. Para a instituição CERES é indiferente se o
2734 saldamento for aprovado ou não, nós como administradores temos que cumprir
2735 a determinação dos órgãos de controle, dos órgãos superiores. Pode não ser
2736 aprovado na SEST, não sendo aprovado na SEST morreu o saldamento, uma
2737 vez, aprovado na SEST esperamos em torno de 60 (sessenta) dias, mas vai
2738 demorar mais, volta para a diretoria executiva da EMBRAPA, depois manda de
2739 imediato para a CERES, que encaminha para a PREVIC, e o prazo da PREVIC,
2740 que é o nosso órgão maior de controle, teoricamente seriam de 60 (sessenta)
2741 dias, mas não vai ser, pela nossa experiência, que não vai ser de 60 (sessenta)
2742 dias, então, nós já vamos virar ano para ter o saldamento aprovado. Depois de
2743 aprovado na PREVIC, aí sim, nós temos 180 (cento e oitenta) dias para
2744 internalizar o saldamento na EMBRAPA. O que chama internalizar na
2745 EMBRAPA? Nós vamos fazer uma agenda junto com a diretoria executiva da
2746 EMBRAPA, e vamos presencialmente, em todo o Brasil, em todas unidades
2747 descentralizadas da EMBRAPA explicar detalhes e levar tranquilidade, eu tenho
2748 certeza com relação a decisão, ela é muito positiva, apesar de todas as dúvidas

2749 que vocês têm. Agora vou respondendo as questões. **Empréstimos** – Eu vou
2750 citar um exemplo aqui, que frustra a gente. Vocês não sabem o esforço que a
2751 gente faz em comunicação. Nós temos site, estamos nas redes sociais com as
2752 informações, nós temos e-mails que a gente manda insistentemente, nós temos
2753 planos de campanhas para tudo, inclusive, para a empréstimo. Ano passado nós
2754 ficamos o ano todo fazendo campanha para empréstimo, agora, por exemplo,
2755 nós diminuimos juros mais uma vez e fizemos uma divulgação maciça, e vamos
2756 começar uma campanha, uma outra campanha para mostrar a vantagem dos
2757 nossos empréstimos. O empréstimo é uma modalidade de investimento das
2758 melhores, ele é bom para todo mundo, inclusive, para o plano. Nós temos um
2759 juro hoje muito competitivo com o mercado, que está aberto aí para vocês,
2760 fazerem, olha, sabe qual o limite? Duzentos mil reais desde que você tenha
2761 margem consignável. Até R\$ 200.000,00. Eu vou contar um fato, aí alguém
2762 perguntou também: "Olha eu sai da CERES, do BD". Aí o pessoal ficou falando,
2763 eu sai da CERES, não você saiu do BD lá atrás e depois, um pouco a frente, a
2764 pessoa resolveu entrar no FLEX. Quando eu saio do plano, eu não posso tirar o
2765 dinheiro que eu coloquei lá, a Lei não permite que a sua parte que você colocou,
2766 ela é chamada reserva de poupança, ela fica aplicada e você só pode retirar
2767 quando você desliga da patrocinadora, mas nós conseguimos uma
2768 excepcionalidade na PREVIC. Essa reserva de poupança que a pessoa saiu, e
2769 se ela quiser entrar no FLEX, ela pode pegar esse dinheiro e levar para o FLEX
2770 como saldo de conta. Gente, olha só o problema de comunicação para vocês.
2771 Quando isso surgiu nós fizemos campanhas, eu cheguei a mandar um e-mail
2772 dizendo assim: Abra por amor de Deus o seu e-mail, você tem dinheiro aí que
2773 pode usar. As pessoas não abriam nem o e-mail, que dinheiro que eles tinham
2774 de usar até R\$ 500.000,00. Tinha pessoa com R\$ 500.000,00 na reserva de
2775 poupança, estava lá, ele podendo pegar esse dinheiro e levar para o FLEX. Olha,
2776 foi colocado aqui também, e foi uma demanda da videoconferência da Mirane,
2777 da gente fazer um documento decodificado, um documento ilustrativo até com
2778 perguntas e respostas sobre o saldamento. Eu tenho, eu sou um pouco cético
2779 em relação a isso, eu acho que é muito difícil as pessoas lerem e entenderem,
2780 mas nós vamos fazer. Nós vamos decodificar, inclusive, o regulamento que vai,
2781 a forma da gente operacionalizar o saldamento, nós vamos atender essa
2782 demanda. Ainda com relação à nossa participação nas unidades, nós estamos
2783 abertos. Eu tive duas demandas para a gente fazer até presencial, palestra sobre
2784 o saldamento nas unidades, nós vamos, vamos fazer um esforço para ir. Mário
2785 Urchei me falou assim: Peres, eu estou lá em Jaguariúna temos lá três unidades
2786 em Campinas. Nós estamos propondo ir lá em Campinas, juntar todas as
2787 unidades e fazer um bate papo, e tantas quantas videoconferências que vocês
2788 quiserem, nos demandem que nossa equipe está lá disposta, o nosso papel é
2789 isso, é dar transparência e informar. Não tem por que a gente esconder nada.
2790 Gente, então nós vamos demande que nós vamos atender. Infelizmente, o
2791 Google Meet, ele é muito limitado, só pega até 150 (cento e cinquenta) pessoas,
2792 mas vamos fazer, vamos atender, e olha, o pessoal do trigo colocou aqui, e soja
2793 também, reclamaram que estava sendo direcionado a escolha. Nós pedimos
2794 para abrir para todos, na EMBRAPA SOJA, eles chamaram só os não iminentes,
2795 no trigo também, acho que teve essa discriminação. Nós estamos pedindo que
2796 todos participem, todos participem porque têm dúvidas, e aí eu vou falar e vou

2797 repetir aqui, o porquê que eu falo que é positivo. Vou repetir que, fez o
2798 saldamento? Nós vamos usar o superávit, aí que está o diferencial, porque nós
2799 temos que zerar o equilíbrio dos planos, nós vamos usar o superávit para abater
2800 a contribuição normal, que eu já falei, que nós vamos sair de dois mil (**fala não**
2801 **entendida**) e além disso, nós vamos abater a contribuição extraordinária da
2802 patrocinadora, do participante e do assistido. O assistido, também faz 0,28%
2803 (zero vírgula vinte e oito por cento) do seu benefício de contribuição
2804 extraordinária, então, nós vamos abater no saldamento essas contribuições do
2805 superávit, e esse superávit é calculado no dia de fazer o saldamento, quer dizer,
2806 só depois de aprovado pela PREVIC. Se se ele tiver R\$ 500 milhões, como já
2807 falamos, tiver R\$ 600 milhões como já falamos, R\$ 1 bilhão, que nós esperamos
2808 que vamos chegar a R\$ 1 bilhão, se continuar o mercado financeiro sem
2809 nenhuma turbulência ou podemos ter zero, não sabemos o que vai acontecer no
2810 mercado financeiro, mas nós somos otimistas, que nós vamos ter superávit para
2811 fazer esse abatimento. Preste atenção nisso! Isso foi um ponto colocado com
2812 muita ênfase, é um ponto positivo que a gente leva para vocês. Abateu, o que a
2813 gente tem que abater para zerar contribuição extraordinária e condição normal,
2814 os benefícios de risco continuam, o que sobrar está lá determinado no
2815 regulamento, que a decisão da destinação dessa sobra será decidida pelo
2816 conselho deliberativo, se a PREVIC aprovar. O que isso representa? Eu tenho
2817 algumas formas de fazer essa distribuição: Ou eu abato da contribuição que você
2818 tem até o final, posso até devolver em *cash*, se tiver para devolver em *cash*, só
2819 depende da aprovação da PREVIC, que acho que não teria nenhuma dificuldade,
2820 que a PREVIC tem se aprovado tudo o que se diz respeito aos planos BDs, que
2821 é um o terror dentro do sistema. A gente tem a convicção que a PREVIC vai
2822 aprovar. Eu vou voltar em relação a CODEVASF, não foi só a CODEVASF não,
2823 Funcef, Postalis, Petrus, Conab; olha de abater do benefício 20% vinte por cento)
2824 do benefício porquê o saldamento foi para equacionar déficit, o nosso
2825 saldamento, eu vou repetir: É para a gente aproveitar esse superávit, que nós
2826 estamos tendo uma grande oportunidade. Agora eu vou, eu vou aqui, colocar de
2827 maneira muito clara e precisa a preocupação dos não iminentes, já colocamos
2828 que os iminentes, todos os direitos adquiridos vão e para os não iminentes, todos
2829 os direitos adquiridos também virão. Vou botar um exemplo prático: O Peres está
2830 no BD, cumpriu 2/3 (dois terços) da sua reserva matemática, que a gente chama,
2831 que é o dinheiro que eu tenho para pagar o benefício. Vamos supor que eu tenho
2832 um benefício de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), e 2/3 (dois terços), eu vou ter R\$
2833 7.000,00 (sete mil reais) vamos botar assim, R\$ 7.000,00 (sete mil reais) é 33%
2834 (trinta e três por cento), R\$ 7.000,00 (sete mil reais), eu vou garantir, está
2835 garantido no meu saldamento a minha aposentadoria no BD de R\$ 7.000,00
2836 (sete mil reais), zerado, corrigido mensalmente, não é do final do ano,
2837 mensalmente pela inflação (INPC). Está claro isso, gente? Ai eu falo assim: O
2838 Peres falta, mais três anos para se tornar iminente. O senador colocou aqui:
2839 Tenho 52 anos, fui no escuro obrigado a ir para o BD, entrar na CERES, entrei
2840 na CERES. Senador! Dê graças a Deus, senador, dê graças a Deus. Você sabe
2841 quantos por cento da população brasileira tem previdência complementar? Dez
2842 por cento da população brasileira tem previdência complementar, que é um
2843 privilégio, a gente tem que botar a mão para o céu porque nós temos previdência
2844 complementar. Os nossos colegas, que não tiveram previdência complementar,

2845 estão passando dificuldade e não estão aposentando e vão sair da Embrapa,
2846 que eu te falei da nova geração que a EMBAPA está criando, a geração R, sabe
2847 o que é a geração R? Geração rabeção. A pessoa só vai sair dali morta porque
2848 não tem como sobreviver depois de aposentar. Estou falando de maneira muito
2849 enfática, vamos dar, graças a Deus e vamos preservar, porque isso aí é um
2850 patrimônio nosso. **Vantagens dos não iminentes.** Eu vou continuar com a
2851 vantagem dos não iminentes, eu sempre falei para o Marcelo, vamos deixar isso
2852 aí claro. Primeiro ponto: O não iminente que foi para o FLEX, olha, não tem
2853 migração gente, ele mantém lá o seu plano, o BD continua vivo, ele tem que
2854 fazer adesão, ele teria 180 (cento e oitenta) dias para fazer adesão no FLEX, e
2855 vamos colocar a mão para o céu. Já conseguimos para aprovar no regulamento,
2856 que a Embrapa vai continuar colocando a contribuição paritária com o
2857 participante, então ele vai entrar no FLEX para completar aqueles 3 (três) anos
2858 que falta, teoricamente, ele vai complementar essa aposentadoria, o valor que
2859 ele teria no do BD, complementando no FLEX, e aí, acho que foi o Borba que
2860 perguntou: Eu teria duas aposentadorias? Sim. Eu aposento pelo BD e pelo
2861 FLEX, você recebe duas aposentadorias. Um ponto importante: O alinhamento
2862 65 (sessenta e cinco) anos. Ah! Eu não concluí ainda. Quando você migra e
2863 passa a ser iminente, se você continuasse no BD, você continuaria contribuindo
2864 sem retorno, você passando para o FLEX, você não precisa continuar
2865 contribuindo, se você não quiser. O que quer dizer isso? Hoje, o FLEX, a
2866 elegibilidade do FLEX (60 anos e 15 anos de contribuição), quando você atinge
2867 os 60 (sessenta) anos, quem está no FLEX, aí, a patrocinadora para de fazer a
2868 contribuição, para de pagar a contribuição com 60 (sessenta) anos, saindo ou
2869 não saindo da EMBRAPA, para de pagar a contribuição porque você atingiu a
2870 idade de elegibilidade. Você continua colocando um pedaço que, infelizmente,
2871 as pessoas esquecem que você aposenta no FLEX pelo seu saldo de conta, o
2872 dinheiro é seu, não vai para o bolo, apesar de se tornar um plano, uma
2873 aposentadoria vitalícia, mas você aposenta em cima daquele dinheiro que você
2874 construiu. Você pode aposentar, muito além daquilo que estabelece o limite de
2875 aposentadoria porque você pode fazer aporte, pode fazer qualquer coisa. Ponto
2876 aqui, gente, agora eu passo para o alinhamento. O alinhamento está sendo uma
2877 grande coisa. O alinhamento de 65 (sessenta e cinco) anos, não é obrigado a
2878 fazer, e nem a Embrapa é obrigado a fazer. Essa aí é uma grande vantagem
2879 para quem aderir ao FLEX, mesmo quem está no FLEX hoje vai usufruir dessa
2880 decisão. A Emenda Constitucional de 2019 determinou que você só pode
2881 aposentar agora, a mulher (62 anos) e homem (65 anos). Nós falamos o
2882 seguinte: Vamos fazer um alinhamento, independente, de ser homem ou mulher
2883 para a patrocinadora continuar contribuindo até 65 (sessenta e cinco) anos. Olha
2884 gente, isso é uma política de recursos humanos porque a patrocinadora não é
2885 obrigada a fazer isso, e alguns outros patrocinadores já estão implantando,
2886 inclusive na CERES, já implantamos. Isso, impacta, em média, no aumento de
2887 benefício de até 40% (quarenta por cento), quer dizer, você vai ter mais 5 (cinco)
2888 anos de contribuição que você não teria, da patrocinadora e a sua contribuição,
2889 não vai contribuir, nem mais, nem menos, vai contribuir menos ainda, do que se
2890 contribui lá, para alguns no BD, certo? Então esses 8% (oito por cento) vai ser
2891 contribuído, em vez de parar nos 60 (sessenta) vai até 65 (sessenta e cinco)
2892 anos. Isso impacta em 40% (quarenta por cento) o valor final da aposentadoria.

2893 Olha que maravilha, você pode ter essa oportunidade porque ninguém vai sair
2894 da EMBRAPA com menos de 65 (sessenta e cinco) anos, porque ninguém vai
2895 aposentar, sair da EMBRAPA sem ter aposentado no INSS. **Resposta a um**
2896 **delegado que teve a fala não entendida durante a gravação.** Deixa-me te
2897 falar, você vai continuar podendo aposentar com 60 (sessenta) anos, olha, a
2898 elegibilidade dos 60 (sessenta) anos não muda, você vai, você vai poder
2899 aposentar com 60 (sessenta) anos, isso tem que ficar claro, você só tem a
2900 prerrogativa de poder ir até os 65 (sessenta e cinco) anos, mas, se você quiser
2901 aposentar com 60 (sessenta), você aposenta, OK? Então gente, deixa eu
2902 caminhar para a conclusão, então, fechando. Eu acho que eu coloquei, destaquei
2903 as principais vantagens, não é possível, como foi colocado aqui, você aposentar
2904 pela CERES sem sair da patrocinadora, é proibido pela Lei 108 109, é proibido,
2905 se não sai, inclusive, entretanto, você pode continuar aposentado com 60
2906 (sessenta) anos de idade e 15 (quinze) anos de contribuição, não são
2907 excludentes, são complementares, certo? Obrigado. **Encaminhamento – Felipe**
2908 **Pilger:** Tenho uma proposta de encaminhamento aqui para o plenário, porque
2909 eu acho que ficaram muitas dúvidas. O Odirlei perguntou: Ata 215 do CONSAD,
2910 por exemplo, há uma contestação, se a EMBRAPA deve R\$ 600.000.000,00 ou
2911 ela deve só 128.000.000,00 para a CERES. Não foi respondido aqui, foi dito que
2912 tem um estudo que tira todas essas dúvidas, onde é que está esse estudo?
2913 Então, assim, o meu encaminhamento é o seguinte: Que os delegados do 13^o
2914 Congresso do SINPAF aprovem que a diretoria nacional solicite para CERES,
2915 solicite pra EMBRAPA a suspensão desse processo de saldamento até que, tudo
2916 seja devidamente esclarecido e autorizemos o SINPAF a tomar todas as
2917 medidas cabíveis, administrativas, políticas e judiciais que forem necessários,
2918 caso seja comprovado prejuízo para pelo menos um empregado. **Questão de**
2919 **ordem solicitada por José Roberto Peres – Felipe,** desculpe, mas eu falei sim,
2920 que nós fizemos o cálculo, entregamos, inclusive, para a diretoria da EMBRAPA,
2921 para o CONSAD. O valor da contribuição extraordinária da Embrapa hoje é 128,
2922 120, 119, 120.000.000,00 (cento e vinte milhões) completamente controlado, que
2923 ela vem sendo paga, desde então, desde sempre, e nós estamos tendo uma
2924 grande oportunidade de pagar essa dívida que é dela e nossa. **Mesa –**
2925 **Walterlenne:** O Felipe fez uma questão de encaminhamento e a Mesa, quer
2926 colocar em votação? Quem for favorável ao encaminhamento do companheiro
2927 Felipe Pilger, levanta o crachá. Pode baixar. Algum contra? Algum voto contra?
2928 3 (três). Alguma abstenção? Abstenção 5 (cinco). Aprovado então o
2929 encaminhamento. **Resultado da votação:** Encaminhamento aprovado por
2930 contraste. 3 (três) votos contrários e 5 (cinco) abstenções. **Tema 6. Desafio nas**
2931 **Relações de Trabalho (Valorização, Negociação/Planos de**
2932 **Cargos/Terceirização) e Os Desafios do SINPAF com a nova composição**
2933 **do Congresso Nacional e com o novo cenário político brasileiro.** O
2934 presidente convidou, para compor a mesa, o representante da LBS, Sr. José
2935 Eymard Loguércio, o vice-presidente do SINPAF, Sr. Júlio Amado Peres
2936 Bicca, o diretor de relações institucionais do SINPAF, Sr. José Vicente
2937 Magalhães, a representante do DIEESE, Sra. Adriana Marcolino e o
2938 representante do DIAP, Sr. Neuriberg Dias. Sr. José Vicente Magalhães
2939 saudou a mesa, apresentou os convidados e passou a palavra para Adriana
2940 Marcolino, ela destacou um cenário herdado de uma recessão em 2015 e 2016,

2941 e depois disso o baixo crescimento econômico nos anos que se seguiram, além
2942 da pandemia. Houve aumento do desemprego e redução do investimento do
2943 Estado. Isso aliado a mecanismos de desmonte da coisa pública. O Estado foi
2944 reformado a partir do golpe, com imensa desestruturação. Tivemos, ainda, um
2945 presidente que disseminou um repertório machista, misógino e racista, que
2946 reforçou preconceitos, inclusive em relação aos servidores públicos. Em 2023
2947 Bolsonaro foi derrotado e elegemos um presidente alinhado com nossas pautas.
2948 Ele foi eleito em uma frente bastante ampla, que foi o que garantiu a vitória
2949 nessas eleições. Apesar da vitória ainda convivemos com uma direita e extrema
2950 direita bem organizadas e presente nos espaços institucionais, especialmente
2951 no Congresso, alinhada aos interesses dela e do sistema financeiro, dando
2952 sequência a essa política de austeridade fiscal em detrimento dos interesses da
2953 população. A disputa é acirrada e o cenário difícil pra nossa pauta, embora
2954 tivemos uma vitória muito importante. O novo arcabouço fiscal é um destaque
2955 nesse cenário, e significa avanço, contudo a Câmara dos Deputados adicionou
2956 itens ao arcabouço fiscal que pioraram a proposta do governo, a independência
2957 do Banco Central que tira do presidente a autonomia sobre a política monetária.
2958 Existe a perspectiva de zerar, em 2024, um déficit primário herdado de
2959 Bolsonaro, que promoveu aquelas ações para tentar se reeleger gerando gastos.
2960 Os governos Temer e Bolsonaro retomaram o programa de privatizações,
2961 alegando um suposto rombo e uma falsa "explosão" de estatais, gerada a partir
2962 de manipulação de dados. As estatais são empresas ligadas a interesses
2963 estratégicos, à promoção da soberania e à promoção do desenvolvimento,
2964 fornecem bens e serviços para uma grande parcela da sociedade. Agora com o
2965 novo governo várias empresas foram retiradas do programa de privatização e de
2966 parcerias. A EMBRAPA está submetida a essa questão fiscal. É possível que
2967 isso gere dificuldades no próximo período. O governo vai instituir a mesa de
2968 negociação do setor público, com nova oportunidade de discutir de forma efetiva
2969 essa negociação. Houve um pedido do governo ao Congresso para a retirada da
2970 PEC 32, que altera a organização do poder público com enormes prejuízos para
2971 os servidores e a população. É um cenário desafiador, apesar de termos um
2972 governo em linha com nossas pautas. É necessária muita unidade nesse
2973 momento. **Neuriberg Dias** destacou o novo cenário, com nova composição do
2974 congresso e da presidência. A herança recebida é diferente dos governos
2975 anteriores, impondo o desafio de consolidar a democracia e recuperar a
2976 confiança nas Instituições. As reformas trabalhista e previdenciária impactaram
2977 fortemente os trabalhadores. O movimento sindical tem muitos desafios na
2978 organização do movimento dos trabalhadores. O governo Bolsonaro criou várias
2979 subsidiárias nas empresas públicas, com interesse de depois privatizar tudo. O
2980 Congresso tem uma discussão fortemente ideológica nesse momento. Tínhamos
2981 um governo de coalisão a partir de um programa, hoje temos, segundo
2982 Pochmann um parlamentarismo a brasileira, como um grande obstáculo à
2983 governabilidade. No Congresso tem partidos de oposição menos fisiológicos,
2984 que impuseram o ajuste fiscal, deixando o governo submisso ao Congresso.
2985 Com o orçamento próprio que eles conquistaram para as emendas individuais
2986 precisam cada vez menos do governo, porque hoje existe o repasse fundo a
2987 fundo, do parlamentar para a prefeitura. Os partidos políticos conquistaram o
2988 "fundão" eleitoral. A maioria dos projetos aprovados atualmente não são de

2989 iniciativa do governo, e sim dos parlamentares. Essa relação mudou desde o
2990 governo Dilma, com o parlamento assumindo o protagonismo. Esse governo
2991 herda os marcos regulatórios das reformas. O congresso ficou mais ideológico,
2992 à direita e pró mercado. Os avanços virão, mas os desafios são enormes. Para
2993 se eleger foi necessária uma composição ampla, que traz conflitos inclusive no
2994 âmbito de Ministérios e empresas públicas. O governo está com muita
2995 dificuldade de construir uma base. Temos também um mercado muito hostil,
2996 querendo impor limitações ao governo. O marco fiscal vai trazer limites para
2997 investimentos nas empresas dependentes. Do ponto de vista eleitoral, e na
2998 Câmara especialmente, o Bolsonarismo está muito vivo. O SINPAF tem
2999 promovido ações propositivas e vai criar uma Frente Parlamentar em defesa da
3000 empresa. Apesar desse cenário, com organização, podemos avançar, inclusive
3001 porque muitas das empresas públicas tem enorme ligação com a população.
3002 **Eymard Loguércio** cumprimentou a plenária e lembrou que nos últimos 40
3003 (quarenta) anos acumulamos muitas vitórias na organização sindical. Nos anos
3004 80 (oitenta) tivemos uma vertente chamada novo sindicalismo que questionava
3005 a burocracia sindical instalada desde a era Vargas, que era pouca
3006 representatividade e submetido ao controle do Estado. Nos anos 90 partimos
3007 para outra discussão, sobre contrato coletivo de trabalho, e o desafio dos anos
3008 90 para os anos 2.000 foi ampliar a negociação coletiva de trabalho, elas eram
3009 interdidas pelos dissídios coletivos. O poder normativo exercido daquela forma
3010 era nocivo, porque interferia de forma nociva. Depois discutimos o sistema
3011 democrático nas relações de trabalho. A Constituição é muito importante para
3012 nós, fruto de um processo de mobilização e de um momento muito impar, quando
3013 saíamos da ditadura. Ela tem elementos muito significativos, entre eles no art. 8º
3014 a autonomia e liberdade de ação sindical. Temos algumas amarras que afrontam
3015 o espírito constitucional, e temos alguns direitos consagrados na letra da lei, mas
3016 não efetivados na prática, como o que deveria abarcar o salário mínimo. Temos
3017 um judiciário muito conservador, elitista, atravessado por classe, gênero e raça.
3018 Isso se expressa em práticas antissindicais. Tivemos uma lei de reconhecimento
3019 das centrais, com elementos importantes, e reconhecimento das mesmas como
3020 representantes em fóruns, inclusive internacionais. Essa mesma lei disse que o
3021 imposto sindical valeria até ser criada uma contribuição negocial, essa
3022 regulamentação nunca veio. Essas medidas foram se agravando nessa
3023 conjuntura neoliberal, que nos desvia da possibilidade de construir solidariedade,
3024 já que cria uma competição entre os indivíduos. Isso também atravessa o
3025 judiciário. O Supremo tem tido decisões importantes, mas tem sido um agente
3026 neoliberal muito eficiente para garantir a liberdade econômica. Em relação aos
3027 sindicatos a leitura é que não é necessário acabar com eles, corta-se as formas
3028 de financiamento, cerceia-se a ação, diz que está valorizando a negociação
3029 coletiva, mas diz que um acordo pode prevalecer sobre a lei. Antes da reforma
3030 trabalhista havia um conjunto de induções para a valorização da negociação,
3031 que era também dizer que determinados temas só podiam ser definidos com
3032 negociação coletiva, como banco de horas e regulação de jornada, isso nos
3033 empoderava. O que fez a reforma trabalhista? Disse que essas definições podem
3034 ser feitas até por contrato individual. Quando falamos em redesenhar o modelo
3035 sindical devemos responder: Para que serve um sindicato. Um neoliberal
3036 responderia que não serve pra nada, ou até, para reduzir a atividade econômica.

3037 O que nós respondemos é que o sindicato é o elemento central de qualquer
3038 democracia, de qualquer república, porque ele organiza a solidariedade para
3039 conquista de direitos. O projeto de valorização parte da premissa de valorização
3040 dos sindicatos e da negociação coletiva. É preciso induzir nosso sistema a ser
3041 mais agregador, diminuindo a fragmentação. Um dos debates é ter espaço de
3042 auto regulamentação. Temos um congresso muito ruim, a votação do marco
3043 temporal nos colocou frente à Câmara no que serão as votações de direitos
3044 trabalhistas, apesar disso temos um conjunto de parlamentares a conquistar. O
3045 STF passou a ter um protagonismo muito grande nas questões trabalhistas. O
3046 Supremo antecipou algumas questões da reforma trabalhista. Ele é uma peça
3047 importante para o neoliberalismo. **Júlio Bicca** fez um breve histórico do processo
3048 de terceirização da EMBRAPA, que se iniciou com serviços operacionais. Há
3049 inúmeras tentativas de perpetrar uma ampla terceirização, e o SINPAF tem agido
3050 tanto com medidas judiciais como organizando os trabalhadores para resistir a
3051 esses ataques. Só a luta garante nossos direitos, já que a lei permite hoje a
3052 terceirização ilimitada. O SINPAF é contra qualquer tipo de terceirização na
3053 nossa empresa. Essa luta não começou hoje. Nossa bandeira deve ser não à
3054 terceirização e concurso público já. **Principais Pontos do Debate:** a) na
3055 CODEVASF a terceirização está disseminada em todos os níveis de gestão. b)
3056 a política de estágios tem sido lesada, já que tem se reduzido a trabalho de baixo
3057 custo. c) é importante uma ação junto ao parlamento para a defesa de nossos
3058 interesses, criar um banco interno de transferências de trabalhadores na
3059 EMBRAPA. d) temos que pensar como será o trabalho sindical no contexto de
3060 trabalho remoto. e) não podemos abandonar a luta e as ruas. f) a contribuição
3061 sindical que se refere ao desconto de um dia no ano deve ser cobrada apenas
3062 dos não sindicalizados e remetida para as seções sindicais. g) o SINPAF está
3063 trabalhando no fortalecimento das relações institucionais, ampliando nosso
3064 leque de interlocução. h) as comissões no Congresso têm sido esvaziadas, a
3065 interlocução no Congresso passa por ações nos estados, é importante convidar
3066 essas lideranças para conhecer as empresas e estreitar essas relações. i)
3067 precisamos disputar a agenda dentro do Congresso e do Governo, com ações
3068 organizadas. j) além do trabalho remoto tem a inteligência artificial, ou seja, há
3069 muitas mudanças no mundo do trabalho, algumas categorias têm avançado na
3070 regulação do teletrabalho, é fundamental usar instrumentos de comunicação, de
3071 informática e entender esse novo momento. **Tema 7. Apresentação e votação**
3072 **da Tese Guia do 13º Congresso do SINPAF. Tese 01 - Consolidar a**
3073 **democracia, fortalecer as empresas públicas e alcançar a soberania alimentar**
3074 **combatendo a fome. Defesa da Tese:** essa tese foi aprovada pela diretoria e
3075 seguiu os eixos discutidos no congresso, depois incluímos a importância da
3076 discussão do estatuto e, por fim, o plano de lutas. Essa tese foi votada pela
3077 diretoria e trazida aqui. Destacamos, na conjuntura, o avanço do neoliberalismo
3078 e da ultradireita no mundo e como isso afetou o Brasil. Também abordamos as
3079 relações com os países imperialistas, sua ingerência no Brasil e o desmonte das
3080 políticas e do setor público durante o governo Bolsonaro. Abordamos o impacto
3081 dessas ações nas políticas de meio ambiente, direitos humanos, trabalho, entre
3082 outras. O aumento da fome e da insegurança alimentar também foi abordado. O
3083 bolsonarismo permanece vivo e o atual governo é um governo em disputa, dado
3084 seu amplo espectro de aliança. Abordamos a importância das empresas públicas

3085 para o desenvolvimento do país, elas têm função social. Devemos construir
3086 alianças para assegurar o compromisso de nossas empresas com as
3087 comunidades em situação de risco, com a agroecologia e com os povos do
3088 campo, das águas e da floresta. Devemos consolidar nosso projeto de empresa
3089 pública, democrática e inclusiva. Os últimos anos trouxeram desafios para os
3090 trabalhadores com a perda de direitos e precarização do trabalho. A crise da
3091 pandemia deixou a categoria em situação de vulnerabilidade e parcela dos
3092 trabalhadores se viu desesperada na situação de informalidade. Foi implantado
3093 o trabalho remoto, impondo a necessidade de pensar essas mudanças no mundo
3094 do trabalho. Devemos lutar para recuperar e conquistar direitos no mundo do
3095 trabalho, combatendo a precarização e valorizando a diversidade de gênero e
3096 etnia, entre outras. O sindicato deve ampliar a sua luta, de forma a extrapolar o
3097 ambiente corporativo. O SINPAF deve retomar as articulações presenciais, as
3098 mobilizações de massa, nacionais e locais; voltar a ser um sindicato 'raiz',
3099 presente nas mobilizações e nas ruas. Ter processos mais horizontais,
3100 politizando as lutas da categoria e se articulando com o movimento social.
3101 Estruturar o Plano Nacional de Formação Sindical, e fazer esse trabalho de
3102 forma constante. Por fim abordamos a necessidade de discutir ajustes no nosso
3103 estatuto. O nosso Plano de Lutas contempla: I) uma aliança classista contra a
3104 ultradireita, II) a promoção de ações de combate à fome e à insegurança
3105 alimentar, III) ampliar a articulação junto ao parlamento, movimentos sociais e
3106 lideranças e potencializar a luta pelo orçamento público da EMBRAPA,
3107 CODEVASF e das empresas de base, IV) promover ações de prevenção e
3108 combate ao assédio moral e sexual nas empresas, V) contra a terceirização e
3109 pelo concurso público já. Combate às desigualdades e à discriminação, VI)
3110 implementar o Sistema Nacional de Cadastro de Filiados. Tese 02- Fortalecer
3111 nossas empresas públicas em defesa da democracia pelo fim da fome. Defesa
3112 da Tese: a intenção da tese é fazer com que haja uma concorrência de igual
3113 para igual em relação aos pleitos, sejam nacionais ou nas seções sindicais. A
3114 utilização de recursos sindicais não pode favorecer interesses eleitorais.
3115 Propomos que, nos anos, em ano que houver eleição para o SINPAF nacional
3116 ou para as seções sindicais, não haja viagem custeadas pelo sindicato. A
3117 máquina sindical não pode ser usada em proveito de nenhuma chapa, equipe ou
3118 candidato. Tese 03 – Transformar a empresa pública EMBRAPA em Agência
3119 Executiva, Reguladora ou Mista – Agência Nacional de Desenvolvimento e
3120 Inovação Agropecuária e Ambiental – ANDIAA EMBRAPA. Defesa da Tese:
3121 essa tese se baseia em estudos realizados desde a década de 80 (oitenta). Hoje
3122 vivemos na EMBRAPA um clima de desestruturação. O nosso modelo de
3123 negócio está ultrapassado. A mudança é de dentro para fora. A EMBRAPA é
3124 ciência, é pesquisa e é vida. Podemos ter a solução da fome no mundo. O
3125 estatuto da empresa precisa ser redesenhado, o que está escrito existe no
3126 mundo. Na década de 70 (setenta) existia terra, homem e máquinas, aí veio a
3127 EMBRAPA que agregou conhecimento. Quando a EMBRAPA entra no cenário
3128 nacional ela transforma o Brasil. Defesas e questionamentos das Teses: Tese
3129 01 - Defesa da tese- Temos três propostas de tese. Uma tese guia deve
3130 abranger todos os eixos de atuação do sindicato e a única tese que contempla
3131 isso é a tese 01. A tese 02 e a 03 são meritórias, contudo, se além a itens
3132 específicos. Inclusive a tese 03 contempla apenas a EMBRAPA, as demais

007551289

3133 empresas não seriam contempladas. **Questionamento sobre a tese:** Os itens
 3134 previstos nas teses 02 e 03 devem ser incorporados como resolução. **Tese 02-**
 3135 **Defesa da tese-** acata o formato de resolução. **Tese 03 - Defesa da tese -** Não
 3136 é verdade que a tese 03 abrange apenas a EMBRAPA. Só sendo Agência que
 3137 teremos paridade e integralidade. **Questionamento sobre a tese –** Não
 3138 podemos defender um modelo jurídico da EMBRAPA aqui, isso demanda mais
 3139 estudos e é prerrogativa do governo. A questão é a vontade política do governo
 3140 para fortalecer a empresa. Seguiu-se a votação da tese Guia, entre a tese 01 e
 3141 a tese 03, tendo em vista que a tese 02 foi encaminhada como resolução.
 3142 **Aprovada a tese 01 como tese guia do Congresso. A tese 02 fica aprovada**
 3143 **como resolução, a ser discutida e votada na discussão de moções e**
 3144 **encaminhamentos.** Após a definição da tese vencedora houve defesa a favor e
 3145 contrária à modificação do Regimento Interno aprovado no início dos trabalhos
 3146 para que fosse possível fazer alterações no texto da tese. Após votação o
 3147 plenário decidiu por contraste manter o texto inicialmente aprovado. A votação
 3148 de alteração regimental tinha fundamento no próprio regimento. **Tema 8. Debate**
 3149 **e deliberações sobre reforma do Estatuto.** O Estatuto do Sindicato coloca a
 3150 realidade de um coletivo e a vontade de adaptação do mesmo. Proponho que
 3151 tenhamos o olhar voltado para que as intenções se reflitam nas resoluções e
 3152 ações em benefício do Sindicato. A proposta de alteração do Estatuto é um
 3153 ponto muito importante do nosso Congresso. Tivemos outros Congressos nos
 3154 quais não conseguimos realizar as alterações que precisávamos, e nesse
 3155 momento temos a intenção de ampliar esse debate. Todos já tiveram acesso a
 3156 essa proposta nas regionais, mas tivemos alterações desde então. Penso que a
 3157 maioria delas são alterações superficiais, porém têm outras que passaram por
 3158 mudanças mais profundas, então vou relatar as alterações para que sejam
 3159 discutidas. **Destaques propostos:** Artigo 6º (Parágrafo Único – Parágrafo
 3160 primeiro e parágrafo segundo); Artigo 10; Artigo 31; Art. 33, inciso IX; Art. 34
 3161 (inciso I); Artigo 35 (Parágrafo Único); Artigo 37 (Parágrafo Único); Artigo 45
 3162 incisos I ao VII; artigo 47; Art. 56 (caput e parágrafos); Art. 61; Art. 72 (caput e
 3163 parágrafos); Art. 73 (caput e parágrafos); Art. 75; Art. 80; Art. 82; Art. 86; Art. 91
 3164 (item g); Art. 92; Art. 93; Art. 100; **Alterações do Estatuto aprovadas em**
 3165 **bloco, por unanimidade, total de 119 delegados presentes no momento da**
 3166 **votação, sem nenhum voto contrário e sem nenhuma abstenção. Artigos**
 3167 **alterados:** Art. 5º; Art. 31; Art. 39; Art. 40; Art. 64; Art. 77; Art. 80; Art. 82; Art.
 3168 83; Art. 84; Art. 85; Art. 87; Art. 97; Art. 103; e Art. 104. **Alterações aprovadas:**
 3169 **I) de: ARTIGO 5º, inciso II - Celebrar convenções e acordos coletivos, instaurar**
 3170 **dissídio coletivo e exigir o fiel cumprimento dos mesmos; para: ARTIGO 5º,**
 3171 **inciso II - Celebrar convenções e acordos coletivos, instaurar dissídio coletivo e**
 3172 **exigir o fiel cumprimento; II) ARTIGO 31, inclusão do inciso XV – Definir diretrizes**
 3173 **de proteção de dados e adotar medidas com o objetivo de proteger os dados**
 3174 **pessoais tratados pela entidade; III) ARTIGO 39, inclusão do inciso XII - Assinar**
 3175 **conjuntamente com o Presidente do SINPAF os contratos e convênios**
 3176 **celebrados pela Diretoria Nacional; IV) de: ARTIGO 40 – (Caput) “Compete ao**
 3177 **Diretor de Divulgação e Imprensa; para: ARTIGO 40 – (Caput) “Compete ao**
 3178 **Diretor de Comunicação”; V) de: ARTIGO 64, inciso II – Autorizar a Diretoria**
 3179 **Nacional, Diretoria Regional e Seção Sindical a firmar acordos coletivos,**
 3180 **convenções coletivas e ajuizar dissídios coletivos de âmbito estadual, regional**

3181 ou nacional; **para:** ARTIGO 64, inciso II – Autorizar a Diretoria Nacional, Diretoria
3182 Regional e Seção Sindical a firmar acordos coletivos, protesto judicial e termos
3183 aditivos, convenções coletivas e ajuizar dissídios coletivos de âmbito estadual,
3184 regional ou nacional; **VI) ARTIGO 64, inclusão do inciso VI** - Aprovar o Regimento
3185 Interno da Seção Sindical; **VII) de:** ARTIGO 77, Parágrafo Segundo - As Seções
3186 Sindicais deverão emitir, juntamente com a respectiva prestação de contas
3187 mensal, a listagem de filiados que contribuem diretamente na Seção Sindical;
3188 **para:** ARTIGO 77, Parágrafo Segundo - As Seções Sindicais deverão emitir,
3189 juntamente com a respectiva prestação de contas mensal, a listagem e
3190 respectivos valores dos filiados que contribuem diretamente na Seção Sindical;
3191 **VIII) ARTIGO 77, inclusão do Parágrafo Terceiro** - As Seções Sindicais que não
3192 apresentarem 3 (três) prestações de contas, consecutivas ou não, terão seus
3193 repasses suspensos pela DIRETORIA NACIONAL até efetiva regularização. **IX)**
3194 **de:** ARTIGO 80, Caput - A competência das SEÇÕES SINDICAIS será definida
3195 por seu Regimento Interno, observados os limites deste Estatuto; **para:** ARTIGO
3196 80, Caput - A competência das SEÇÕES SINDICAIS será definida por seu
3197 Regimento Interno, observadas as disposições e os limites deste Estatuto; **X)**
3198 ARTIGO 80, inclusão do Parágrafo Único - As omissões e contradições
3199 verificadas nos Regimentos Internos das Seções Sindicais serão solucionadas
3200 com base no que dispuser o Estatuto do SINPAF. **XI) de:** ARTIGO 82, Caput -
3201 As SEÇÕES SINDICAIS estão subordinadas às suas respectivas Assembleias
3202 Gerais para assinaturas de Acordos e Convenções Coletivas, ajuizamento de
3203 Dissídios Coletivos e formulação de protestos judiciais de âmbito estadual; **para:**
3204 ARTIGO 82, Caput - As SEÇÕES SINDICAIS estão subordinadas às suas
3205 respectivas Assembleias Gerais para assinaturas de Acordos e Convenções
3206 Coletivas, ajuizamento de Dissídios Coletivos, termos aditivos e formulação de
3207 protestos judiciais de âmbito estadual; **XII) TÍTULO IV - de:** DAS ELEIÇÕES DA
3208 DIRETORIA NACIONAL; **para:** DAS ELEIÇÕES DA DIRETORIA NACIONAL E
3209 DA AUDITORIA FISCAL NACIONAL; **XIII) de:** ARTIGO 83, caput - A eleição da
3210 DIRETORIA NACIONAL será convocada trienalmente para o mês de setembro,
3211 pelo Presidente ou seu substituto eventual, com pelo menos 90 (noventa) dias
3212 de antecedência, ressalvado o disposto no Parágrafo Único do Artigo 49 deste
3213 Estatuto; **para:** ARTIGO 83, caput - A eleição da DIRETORIA NACIONAL será
3214 convocada trienalmente para a primeira quinzena do mês de setembro, por
3215 Edital, pelo Presidente ou seu substituto eventual, com pelo menos 100 (cem)
3216 dias corridos de antecedência da data da eleição, ressalvado o disposto no
3217 Parágrafo Único do Artigo 49 deste Estatuto; **XIV) de:** Parágrafo Primeiro - A
3218 eleição da DIRETORIA NACIONAL dar-se-á através de escrutínio direto, secreto
3219 e universal dos filiados da entidade em suas respectivas Seções Sindicais; **para:**
3220 Parágrafo Primeiro - A eleição da DIRETORIA NACIONAL e AUDITORIA
3221 FISCAL NACIONAL dar-se-á através de escrutínio direto, secreto e universal dos
3222 filiados da entidade em suas respectivas Seções Sindicais, podendo votar o(a)
3223 eleitor(a) em trânsito; **XV) de:** Parágrafo Segundo - Não sendo as eleições
3224 realizadas dentro do prazo previsto neste artigo, cabe a PLENARIA NACIONAL
3225 convocá-la no máximo 30 (trinta) dias após aquele prazo ter esgotado; **para:**
3226 Parágrafo Segundo - Não sendo as eleições realizadas dentro do prazo previsto
3227 neste artigo, cabe a PLENARIA NACIONAL convocá-la no máximo 30 (trinta)
3228 dias após o prazo indicado no caput ter se esgotado; **XVI) Inclusão do Parágrafo**

3229 Quarto – A AUDITORIA FISCAL NACIONAL será eleita em chapa independente
3230 com mandatos coincidentes aos da DIRETORIA NACIONAL; **XVII) de: ARTIGO**
3231 **84, Caput** - O CONGRESSO ou a PLENARIA NACIONAL, anterior a data da
3232 realização das eleições, elabora e aprova o Regimento Eleitoral que será o
3233 documento básico para a Comissão Eleitoral Central; **para: ARTIGO 84, Caput**
3234 - O CONGRESSO ou a PLENARIA NACIONAL, anterior à data da realização
3235 das eleições, elabora e aprova o Regimento Eleitoral, o qual regulamenta o
3236 procedimento das eleições e será o documento básico para a Comissão Eleitoral
3237 Central **XVIII) de: ARTIGO 85, Parágrafo Sexto** - As instâncias detentoras de
3238 recursos orçamentários deverão prever nos seus respectivos orçamentos, em
3239 anos eleitorais, recursos destinados ao processo de eleições. Os custos
3240 financeiros decorrentes dos trabalhos da Comissão Eleitoral Central na
3241 consecução de processo de eleições serão contabilizados pela Diretoria
3242 Nacional do SINPAF. Igualmente os custos advindos do trabalho das Comissões
3243 Eleitorais Locais serão contabilizados pelas respectivas Seções Sindicais; **para:**
3244 **ARTIGO 85, Parágrafo Sexto** - As instancias detentoras de recursos
3245 orçamentários deverão prever nos seus respectivos orçamentos, em anos
3246 eleitorais, recursos destinados ao processo de eleições; **XIX) Inclusão do**
3247 **Parágrafo Sétimo** - Os custos financeiros decorrentes dos trabalhos da
3248 Comissão Eleitoral Central na consecução do processo de eleições serão
3249 contabilizados pela DIRETORIA NACIONAL do SINPAF. Igualmente os custos
3250 advindos do trabalho das Comissões Eleitorais Locais serão contabilizados pelas
3251 respectivas Seções Sindicais. **XX) Inclusão do Parágrafo Oitavo:** É vedada a
3252 participação, nas Comissões Eleitorais Central e Locais, de qualquer candidato
3253 às eleições, mesmo que como suplentes. Também é vedada a participação de
3254 dirigentes em mandato ou suplentes nas comissões eleitorais quando de
3255 eleições em suas bases ou de membros da Diretoria Nacional quando de
3256 eleições nacionais. **XXI) de: ARTIGO 87, caput** – Os candidatos deverão compor
3257 chapas com diretores efetivos e suplentes, que serão registradas até 45
3258 (quarenta e cinco) dias antes da data de realização das eleições, com a
3259 apresentação de manifesto das chapas registrado junto à secretaria do SINPAF.
3260 **para: ARTIGO 87, caput** - Os candidatos deverão compor chapas com diretores
3261 titulares e suplentes, que serão registradas até 45 (quarenta e cinco) dias antes
3262 da data de realização das eleições, com a apresentação de manifesto das
3263 chapas registrado junto à secretaria do SINPAF. **XXII) ARTIGO 87, inclusão do**
3264 **Parágrafo Primeiro** – A chapa deverá apresentar documentação completa, para
3265 todos os cargos estabelecidos no Artigo 33 e no parágrafo único do Artigo 51
3266 deste Estatuto, conforme estabelecido nos Procedimentos para Registro de
3267 Chapas definido no respectivo Regimento Eleitoral, conforme Artigo 84 do
3268 Estatuto. **XXIII) ARTIGO 87, inclusão do Parágrafo Segundo** – O Regimento
3269 Eleitoral fará a devida regulamentação na hipótese de chapa única, seja para a
3270 DIRETORIA NACIONAL ou AUDITORIA FISCAL NACIONAL. **XXIV) TÍTULO VII**
3271 **– de: DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS; para: DAS DISPOSIÇÕES**
3272 **GERAIS. XXV) ARTIGO 97** – Excepcionalmente, será permitido a realização de
3273 reuniões, assembleias e votação em formato virtual, desde que previamente
3274 aprovada pela Diretoria Nacional ou pela Diretoria da Seção Sindical. Parágrafo
3275 único – No caso de Reunião Virtual de Diretoria, seja de seção sindical ou da
3276 Diretoria Nacional, não há necessidade de aprovação prévia para a sua

3277 realização. Aqui se trata da inclusão de um artigo novo com parágrafo, o que não
3278 substitui o atual texto do Artigo 97 do Estatuto do SINPAF, o qual deverá ser
3279 alocado na sequência numérica, a qual sofrerá alteração no final. **XXVI) ARTIGO**
3280 **103 – de:** É de inteira responsabilidade dos dirigentes sindicais o ressarcimento
3281 aos cofres do sindicato dos acréscimos moratórios de qualquer natureza, bem
3282 como os valores atribuídos a documentos inidôneos; **para: ARTIGO 103 - É** de
3283 inteira responsabilidade dos dirigentes sindicais o ressarcimento aos cofres do
3284 sindicato dos acréscimos moratórios e multas de qualquer natureza ou espécie,
3285 bem como os valores atribuídos a documentos inidôneos. **XXVII) ARTIGO 104 –**
3286 **de:** Parágrafo único – os casos omissos resolvidos pela PLENÁRIA NACIONAL
3287 serão decididos *ad referendum* do CONGRESSO; **para:** Parágrafo Primeiro.
3288 **XXVIII) - ARTIGO 104 –** inclusão do Parágrafo Segundo – em casos modificados
3289 por decisão judicial, prevalecerá a sentença judicial até a reforma deste Estatuto
3290 ou disposição em Lei. **XXIX) - ARTIGO 104 –** inclusão do Parágrafo Terceiro –
3291 Nas omissões e contradições do estatuto sobre determinado assunto poderá ser
3292 aplicado, subsidiariamente, o que dispuser Lei Federal. **Destaques em debate:**
3293 **Art. 6º.** “O número de filiados ao SINPAF é ilimitado. Parágrafo Único: Os filiados
3294 do SINPAF são considerados por ele sindicalizados, para efeito deste Estatuto,
3295 a partir do momento da assinatura da ficha de filiação, junto a Seção Sindical,
3296 em procedimento público”. **Proposição I: Parágrafo Primeiro:** Os filiados do
3297 SINPAF são considerados sindicalizados, para efeito deste Estatuto, a partir do
3298 momento do pagamento da primeira mensalidade em favor do SINPAF.
3299 **Proposição II: Parágrafo Segundo:** As fichas de filiação deverão ser enviadas
3300 em formato digital para a Diretoria Nacional e a original permanecer arquivada
3301 na Seção Sindical. **Proposta Aprovada: Parágrafo Primeiro:** Os filiados do
3302 SINPAF são considerados sindicalizados, para efeito deste Estatuto, a partir do
3303 momento do pagamento da primeira mensalidade em favor do SINPAF, podendo
3304 ser realizada por qualquer meio previsto. **Parágrafo Segundo:** Aprovado na
3305 íntegra. **Art. 10 -** Os filiados estão sujeitos a sanções pelo descumprimento das
3306 normas estatutárias, regimentais e financeiras do SINPAF. **Proposição:** Os
3307 filiados e os dirigentes estão sujeitos a sanções pelo descumprimento dos
3308 dispositivos estatutários, regimentais e financeiros do SINPAF. **Votação**
3309 **Rejeitada:** Inclusão do texto “os dirigentes” não aceita. (Aprovada por contraste).
3310 Os seguintes parágrafos (abaixo) são frutos da divisão do original (Parágrafo
3311 Primeiro), sem ocorrência de qualquer modificação textual (conteúdo, conceitos
3312 ou nova inclusão), no intuito de maior clareza e compreensão. A modificação foi
3313 aprovada conforme a redação e observações que se seguem: o Parágrafo
3314 Primeiro foi desmembrado e originou o Parágrafo Segundo. O Parágrafo
3315 Segundo passou a ser Parágrafo Terceiro, o Parágrafo Terceiro passou a ser
3316 Parágrafo Quarto e o Parágrafo Quarto passou a ser o Parágrafo Quinto.
3317 **Alterações aprovadas: Parágrafo Primeiro -** As sanções de advertência,
3318 suspensão e exclusão de filiado, por descumprimento de dispositivos
3319 estatutários ou regimentais no campo da ação política sindical, serão discutidas
3320 e aprovadas em Assembleia Geral na Seção Sindical a que o pertença,
3321 garantindo-se o direito de defesa. **Parágrafo Segundo -** As penas de
3322 advertência e suspensão serão adotadas por maioria simples de votos dos
3323 presentes na Assembleia, e a pena de exclusão será adotada por maioria de
3324 dois terços dos presentes, obedecido o quórum mínimo de instalação de 40%

3325 dos filiados da Seção Sindical. **Parágrafo Quarto** – O filiado que for excluído do
3326 SINPAF, só poderá filiar-se novamente após decorridos dois (02) anos no caso
3327 do parágrafo primeiro e um (01) ano no caso do parágrafo terceiro. A proposição
3328 de um novo parágrafo (**Parágrafo sexto**) - Se a desfiliação ocorrer por expressa
3329 manifestação do filiado, nova filiação somente será admitida quando
3330 transcorrerem 30 (trinta) dias da data da desfiliação. **Resultado da votação de**
3331 **inclusão do Parágrafo Sexto:** Essa proposição foi rejeitada por
3332 contraste/unanimidade. **Art. 31:** A Diretoria Nacional, coletivamente, compete:
3333 Proposição de Inclusão: **XV** - Definir diretrizes de proteção de dados e adotar
3334 medidas com o objetivo de proteger os dados pessoais tratados pela entidade.
3335 **Debate:** A LGPD tem limitações específicas e esse inciso pode limitar ações
3336 além do necessário. O estatuto já contempla possíveis omissões da LGPD e
3337 qualquer outra legislação. A assessoria jurídica já coproduziu a sugestão da
3338 redação. **Defesa:** Adilson encaminha pela manutenção da Cláusula
3339 inserida. **Destaque:** Andrea retira o Destaque, solicitando ao Dr. Antônio que
3340 explique a Cláusula. Dr. Antônio: "É uma proposta para que o Sindicato discuta
3341 a causa e faça o mapeamento dos dados existentes, encaminhando as
3342 discussões pertinentes. O caso da CEF, onde a mesma teve que disponibilizar
3343 dados, é análoga ao nosso debate. Se o Sindicato for acionado, terá que agir da
3344 mesma forma, pois trata-se de Lei nacional. **Votação:** Aprovada a inclusão da
3345 Cláusula **XV** - Definir diretrizes de proteção de dados e adotar medidas com o
3346 objetivo de proteger os dados pessoais tratados pela entidade. A sequência da
3347 alteração estatutária foi previamente suspensa por falta de quórum qualificado.
3348 **Tema 9: Apresentação sobre Acordos Coletivo de Trabalho (ACTs). Jorge**
3349 **Vidal – CODEVASF:** Vou me referenciar no que esperamos para este ano,
3350 diferente dos anos anteriores, recentes, nos quais tivemos que entregar os anéis
3351 para não perder os dedos. Agora o tempo é de esperança. Como diz o Lula,
3352 temos que cobrar do governo atual. Olhando para a conjuntura atual, temos que
3353 ter paciência, saber jogar o jogo. Ter ciência que o patronato, no nosso caso a
3354 CODEVASF, é que dispõe dos instrumentos de pressão, e não nós. Cabendo-
3355 nos olhar os obstáculos a serem transpostos, estudá-los, para conseguir seguir
3356 adiante. Conseguir que neste Acordo e nos vindouros, reconquistemos o terreno
3357 perdido: naquele momento difícil, que nos envolveu a todos, trabalhadores e
3358 sociedade de inseguranças, houve quem dissesse: "por que a CODEVASF teve
3359 só 7,25% de aumento?" Mas observando a circunstância, o processo, foi o que
3360 conseguimos. A coisa não é tão lógica. Nós, como dirigentes, devemos orientar,
3361 e não se sentir pressionados. Temos que ouvir sim, mas ter a capacidade de
3362 responder explicando, e não expor uma resposta "de imediato". Um processo de
3363 negociação não é tão simples. É um jogo: a empresa, após a proposta inicial
3364 (dos trabalhadores) ser apresentada, vai querer, de imediato, retirar alguns
3365 pontos da pauta. Em relação a outros, indicar para negociação. Assim, num jogo
3366 de empurra-empurra, ceder ou recusar, para os trabalhadores, deve ser feito
3367 com cautela. É preciso ter paciência suficiente para conduzir da melhor forma
3368 para obtermos ganhos, não só no campo econômico, mas também no social. Por
3369 que as cláusulas sociais também são importantes. Espero que tenhamos a
3370 maturidade para conduzir as negociações, tenhamos bons resultados, mantendo
3371 esse diálogo com todos os colegas. Isso é importante, saber ouvir, não se deixar
3372 envolver, não ficar com aquela ansiedade, querer dar uma resposta logo, por

3373 que isso ou por que aquilo, mas sim uma resposta assertiva. Tenhamos
3374 maturidade suficiente para obtermos um bom resultado, principalmente para
3375 nossa base. O que foi posto nas cláusulas do ACT, o que foi reivindicado, que
3376 sejam negociados de tal maneira, que tenhamos ganhos no campo econômico
3377 e social. **Odirlei Dalla - Membro da CNN/EMBRAPA:** Sou membro da CNN
3378 desde a sua formação, ora como suplente, ora como titular. Na última Comissão
3379 como suplente, e agora, para a próxima negociação, como titular. Como foi dito,
3380 na negociação temos que ter paciência sempre. Nosso acordo de 2022/2023 o
3381 fechamos praticamente no fim da vigência dele e, se não tivéssemos paciência
3382 e perseverança, não teríamos logrado êxito. Se fizemos um apanhado dos
3383 últimos acordos, desde 2016 para cá, 2016/17/18, fechamos com índices de
3384 reposição abaixo do esperado de 90% a 70%. Em 2020/22 com zero de reajuste,
3385 infelizmente, por causa da lei que impedia que tivéssemos reajustes. Mas
3386 conseguimos alguns avanços nas cláusulas sociais. No último acordo,
3387 conseguimos obter 100% dos índices negociados. Uma vitória! Principalmente
3388 nas cláusulas sociais. No próximo ACT temos que avançar mais, temos várias
3389 cláusulas a serem melhoradas. Transporte, por exemplo, que tem prejudicado
3390 a mobilidade em várias unidades. E vamos para a luta dessa maneira. Muitos
3391 falam que tivemos sorte, eu não vejo como sorte, e sim como estratégia e
3392 coragem. Coragem para ir até o final da negociação. Outra coisa que ajudou
3393 muito no "fechamento" do acordo foi a mobilização da nossa base. Como o Jorge
3394 falou, estamos com um governo aliado a nós trabalhadores, mas a gente sabe
3395 das dificuldades de orçamento do Congresso, que muitas vezes não aprova
3396 pautas pró trabalhadores. Tudo que a gente for ganhar nos próximos anos, vai
3397 ser com mobilização, sem mobilização não vamos ganhar nada. **Dione Mello –**
3398 **Secretária Geral do SINPAF:** Antes de iniciar sobre acordo coletivo, gostaria de
3399 fazer algumas observações processuais sobre o processo: Às vezes indagam,
3400 como se constrói a base de uma proposta para um ACT? Por que enviei algumas
3401 questões e não entraram no ACT? No processo de construção da pauta atual,
3402 tem muito mais questões e preocupações oriundas da base sindical do que
3403 aquelas sobre dados econômicos e sociais. Aparentemente isso sugere que a
3404 base confia estas questões para a direção do SINPAF e para outros órgãos como
3405 o DIEESE. Na construção dessa pauta, o que mais apareceu foi o tema
3406 "teletrabalho", questões sindicais (transporte, liberação sindical, etc.), bastante
3407 sobre "horas extras", "banco de horas". Ainda que tenham surgido aqui e ali uma
3408 outra proposta, as questões giram em torno daqueles temas. Por ter sido dado
3409 mais tempo para que a base sindical pudesse participar mais da construção da
3410 pauta, tivemos um aumento de 33% (trinta e três por cento) de propostas na
3411 proposta enviada. Para se ter uma ideia, 27 (vinte e sete) sessões sindicais da
3412 EMBRAPA e 6 (seis) da CODEVASF enviaram sugestões. Este ano 677
3413 (seiscentos e setenta e sete) sugestões, sejam de redações ou inclusões de
3414 novas cláusulas. Depois de recebermos, o que acontece: há uma discussão
3415 dentro da CNN, tanto na EMBRAPA quanto na CODEVASF, para
3416 sistematização; verificar congruências com outras propostas; pertinências
3417 jurídicas; verificação da possibilidade de prejuízo à categoria e assertividade.
3418 Depois uma discussão para escolha das mais pertinentes e representativas para
3419 comporem a pauta a ser entregue. No processo de negociação existem
3420 evidentes diferenças quanto ao "*modus operandi*" das empresas EMBRAPA e

3421 CODEVASF. Esta já "senta na mesa" com um propósito de negociação: Vai ser
3422 isso, temos isso etc. Enquanto a primeira tem uma estratégia de postergar, de
3423 cláusula em cláusula: isso a gente rejeita, isso exclui etc. Para vocês verem que
3424 há duas formas de negociação e que, do ponto de vista da categoria, exige a
3425 mobilização, mas atenção para aqueles movimentos. Foi comentado aqui, no
3426 caso da CODEVASF, que o processo é mais rápido e que a categoria fica
3427 querendo um resultado imediato. Já na EMBRAPA, esta joga com o tempo,
3428 protelando e retardando o processo. Embora nas duas situações o fator tempo
3429 é utilizado, trata-se tempos distintos, para os quais se demandam estratégias
3430 distintas. Quando as empresas vão para a negociação, já vão com uma
3431 estratégia de negociação. Qual o caminho para enfrentar essas diferentes
3432 estratégias: 1º) **A mobilização**: desde os processos de discussão nas regionais;
3433 mobilização entendida a partir da construção da pauta zero. Repensar este
3434 calendário, evitando a solicitação de propostas (à base) em janeiro, no período
3435 das férias, por exemplo. Mobilizar desde o presidente das sessões sindicais com
3436 a própria base na construção da pauta. O tempo é algo que favorece as
3437 empresas. Existe uma cartilha da FEBRABAN dizendo justamente isso; que uma
3438 das estratégias para dificultar os resultados das categorias, dos trabalhadores,
3439 é jogar com o tempo, seja ele rápido as pessoas ficam ansiosas, querem pegar
3440 qualquer coisa ou a postergação, então são duas situações que acabam
3441 prejudicando a categoria. Por isso é preciso repensar o calendário, qual seria?
3442 Seria outubro? A gente já teria alguma coisa, a gente vai fechar ACT, bons
3443 acordos, em um prazo que não deixe a categoria tão ansiosa, e aí a gente precisa
3444 pensar em mobilização, desde este ano, não deixando para os anos seguintes.
3445 **Marcus Vinicius (Presidente do SINPAF)**. (Justifica o atraso da representante
3446 do DIEESE). O Acordo com a CODEVASF foi muito influenciado pelas *fake*
3447 *news*. Quando o governo anterior, o então presidente, anunciou um aumento de
3448 5% para o funcionalismo. Depois foi desmentido pelo seu ministro da economia,
3449 o Guedes do mal, revelando uma grande *fake news*. Iludindo categorias que
3450 acabaram alinhando-se com a proposição que não se efetivou. Quando a
3451 CODEVASF ofereceu 7%, o pessoal fez o seguinte raciocínio, se a empresa tá
3452 oferecendo 7, o governo 5 que não saiu! Opa, isso influenciou, essa *fake News*,
3453 também a ansiedade, a forma de negociação mais célere, acabou influenciando
3454 a negociação, a base então, aprova a proposta, aceitando o índice da empresa.
3455 Agora a gente tem que correr atrás dessa diferença. Também do vale, por que a
3456 LDO congelou os vales, alimentação, refeição e os benefícios complementares
3457 como creche, auxílio para filho com deficiência, agora não tem mais essa LDO.
3458 É possível buscar com mais profundidade este índice que tem que ser maior será
3459 maior do que o índice do salário. Na EMBRAPA, a estratégia é outra, já foi
3460 colocado aqui. Foi um desgaste, mas nós conseguimos desenhar outra
3461 estratégia, ir para mediação no TST. Conseguimos no TST o compromisso de
3462 retomar aqueles pontos da nossa contraproposta, que eram: transporte, a
3463 questão do assédio moral/sexual, programa de saúde, pagamentos dos salários
3464 da CASEMBRAPA, liberação para atividades sindicais, liberação pelo dia do
3465 pagamento e o teletrabalho. Então, esta contraproposta será o início da
3466 negociação com a EMBRAPA. Retomar deste ponto: aquilo que já tinha sido
3467 acordado no TST, enquanto início acordado com a juíza mediadora e ela fez a
3468 empresa EMBRAPA concordar: que nós partíssemos desse ponto, dessas

3469 prioridades. Claro, não vamos discutir só isso, mas a partir disso, temos um
3470 reforço dado pela mediação. Isso é importante para que a gente possa já colocar
3471 na mesa. E pedimos celeridade no processo. Que avancem na negociação e
3472 sejam rápidas em decidir. Há uma mudança na diretoria da EMBRAPA e
3473 esperamos que a forma de negociação também seja mudada, seja rápida, sem
3474 ter aquela postura de enrolação, protelação. Com relação à estratégia, creio que
3475 vocês sabem, a composição das CNN's; na CODEVASF é feita por oito
3476 presidentes e mais oito indicados pela diretoria nacional. São 16 pessoas
3477 pensando as estratégias e na EMBRAPA são cinco titulares eleitos nas plenárias
3478 e cinco indicados pela Diretoria Nacional. A gente tem chamado quando é
3479 possível os outros cinco suplentes, ficando 15 pessoas, mais alguns convidados
3480 para nos ajudar a pensar e desenhar essa estratégia. Isso é importante porque
3481 toda estratégia que desenhamos na CNN foi pensada de forma coletiva não foi
3482 uma ou outra cabeça foram várias, tivemos várias discussões entre nós. Foi
3483 muito rico com relação a estratégia que nós definimos. Importante também a
3484 questão da mobilização das categorias. No caso da EMBRAPA foram realizados
3485 três atos para pressionar a diretoria e a Comissão de Negociação, para que
3486 apresentassem resultados e eles começaram a apresentar a partir do momento
3487 que foi feito o ato. É importante que os companheiros da CODEVASF se
3488 mobilizem, também façam atos, tanto em suas bases, localmente quanto
3489 nacionalmente, quando for preciso para discutir. É evidente que o governo
3490 mudou, há uma facilidade de diálogo, mas nós temos que exercer nosso papel
3491 de sindicato autônomo, independente, classista e comprometido com os
3492 interesses da classe trabalhadora independentemente dessa mudança de
3493 governo, nós desempenhar o nosso papel. **Debate: George:** É mais uma
3494 sugestão. A gente sabe que esse ano, vamos ter um governo favorável. Mas nós
3495 não vamos ter esse céu de brigadeiro, que muitos imaginam. O atual governo
3496 ainda não se estabilizou. Na CODEVASF, houve uma falha do sindicato. Faltou
3497 melhor esclarecimento à base para que essa pudesse votar acertadamente. Na
3498 hora que chegou aos 7 e poucos por cento. Teve pessoa que votou sem clareza
3499 sobre o processo, e teve mais perdas do que ganhos. Na próxima mesa, é
3500 preciso esclarecer sobre o que está sendo votado. Propõe-se uma ação sindical
3501 voltada à base, sobre o processo, objetivando um voto mais consciente. **David:**
3502 A mesma pressão que vocês sofrem nas negociações nacionais, também os
3503 presidentes e as lideranças sofrem pressão nas redes sociais: "um milhão de
3504 questionamentos". E as pessoas queriam aceitar qualquer coisa, com medo de
3505 perder mais ainda. Por exemplo, nem tanto correção de salário, mas sim
3506 correção das perdas. Segundo o DIEESE tivemos perdas expressivas. Se nós
3507 conseguirmos resgatar essas perdas com alguma margem de aumento de
3508 salário, já seria maravilhoso. A outra coisa é a liberação da representação
3509 sindical para os eventos: propõe-se para os próximos ACTs a liberação para a
3510 participação em eventos da categoria, agendando previamente, de modo que
3511 fique acordado as datas com a Diretoria para que as chefias locais não tenham
3512 o poder de interferirem pela sua própria vontade, quando elas quiserem ou não
3513 liberar os representantes. Também, o retorno do vale alimentação e as perdas
3514 do auxílio creche que devem ser repostos. Devemos agir nesses sentidos.
3515 **Ayicê:** Eu achei muito oportuno o que o David trouxe. Só acrescento sobre o
3516 auxílio creche: o auxílio excepcional tem uma defasagem muito grande. Temos

3517 vários companheiros com filhos autistas com custos altíssimos. Os assistentes,
3518 os técnicos têm custos elevados, levando uma vida bem apertada. Eu por
3519 exemplo, tenho um filho nessa condição e tenho gastos financeiros que não é
3520 fácil. Pergunta: se para iniciar efetivamente o próximo ACT, é necessário que a
3521 nova Diretoria esteja composta ou não? Há uma apatia geral dentro da empresa
3522 e no movimento sindical envelhecido, pandemia etc., parte disso pelo assédio
3523 moral, a estatística sobre morte e afastamento por pensão na vida útil do
3524 empregado, me impactou. Nos próximos ACTs, observar sobre a questão
3525 (adoecimento e assédio moral) apontada a base, as assessorias, as lideranças
3526 todos ficarem atentos. Pode não resultar ganhos financeiros, mas talvez
3527 consigamos avanços nesse domínio e por isso devem ser negociados. **DIEESE**
3528 – **Maríel Angeli Lopes:** Negociação Coletivas 2023. Eu queria agradecer o
3529 convite em nome do DIEESE. O SINPAF é um parceiro do. DIEESE há muitos
3530 anos e por isso que a gente tem tido capacidade de tentar auxiliar vocês nas
3531 negociações e hoje eu trouxe aqui algumas informações justamente sobre isso.
3532 Para enriquecer a discussão que vocês estão fazendo do acordo coletivo, tanto
3533 na EMBRAPA quanto na CODEVASF e agora em 2023. Também para a gente
3534 discutir o que é que precisa de ser feito para melhorar os acordos. Neste ano, a
3535 gente tem tido uma situação, digamos assim, interessante no mercado de
3536 trabalho em geral, então, eu trouxe alguns dados aqui para mostrar como estão
3537 as negociações coletivas e depois mostrar um pouco da questão das estatais. E
3538 aí entrar no estudo que nós preparamos para vocês sobre o caso da EMBRAPA
3539 e da CODEVASF especificamente. No ano passado a inflação, no primeiro
3540 quadrimestre, estava acelerando. Eu lembro que nós prevíamos uma inflação
3541 alta, superior a 10%, que acabou se confirmando. Em maio de 2022 foi superior
3542 a 12%. E as categorias que tinham esse mês como data base, um mês que tem
3543 muitas negociações, tiveram negociações muito complicadas. Tanto no setor
3544 público como no privado e, e todo mundo que teve data base em maio de 2022
3545 teve muitas dificuldades na negociação por causa disso, então a gente observou
3546 isso tanto no setor privado quanto no setor público, nessa questão das estatais.
3547 E também na questão de muitas categorias que tem negociação nessa época,
3548 e, digamos assim, que a gente considera organizada, por exemplo, no setor
3549 rodoviário. Então foi um mês bem complicado, não é? É a mesma data base de
3550 vocês, né? Tanto da CODEVASF quanto na EMBRAPA e de milhares de
3551 trabalhadores brasileiros, é um dos meses que tem mais negociação, não é? A
3552 partir do segundo semestre do ano passado, aí a gente que começa a ter uma
3553 melhoria, no sentido das negociações, com resultados positivos ou que ficassem
3554 pelo menos iguais a inflação. E por que que isso aconteceu? Principalmente
3555 porque, a partir do segundo semestre do ano passado, a gente teve uma redução
3556 muito relevante nos preços, isso foi causado, principalmente porque a gente teve
3557 uma desoneração do preço dos combustíveis e na telefonia. Este ano a gente
3558 tem uma situação diferente. Houve uma tendência de, a partir do segundo
3559 semestre de 2022 da manutenção de ganhos anteriores, devido as medidas de
3560 desoneração de preços via PEC do governo, preponderantemente, da gasolina
3561 pela redução do ICMS, obrigatoriamente reduzida, causando uma queda muito
3562 brusca da inflação, com isso as negociações coletivas têm resultados mais
3563 positivos para as categorias. No entanto, quando se analisa no setor privado,
3564 verifica-se que isso não se dá por "bondade" do patrão, mas porque as previsões



3565 orçamentárias foram mais altas, feitas anterior a edição da PEC com a inflação
3566 mais alta e, com a queda dos índices inflacionários pós PEC, os padrões ficaram
3567 com um espaço maior de negociação sem comprometer o orçamento. No caso
3568 das estatais, a situação é mais complexa, porque o orçamento das estatais não
3569 depende necessariamente das direções que estão nas empresas, mas da peça
3570 orçamentária que está no Congresso Nacional. Mas agora em 2023, a gente
3571 observa que a maioria das negociações coletivas obtém ganho real por que
3572 estamos com taxa de inflação inferior a 6% estamos mais ou menos a 4% agora
3573 provavelmente na data base de maio vamos chegar a 3,85% por aí. Tivemos há
3574 pouco uma pequena reoneração dos preços dos combustíveis e isso pode voltar
3575 nos próximos meses, porém estes preços estão caindo no mercado internacional
3576 ao mesmo tempo a Petrobras fez uma mudança na política de preços, que a
3577 gente ainda não viu exatamente em vigor, como que ela vai acontecer. Então a
3578 gente tem uma expectativa positiva nesse sentido e, por outro lado, os principais
3579 itens, tipo alimentação, transporte e energia elétrica não tem tido, aumentos de
3580 preços relevantes nos últimos meses. E então o que a gente observa é que para
3581 2023, há a previsão que a gente tenha resultados bem interessante para os
3582 trabalhadores, ao longo dos próximos meses também. Bom aí aqui, só
3583 mostrando: se a gente considerar o total do ano, quase 70% tiveram um reajuste
3584 acima do INPC e aí também, depois no outro gráfico, a gente mostra qual foi o
3585 ganho ou perda real média. Então a gente vê que nos últimos meses a gente
3586 está chegando a quase 1% de ganho real nas negociações. Bom, vou só
3587 passar aqui um pouco mais para a gente chegar para a parte mais relevante para
3588 vocês que é da negociação das estatais, no caso da EMBRAPA e CODEVASF,
3589 mais especificamente. Mas aqui a gente estava só mostrando a questão dos
3590 períodos e dos setores econômicos e o tipo de reajuste que está acontecendo.
3591 Quando a gente está com uma inflação mais baixa, a gente começa a ter poucos
3592 reajustes parcelados que é o que acontece em uma situação de inflação mais
3593 alta; e também a gente deixa de ter reajustes escalonados, que são aqueles
3594 reajustes diferenciados, de acordo com a faixa salarial. Mas aí que, pensando
3595 no ponto de vista das empresas estatais, uma das coisas complexas dessa
3596 questão de mudança de governo para nós que trabalhamos com esses dados é
3597 justamente porque os relatórios de acompanhamento das estatais são
3598 trimestrais. O último relatório que foi divulgado, foi com dados até setembro do
3599 ano passado de 2022. Então, por exemplo, não pega a negociação da
3600 EMBRAPA, que foi fechada só nesse ano, então, assim, só no próximo relatório
3601 que eles vão colocar os dados de 2022 que a gente vai ver os resultados da
3602 EMBRAPA. Mas aí o que que aconteceu? Aqui a gente tem a lista das empresas
3603 estatais dependentes, e que não mudou, é do ano passado para esse ano, a
3604 EMBRAPA está aqui nessa lista e a CODEVASF também. E aí a gente tem a
3605 execução orçamentária também dessas empresas com o que foi executado no
3606 final do ano passado e a previsão para esse início de 2023. Mas como teve essa
3607 questão da mudança de governo em 2023, um dos anos mais complexos para a
3608 gente analisar orçamento justamente porque a proposta orçamentária que o
3609 governo passado tinha feito, ela foi, digamos assim, remendada no Congresso
3610 depois das eleições. E a execução dela está bem complexa. Acho que vocês
3611 estão acompanhando um pouco na mídia nas últimas semanas. O governo está
3612 tendo algumas dificuldades, até na reorganização ministerial e tudo mais. Então,

3613 várias medidas provisórias e projetos de leis que são relevantes para execução
3614 orçamentária desse ano ainda não foram votados. Então a gente tem um pouco
3615 de dúvida, de como vai acontecer. Ao mesmo tempo já foi votada a proposta de
3616 novo arcabouço fiscal, então já tem uma substituição para o teto de gastos, com
3617 a previsão de gastos um pouco maior para os próximos anos. Esse gráfico aqui
3618 é a versão mais recente, porque é um gráfico retirado de um estudo do governo,
3619 então ele é sempre feito na mesma configuração, mas aí a gente observa o
3620 seguinte: empresas que ficaram abaixo do índice de inflação da data base e
3621 aquelas que tiveram reajuste superior ao reajuste necessário para aquela data
3622 base. Então, o que a gente observa: principalmente para 2022, é que quem teve
3623 negociação, muitas categorias conseguiram o índice daquela data base
3624 especificamente, mas que a gente não teve nenhuma categoria com resultados
3625 acima da data base. Então todo mundo que conseguiu alguma coisa, conseguiu
3626 exatamente o reajuste igual a data base, não teve ganho real para nenhuma
3627 categoria de servidor público e ao mesmo tempo tivemos resultados negativos
3628 para vários servidores de empresas estatais. Desculpa gente, falei servidores
3629 públicos, mas na verdade eu estou querendo dizer sempre das pessoas que
3630 trabalham nas estatais. Os servidores públicos ficaram nesse período sem
3631 reajuste também, eles tiveram um reajuste, agora em 2023, mas aí o que a gente
3632 tem é justamente isso. Assim, as negociações que estavam acontecendo no ano
3633 passado, muitas delas terminaram esse ano. Isso aí aconteceu no caso da
3634 EMBRAPA e a gente observou que, para discussão das negociações esse ano,
3635 como a gente não tem dados mais recentes, nós fomos conversar com o pessoal
3636 dos sindicatos, das outras empresas estatais. E o que que está acontecendo?
3637 As negociações, em alguns casos começaram, mas elas em geral estão um
3638 pouco atrasadas, justamente porque, pela mudança de governo, teve mudanças
3639 nas diretorias, e assim, muitas vezes, na própria, discussão de como tratar essa
3640 empresa especificamente. Então, muitas empresas que estavam correndo o
3641 risco de serem privatizadas, agora a primeira coisa mais importante que elas
3642 tentaram nesse início de novo governo foi justamente sair da lista das empresas
3643 a serem privatizadas, e por isso, a negociação salarial ainda não está
3644 acontecendo no ritmo necessário, porém, como a taxa de inflação, como eu
3645 disse, está bem mais baixa, as expectativas são positivas nesse sentido, além
3646 do fato de que o governo deu um reajuste para os servidores públicos
3647 estatutários da administração direta, um reajuste de 9% que entrou em vigor na
3648 folha de maio. Então, está sendo pago agora em junho e a expectativa é que os
3649 servidores das estatais, tanto dependente como as estatais não dependentes do
3650 Tesouro tenham uma situação de negociação mais positiva nesse ano. É bom,
3651 mas aí passando aqui especificamente para o caso da EMBRAPA e da
3652 CODEVASF, o que a gente teve, do ponto de vista de inflação até a data base
3653 desse ano, a gente vê ali, no caso, por exemplo, é do IPCA, no caso aqui para a
3654 data base, que de vocês é 1º (primeiro) de maio, a expectativa de inflação do
3655 IPCA estava em 4,18%. No caso do INPC de 3,83%. Então vai ficar alguma coisa
3656 por volta de 4%. Vamos ter a divulgação do índice essa semana –
3657 especificamente – sempre próximo do Congresso de vocês. Porém,
3658 imediatamente depois, aí a gente recalcula todas as informações, mas não
3659 aconteceu nenhum percalço nesse mês, então provavelmente o índice vai ficar
3660 bem próximo do que está sendo esperado. Observa-se que alguns índices

3661 também são importantes para a gente pensar essa discussão salarial, no caso,
3662 a gente observa que está acontecendo do ponto de vista dos dados da inflação,
3663 fora do domicílio, de inflação da alimentação fora do domicílio, porque a gente
3664 discute o VR e o VA e também, do ponto de vista dos custos de creche, de creche
3665 e pré-escola. E aí a gente observou que em todos esses índices a gente tem é
3666 índices um pouco maiores do que os índices de inflação geral. Então, é
3667 importante levar isso para discussão na hora da negociação coletiva, na hora
3668 que a gente vai discutir o auxílio creche e o auxílio alimentação, sempre pensar
3669 nessa possibilidade de trazer para a mesa um índice maior e ter um benefício
3670 melhor para o trabalhador. No ano passado: no caso da EMBRAPA, fechou o
3671 acordo só esse ano, mas retroativo para a data base do ano passado com 100%
3672 do IPCA. No caso da CODEVASF, como a negociação foi fechada o ano
3673 passado, com o índice diferenciado, vai ser a próxima tabela. Mas então a gente
3674 estava fazendo estudos, justamente para na hora que tivesse negociação, poder
3675 falar com a comissão patronal da EMBRAPA, que as perdas da EMBRAPA não
3676 se restringiam somente ao que está acontecendo no último ano-calendário e que
3677 isso é uma coisa muito importante, que às vezes é complicado, é difícil você
3678 conseguir recuperar todas as perdas de uma vez. Mas é importante a gente ter
3679 esses índices justamente para construir às vezes, uma solução de alguns anos
3680 que recupere todas essas perdas. Então, se a gente considerar ali o que tinha
3681 acontecido lá desde 2017, depois no acordo, de 2020 até 2022 e o que
3682 aconteceu no acordo de 2022/2023 que a gente tinha tido uma inflação de
3683 12,13% no IPCA, e conseguiu-se o reajuste equivalente a essa inflação, na hora
3684 que a gente desconta esse reajuste do ano passado do reajuste necessário
3685 desde 2018, a gente chegou a um reajuste necessário agora em 2023,
3686 considerando que a taxa de inflação do IPCA seja 4,18%, uma necessidade de
3687 reajuste de 16,63%, no caso da EMBRAPA, então isso é um índice grande, bem
3688 maior do que a inflação, mas como eu falei, a gente tem esse histórico dos anos
3689 anteriores, em que os trabalhadores não tiveram reajuste. É por isso que é
3690 importante a gente ter, essas considerações em mãos, e por isso que nessa
3691 tabela também a gente colocou de cada ano, desde 2018, o reajuste. Vamos
3692 supor que chega na hora da negociação a EMBRAPA fala assim, não, a gente
3693 não pode dar esse reajuste todo de uma vez, mas então nós vamos dar
3694 parcelado, como vocês sugerem? Aqui a gente tendo os índices, vocês podem,
3695 a comissão de negociação, e nós do DIEESE vamos estar juntos na mesa para
3696 auxiliar nisso, mas pode tentar fazer algum desenho que contemple essas
3697 perdas dos anos anteriores. Aí passando aqui no caso da CODEVASF, a gente
3698 tem os dados novamente, desde lá do acordo de 2000 e 2018. Aí, o que a gente
3699 observou no caso da CODEVASF, é que no reajuste do ano passado, foi um
3700 reajuste de 60% do IPCA, que correspondeu naquele momento a 7,28%, ou seja,
3701 teve um reajuste, mas um reajuste inferior ao necessário, então os trabalhadores
3702 da CODEVASF estavam na "barrinha vermelha" da categoria, que não
3703 conseguiu reajuste suficiente para contemplar a inflação do período. Então, o
3704 que acontece, considerando novamente a probabilidade de inflação de 4,18%
3705 agora em 2023, aí esses trabalhadores têm uma necessidade de reajuste de
3706 quase 22%, 21,91%. Então, para esses trabalhadores da CODEVASF é uma
3707 situação bem complexa, né? E, nesse caso, mais complexa do que no caso da
3708 EMBRAPA, então, a negociação vai ser mais complicada porque tem uma perda

3709 acumulada nos últimos anos maior que está aí para ser discutida durante a
3710 negociação. Aqui tem só uma tabela com os benefícios das duas empresas,
3711 também o que ficou acordado nos reajustes, que também é importante para
3712 discutir durante a negociação. Mas eu vou encerrar já porque meu tempo já
3713 passou e aí a gente conversa, a partir dos dados aqui, mas todos os dados,
3714 essas informações, estão no estudo que a gente entregou para o SINPAF e
3715 também na apresentação que eu estou fazendo hoje, que já está disponibilizada
3716 para vocês. É isso, gente, muito obrigada! **Debate: Paulo:** Bom dia! Bom dia a
3717 todos. Bom dia a mesa. E, parabéns pelo trabalho, seja bem-vindo. Veja bem,
3718 só complementando o início, o que Marcus Vinícius falou. Não só a *fake news*,
3719 na véspera do acordo da CODEVASF, que ia dar 5% (cinco por cento) enquanto
3720 a gente estava na mesa discutindo dispararam que o governo não ia dar mais
3721 nada. Quando a gente chegou para fazer, né Jorge? Quando ele chegou na
3722 CODEVASF para fazer a reunião, eu disse: rapaz, que a gente propôs o valor de
3723 60%. Não, está saindo na televisão que o governo diz que não vai dar mais
3724 nenhum real para ninguém. Como é que vocês vão conseguir 7% (sete por
3725 cento)? E aí a gente jogou a proposta, tentou explicar para o pessoal que aquilo
3726 era uma mentira, mas aí, que o reajuste era real. Então por isso, que no caso da
3727 CODEVASF, o pessoal teve aquela pressa, né? Urgência para pegar aqueles
3728 7% (sete por cento), porque a gente tinha o quê? Quase 4 (quatro) anos sem
3729 reajuste, então essa foi a problemática. Então hoje, com essa inflação, hoje aqui
3730 a gente tem que ir para a mesa da CODEVASF e tentar fazer a discussão bem
3731 legal, porque a gente tem pano na manga para discutir. E outra coisa, agora é
3732 informação para a EMBRAPA. Eu estou com o acordo coletivo de vocês na mão.
3733 E a gente verificando uma situação lá para trabalhar junto, para ver onde tem
3734 que melhorar, eu acabei descobrindo que no acordo da EMBRAPA tem dois tipos
3735 de auxílio creche, e a gente só tem um. Então, para aqueles colegas que tem o
3736 filho especial é diferente, então a gente está adaptando, nós fizemos a
3737 adaptação para incluir também. A gente descobriu que vocês, o da EMBRAPA,
3738 se afastar por problema de saúde, a empresa mantém o ticket alimentação por
3739 90 (noventa) dias. No nosso caso é 180 (cento e oitenta). É bom vocês pegar o
3740 da gente e trabalhar também. O nosso é 180 (cento e oitenta) dias, entendeu? É
3741 bom dar essa trabalhada, entendeu? Então tem coisas que a gente como nós
3742 somos as coirmãs, já para concluir, a gente tem que sentar junto, estar mais
3743 presente junto uns aos outros, como se diz, trocando informação, trocando ideia
3744 até mesmo nos acordos coletivo, que a gente pode dar uma avançada legal.
3745 Também no ticket alimentação, o nosso da CODEVASF é pago até o dia 15
3746 (quinze), muda a EMBRAPA é até o dia 5 (cinco), então estou puxando o ticket
3747 alimentação da CODEVASF para ser pago dia 5 (cinco) também. E aí a gente
3748 vai levar o acordo, para concluir, vamos levar o acordo da EMBRAPA na mão. E
3749 não é que seja diferente. O governo já paga, então a gente vai querer que faça
3750 a mesma cor da EMBRAPA. Obrigado. **Feiden:** Alô, bom dia a todos. É bom, já
3751 que a representante do Diëese está aqui fazer uma provocaçãozinha, talvez
3752 botar um pouco de base científica num estudo de boteco que a gente fez.
3753 Quando eu entrei na EMBRAPA, em 94, a gente fez uma comparação de
3754 contracheque de um pesquisador da EMBRAPA com professor universitário,
3755 com o mesmo tempo de serviço e mesmo nível de graduação, o professor
3756 universitário ganhava 3 (três) vezes mais que o pesquisador da EMBRAPA. Nós

3757 fizemos essa brincadeira numa reunião junto com o pessoal da UFMS, há uns 2
3758 (dois) meses atrás e a situação se inverteu. Hoje, o pesquisador da EMBRAPA
3759 com o mesmo tempo de serviço e mesmo nível de formação, ganha 3 (três)
3760 vezes mais. Isso não significa que a gente ganhou muita coisa. A gente perdeu
3761 menos, os professores perderam muito mais do que nós. É, e aí eu quero fazer
3762 alguns comentários, é, não é, não são, não é crítica, é para a gente se organizar
3763 para o próximo. A EMBRAPA Pantanal ela tem, e acho que o pessoal da das
3764 EMBRAPA da Amazônia tem o mesmo problema, pode ser um bom problema,
3765 segundo o pessoal das universidades, nós temos os 25% (vinte e cinco por
3766 cento). Em função dos 25% (vinte e cinco por cento) nós temos um bom número
3767 de pesquisadores em fim de carreira no abate teto. E com o acordo coletivo, mais
3768 uma leva entrou no abate teto, e a reclamação deles é o seguinte: justamente
3769 aquelas cláusulas financeiras que incidem no abate teto, não tiveram reajuste.
3770 Então, talvez para subsidiar a comissão de negociação nessa próxima
3771 negociação a gente fazer isso. Uma outra questão, com relação à pauta zero.
3772 Talvez seria necessário para o próximo acordo coletivo antecipar a pauta zero,
3773 porque a discussão, a coleta de sugestões para a pauta zero cai exatamente no
3774 período em que o pessoal está em férias coletivas. Então a gente tem um quadro
3775 muito, muito pequeno para fazer sugestão. E aí eu também quero agradecer as
3776 duas últimas CNN's, uma série de sugestões, que há 10 (dez) anos a gente
3777 estava mandando para a comissão de negociação para incluir na pauta zero,
3778 nunca eram incluídas nas últimas duas, todas elas foram incluídas. Acho que era
3779 isso. **João Batista:** Bom dia mesa, bom dia companheiros! A gente tem que
3780 prestar atenção numa coisa que, de uns anos para cá, não é de 4 (quatro) anos,
3781 não, é de 10 (dez), 12 (doze) anos para trás. Ó, vou falar exclusivamente: da
3782 época do Vicente para cá, infiltrou um no sindicato que ensinou a EMBRAPA a
3783 enrolar a gente. Tá, é isso o que eu sei. Mas aí nós temos que profissionalizar
3784 porque eles se profissionalizaram a enrolar a gente, a enrolar a gente, então, é
3785 vencer no cansaço, vencer na mentira, que todas as vezes que começa, a
3786 EMBRAPA, agora vai mandar um bocado de gente embora, começa aquela
3787 conversinha não sei no seu centro lá, mas na MILHO E SORGO acontece. E
3788 outra coisa, que os funcionários da EMBRAPA, principalmente os novos, eles
3789 não olham e-mail para depois falar assim: ah! eles não mandaram nada para
3790 nós, a base não mandou, a nacional não mandou nada, o presidente da seção
3791 não fala nada. Mentira gente, mentira, é demagogia. O cara lá não quer saber
3792 de nada. E quando chama para greve eles põem na cabeça que vão perder o
3793 dia. Oh gente, me corrija agora, eu nunca perdi um dia na EMBRAPA porque eu
3794 fiz uma greve. Me corrige. E eu participei de todas em desde que existiu o
3795 sindicato. Isso é papo furado de colega pelego, de colega que fica em cima do
3796 muro, colega ladrão do salário dele. Agora, você tá achando que vai ser difícil?
3797 O Congresso está contaminado, gente. Não vai ser o Lula sozinho que vai fazer
3798 não, nós temos que ajudar o Lula demais porque se não, nós não vamos
3799 conseguir merda nenhuma. **José Maria:** Parabéns, professor, companheiro,
3800 gostei. Gente o meu papo aqui é muito rápido, mas principalmente para os
3801 delegados que não são da diretoria atual das suas unidades, aqueles que vieram
3802 aqui representar os nossos colegas. Está tendo um sufoco muito grande quando
3803 na época da negociação porque quando você chega na unidade, todo mundo
3804 quer saber o que que aconteceu, que nós estamos enrolando, que a diretoria

3805 não está fazendo aquilo que eles querem, porque eles querem fazer com que
3806 você leve para eles aquilo que eles estão esperando e não é fácil gente. Eu não,
3807 eu não vou tirar a razão do pessoal da CODEVASF não porque naquela última
3808 reunião nossa lá, viu, ô Vinicius, a gente chegou quase que a desistir da diretoria.
3809 Você fica o dia todinho para chegar de tardinha, o cara falar: consegui dá mais
3810 1% (um por cento). Naquele momento, a impressão que nós tivemos que era
3811 perdido, correr atrás de mais 4% (quatro por cento), e o pior, que quando você
3812 chega na unidade, que você pega o microfone, com aquele monte de gente, que
3813 na Cerrados tem bastante pessoas, eles ficam-lhe esperando. Não, mas está
3814 bom, está bom os 8% (oito por cento), e aí eu queria dizer o seguinte: vamos
3815 confiar, vamos confiar no sindicato. O sindicato está fazendo mais do que muitas
3816 vezes as pessoas lá nas unidades, está esperando. Eu estou elogiando vocês
3817 da CNN porque eu estou acompanhando, isso é muito importante a confiança
3818 nossa. Por outro lado, quando nós tivermos que fazer um ato, fazer uma parada,
3819 que todo mundo faça porque nós estamos sentindo muito, muita gente que fica
3820 lá parado, como diz o nosso companheiro agora, o pessoal é mais pelego, que
3821 fica ali esperando sair o resultado para depois ganhar, e depois vai lá atrás de
3822 nós e fala o seguinte: quanto que eu tenho que pagar aí com ganho de causa
3823 porque eu não sou filiado? Eu disse não, vai lá na secretaria e você faz a filiação,
3824 que você já está fazendo muito mais do que a sua obrigação. Então gente,
3825 vamos confiar porque nós vamos conseguir. Quando o rapaz lá do Pantanal
3826 disse que nós estamos no patamar bom, eu concordo com ele, mas nós não
3827 podemos parar. Vamos continuar porque nós vamos chegar mais acima ainda,
3828 se Deus quiser. **Borba:** Companheirada, eu quero chamar atenção para 2 (dois)
3829 pontos à CNN: a EMBRAPA está sinalizando uma melhora na relação entre a
3830 empresa e a comissão de prevenção de assédio moral e sexual, a CPPCAM.
3831 Tem sinalizado isso, então, eu acho que é o momento da gente dar uma
3832 melhorada no nosso acordo coletivo, conquistar, avançar o nosso acordo
3833 coletivo, no último, a gente teve barradas as nossas pretensões, as nossas
3834 propostas, e então eu acho que é um momento oportuno, no momento que a
3835 gente pode fazer isso e eu solicito que vocês deem aí uma ajuda, realmente para
3836 a comissão nesse sentido. O outro ponto é a metodologia. Nós precisamos
3837 mudar essa metodologia. Não dá pra gente ir para a mesa negociação articular
3838 ponto a ponto do ACT gente, não tem como isso, a gente tem que mudar essa
3839 metodologia, vamos aproveitar e ver se a gente consegue, vamos para a mesa
3840 de negociação trabalhar o que a gente, o avanço porque essa história, é como
3841 vocês falaram: a EMBRAPA vai ganhando tempo, vai cansando todo mundo. Aí
3842 discute o artigo um discute a cláusula 2 e nisso passa um ano. Então vamos
3843 aproveitar o momento e vamos mudar a metodologia. Vamos discutir os avanços,
3844 o que já está acordado que está certo não vamos nem pensar nisso neste
3845 momento. Muito obrigado. **Édson Somensi:** Bom dia, pessoal a minha questão
3846 também é direcionada primeiramente para a direção nacional. É com relação as
3847 perdas que a gente teve. Eu vi que foi 16 e alguma coisa em 3 anos. Por que,
3848 que nos anos que, lógico que vão dizer a lei, a lei, mas não tinha um outro
3849 caminho pra nós termos inserido um acordo coletivo via judicial, via alguma coisa
3850 pra que se buscasse algum aumento naqueles dois períodos de pandemia. Eu
3851 gostaria de ter esclarecido isso aí porque algumas até algumas empresas
3852 conseguiram esses aumentos, mas foram direto, fizeram alguma coisa. Com



3853 relação ao movimento, ao ACT em si, concordo aqui que a metodologia tem que
3854 ser mudada. Vocês fizeram um planejamento estratégico de direção em
3855 dezembro. Nós acabamos de fazer com o mesmo professor lá em Concórdia e
3856 nós marcamos a data, eu não sei onde é que está escrito aí, deve ser no estatuto,
3857 que até tanto de dezembro tem que se apresentar as prestações de contas, não
3858 sei o quê, não sei o quê para o ano seguinte, e nós estabelecemos lá até 10 de
3859 dezembro, meu amigo, acaba as assembleias tem que ter ACT do ano seguinte
3860 para aprovar, tem que estar tudo pronto porque janeiro, fevereiro e março é
3861 morto para as unidades, então, infelizmente é pouca gente que participe, tá?
3862 Então é reforçar, mudamos as estratégias, vamos mudar as estratégias mesmo,
3863 chega de cláusula por cláusula, porque isso deve ser cansativo para vocês e é
3864 cansativo para quem fica na base. E outra coisa, a gente só conseguiu porque a
3865 base, e o seguinte, tem gente que se esforça na base para segurar as coisas. A
3866 gente se esforça bastante, e a gente se esforça bastante e faz, faz defesa forte
3867 porque também na EMBRAPA, se fosse depender, tinha ido lá quando tinha
3868 oferecido 5% (cinco por cento) de aumento. **Antônio Lelis:** Bom dia a todas e a
3869 todos. Seria bom se a gente pudesse ter mais tempo neste processo de
3870 discussão do ACT porque a quantidade de problemas é muito grande. O primeiro
3871 ponto que eu quero pegar o seguinte: que nós temos um novo quadro político,
3872 no país que nos favorece, mas ao mesmo tempo deixaram a granada no nosso
3873 bolso, que é o Banco Central, que está botando o pé do pescoço do governo,
3874 ainda bem que o quadro vem evoluindo e alguns desses problemas já começam
3875 a apontar a possibilidade de solução. Com relação específica, a questão do novo
3876 quadro político, a gente tem um exemplo concreto aqui: o diretor de revitalização
3877 da CODEVASF enquanto o presidente anterior dizia que não queria nem sentar
3878 com o sindicato, ele nos chamou, conversou com a gente aqui da CODEVASF,
3879 marcou uma reunião no dia 13 (treze) para a gente sentar e apresentar a nossa
3880 pauta. Esses são alguns sinais, mas eu acho que o central é o seguinte:
3881 independente de quem esteja na direção, o projeto e o programa de governo, é
3882 um projeto novo e nós vamos exigir de quem quer que seja, nós vamos exigir
3883 que cumpra esse novo projeto, inclusive com relação à classe trabalhadora. Mas
3884 tem algumas coisas assim, pontuais. Veja bem, tem o problema dos portadores
3885 de necessidades especiais, veio uma exigência de fazer uma prestação de
3886 conta, de contratar uma babá, quando a gente vai fazer o levantamento, a babá
3887 fica no mínimo em torno de R\$ 2000,00 (dois mil reais) para receber 600
3888 (seiscentos), parece brincadeira. Nesse processo agora nós vamos ter que
3889 discutir e debater isso. O problema do ticket, o último reajuste foi em 2017. O
3890 problema do assédio é muito sério, e eu acho que a gente precisa do sindicato
3891 para fazer uma pesquisa, porque na minha base que é pequena do ponto de
3892 vista do número de trabalhadores e do número de sindicalizados, de filiados, nós
3893 identificamos, só nos últimos 2 (dois) meses, 7 (sete) casos: de suicídio, de
3894 esquizofrenia (no ponto médio e outro ponto muito grave) e vários outros casos
3895 de depressão e ansiedade. Então, nós temos que debruçar sobre essa realidade
3896 e tomar uma medida muito objetiva e real e abrir o ACT, principalmente com esse
3897 debate, porque nossos colegas estão morrendo. **Silvestre:** Bom dia a mesa, bom
3898 dia a todos. Eu quero falar também sobre as reuniões da comissão de
3899 negociação. Eu numa assembleia que eu fiz lá para falar sobre a décima ou a
3900 nona ou a oitava, eu falei o seguinte: é uma responsabilidade da EMBRAPA,

0133289

3901 uma reunião de negociação é suspensão da cláusula, é uma irresponsabilidade,
3902 na primeira reunião não acontece nada porque também é uma despesa, é multa
3903 despesa com viagens em vão, então a coisa tem que ser mais séria por parte da
3904 EMBRAPA, o sindicato não tem culpa não. A EMBRAPA que chega lá, não
3905 apresenta nada, suspende cláusula. É isso aí. Também sobre a demora, a gente
3906 lá na seção, a gente é pressionado. A nossa seção reprovou todas as propostas
3907 da EMBRAPA, a nossa reprovou, mas tem filiados que vai falar com a gente, fala
3908 o seguinte: eu não vou mais para a assembleia porque a gente não é livre para
3909 votar, o sindicato conduz a coisa, mas é a nossa função, a nossa função é essa.
3910 Na última rodada nós apresentamos áudios de 5 (cinco) pessoas da comissão,
3911 inclusive tinha do Vinícius, da Dione, eu apresentei para esclarecer, então a
3912 nossa função é essa, é a nossa função esclarecer, colocar tudo direitinho, como
3913 é que estão as perdas e aí o povo decide. **Leonardo:** Bom dia, companheiras,
3914 companheiros. Bom dia, os membros da mesa. Nos recém completados 50
3915 (cinquenta) anos da EMBRAPA, pela primeira vez, nós temos uma mulher à
3916 frente, isso é uma sinalização, isso só foi possível porque nós elegemos o Lula
3917 o ano passado, e isso mudou, mas isso é só o começo. Nós temos a presidenta
3918 nomeada, temos uma diretora executiva nomeada, mas nós temos outros 3 (três)
3919 diretores, que estão sendo quase que linchados publicamente, o que tem se
3920 escrito sobre eles é criminoso. Por que isso está acontecendo? Porque nós
3921 erramos, eu digo, nós erramos à esquerda, o pessoal da base, do apoio. Porque
3922 nós permitimos, submetemos o nome desses diretores. Há uma gestão do
3923 CONSAD bolsonarista nomeada durante o governo Bolsonaro. E ainda tem
3924 bolsonarista lá dentro, mas as coisas começaram a mudar, mas esse atraso do
3925 CONSAD permitiu, então, esse atraso na indicação dos diretores e isso está
3926 atrasando também a sucessão dos chefes de unidades que são bolsonaristas
3927 nas unidades também. Então nós temos que trabalhar para que isso seja
3928 efetivado. Na verdade, aproveitando essa nova sinalização com a presidenta
3929 Sílvia, de que nós teremos novas relações do SINPAF com a EMBRAPA, eu
3930 gostaria de sugerir, presidente, que nós não mais sacrifiquemos os nossos finais
3931 de semana, os nossos feriados para estarmos reunidos. Nós somos antes de
3932 tudo, antes de sermos filiados, nós somos empregados, e nós temos que estar
3933 aqui em dia de trabalho normalmente. Então essa é a minha sugestão. **Maurício:**
3934 Bom dia! É preciso também relaxamento para a gente, inclusive conseguir botar
3935 os neurônios no lugar e produzir melhor, isso é mais produtivo. É o seguinte,
3936 duas palavras: ansiedade e unidade. Ansiedade: a empresa sabe, e a empresa
3937 vai jogar o máximo possível de capacidade profissionalmente para estar
3938 utilizando isso durante o processo. Nós, dirigentes e lideranças temos que ser
3939 fermentos. Nós não podemos, até podemos, mas não devemos nos desesperar
3940 com esse jogo da empresa. Nós temos que nos aperfeiçoar, evoluir para ir
3941 trabalhando isso que a gente já sabe que vai acontecer e fazer com habilidade
3942 política suficiente, o contrário, então junto à nossa base, desconstruindo isso,
3943 uso por parte da empresa disso, com toda a estrutura e o poder que eles detêm,
3944 inclusive uma melhor condição contextual de estar se profissionalizando ao
3945 longo dos anos. Nós temos mais mutação na nossa comissão de negociação,
3946 eles podem, se quiser, enquanto o cabra tiver lá dentro, ele pode estar fixo, se o
3947 cabra for bom, está 20 (vinte) anos, 30 (trinta) anos, quando ele tiver lá dentro.
3948 Unidade na ação, isso é fundamental. Se não tiver desconfiança, a não ser que

0 1322169

3949 haja um caso muito extremo de desconfiança das nossas comissões de
3950 negociação nacional, nós temos que respaldá-las e temos que garantir ela junto
3951 a base, nesse joguinho lá do patrão em cima da gente. Nós fizemos agora
3952 recentemente no corre, então nós fizemos, Jorge é diretor nacional de formação
3953 sindical, eu sou suplente do mesmo, é presidente da seção sindical local e eu
3954 estou pela terceira vez lá na minha, espero que apareça outra pessoa lá para
3955 assumir. Então é o seguinte, no caso, nós fizemos uma preparação agora para
3956 a comissão, uma capacitação junto com o nosso parceiro DIEESE, a gente vai
3957 tentar na medida que as pernas alcancem e elas não têm tanto poder de
3958 extensão, dinheiro, etc., e tal; o tempo de todos nós que não é brincadeira, a
3959 gente vai tentar ver se a gente faz outras capacitações, não só em comissão de
3960 negociação nacional tem que ser permanente, permanentemente negócio,
3961 psicologia, tudo no meio dessa história. Grande abraço. Aquele abraço. **Elias:**
3962 Bom dia a todos, companheiros, companheiras. Parabêniso a organização deste
3963 Congresso. Como disse venho lá de Passo Fundo da EMBRAPA trigo, e é uma
3964 honra participar desse Congresso com todos vocês. O assunto que trago a
3965 comissão nacional de negociação já foi aqui mencionado por dois colegas, mas
3966 eu quero ressaltar a importância dele, priorizar. Eu acho que agora é o momento
3967 oportuno de nós discutir a recuperação do nosso vale alimentação. Por que que
3968 digo isso? Porque nas outras negociações era impossível negociar porque
3969 estava congelado, mas agora, como temos essa possibilidade dá uma prioridade
3970 para nós recuperar esse vale alimentação. Porque historicamente nós tínhamos
3971 um vale alimentação um pouquinho acima do salário mínimo. Há quantos anos
3972 nós recebendo 1075,00? Na época, o salário mínimo era 900 e pouco, hoje, o
3973 salário mínimo é 1320,00 e nós continuamos recebendo os 1075,00. Então a
3974 pergunta para a mesa de negociação é a seguinte, específica: Qual é a estratégia
3975 da comissão nacional de negociação para nós avançarmos, recuperar essas
3976 perdas do vale alimentação e avançar? O momento é oportuno, o governo é
3977 favorável a isso. Fome zero, alimento na mesa do brasileiro. Nosso trabalho é
3978 fundamental para isso e não podemos continuar com o vale defasado dessa
3979 forma, obrigado. **Jasiel:** Bom dia a todos, a todas. Na realidade hoje nós vamos
3980 celebrar aqui uma grande festa, que é a eleição da diretoria da mulher. Vamos
3981 celebrar isso. Mas eu queria aqui, além de parabenizar os colegas filiados,
3982 pessoal da base, porque esta pequena vitória que nós tivemos no acordo coletivo
3983 nós devemos à base. Porque a base rejeitou quase que unanimemente, os "oito
3984 vírgula alguma coisa" que a EMBRAPA havia oferecido. E por que que a base
3985 rejeitou? Quando nós vamos para assembleia, eu e a companheira Simone que
3986 está aqui, a gente ouviu muitas pessoas dizendo: está de bom tamanho, eu vou
3987 concordar. Mas as explicações que demos, que nós não precisávamos aceitar
3988 porque aqueles 8 (oito) vírgula alguma coisa não podia ser mais retirada, já era
3989 ganho, o que viesse acima disso era lucro. E aí convencemos os companheiros
3990 e foi unânime a rejeição lá no Amazonas, e isso valorizou realmente a comissão
3991 nacional de negociação porque se não tivesse rejeitado, a gente ficava no 8 (oito)
3992 vírgula alguma coisa. Então, foi importante a rejeição, então a base demonstrou
3993 mais uma vez, o quanto que ela é importante e o quanto que ela participa e ela
3994 está atenta às coisas para isso, precisa que nós, lideranças sindicais, expliquem
3995 com muita calma, com muita cautela e com muito cuidado. Mas tem um outro
3996 item que é interessante, que é a questão do acordo coletivo. Não são apenas os

3997 filiados que votam, são todos os trabalhadores da EMBRAPA. E aí nós,
3998 lideranças sindicais não podemos estar batendo nos não filiados a qualquer
3999 custo. Nós temos que ter paciência com eles porque nós temos que conquistá-
4000 los, porque eles vão votar. Agora nós temos uma luta que deveremos
4001 desencadear, que é muito interessante. Veja bem, o teto. O teto é um absurdo.
4002 O sujeito trabalhou e ele vai ganhando as suas referências, etc. Aí ele bate no
4003 teto. Um colega lá de Manaus, um pesquisador que já está no teto, já no segundo
4004 teto, ele diz o seguinte. Ele escreveu para um senador lá do Amapá, dizendo que
4005 o teto deveria incidir no salário base. Só que para a gente mudar isso, que é lei,
4006 a gente precisa ter o Congresso ou a Câmara, ou os senadores votando isso
4007 para mudar, para fazer uma emenda, para que mude. Porque o teto, e aí o
4008 DIEESE podia inclusive estudar bastante isso, o nosso salário base é que a
4009 EMBRAPA tem um compromisso, o resto é que nós conquistamos. Então não é
4010 justo você fazer um trabalho e conquistar e depois tem que devolver. Então é
4011 bom que seja feito isso. Já passei para o nosso companheiro Lacerda, para que
4012 ele encaminhe para os deputados e senadores que ele está próximo e nós,
4013 sindicato, temos que abraçar essa liderança nossa, o Lacerda, porque ele está
4014 próximo dos caras que mandam. E eles podem ser fundamental para nós. Para
4015 fechar o raciocínio: nós cometemos um erro, um erro não, nós talvez não
4016 teremos a lembrança. Você imagina se na abertura desse Congresso, que foi no
4017 dia do aniversário, a gente tivesse convidado todos os ex-presidentes para aqui
4018 está. É interessante, assim como nós iremos fazer. Convidar na abertura do
4019 Congresso quem já foi presidente do Congresso, porque não é fácil ser
4020 presidente de um Congresso, obrigado. **Damaris:** Bom dia a todos. Parabéns a
4021 mesa pela apresentação. Eu já fui em parte contemplada pelo que o
4022 companheiro Leonardo falou, da questão da liberação sindical, que era uma
4023 liberação que nós tínhamos e com o decorrer dos anos, nos ACT's, nós
4024 perdemos. Mas eu acho que a gente também tem que atentar, porque a não
4025 liberação sindical, a gente é uma prova concreta do neoliberalismo para impedir
4026 a organização dos trabalhadores, mas a gente também tem que se atentar na
4027 subjetividade da não liberação para os encontros de qualidade de vida da
4028 EMBRAPA. Nós estamos aqui com algum representante de AEE? E da FAEE,
4029 temos? É justamente na FAEE onde eu quero entrar nessa instituição, nessa
4030 caixa preta da FAEE que ninguém, ninguém toca nesse assunto, parece que a
4031 FAEE é uma entidade acima de todos, absoluta. Desde que eu entrei na
4032 EMBRAPA, há 18 anos se revezam dois presidentes. Já fui impedida de
4033 participar de um encontro de qualidade de vida porque não me submeti à venda
4034 casada de um seguro de vida. Para você participar condicionar, isso é venda
4035 casada, isso é crime. Cadê a assessoria jurídica? Sindicato tem que bater nisso.
4036 O sindicato tem que cobrar isso, gente, o quê que é a FAEE? Que entidade é
4037 essa? Ela deveria estar aqui nos ajudando a reivindicar a liberação dos
4038 trabalhadores. Por que? Porque um encontro daqueles de qualidade de vida é
4039 onde nós conhecemos os companheiros, nós trocamos ideias, nós conhecemos
4040 a nossa base, a nossa base não é simplesmente a nossa unidade. A nossa base
4041 é o Brasil. Nós temos unidades da EMBRAPA, CODEVASF, das empresas que
4042 compõem o SINPAF espalhadas pelo Brasil, e nós não nos conhecemos, apesar
4043 da tecnologia que hoje nós temos, nós não nos conhecemos, e quando a gente
4044 perde essa liberação também para atividade desportiva é uma maneira também

00 135289

4045 do capital de impedir a organização do trabalhador. Eles não querem, eles ^{081 35272}
4046 querem presos dentro de casa, na frente de um computador, sem contato com
4047 ninguém, formando nossa opinião pelo WhatsApp como foram os loucos que
4048 estão aí na cadeia, e é isso. Então a gente tem que se atentar a esse tipo de
4049 estratégia, que quer se impor sobre nós, não só a liberação sindical, mas
4050 também a liberação para as atividades de qualidade de vida. E vamos abrir a
4051 caixa preta da FAEE. **Amós:** Bom dia, companheiros e companheiras. Gostaria
4052 também de cumprimentar a mesa. No meu caso, são dois assuntos que,
4053 inclusive, por duas vezes eu enviei na pauta zero. A primeira em relação a
4054 ausência remunerada, nós na EMBRAPA temos direito a 5 (cinco) dias. E o que
4055 acontece atualmente é que se você não compensar ou não usar esse PCE no
4056 mesmo ano, você perde. Então eu queria que constasse isso aí, e quem sabe
4057 para o próximo acordo fosse discutida a questão de ser acumulável, não ter
4058 validade. E outro ponto é com relação a coparticipação no plano de saúde porque
4059 eu acho um absurdo quem ganha pouco pagar o mesmo percentual de quem
4060 ganha mais, ou seja, o assistente "C" com salário inicial de 2.000,00 pagar, por
4061 exemplo, R\$ 500,00 (quinhentos reais) para ele é muito, mas para quem ganha
4062 30.000 (trinta mil), não é, então acho que deveria ser escalonado por faixa
4063 salarial. **David:** Boa tarde, bom dia de novo a todos e todas. A gente está
4064 retornando para dar uma sequência na fala, e assim, antes de me dirigir à
4065 representante do DIEESE, eu quero falar uma coisa assim, para que todos não
4066 saiam daqui enganados. A direita está viva, a direita está organizada e a direita
4067 está dentro do sindicato. A direita está nas reuniões sindicais. A direita está
4068 durante os momentos da negociação sindical. Eu vou contar para vocês uma
4069 experiência vivida por nós. Todas as vezes que nós vamos a sede, que nós
4070 vamos fazer um pronunciamento em um evento, nós temos um grupo, assim que
4071 nem os senhores estão aí, observando o que a gente está conversando com a
4072 base, o que a gente está trazendo de notícias do sindicato. E quando a gente sai
4073 daqui, e vão lá e ficam assim no ouvido do povo o tempo inteiro, então não
4074 durmam. Não pense que o sindicato está sozinho e prepare estratégias de
4075 defesa e fiquem atentos a todos esses movimentos. A outra coisa que eu quero
4076 falar, que é de suma importância é assim, pergunta: Já que caiu essa medida do
4077 governo sobre um ponto importante, que os colegas pediram que eu trouxesse,
4078 e eu me esqueci na minha primeira fala. É sobre os anuênios e quinquênios (o
4079 retorno da contagem de tempo e o retorno do benefício para a folha). Para a
4080 representante do DIEESE é justamente isso: Se esses cálculos sobre
4081 quinquênios, anuênios estão na base de cálculos do sindicato e do DIEESE para
4082 serem cobrados durante essa próxima negociação do sindicato? Sobre a caixa
4083 preta da FAEE nós temos, adorei a fala da Damaris, porque é uma coisa que só
4084 aparece para oferecer alguma coisa em troca de alguma coisa, não é a primeira
4085 vez, é uma prática sistemática e é um lugar, uma entidade, um ser, sei lá como
4086 é uma entidade daquelas como se fosse espiritual, que só baixa no dia que ela
4087 tem um interesse, entendeu? Então que ela seja convidada a participar do
4088 Congresso, que ela seja convidada a participar das plenárias para ela, vim aqui
4089 dar explicações a gente, obrigado. **Pedro Almeida:** Bom dia! Eu agradeço aí as
4090 falas. Eu tinha três assuntos para tratar, dois foram contemplados aqui. A
4091 questão da liberação sindical e que todo mundo aplaudiu aí muito bem colocado
4092 a FAEE. Mas o terceiro assunto é o seguinte: é que eu não vejo nenhum tipo de

4093 facilidade na recomposição salarial em acordo coletivo das perdas que nós
4094 tivemos. Eu vejo uma saída para isso, já que nós temos hoje uma presidente na
4095 EMBRAPA, que é favorável a nós com o governo favorável a nós também. É a
4096 gente rever a questão do nosso plano de cargos e salários. Nesse quesito do
4097 plano de cargos de salários é o nosso PCE. A gente pode recompôr as perdas e
4098 com ganhos significativos, uma vez que o maior salário pago hoje está em torno
4099 de R\$ 45.000,00 e a nossa tabela salarial está defasada e muito, porque desde
4100 2012 que nós não temos uma revisão do PCE e eu acho que é nesse ponto. O
4101 sindicato deve discutir, levar o assunto para a diretoria da EMBRAPA para poder
4102 não só a EMBRAPA, como a CODEVASF também e de todas aquelas
4103 instituições que representamos e rever o plano de carreira de todas as
4104 instituições para poder recompôr perdas e ganhos reais. Muito obrigado.
4105 **Convidados (Da Mesa) para responder os questionamentos.** Quer começar,
4106 Mariel? Mariel: Obrigada. Então é, eu anotei várias coisas interessantes. Sim,
4107 teve poucas, não teve tantas perguntas diretamente a mim, mas várias questões
4108 relacionadas à negociação coletiva em si. Então eu vou tentar responder mais
4109 ou menos junto até porque algumas informações eu tinha trazido, mas não pude
4110 falar por questão de tempo. Fizemos um cálculo tanto para EMBRAPA quanto
4111 para a CODEVASF. É de perda de massa salarial de cada trabalhador, devido
4112 aos atrasos de reajuste desde 2018 e também considerando o congelamento
4113 dos reajustes que aconteceu durante a pandemia. Então, por exemplo, no caso
4114 da EMBRAPA, tinha dado 4,8 salários base para cada trabalhador de perda, no
4115 caso da CODEVASF foi 5,6 salários. Então a perda é bem significativa. Eu estou
4116 falando disso especificamente porque uma das perguntas dos comentários foi
4117 com relação às medidas que poderiam ter sido tomadas durante o período da
4118 pandemia para conseguir reajuste. O que aconteceu então que virou um
4119 problema em todas as esferas de serviço público, foi a Lei Complementar nº 173
4120 de 2020, que instituía a questão dos gastos durante a pandemia, colocando que
4121 os servidores públicos não podiam ter reajuste. E aí, o que que aconteceu? As
4122 estatais, as dependentes, principalmente as dependentes, mas as não
4123 dependentes também tentaram essa argumentação para impedir qualquer
4124 discussão de reajuste durante aquele período. Isso, ainda está em debate o
4125 pessoal do jurídico sabe falar disso melhor do que eu. Mas isso ainda está em
4126 debate porque foi utilizada nas três esferas e nos três poderes para impedir os
4127 reajustes e, inclusive, foi utilizado no caso das estatais, tanto da EMBRAPA
4128 quanto da CODEVASF. É uma outra questão também que foi falada agora dessa
4129 questão dos anuênios e quinquênios como isso tinha sido, a contagem desse
4130 período tinha sido interrompida durante a pandemia. Eu acho que às vezes a
4131 gente pode tentar, a gente não fez isso, mas pode, podemos tentar desenhar um
4132 estudo separado que considere as perdas, especificamente para quem estava
4133 para completar o quinquênio, um mês depois da Lei Complementar. Então isso
4134 foi uma coisa que a gente não fez, mas eu acho que é algo que a gente pode
4135 fazer ainda há tempo da discussão durante a negociação coletiva. Só falar uma
4136 outra coisa que não foi uma pergunta especificamente, durante a negociação
4137 coletiva em si, acho que o pessoal está fazendo curso, agora com o DIEESE,
4138 deve ter discutido isso muito, e é uma coisa que a gente observa no nosso
4139 trabalho no DIEESE é que não existe uma metodologia única para como conduzir
4140 a negociação coletiva, não é? Existem várias maneiras que muitas delas são

4141 calcadas no histórico do relacionamento, mesmo da empresa com a comissão
4142 de trabalhadores ou com o sindicato, porque tem isso também, em muitas
4143 empresas é impossível você criar uma comissão de trabalhadores para
4144 negociação, a empresa não aceita. Em outros casos, ela aceita porque ela vê
4145 uma possibilidade maior de controle daquela comissão, como assediado esse
4146 pessoal da comissão dentro da empresa, de oferecer benefícios para eles. Sem
4147 o sindicato ficar sabendo. Então, assim, é uma situação muito complexa. E o que
4148 a gente vê? E aí que eu posso é falar para vocês que às vezes funciona, por
4149 exemplo, na negociação, tem muitas negociações pós reforma trabalhista que
4150 ficaram mais complicadas, porque a gente não tem mais ultratividade e isso
4151 dificulta muito, né? Então, às vezes, assim, uma das primeiras coisas que é
4152 discutida na hora que abre a mesa de negociação é, vamos manter o acordo
4153 coletivo vigente enquanto a negociação perdurar, isso é normalmente é uma das
4154 coisas que a primeira é a primeira coisa a ser negociada. Em muitos casos a
4155 empresa usa isso para arrastar por uns 3 ou 4 meses de negociação justamente
4156 para ela ver o que está acontecendo ao redor e ver como que ela pode atrasar
4157 isso. Então, assim, essa situação de vocês reunirem a comissão, viajar todo
4158 mundo, chega lá e a empresa vai e oferece, isso não, a gente não tem condição
4159 de oferecer nada. Isso aí, infelizmente, é uma tática muito comum, muito usada
4160 independente de ser uma empresa privada ou pública independente de ser o
4161 momento de crise econômica ou de que a economia está bem, eu já acompanhei
4162 muitas negociações de áreas muito diferentes e o discurso é praticamente o
4163 mesmo. Assim você escuta de banco à uma pequena empresa de 30
4164 funcionários reclamarem da situação econômica como se fosse a mesma coisa.
4165 E na hora que você escuta o banco, você quase acredita porque eles são muito
4166 persuasivos e tudo mais, mesmo a gente sabendo todas as questões da
4167 lucratividade, então é bem complicado isso. É por isso que é importante vocês
4168 se organizarem tão bem e manterem uma comunicação muito boa com a base
4169 sobre qual que vai ser a estratégia nesse sentido, apesar de que isso é uma
4170 questão sensível para todo mundo, tentar se organizar e não cair no papo do
4171 patrão, que a gente sabe que é o mais difícil. É isso, gente? Obrigada. **Vinicius**
4172 **para responder as questões da DN:** Vou tentar responder algumas aqui depois
4173 os companheiros aqui vão também abordar alguma coisa. São várias perguntas
4174 vou tentar responder algumas. É aí, me perdoem se eu não, não consegui
4175 responder para todos. Essa questão levantada pelo Jorge, das perdas que
4176 tiveram no ACT da CODEVASF, uma questão dos filhos com deficiência, é, a
4177 gente tem que sair atrás disso aí e corrigir. Passou ali pela comissão, acabou
4178 entrando no ACT e depois na hora de executar, na prática, acabou se tornando
4179 uma injustiça, em vez de ser uma justiça, um direito, uma ampliação, uma
4180 correção que queriam fazer. Então eu acho que isso aí a gente precisa resolver,
4181 ficar uma coisa pendente e causou mais transtorno do que benefício. A questão
4182 das liberações, que vários companheiros e companheiras aqui colocaram sim,
4183 tem algo já nos ACT's com relação a isso, essa ampliação para participar das
4184 atividades, mas politicamente, nós vamos negociar agora com a direção da
4185 EMBRAPA, na CODEVASF não tem tido esse problema, de liberação para o
4186 evento, mas na EMBRAPA, nós temos que resgatar essa discussão e trazer a
4187 nossas plenárias nossos encontros e congressos para os dias de semana, é isso
4188 que nós temos que fazer como era antes, então não tem sentido. Nós somos

4189 progressivamente empurrados para os finais de semana porque eles
4190 dificultavam a liberação de propósito, era intencional. Era uma política daquelas
4191 gestões lá, Maurício e anteriores dele, que continua aí com Moretti, agora tem
4192 que mudar essa questão. E melhora nas relações com a CPPCAM também
4193 concordo, tem um item também no acordo coletivo sobre isso, ficou a questão
4194 da CPPCAM a ser discutida numa cláusula que nós colocamos aí na
4195 contraproposta do assédio moral e sexual e também na carta que nós
4196 entregamos recentemente para presidente da EMBRAPA, uma carta com sete
4197 ou oito questões, mas a gente já falou que vão ser uma, vão, vão ter outras. A
4198 gente vai querer discutir outros temas também ali, mas ali já contém a questão
4199 da cláusula estrutura para CPPCAM poder funcionar. Com relação a mudar a
4200 metodologia, sim, há essa intenção, mas a dificuldade da nomeação dos
4201 diretores e diretoras não importa que a comissão até seja a mesma, mas a
4202 diretriz política desta comissão da EMBRAPA que tem que mudar, e tenho
4203 certeza que também vão haver algumas mudanças, alguns ajustes na questão
4204 da CODEVASF, que tem essa metodologia de já chegar e dizer o que pode
4205 oferecer, o que não pode. A EMBRAPA devia fazer isso também, a comissão da
4206 EMBRAPA, dizer olha, isso aqui a gente aceita, isso aqui a gente não aceita e
4207 vamos discutir os pontos que são divergentes, e não naquela metodologia da
4208 enrolação que tentam nos colocar, mas isso é uma tática, não é porque eles são
4209 enrolados não, é uma tática para cansar. Com relação também à defesa, que é
4210 feito nas bases e a comunicação que é feita na comissão nacional de
4211 negociação, eu creio que melhorou muito a nossa comunicação durante o
4212 processo, o diretor de comunicação e as jornalistas, elas estão lá dentro da
4213 comissão, tem certas decisões que a gente por acordo da comissão, segura um
4214 pouco para evitar que haja algum problema na divulgação antecipada e
4215 atrapalhe, mas, a princípio, tudo o que é decidido é imediatamente colocado nos
4216 grupos dos presidentes, em outras mídias de comunicação e rapidamente a base
4217 é informada sobre isso com e-mails. Nós disputamos mesmo a comunicação
4218 através das nossas mídias com a EMBRAPA. Estamos na disputa para dar a
4219 informação antes e a versão dos trabalhadores e trabalhadores sobre essas
4220 decisões e essas comunicações porque a EMBRAPA ela dá a versão dela. Ah!
4221 Está me informando aqui no Todos.com chegou antes do sindicato falar, chegou,
4222 teve uma vez que chegou 5 minutos antes, o pessoal começou a chiar, mas
4223 assim, mesmo que chegue ao mesmo tempo, mesmo que chegue depois, tem
4224 que entender que é a versão da empresa, é interessante ler, mas é a versão da
4225 empresa. Nós como sindicalistas, delegados e dirigentes sindicais de seções,
4226 nós temos a nossa versão, é ela que deve balizar o conjunto da categoria. A
4227 questão também de aprovar ou reprovar isso na base é fundamental. Nós
4228 reprovamos aquela proposta, por exemplo, da EMBRAPA e foi fundamental para
4229 que ganhássemos fôlego e conseguíssemos uma melhor negociação, então é
4230 fundamental o papel que se faz na comissão, na direção nacional, na comissão
4231 de negociação, mas principalmente nas seções, e foi por unanimidade que nós
4232 rejeitamos, então é fundamental estar esclarecendo. Teve o vídeo, outras formas
4233 de comunicação e vai ter de novo essas formas para esclarecer a base e até
4234 mesmo os dirigentes das seções do que está acontecendo, mas esse é um canal
4235 de mão dupla, tem que vir procurar também a informação. O Maurício falou aqui
4236 também de ansiedade que é o mal dessa década, mundo ansioso para saber as

01 33 29

09/23/289

4237 coisas e tal. Criam-se ansiedades, e depois vendem se remédios para
4238 ansiedade, é isso que nós vivemos. O capitalismo é que cria essa ansiedade nas
4239 pessoas, mas nós temos que lidar com isso que também nos afeta nas nossas
4240 discussões de ACT. Recuperar o vale alimentação essa é uma prioridade, agora,
4241 à medida da nossa organização, do nosso empenho, da nossa luta, é que vai
4242 ser a medida daquelas conquistas que nós vamos ter no ACT. Estou falando
4243 diretamente para os companheiros da CODEVASF, para os companheiros da
4244 EMBRAPA aqui nesse momento porque nós precisamos nos empenhar,
4245 continuar mobilizados, conscientes, acompanhando tudo o que acontece e saber
4246 que o que nós vamos conquistar é medida naquilo que nós vamos nos empenhar
4247 em conquistar e nos mobilizar e fazer a luta. A medida da nossa luta, que vai dar
4248 um ACT melhor, um ACT mais justo, e essa recuperação da alimentação e outros
4249 vários que já foram colocados aqui também, outros auxílios, auxílio creche,
4250 auxílio filho com deficiência é uma prioridade nesse momento. Nós sabemos que
4251 ele está muito mais defasado que o salário. Em relação também aos anuênios e
4252 quinquênios já abrimos uma ação com relação à Lei Complementar 173, então,
4253 tanto para a EMBRAPA quanto para a base da CODEVASF foi aberta essa ação
4254 que questiona essa questão do não pagamento do congelamento naquele
4255 período foram, acho que 18 (dezoito) meses que esses benefícios, esses direitos
4256 foram congelados, e nós já abrimos essa ação para questionar a volta disto,
4257 ainda um projeto no Senado, como já foi reportado aqui em outro momento, mas
4258 a gente está fazendo nosso papel também com relação a isso. Rever plano de
4259 cargos e salários está no radar sim, em um outro momento a gente chegou a
4260 começar a discutir isso na CODEVASF com o pessoal do RH, mas naquele
4261 momento não era o momento, a correlação de forças não era muito boa,
4262 colocaram assim, a gente pode até rever, mas não significa que vai ganhar, vai
4263 ter um avanço nessas questões, a gente revê, cria mais níveis, porém os níveis
4264 serão menores. Então aí faz uma jogada, cresce os níveis no plano de cargos,
4265 mas a relação entre um e outro é menor, em vez de ser 3% (três por cento), é 2,
4266 é 1, então não adianta nada, não é isso que se quer, se quer uma valorização e
4267 quer se construir junto esses planos de cargos e salários. São pertinentes foram
4268 feitos na mesma época os 2 (dois) últimos, é pertinente que a gente discuta.
4269 **Dione Melo:** Bom dia, pessoal. Muito bom, está todo mundo acordado. Bom, eu
4270 não sei se vocês perceberam é que, na verdade, em termos de perguntas, o que
4271 a gente viu nesse momento aqui foi muito mais um compartilhamento de anseios,
4272 um direcionamento para a direção nacional. Linhas que a direção nacional
4273 precisa seguir e coisas que são inegociáveis no ACT. Eu vou tentar abordar
4274 esses 3 (três) pontos em cima das falas que foram trazidas aqui. Num primeiro
4275 momento, se questionou se foram dadas sugestões com relação à construção
4276 da pauta de reivindicações. Veja bem, o Feiden, comentou da necessidade de
4277 fazer uma antecipação da construção da pauta. O Somensi falou também que
4278 eles acabaram de fazer um planejamento na unidade na seção sindical e foi
4279 falado também da questão dos prazos que a gente tem. Veja, do ponto de vista
4280 jurídico, a nossa data base é primeiro de maio. OK? Então, 60 (sessenta) dias
4281 antes a gente tem que estar com a pauta de reivindicações pronta para ser
4282 entregue a EMBRAPA, OK? Se a gente tem que entregar em maio, a gente tem
4283 todo um período anterior para a gente discutir com a base essa pauta de
4284 reivindicações e eu acho que o que aconteceu aqui hoje pode nos dar a medida

3212-9

4285 do que a gente precisa mudar nesse processo de construção da pauta de
4286 reivindicações, nós poderíamos utilizar o que aconteceu aqui hoje. O que nós
4287 recebemos? Nós recebemos vários feedbacks, então, OK, vamos mandar a
4288 pauta. As lideranças das seções sindicais precisam conversar nas suas bases
4289 e, num segundo momento, nós precisamos conversar depois que a CNN faz
4290 essa sistematização, nós precisamos conversar novamente com as lideranças
4291 locais para mostrar o que foi efetivamente aceito, quais foram as análises feitas
4292 pela CNN para poder deixar essa pauta de reivindicações redondas, aí a gente
4293 vai poder explicar para o Amós, por que que o que ele sugeriu não foi possível
4294 atender, e o que o Feiden colocou aqui que, finalmente, por exemplo, a isonomia
4295 de benefícios passou a ser parte da pauta de reivindicações. Então a gente
4296 precisa melhorar esse processo e a gente está nessa tentativa e nós vamos
4297 melhorar essa interação com as seções sindicais para construir a pauta de
4298 reivindicação. A gente viu aqui também um excelente momento em que se
4299 demonstrou como tem sido importante, se trazer análise de conjuntura. O
4300 George falou, não estamos em céu de brigadeiros, muitos falaram aqui da
4301 necessidade de correção de perdas, essas falas nos mostram que temos
4302 desafios. A Mariel apresentou aqui muito bem quanto que a gente precisa repor
4303 para eliminar as perdas, tanto da EMBRAPA e da CODEVASF, mas estamos
4304 cientes que vai precisar de muita luta porque como disse o George, não estamos
4305 em céu de brigadeiro. Ao mesmo tempo, o David levantou e outros também a
4306 questão do ticket alimentação, o Borba do assédio moral. Então, significa
4307 que pelo menos essas duas são questões inegociáveis no ACT. A gente precisa
4308 brigar para melhorar ou resolver a questão do ticket alimentação, a questão do
4309 assédio moral. Nesse último ACT a EMBRAPA de uma forma conservadora, se
4310 negou, inclusive, a colocar a aumentar a cláusula que está escrito assédio moral
4311 para assédio sexual também. E a gente viu aqui as meninas da EMBRAPA
4312 Cerrados trazendo aquele relato emocionante. Então significa que assédio moral
4313 e sexual precisam ser bandeiras de luta do sindicato. As falas do Paulo José,
4314 Jasiel, David e do Maurício, eu acho que são falas que se complementam. Veja,
4315 o Paulo fala da questão da informação que aconteceu com a CODEVASF num
4316 momento de fechamento do ACT anterior, o Jasiel trouxe um relato dele dizendo
4317 que estava na base explicando porquê que precisava rejeitar. Então essas falas,
4318 ou seja, a informação, a gente precisa saber para poder explicar para a nossa
4319 base o que está acontecendo. E a outra coisa que me chamou muita atenção, a
4320 Direção Nacional do SINPAF é a instância representativa, mas a base é que
4321 precisa estar cada vez mais conversando com os seus filiados e filiadas. A gente
4322 precisa estar, vocês estão no dia a dia, então não vai ter um ACT perfeito, se a
4323 gente não tiver lá explicando e dando feedback pra gente e cobrando a Diretoria
4324 Nacional, é assim que a coisa vai funcionar. Por fim, eu queria dizer que não tem
4325 comunicação melhor do que o boca a boca. Mesmo que a gente mande e-mail
4326 muitas vezes, as pessoas não leem, vários relatos mostraram isso daqui, então
4327 a gente, como dirigente sindical, a gente precisa estar "no-boca-a-boca",
4328 conversando mesmo, olho no olho, isso funciona e eu queria fazer para finalizar,
4329 duas observações: eu senti falta de perguntas das outras empresas da nossa
4330 base, isso é uma cobrança, a gente precisa dar mais atenção pra ACT de
4331 PESAGRO, EMEPA, EMPAER e Distritos de Irrigação, nós precisamos, aí fala
4332 assim, não, mas vocês já sabem disso, OK, mas nada como uma boa cobrança

0823289

4333 para a coisa acontecer. Para finalizar, mesmo várias questões que foram postas
4334 aqui: liberação, a questão que não foi colocada, inclusive da presença das
4335 seções sindicais, a gente precisa recuperar um elemento fundamental nesse
4336 processo, que é mesa permanente de negociação. Na EMBRAPA a gente teve
4337 algumas incursões para tentar fazer isso, teve até um regimento, aí a assessoria
4338 jurídica, como sempre, segurou. Então a gente precisa retomar a viabilização
4339 das mesas permanentes de negociações. Várias coisas podem ser e devem ser
4340 negociadas, não necessariamente em ACT. O diálogo é fundamental, eu acho
4341 que nada, nada é mais importante do que a gente ter a ideia que o SINPAF é
4342 uma roda, pra rodar Diretoria Nacional precisa funcionar, seções sindicais
4343 precisam fazer seu papel, representações precisam funcionar e a base precisa
4344 cobrar. **Odirlei Dalla Costa:** A acho que o Vinícius, e a Dione praticamente
4345 responderam todas os questionamentos que tiveram, com relação ao ACT, então
4346 vou fazer só as considerações finais. O que chamou atenção nas falas foi o que
4347 eu falei no início, na primeira fala do Zé Maria que é a confiança, ter a confiança
4348 em quem está à frente das coisas, nos dirigentes, no pessoal aqui da CNN,
4349 quando tiver aqui em Brasília, que com certeza a gente vai estar fazendo o
4350 melhor possível para levar o melhor resultado até nossas bases. Maurício falou
4351 de ansiedade e unidade, com certeza a estratégia da EMBRAPA que é ganhar
4352 pelo cansaço, causar ansiedade nos companheiros, forçando a gente aceitar
4353 qualquer coisa. Isso não aceitamos e não aceitaremos. Agradeço o convite para
4354 estar nessa mesa, da organização do Congresso, agradecer a presença de
4355 vocês aqui. E dizer, que a luta continua não para aí não. **Jorge Vidal,** da
4356 CODEVASF: Bem, eu só quero aqui fazer um complemento a pergunta do nosso
4357 colega George lá de Penedo sobre a questão daquela cláusula, do acordo
4358 coletivo. Ao meu ver, nós erramos. Não observamos o que estava embutido ali
4359 corretamente, se tivéssemos mais atentos teríamos percebido, mas somente
4360 Celso, lá no Piauí, percebeu e na época foi a única sessão que rejeitou e as
4361 demais não. Porque a CODEVASF foi até foi esperta, fez com que aquele jogo
4362 da bolinha botou a bolinha aqui, onde é que ela está? Daí a gente aqui de olho
4363 na bola. Enquanto isso, deixamos passar essa fatídica cláusula que viria
4364 prejudicar nossos colegas. E assim, eu falo até no meu caso, porque, por
4365 exemplo, lá na nossa sessão que eu saiba, não tem ninguém que tenha, esses
4366 casos com filhos com deficiência. Como eu não tinha essa cobrança também,
4367 não estava muito atento a esse tipo de coisa, porque tudo é o ambiente que a
4368 gente está vivendo enquanto outras seções, cada um tem sua realidade e nós,
4369 infelizmente, não observamos direito e corretamente, mas há tempo de nos
4370 redirmos nesse próximo acordo, corrigir para que a CODEVASF não perpetue
4371 essa injustiça com os nossos colegas. No mais, meus agradecimentos aqui a
4372 mesa pelo convite a todos os colegas que estão aqui presentes aos membros da
4373 plenária. E que finalizemos hoje esse último dia, que terminamos essa plenária,
4374 construindo um sindicato cada vez mais forte. Obrigado a todos. **10.**
4375 **Apresentação e Deliberação do Relatório da Auditoria Fiscal Nacional e**
4376 **Exame e Aprovação dos Relatórios Financeiros e das Previsões**
4377 **Orçamentárias;** A mesa foi composta pela Sra. Joana D'arc Souza Bezerra, da
4378 Auditoria Fiscal Nacional, Sr. Marco Antônio Silva Pinto, Sr. Nilo Sergio Silva
4379 Dantas, Sr. Antônio Guedes (Diretor Administrativo), o suplente de diretor
4380 administrativo Sr. Elanderson Soares Lima e o contador Sr. José João Appel. O

4381 Sr. Elanderson não estava presente. A Sra. Joana D'arc saudou os presentes e
4382 destacou a honra de participar de um evento dessa magnitude. Refletiu que o
4383 pensar é caro e quando se trata da não participação em um evento como esse
4384 e por estarmos aqui se paga um preço, não é de graça, e que o nosso
4385 pensamento possa transformar nossa realidade. Vamos apresentar o 39º
4386 Relatório da Auditoria Fiscal. Nossa Auditoria foi eleita no ano passado, a posse
4387 foi em novembro e já em abril já foi feita a primeira reunião com a equipe
4388 completa em seis pessoas. Aqui estamos representados em três porque um está
4389 enfermo, outro com problema particular e outra precisou se ausentar no período
4390 da plenária. Fui eleita presidente da Comissão na primeira reunião, compondo
4391 equipe com membros e suplentes. As contas foram analisadas e fizemos alguns
4392 apontamentos. Porém, antes de falar do resultado efetivamente, gostaria de falar
4393 da satisfação de lidarmos com pessoas que embora tenhamos uma
4394 complexidade no nosso país de comunicação, de interpretação, de sazonalidade
4395 das pessoas na direção das bases, nós tivemos a aceitação daquilo que a gente
4396 apontou. Reconhece o trabalho que o Diretor Guedes fez com as bases na
4397 recuperação de algumas seções. Quem sustenta nosso sindicato é a base,
4398 então, nós temos que estar organizado lá em baixo para a gente poder ter essa
4399 força e magnitude que nós temos aqui nesse momento da nossa representação
4400 no cenário nacional. Foi através das bases dessa reorganização do Guedes, que
4401 nós tivemos um resultado da avaliação das seções na emissão dos nada consta,
4402 que deve ser uma rotina em nossa atividade sindical. Avaliamos 51 (cinquenta e
4403 uma) unidades mais a Direção Nacional e tivemos, ao final, 4 (quatro) seções
4404 com pendências que se inserem em contextos específicos devido cada seção
4405 ter uma prerrogativa do porquê estão com pendências. Nossa intenção é
4406 colaborar para alcançar o nada consta para todas as seções. A partir disso foram
4407 feitas as nossas recomendações. Gostaria de enfatizar que o Manual de
4408 Procedimentos do SINPAF embora seja de 2016, foi uma luta para construí-lo, é
4409 um documento que direciona nossas atividades, ele embasa o procedimento
4410 para a prestação de contas e deve ser seguido para garantir a objetividade
4411 necessária à prestação de contas, não se pode trabalhar com subjetividade nas
4412 prestações de contas. O manual está disponível na página do SINPAF. A
4413 mudança na diretoria das Seções não pode implicar em descontinuidade dos
4414 procedimentos, que devem ser norteados pelas diretrizes do Manual. O manual
4415 tem formulários para cada situação, o preenchimento dos formulários é
4416 fundamental para garantir essa continuidade e registrar nossa história. Temos
4417 pelo menos três instâncias antes dessa prestação de contas chegar em nossas
4418 mãos, temos o diretor financeiro da Seção e o Conselho Fiscal Local. Temos que
4419 ser fortes na nossa organização e na gestão de nossos recursos como no campo
4420 ideológico e político. **Recomendações:** I) Excesso no repasse de recursos para
4421 as Associações na promoção de eventos festivos e comemorativos; II) Doações
4422 para outras entidades. O propósito não é mensurar o que é muito ou pouco valor
4423 para cada associação, para cada seção sindical quando ela se destina a ajudar
4424 A ou B, o que se objetiva é que seja previamente analisado e observado o
4425 Estatuto do SINPAF para que não haja exagero na doação ou participação
4426 porque a seção ela tem autonomia para isso, a gente só quer alertar para o fato
4427 que ela perceba o que ela está fazendo; III) Excesso de emissão de fundo fixo
4428 de caixa para pagamento de despesas fixas com demora na prestação de

4429 contas, implicando em perda de informações; IV) Ausência de comprovantes de
 4430 despesas e documentos fiscais em repasses para Associações e fundos fixos de
 4431 caixa; V) Falta de comprometimento ou zelo na elaboração de balancetes
 4432 financeiros por parte de algumas Seções. A sugestão é que seja elaborado
 4433 vídeos explicativos ou documento do passo a passo para ajudar nesse processo;
 4434 VI) Falta de aprovação das dotações orçamentárias por assembleia, conforme
 4435 Estatuto do SINPAF (Artigo 75); VII) Falta de apresentação do relatório,
 4436 inventário e previsões orçamentárias nos balancetes financeiros (Artigo 76). A
 4437 auditoria vem se tornando instrumento de gestão de controle de grandes
 4438 negócios e não poderia ser diferente com a contribuição de nossos filiados. É
 4439 necessário que as Seções possam ser transparentes em suas prestações de
 4440 contas. Transparência se materializa por meio da auditoria em suas contas, o
 4441 que traz confiabilidade para nossas instituições. Os dirigentes devem zelar pelos
 4442 procedimentos e rotinas estabelecidos administrativamente pela nossa
 4443 Instituição sejam praticados e que assim contribuam efetivamente para um
 4444 sindicato verdadeiramente forte, tanto do ponto de vista da luta de classes
 4445 quanto na utilização dos recursos investidos pelos seus filiados, e que isso possa
 4446 ser reafirmado pela ação de controle da auditoria. Em síntese, considerando as
 4447 análises dos índices de liquidez corrente e imediata extraídos do balancete
 4448 patrimonial de 2022 da gestão de Marcus Vinícius Vidal, concluímos que a
 4449 situação financeira do SINPAF se comportou de maneira satisfatória e dentro
 4450 dos parâmetros aceitáveis. A AFN no período de auditoria, compreendido entre
 4451 2017 a 2021, convocou o departamento financeiro, bem como, o diretor
 4452 financeiro da Diretoria Nacional para que prestasse alguns esclarecimentos
 4453 sobre a demonstração, inclusive sobre o balanço patrimonial de 2022. Os
 4454 membros da AFN precisavam de orientações e algumas informações, e por isso
 4455 agradeceram toda a atenção que foi dispendida à auditoria. Com base nisso, o
 4456 nosso balanço da Diretoria Nacional e as prestações de contas das seções
 4457 sindicais do SINPAF foram examinados no ano de 2022 (setembro a dezembro).
 4458 As análises foram efetuadas de acordo com as normas de auditoria, as
 4459 demonstrações apresentadas nas prestações de contas examinadas
 4460 perceberam-se adequação em todos os aspectos relevantes patrimonial e
 4461 financeiro da entidade. O resultado dessas operações e as variações de seu
 4462 patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos referentes ao exercício
 4463 de 2022, estão de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade.
 4464 Consideramos não haver indícios de ocorrência de fraude ou lesão ao patrimônio
 4465 da entidade. Diante disso, recomendamos a aprovação das contas da DN do
 4466 exercício de 2022 para o período de setembro a dezembro sem ressalvas.
 4467 Consideramos também aprovadas as prestações de contas das Seções
 4468 Sindicais com exceção das que não foram auditadas por ausência de
 4469 documentos. Essas pendências devem ser sanadas respectivamente pelos
 4470 ordenadores de despesa no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar do parecer
 4471 dessa auditoria. Agradecemos a atenção dispendida a nossa auditoria. **Nilo**
 4472 **Sérgio** aproveita para cumprimentar os colegas. Ressalta que a apresentação
 4473 feita pela presidente da Auditoria foi completa e há pouco a complementar.
 4474 Destaca que a auditoria trabalha com a presunção de boa fé e no intuito de
 4475 colaborar com a boa gestão. Temos certeza que no prazo de 60 (sessenta) dias
 4476 receberemos os documentos pendentes e todas as seções poderão receber seu

4477 nada consta. Agradeceu novamente a todos e a organização do evento. **Marco**
4478 **Antônio Silva Pinto** cumprimentou a todos e todas e ressaltou o trabalho
4479 coletivo. Esclareceu que o objetivo não é punir ninguém, e sim garantir o uso
4480 adequado dos recursos investidos por todos nós. **José João Appel**, contador do
4481 sindicato parabenizou a apresentação, que considera um prêmio para quem
4482 apresentou as contas. Quem não apresentou não foi premiado, é muito
4483 prazeroso estar aqui apresentando os números do SINPAF. As disponibilidades
4484 bancárias do sindicato, a evolução no período de 2017 a 2022 apresentaram um
4485 pequeno decréscimo, em função da decisão da direção nacional de regularizar
4486 os repasses para as seções. Em relação à arrecadação total nesse período de
4487 2022, tivemos um acréscimo, arrecadando R\$ 8.201.000,00 (oito milhões
4488 duzentos e um mil reais). Esse valor só foi superado em 2018. As despesas com
4489 pessoal e encargos sofreu um acréscimo em 2022, principalmente no término da
4490 pandemia, onde as atividades normais foram retomadas, com incremento de
4491 horas extras, uma pequena revisão de salários e um gasto significativo superior
4492 com o plano de saúde, alimentação, assistências médicas e odontológicas. O
4493 patrimônio social sofreu um decréscimo porque fechou o ano com resultado
4494 negativo. O repasse para as seções sindicais aumentou porque teve maior
4495 arrecadação. Da arrecadação, 50% (cinquenta por cento) é repassado para as
4496 seções. No ano de 2022, R\$ 4.092.901,98 são destinados para as seções. O
4497 resultado do ano foi um déficit de R\$ 727.000,00 em razão do aumento das
4498 despesas com pessoal e das despesas com viagens devido ao término da
4499 pandemia, onde a Diretoria Nacional se movimentou mais. O balanço mostra R\$
4500 5.800.000,00 de disponibilidade bancária, que está todo aplicado. Temos
4501 também adiantamentos que são valores a serem recuperados pela Direção
4502 Nacional e o restante é o imobilizado, que não sofreu alteração. No passivo
4503 temos obrigações com seções, que são valores a pagar pendentes de alguma
4504 regularização e repasses da arrecadação de dezembro que são pagos em
4505 janeiro. As obrigações trabalhistas e tributos que são recolhidos em janeiro. E o
4506 patrimônio, que é composto de superávits acumulados, uma reavaliação
4507 patrimonial feita no começo de 2015 e o fundo de reserva que é composto de
4508 5% (cinco por cento) da nossa arrecadação. As nossas contas de resultado são
4509 R\$ 8.201.000,00, que é a nossa arrecadação, desse total 5% (R\$ 409.000,00) é
4510 destinado para composição do Fundo de Reserva, 50% para as seções, R\$
4511 408.000,00 para a CUT e nos sobra R\$ 3.291.000,00. As despesas trabalhistas
4512 (salários, horas extras, férias, 13º) somam R\$ 813.000,00. As despesas com
4513 pessoal (plano de saúde, assistência médica, odontológica, auxílio alimentação,
4514 educação) totalizam R\$ 594.779,41, os encargos sociais (PIS, FGTS e INSS) R\$
4515 308.156,83, despesas operacionais R\$ 2.634.505,02, despesas tributárias
4516 (IPVA) R\$ 11.875,82, aluguel e fundo de representação R\$ 148.900,00. Temos
4517 uma receita financeira de R\$ 513.000,00 e despesa financeira de R\$ 20.000,00,
4518 nos dá um déficit no ano de R\$ 727.000,00. A composição do patrimônio conta
4519 com uma reserva de reavaliação de R\$ 500.000,00. A composição do fundo de
4520 reserva passou para R\$ 3.399.000,00 com a composição dos 5% de
4521 arrecadação e os superávits acumulados de R\$ 3.927.000,00. Aqui um detalhe
4522 importante, nós tivemos um déficit de R\$ 727.000,00, mas dentro deste déficit
4523 tem aqueles 5% (cinco por cento) da receita que vai para o fundo de reserva,
4524 que aparece como despesa, que na realidade não é despesa. Então o déficit

4525 ajustado do exercício é os R\$ 318.000,00, esse é o nosso resultado ajustado
4526 porque da arrecadação de R\$ 8.000.000,00, 5% (cinco por cento) é destinado
4527 ao fundo de reserva e é lançado como despesa do exercício, então dos R\$
4528 727.000,00 de despesa do exercício, R\$ 409.000,00 é constituição/composição
4529 do fundo de reserva. Na realidade o déficit do exercício efetivo foi de R\$
4530 318.000,00. Estou à disposição para esclarecimentos posteriores, pois tenho os
4531 números aqui, despesa a despesa. Antônio Guedes, diretor administrativo
4532 saudou todos e todas, dizendo que o SINPAF está realizando seu Congresso
4533 Nacional com representantes de toda a base. A PESAGRO está presente,
4534 também estão participando a EMPAER (Seção EMEPA) e os Distritos Irrigados.
4535 Essas empresas ficaram à margem, na periferia do Congresso, então eu espero
4536 nas diversas reuniões acontecidas nesse Congresso, que essa falta de presença
4537 desses companheiros na Mesa tenha sido objeto de discussão dessas várias
4538 reuniões que ocorreram, se não, eu penso que o resultado dessas conversas,
4539 se não lembrou desses companheiros e companheiras já perdeu parte de seus
4540 valores. Então é isso, e deixo registrado que o sindicato é o sindicato de todos e
4541 todas, e como eu falei na Plenária Nordeste, se não for para a gente apoiar essas
4542 empresas, esses companheiros e estarmos com eles, que digamos a eles, que
4543 não queremos estar com eles em nossa base porque se for só bater foto desses
4544 companheiros é melhor ser honesto com eles do que tratá-los dessa forma.
4545 Companheirada dessas empresas, damos atenção como diretoria nacional, mas
4546 aqui nesse Congresso vocês ficaram à margem e eu peço desculpa. Agradeceu
4547 a todos os trabalhadores e trabalhadoras da direção nacional que dão todo o
4548 suporte para o trabalho, principalmente os do financeiro, assim como os
4549 trabalhadores das seções. Poucos sindicatos no Brasil possuem a estrutura de
4550 trabalho, de condição de trabalho que o SINPAF tem. É muito bom ter quase
4551 96% (noventa e seis por cento) das seções em dia no exercício anterior, estamos
4552 avançando. A questão da tão falada independência política e financeira do
4553 SINPAF, ela está só na primeira parte política, e tem que ter mesmo, agora, a
4554 questão financeira, que também tem, mas muitas seções abrem mão de ter essa
4555 independência financeira, na medida em que solicita a direção nacional para
4556 fazer compras de passagens, pagamentos de documentos e etc. Podemos
4557 fazer isso e vamos fazer? Claro, mas nas condições excepcionais, quais sejam:
4558 I) momento de transição das diretorias, onde não há movimentação bancária; II)
4559 necessidade das seções de fazer qualquer movimentação desprovidas de
4560 recursos. No geral, de fato é necessário assumir essa independência financeira.
4561 Atingindo agora esse alto nível de seções com suas obrigações em dia, o
4562 administrativo solicita a todas as seções, por meio dos seus ordenadores de
4563 despesa, que façam as suas compras e administrando seus próprios recursos.
4564 Isso facilita a prestação de contas e a auditoria. Os Conselhos Fiscais das
4565 seções não devem ser figurativos devem exercer efetivamente suas funções. Em
4566 relação à apresentação da Previsão Orçamentária sob justificativa de junção de
4567 duas mesas, devidamente aprovado pelo plenário, o diretor administrativo
4568 sugeriu enviar o documento eletronicamente por meio do aplicativo WhatsApp
4569 para apreciação do plenário antes da votação. O presidente da mesa
4570 encaminhou consulta ao plenário para aprovação da forma do envio, uma vez
4571 que o item foi aprovado na pauta e deve ser votado com os demais itens. Foi
4572 reforçado ao diretor encaminhar a Previsão Orçamentária no grupo dos

4573 presidentes do SINPAF (Spalhazap). **Abertura do debate:** O debate dos
 4574 assuntos das Mesas unificadas foi aberto com a observação do delegado **Édson**
 4575 **Somensi** sobre a possibilidade de nas próximas prestações que a apresentação
 4576 fosse através de gráficos de despesas, que os delegados pudessem identificar
 4577 a evolução de uma despesa, de x foi para y, independente do motivo. Isso
 4578 possibilitaria uma melhor visão e esclarecimento para saber. Números como
 4579 foram colocados são muito complexos para analisar principalmente quando esse
 4580 material não foi antecipado. Em um gráfico é melhor a visualização de variáveis
 4581 para questionar dados de despesas considerados altos de qualquer seção,
 4582 diretoria ou diretor. Isso possibilitaria uma melhor avaliação para participar mais
 4583 efetivamente na Mesa. Foi registrada a importância da qualificação oferecida aos
 4584 Conselhos Fiscais das Seções Sindicais. **Debate e Encaminhamentos:** **José**
 4585 **Edmilson** - Bom dia a todos e todas. Bom dia à mesa, quero agradecer ao
 4586 Guedes pelas informações trazidas e a AFN. Gostaria de saber a quantidade de
 4587 gastos do SINPAF pelo Brasil, o porquê da demora de mostrar a conta? Qual foi
 4588 o motivo do déficit, que foi explicado pelo companheiro Guedes. E é só isso.
 4589 Muito obrigado. **Bernardi** - Ninguém aqui duvida da seriedade da análise das
 4590 contas, pela auditoria ainda, a prestação de contas da nacional. A grande
 4591 questão que tem, que sempre foi de praxe, tanto nos congressos quanto nas
 4592 plenárias, foi no momento que a gente recebe a pasta lá, já vem o relatório da
 4593 auditoria fiscal e já vem a prestação de contas da nacional, porque se a gente
 4594 não tem isso, nós não temos como analisar. Nós não temos como tirar dúvidas,
 4595 entende? Então, eu preciso ler o relatório para poder vir aqui e tirar minhas
 4596 dúvidas, eu preciso saber a prestação de contas da nacional para poder vir aqui,
 4597 se tiver dúvidas, perguntar e poder aprovar com tranquilidade, isso se chama
 4598 transparência. Quando se chega aqui e não se apresenta nenhum documento
 4599 para o delegado, não tem transparência. Então assim eu gostaria, se não for
 4600 possível para esse Congresso, mas que se saia como resolução para de que
 4601 todos os demais congressos e plenárias seja apresentado antes, lá junto na
 4602 pasta da inscrição dos delegados, obrigado. **Damaris** - A previsão em primeiro
 4603 lugar é que a gente está aqui discutindo, falando, apresentando, será que temos
 4604 quórum? Aparentemente não. A gente perde tempo e não tem quórum. Eu acho
 4605 que não tem, mas enfim, e o questionamento que surgiu aqui no meu grupo
 4606 sobre o fundo de reserva. Qual é o item que o fundo de reserva faz parte da
 4607 despesa da Direção Nacional, é isso? Eu queria esclarecer porque ainda não
 4608 tive acesso ao documento no celular para ver com calma. Por conta do fundo de
 4609 reserva. O fundo de reserva não pode fazer parte, da despesa. É uma coisa à
 4610 parte, para as emergências, não é isso, é meu entendimento, básico de
 4611 contabilidade. Obrigada. **José João Appel**-Vamos preparar para o próximo
 4612 Congresso o comparativo das despesas dos 3 (três) últimos anos e apresentar
 4613 junto e vamos sugerir que a administração financeira distribua antes o relatório
 4614 previamente. Com relação ao fundo de reserva, isso é uma resistência minha,
 4615 mas isso é estatutário: da arrecadação 5% (cinco por cento) seja lançado como
 4616 redutor da receita para constituição de fundo de reserva, isso é estatutário. Isso
 4617 não é destinação do resultado do exercício, é a destinação da arrecadação do
 4618 exercício. Então, assim da arrecadação do exercício, 5% (cinco por cento) é para
 4619 o fundo de reserva, 50% (cinquenta por cento) é para as seções e R\$ 408.000,00
 4620 no ano é a para CUT, isso é estatutário. Para mexer nisso, só mexendo no

4621 Estatuto. **Antônio Guedes** - Então aí está na tela, a previsão orçamentária,
4622 conforme está de fato na ata, comprometo-me aqui, diante de todos os
4623 delegados, que estará com antecedência, também cobrarei o senhor, Doutor
4624 Appel para que nós juntos, compromisso para nosso evento, próximo evento,
4625 seja enviado com antecedência. É caminhando e melhorando os processos.
4626 Então, ainda a primeira parte da proposta, a arrecadação de cada uma das
4627 nossas empresas da nossa base. Estão os valores aí de todo o exercício de
4628 2022, então está aí primeiras entradas. A partir do item **2.1 – Despesas com**
4629 **pessoal**, começa então, as despesas correntes durante o ano: salários de
4630 funcionários, aviso prévio/indenizações trabalhistas, férias, 13º salário, adicional
4631 noturno, gratificações por resultado, empréstimos dos empregados do SINPAF
4632 e anuênio. Em seguida, o item **3.2 - Outros gastos com pessoal**: dispêndio com
4633 alimentação de pessoal, assistência médica, plano de saúde, dedução da
4634 participação do funcionário (4% do salário bruto), vale transporte, assistência
4635 educacional, seguro de vida em grupo, curso técnico à funcionários. Item **3.3 -**
4636 **Encargos Sociais/funcionários**: previdência social, PIS, folha de pagamentos,
4637 despesa com FGTS. **3.4 - Despesas Gerais Administrativas**: aluguel,
4638 condomínios do SINPAF, taxas extras, energia elétrica, despesa com telefone
4639 fixo e móvel, combustível normativa, serviços de terceiros - profissionais
4640 contratados (advogados, contador, assessoria e contratos diversos, materiais de
4641 expediente), anúncios e publicidades para a internet, faixas, cartazes, camisetas,
4642 cartilhas, outdoors, brindes, afiliados, correio e malote, anúncios em jornais e
4643 revistas, seguros diversos (veículos, sala do SINPAF), assinatura de internet,
4644 web, webmail, despesas cartoriais, condução urbana, ressarcimento,
4645 encadernações, confraternizações, local de equipamentos, manutenção de
4646 sistema (TOTVS, Microsoft, Convênio Consignatária e SIGAS), manutenção e
4647 conservação do SINPAF, mensalidade da CUT, anuidade, cursos e seminários,
4648 ações jurídicas e custas, movimentações políticas e sindical, ajuda de custo
4649 movimentos sociais com alimentação, patrocínio, doação, reforma das salas,
4650 diárias de viagens e estadias, despesa com ajuda de custo e hospedagem,
4651 dispêndio com transporte aéreo e terrestre, outras despesas administrativas,
4652 despesas com auditoria fiscal (Passagens, Ajuda de Custo e
4653 Hospedagem), Congresso Nacional (Passagem, Hotel, Ajuda de Custo, Bolsas,
4654 Pastas, Camisetas), carros, móveis e utensílios. **3.6 – Tributárias**: despesas
4655 bancárias, IPTU, licenciamento dos veículos. **3.7- Despesas com rubricas**:
4656 campanha salarial, saúde do trabalhador, formação sindical. Ao final, a receita
4657 ordinária e o valor final comparado, em seguida, o déficit que, como já foi
4658 explicado pelo doutor Appel, que eu falarei com muito prazer sobre essa questão
4659 do déficit quando tiver espaço. **Walterlenne** - Apresentado o documento tem
4660 alguma inscrição para questionar e perguntar, está aberta. **Haron** - Então,
4661 olhando os dados, os números, rapidinho, a parte que me chamou a atenção, eu
4662 fiz uma conta rápida, foi a parte de aluguel, taxas e condomínio, deu aí R\$
4663 15.000,00 por mês, é isso? Eu queria só um esclarecimento quanto a isso. Acho
4664 que está aí R\$ 184.000,00 por ano. Achei altíssimo, mas eu não conheço
4665 Brasília tanto quanto vocês e tal, nem a própria sala do SINPAF, eu nunca fui,
4666 então queria esclarecimento sobre isso. **Pedro** - Em relação ao déficit do
4667 sindicato, aonde é lançado os 5% (cinco por cento) do fundo de reserva, que
4668 lança como despesa. Não seria, talvez, lançar uma conta de transferência, em

4669 vez de lançar como despesa? Porque na realidade é uma transferência da conta
4670 da diretoria para o fundo de reserva. Se lança como despesa, ele teria que entrar
4671 como receita, algum lugar e o déficit fica maculado. Ele fica com um valor que
4672 não é real. O valor real, eu fiquei assustado com R\$ 700.000,00 de déficit. Na
4673 realidade é R\$ 300.000,00, porque R\$ 400.000,00 está no fundo de reserva.
4674 Então eu não sei se é possível, contabilmente, fazer um lançamento de
4675 transferência, apesar do Estatuto estar dizendo que deduz, mas ele compõe
4676 também, na receita do sindicato. Eu não vi o lançamento da receita do fundo de
4677 reserva, eu só vi o lançamento da despesa fundo de reserva. Fica esse
4678 questionamento, indagação e sugestão. **Borba** - Eu gostaria que o Guedes
4679 explicasse essa questão do aluguel, porque, realmente o Vinicius está aqui, o
4680 Zeca. O Guedes mora aqui e a Dione mora aqui, são os liberados. Então,
4681 realmente, por mais que seja caro aluguel em Brasília, está muito caro. Eu
4682 também gostaria que o Guedes explicasse aquele item das viagens, porque eu
4683 também achei aquele valor altíssimo. Queria que ele explicasse o porquê desse
4684 valor? Gostaria de perguntar ao nosso contador essa questão do déficit. Quais
4685 são os riscos para o nosso sindicato? Tem um déficit de mais de R\$ 300.000,00,
4686 Gostaria que o Guedes além disso explanasse para nós o que a Diretoria
4687 Nacional pretende fazer para segurar isso porque realmente está muito caro, e
4688 eu acho que tem despesas ali que podem ser cortadas para que a gente faça
4689 uma adaptação e termine o ano zero a zero. **Somensi** - Bem pessoal, é sobre o
4690 fundo de reserva. Para mim, fundo de reserva, você vai investindo aos poucos.
4691 Entendimento que eu, se eu pegar na minha seção sindical, fundo de reserva é
4692 quase maior que o capital que tem lá, porque a gente não mexe nele. Então, qual
4693 é a normativa que se tem em uma direção para você usar o fundo de reserva? É
4694 usado para quê? Em que momento? Onde se diz que tem de usar o fundo de
4695 reserva? Ou quando deficitou, pega o fundo de reserva, mas deficitou por que?
4696 Entendeu? Então teria que ter, por exemplo, alguns argumentos para usar o
4697 fundo de reserva. Essa é a minha questão. **Helder** - Grato. Bom dia a todos e a
4698 todas. Bom dia à mesa. Eu queria saber do nosso diretor financeiro, essa rubrica
4699 de aluguéis se refere ao auxílio moradia dos companheiros que estão liberados
4700 aqui em Brasília para a Diretoria Nacional? Em segundo lugar, eu queria saber
4701 onde é que está o pagamento da verba de representação dos diretores da
4702 Diretoria Nacional liberados? Muito obrigado. **Geraldo** - Bom dia a todos. Eu
4703 queria a título de esclarecimento porque a demonstração do SINPAF mistura
4704 receita, despesa, ativo e passivo, então é uma incongruência. A demonstração
4705 tem que vir: receita e despesa e separar o ativo do passivo. Porque na
4706 demonstração financeira ideal, não pode ser assim. Contabilmente, está
4707 equivocado. Porque, por exemplo, a demonstração ela não está dentro dos
4708 padrões da 6.404. Gostaria de fazer um alerta. Por exemplo, aluguel, eu não me
4709 preocupo com aluguel que é R\$ 50.000,00. Você coloca R\$ 50.000,00 dividido
4710 por três. Quanto que é a receita total? Não vai dar um valor. Oh! R\$
4711 50.000,00 dividido por vai dar um valor ínfimo, que as pessoas trabalham de
4712 horas extras aí, a gente tem que ponderar isso aí. Agora, por exemplo, quando
4713 você pega as despesas com contratos aí você vê lá, se você pegar 300 dividido
4714 por 3.000.000,00 é 10% (dez por cento) você tem que crescer o olho. Por que
4715 você está pagando com serviço de assessoria e aquela coisa toda 10% (dez por
4716 cento)? Então a gente tem que pegar sim, e entender onde está o gargalo, onde

00731289

4717 está a restrição. Creio que a demonstração financeira estaria aqui hoje,
4718 inadequada. É só um alerta, um alerta, porque está misturando ativo, passivo,
4719 receita e despesa. **Cacau** - Bom dia a todos e a todas. Inicialmente, já fui
4720 contemplado parcialmente, mas eu vou deixar aqui o meu protesto. Eu participei
4721 de quase todos os Congressos do SINPAF. Eu nunca vi na história do SINPAF
4722 a memória da auditoria fiscal do SINPAF ou da prestação de contas não chegar
4723 na mão de todos os delegados do Congresso ou da Plenária Nacional. Então
4724 assim fica meu protesto. A outra coisa que eu gostaria que fosse esclarecido é
4725 em respeito ao aluguel para os diretores, qual os diretores hoje que estão
4726 liberados em Brasília que recebem ajuda de aluguel e qual o valor para cada
4727 um? **Amós** - Gostaria de um esclarecimento com relação a esse adicional
4728 noturno porque pelo que eu sei pela CLT, o adicional noturno ele compreende o
4729 período entre 22 h de um dia às 5h do dia seguinte. **Respostas aos delegados:**
4730 **Appel** - Em primeiro lugar, observem que o Diretor Guedes apresenta a proposta
4731 orçamentária uma receita de R\$ 4.683.000,00, por favor se fixem neste número.
4732 Eu gostaria de dizer para vocês que eu terminei o curso técnico de contabilidade
4733 em 1972, e essas demonstrações do SINPAF estão rigorosamente elaboradas.
4734 A contabilidade do SINPAF e das seções sindicais são elaboradas
4735 rigorosamente dentro das normas brasileira de contabilidade dentro dos CPC's
4736 editados pelo Conselho Federal de Contabilidade rigorosamente. Estou sujeito a
4737 fiscalização do Conselho Federal de Contabilidade. Desafio qualquer um a
4738 examinar a contabilidade do SINPAF e se não estão elaboradas dentro das
4739 normas brasileiras de contabilidade, dos princípios fundamentais de
4740 contabilidade e dos CPC's editados pelo Conselho Federal de Contabilidade. Eu
4741 fui membro do Conselho Regional de Contabilidade por vinte anos e sou um
4742 defensor do cumprimento das normas brasileira de contabilidade. O diretor
4743 financeiro fez a sua apresentação da receita líquida de R\$ 3.900.000,00, mas a
4744 arrecadação do SINPAF, Direção Nacional é R\$ 8.200.000,00, só que ele não
4745 coloca no orçamento da direção nacional este valor. Por que? Porque o Artigo
4746 93 do Estatuto estabelece: A distribuição da receita obtida das contribuições
4747 financeiras dos filiados prevista na alínea "a" do inciso I do Artigo 91 desse
4748 Estatuto obedecerá a seguinte destinação 50% para as seções sindicais; 35%
4749 para a diretoria nacional; 5% para o fundo de reserva e 10% para a CUT. Depois,
4750 uma deliberação de uma instância ao nível da assembleia mudou a destinação
4751 da CUT para R\$ 408.000,00 por ano. Então a nova distribuição ficou 50% para
4752 os filiados; 5% para o fundo de reserva e o restante para a diretoria nacional,
4753 que no orçamento do diretor financeiro é 3.900.000,00 para o ano de 2023, e isto
4754 precisa estar registrado na contabilidade porque o que entra nas contas
4755 bancárias do SINPAF é R\$ 8.201.000,00, e foi o que aconteceu em 2021, e aí
4756 os 5% (cinco por cento) tem que transitar pelo resultado do exercício porque os
4757 R\$ 8.201.000,00 entraram na conta bancária do SINPAF, e de lá, 50% dos R\$
4758 8.201.000,00 é destinado para as seções e os R\$ 409.000,00 é destinado para
4759 o fundo de reserva. Então, por força do Estatuto precisa transitar pelo resultado
4760 do exercício. Então, ele é despesa por ser uma destinação da receita. Tem uma
4761 conta que é o fundo de reserva (apresentado em slide). Esse fundo de reserva
4762 tem a destinação que vocês nesta instância definem o que fazer, que é os R\$
4763 3.392.000,00 (reservas patrimoniais, fundo de reserva). O superávit acumulado
4764 era R\$ 4.920.000,00 e agora no final desse ano ficou em R\$ 3.975.000,00. Esses

4765 superávits acumulados que banca, que acumula os superávits e banca quando
4766 dá déficit. Agora nos temos nos superávits acumulados R\$ 3.900.000,00 e eles
4767 vão bancar quando o SINPAF tiver prejuízo. **Antônio Guedes** - Vamos lá, gostei
4768 muito da atenção e eu quero deixar aqui, assim como tem a solicitação legítima,
4769 para que em posteriores atividades fornecermos os documentos prévios para
4770 análise. Gostaria muito de solicitar também que o financeiro tivesse espaços
4771 dignos dentro dos nossos eventos porque se quer dar importância ao financeiro,
4772 nos dê espaço também, para a gente apresentar até mais coisas detalhadas.
4773 Vamos começar pelo fundo de reserva. Como eu estou no segundo mandato
4774 como diretor administrativo financeiro, quero dizer para vocês que nesses 40
4775 (quarenta) meses à frente do sindicato, nós nunca tiramos um centavo do fundo
4776 de reserva. O fundo de reserva hoje está com saldo atual de R\$ 3.887.000,03,
4777 que só pode ser utilizado pelas normativas. Por que do déficit? Essa é uma
4778 pergunta maravilhosa. Quando nós assumimos, em 31/01/2020, estava
4779 começando a fazer o desconto das seções, aquele parcelado que sempre fez
4780 aos longos dos anos em várias diretorias, normal, ou seja, tinha se uma política
4781 de buscar o dinheiro para fazer o evento. Ai pagava o evento, caso precisasse
4782 mais, cobrava mais, caso tivesse sobrando, devolvia certo? E lembre-se que
4783 começou em fevereiro para março, a pandemia. Então, aí já estava entrando
4784 esse dinheiro de várias seções há tempos. Então, num determinado momento,
4785 companheiro Nilson aqui foi o primeiro, a perguntar: Não vai ter plenária
4786 Guedes? Devolve o dinheiro da seção. Companheiro Waltter aqui, presidente da
4787 SS Goiás: Guedes não vai ter? Devolve porque nós precisamos do dinheiro da
4788 seção. E outros foram pegando. Na diretoria nós decidimos: vamos devolver o
4789 dinheiro de todo mundo, e devolvemos. Por que? Porque naquele ano para o
4790 fim, que era ter os encontros presenciais não tinha necessidade. Então olha só,
4791 começou dali a devolver o que já estava no caixa das seções. Outra coisa, nós
4792 tínhamos, e agora eu quero a atenção de vocês para entender o que será
4793 colocado. No início de 2020 (maio) nós tínhamos retido das seções na DN o valor
4794 de R\$ 859.028,52 por motivo de inadimplência das seções, que não faziam jus
4795 aos seus repasses. Com a pandemia pelas dificuldades naturais que o tempo
4796 nos impôs as seções pediram à DN que realizasse vários pagamentos, além dos
4797 26 (vinte e seis) funcionários que a gente já faz mensalmente mais um monte de
4798 outras coisas, intensificou-se o pagamento pela DN dos vários compromissos.
4799 Naturalmente, também dificultou a prestação de conta, ou seja, mais seção com
4800 as prestações retidas. No mês 08/21 no ápice da pandemia, na direção nacional
4801 tinha bloqueado R\$ 1.108.000,52 das seções. Em 2022 não tivemos plenárias
4802 regionais adiamos umas três ou quatro vezes, mas tivemos plenária nacional e
4803 nós organizamos e pagamos o evento, o custeio em si foi na conta da nacional,
4804 mas parte das passagens dos delegados natos foi solicitado a compra à
4805 nacional. Não pagamos nenhum centavo antecipadamente das seções. Agora,
4806 atentem para o principal, mês 01/2023, sabem quanto está bloqueado no mês
4807 01 (um) que é referente ao último período? R\$ 397.509,82. Quanto que era lá
4808 em abril/2021? Na apresentação dele aqui vocês começaram a ver que nós já
4809 começamos a baixar lá nossa receita de 2021 pra cá. Por que? Porque o dinheiro
4810 da seção está indo para onde? Para seção. Então era falso que a diretoria
4811 nacional tinha uma grana lá em cima. Não, o dinheiro era das seções. Não era
4812 culpa da nacional ficar com o dinheiro porque a regra diz que não tinha direito a

4813 receber repasse, mas na medida que as seções foram acertando suas contas, e
4814 hoje estamos aqui com 96% (noventa e seis por cento), o que significa que
4815 apenas R\$ 112.000,00 estão bloqueados na DN, ou seja, todo esse valor saiu
4816 das contas da DN. É natural ter déficit, mas nós temos a resgatar, e não
4817 cobramos ano passado o dinheiro gasto com passagens dos delegados para a
4818 plenária nacional. Nós começamos a cobrar dos diretores quando? Cobramos
4819 no início desse ano abril, a gente não cobrou as seções deixamos passar o
4820 processo eleitoral. Nós bancamos as 5 (cinco) plenárias regionais sem pegar
4821 nenhum centavo de nenhuma seção, mas nós vamos agora pegar todo esse
4822 recurso de volta para o SINPAF Nacional, ou seja, que de agora em diante cada
4823 um faça o seu papel porque a conta da nacional vai enxugar, em termos de
4824 quantidade, e vai ficar muito fácil o entendimento do que a nacional faz. Então é
4825 isso, o dinheiro da nacional, próximo de R\$ 1.000.000,00 está nas mãos de
4826 vocês, e nós tranquilamente pedimos: devolva para nós esse dinheiro. E a gente
4827 vai fazer essa cobrança a vocês para ficarmos positivo para não ficar feio ali na
4828 demonstração contábil. Esse é o ponto da questão do déficit, eu expliquei o
4829 motivo porque no meu entendimento o dinheiro tem que estar onde a luta
4830 acontece primeiro, que é na base, não tem que ficar retido e nem a gente pegar
4831 dinheiro das seções, ou seja, tem como cada um tocar a sua vida sem precisar
4832 pegar o dinheiro do outro porque as 51 seções juntas têm somado em suas
4833 contas R\$ 8.500.000,00 em aplicação. Fundo de reserva, já falei, está esse valor
4834 aqui e todo mês. O **déficit e o fundo de reserva** já falei. **As salas e aluguel**,
4835 nós temos 5 (cinco) salas que são nossas do SINPAF, que nós pagamos
4836 condomínio para elas todo mês e dos 4 (quatro) liberados em Brasília, 3 (três)
4837 recebem aluguel, ou melhor, o SINPAF não paga aluguel para os liberados, e
4838 sim para os locadores. O Vinicius que está aqui já três anos e pouco, em seu
4839 segundo mandato, paga três mil e alguma coisa, no mesmo prédio que o nosso
4840 presidente Carlos Henrique morou (flat), que era legítimo antes e agora. O Zeca
4841 com sua família e esposa mora de aluguel em um contrato assinado
4842 recentemente em torno de quatro mil e alguma coisa e eu que moro em um
4843 rancho no entorno de Goiás, no setor de chácaras, mas para ter estrutura para
4844 quem trabalha na diretoria nacional, eu tenho um valor de aluguel de R\$
4845 1.100,00, pago R\$ 1.110,00 hoje em Planaltina-DF que o SINPAF paga para
4846 mim. **Sobre a verba de liberação** é tranquilo, é moleza também falar sobre o
4847 assunto. É uma coisa que existe, eu não sei quando é que começou, mas quando
4848 a gente assumiu, em 31 de janeiro de 2020 já existia. Naquele momento, o valor
4849 da diária era de R\$ 200,00, e ajuda de táxi única R\$ 250,00. Na nossa reunião
4850 de diretoria, dia 14 e 15/02/2020, nós decidimos abaixar esse valor, abaixamos
4851 para R\$ 150,00 a diária e a ajuda de táxi para R\$ 200,00 que permaneceu todo
4852 o resto do ano de 2020 e permaneceu até o final do ano de 2021, onde a gente
4853 voltou para o valor original, voltou para R\$ 250,00 a ajuda de táxi única e para
4854 R\$ 200,00 o valor da diária. Em dezembro desse ano agora naquela explosão
4855 que teve de preços das coisas, a gente atualizou também por inflação e tudo
4856 mais a diária nacional para R\$ 250,00 e uma ajuda única de táxi de R\$ 300,00.
4857 Esse é o valor da normativa. Já me pediram as normativas aqui, inclusive o
4858 presidente que falou comigo aqui agora, me pediu a normativa, eu mandei oficial
4859 pela sessão. Eu mandei a normativa porque qualquer documento do SINPAF,
4860 qualquer um aqui que quiser, é documento para os filiados, público. Na Nacional

4861 qualquer um dos filiados pode olhar o documento que quiser, no dia que quiser.
4862 É uma obrigação até, de cada um de nós. Por que? Porque só observando e
4863 mostrando, inclusive, aquilo que a gente não está vendo de errado, a gente pode
4864 estar fazendo ou de um jeito, que está caro, tá isso ou aquilo outro, a gente vai
4865 melhorar. O que não pode é se alguém perceber que nós estamos andando no
4866 rumo de um precipício numa situação ou outra e ficar calado e não dizer. Por
4867 que? Porque permaneceremos no erro, mesmo sem ter noção da situação e
4868 prejudicando a própria instituição. **Sobre o adicional noturno**, tem um valor lá
4869 de três mil e pouco, é isso? No SINPAF Nacional temos o acordo coletivo de
4870 trabalho dos funcionários, então tem algumas coisas, que embora a CLT diga
4871 que é assim ou assado tem coisas que são tratadas no ACT dos funcionários do
4872 SINPAF Nacional que permite fazer esses pagamentos. **José João Appel** - Em
4873 2022, de adicional noturno foi pago R\$ 55,85. **Antônio Guedes** - Uma outra
4874 situação, mas talvez vai orientar como é que fazer, mas tem que só colocar aqui.
4875 Na gestão do Carlos Henrique esses 5% (cinco por cento) da CUT foi depositado
4876 numa conta a parte. Estatutariamente falando todo mundo sabe aqui que é 10%
4877 (dez por cento) o valor que deveria ser pago. Desde a época do companheiro
4878 Vicente Almeida, até hoje nós pagamos 5% (cinco por cento). O valor referente
4879 aos 5% (cinco por cento) na época do Carlos ele colocou em uma outra conta lá.
4880 Esse valor hoje é em torno de seiscentos e pouco mil, que era para destinar para
4881 a CUT, que não foi e já passou. Nós temos um documento que os 5% (cinco por
4882 cento) que estamos pagando está tranquilo e resolvido. Então, tem esse valor lá
4883 (mais de R\$ 600.000,00) que a mesa vai encaminhar, na hora adequada que
4884 achar porque é ela que conduz os trabalhos. Eu quero colocar, que esse valor é
4885 um dinheiro que não é de ninguém, mas é de todo mundo dentro do SINPAF,
4886 que seja o dinheiro que custeei todo esse nosso Congresso, de modo que,
4887 acabando este Congresso aqui não chegará nenhum centavo, nem para os
4888 membros da DN que vieram para cá e nem para todos vocês que aqui estão.
4889 Peço a Mesa que coloque na pauta esse encaminhamento. **Walterlenne** –
4890 Guedes, a Mesa está sendo questionada que faltou responder à questão do
4891 SINPAF pelo Brasil. **Antônio Guedes** – Então, o SINPAF pelo Brasil, assim
4892 como nenhuma outra ação. Ah! Deixa-me aproveitar já que eu voltei ter a palavra
4893 desde as passagens do ano passado, também lembrem que todas as comissões
4894 nacionais de negociação, tanto da CODEVASF quanto da EMBRAPA são
4895 trazidos para Brasília e tudo pelo custeio da Nacional. Todas as reuniões que
4896 não foram poucas, principalmente na EMBRAPA o ano passado, quando vieram
4897 os membros da comissão nacional de negociação foram lá e serão esse ano
4898 também, como da CODEVASF, custeado pela Nacional. Então tudo isso está
4899 naquele pacote. **Sobre a questão da viagem do SINPAF pelo Brasil** como
4900 qualquer uma outra ação tem lá, não aqui, não tem como trazer as pastas para
4901 cá, mas está lá, tem que pegar e fazer o levantamento para dizer
4902 especificamente ou você como vai sempre lá no SINPAF pode ir lá uma hora
4903 para a gente ver, mas trazer aqui viagem por viagem não tem como, até mesmo
4904 pelo nosso tempo que é sempre pouco. Mas assim, várias outras ações tem a
4905 rubrica de entrada, por exemplo, a rodada de negociação tem uma fonte de
4906 custeio assim como todas as demais ações tem a fonte de custeio correta. O
4907 presidente está convidado a ir lá, mas aqui na mesa agora para responder eu
4908 não tenho, mas todas as informações pertinentes às viagens estão registradas

4909 na contabilidade. A Neusa e a Maria de Jesus, eu estando lá ou não, no dia que
4910 você chegar lá para ver a pasta das viagens do SINPAF pelo Brasil será
4911 disponibilizada para sua verificação. **Questão de esclarecimento – Borba:**
4912 desculpa o preciosismo, mas quando se trata de dinheiro tem que ser tudo muito
4913 certo e claro. Pelo que entendi então, o déficit advém de adiantamentos do
4914 SINPAF para as seções sindicais e outros, e vai haver um ressarcimento desse
4915 valor, foi isso que entendi. Onde está na Previsão Orçamentária esse
4916 ressarcimento? **Antônio Guedes** – Então, essa questão do resgate desse
4917 crédito não está porque ali considera só a receita durante o ano. É um ponto que
4918 você levantou, e com razão, que não está. Até mesmo não temos o valor total
4919 daquilo que foi adiantado. Como agora, pagamos as plenárias, notas de hotéis,
4920 alimentação, etc. Todos os gastos realizados com as seções, como compra de
4921 passagens solicitadas por e-mail, têm o controle por documentação para poder
4922 cobrar. Mas dizer agora qual é o valor certo, não tenho o levantamento, e se eu
4923 dissesse que teria estaria enrolando, mas tem todos os apontamentos que
4924 possibilita cobrar das seções, os débitos que elas sabem que contrairam. No
4925 momento do repasse das seções, processa os débitos no extrato com suas
4926 devidas discriminações. **Encaminhamento – Borba:** Entende que há uma
4927 previsão de receber o valor em 2023. Esse valor tem que estar na previsão,
4928 mesmo que seja uma estimativa e que não seja executado. Encaminha para
4929 adicionar à Previsão Orçamentária uma estimativa de ressarcimento de valores
4930 advindos das seções sindicais. Deixa o encaminhamento para a Mesa votar
4931 agora, que seja acrescentado na previsão de 2023, mesmo que seja uma
4932 estimativa adicionada à planilha. **Franciana:** Vai ser encaminhada uma
4933 aprovação com ressalva. **Walterlenne** – O Marco concordou aqui que é uma
4934 ressalva, que ficará registrada em ata. **Antônio Guedes** – Permita-me aqui dizer.
4935 Essa questão é o seguinte: tudo que foi colocado aqui e se as seções fizessem
4936 suas gestões, essa situação eu nem precisava estar respondendo aqui agora.
4937 Veja que trazemos problemas para a direção nacional, que não são nossos. Ao
4938 longo desse ano nós ajustaremos os ponteiros, e ano que vem, não vai ter nada
4939 de negativo, se acontecer será por descuido nosso, não porque emprestamos
4940 dinheiro. **Geraldo** – Eu só queria reforçar, o nobre contador falou que tá
4941 rigorosamente, eu não li as demonstrações, que estão inadequadas e ponto.
4942 Existe nota explicativa e o regime da prudência, do conservadorismo. Então,
4943 igual o companheiro Guedes falou: se tem estimativa coloca nota explicativa da
4944 provisão da receita. **Walterlenne** – Solicitou verificação de quórum.
4945 **VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM - QUÓRUM ATINGIDO – 122**
4946 **delegados. Walterlenne** - Serão votados dois pontos: um é o da memória da
4947 auditoria, e depois, as contas. **Em regime de votação:** Há consenso para
4948 aprovação do relatório da memória da auditoria fiscal? Levantem os crachás.
4949 Alguma abstenção? Algum contrário? **Resultado:** Aprovada a 39ª Memória da
4950 Auditoria Fiscal Nacional sem nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.
4951 Parabéns ao trabalho de todos da auditoria. Pode contar com o apoio de todas
4952 as seções. **Segunda votação:** Exame e Aprovação dos Relatórios Financeiros
4953 e em seguida, das previsões orçamentárias, com ressalvas. O título é: Exame e
4954 Aprovação dos Relatórios Financeiros - uma aprovação e previsão orçamentária
4955 - outra aprovação. **Em regime de votação:** Quem aprova o relatório financeiro
4956 apresentado pela contabilidade levanta o crachá. Abstenção? Algum voto

4957 contrário? Resultado: Aprovado o Relatório Financeiro sem nenhuma abstenção
4958 e nenhum voto contrário. Agora vamos para as previsões orçamentárias com
4959 ressalva lembrando que a Diretoria Nacional não vota. Em regime de
4960 votação: Quem é a favor de aprovar a previsão orçamentária com a ressalva
4961 trazida pelo Marco Borba levanta o crachá. Alguma abstenção? Algum voto
4962 contrário? **Resultado:** Aprovada a previsão orçamentária com ressalva sem
4963 nenhuma abstenção e 1 (um) voto contrário. Franciana – A última votação agora
4964 é referente ao valor do pagamento do Congresso pelo recurso que está na conta
4965 que era para ser repassado à CUT. **Walterlenne** – Pessoal, o Congresso
4966 entendeu a informação passada pelo diretor? Podemos colocar em votação?
4967 **Antônio Guedes** – Pessoal, de novo eu peço. Eu entendi o que o Severo já
4968 colocou, é a questão da sobra, o que vai fazer. **Esclarecimento Severo** –
4969 Pergunta ao diretor quanto tem na conta do sindicato que seria usado para pagar
4970 a CUT e se esse recurso vai ser utilizado para pagar o Congresso se for
4971 aprovado. **Encaminhamento Severo** – Em caso de sobra após o pagamento do
4972 Congresso que seja destinada às seções sindicais. A Mesa não acatou o
4973 encaminhamento. Antônio Guedes – A questão da CUT e tal, todos os nossos
4974 encontros, na Plenária Nacional, os delegados e delegadas natos, viram no ano
4975 passado a apresentação que coloquei, então esse dinheiro todo mundo sabe
4976 que está lá na conta, já disse qual foi o tempo e o valor desse dinheiro hoje é de
4977 R\$ 667.144,32 pronto? O Congresso não vai custar isso nós não estamos
4978 dizendo para onde será o destino. Esse dinheiro continuará ser sobra dessa
4979 conta e a discussão se dará em outro momento. **Agora é só pagar o**
4980 **Congresso**, o que sobrar vai continuar na conta e depois se destina. A prestação
4981 do Congresso será feita com todo o custo, demonstrado, publicado no site e
4982 vocês vão ver quanto custou, qual era o saldo e quanto sobrou. Depois, em um
4983 outro momento os trabalhadores e trabalhadoras por meio de seus
4984 representantes decidirão (*fala não entendida*), nem a diretoria nacional ou as
4985 seções sindicais decidirão sozinhas, é o colegiado. **Walterlenne:** deixou claro
4986 que não adianta vim aqui esbravejar e intimidar, que a Mesa não será intimidada,
4987 reforçou que não direcionou ao delegado Severo, e sim, no geral. O que eu quero
4988 dizer aqui é o seguinte: o companheiro Severo tem razão. Por que? Se nós
4989 estamos na instância máxima do sindicato, e ele trouxe um assunto, por que não
4990 votar aqui? Se ele trouxe um assunto do custo do Congresso, por exemplo, R\$
4991 500.000,00 e vai sobrar R\$ 167.000,00 e o Congresso achar que a sobra vai
4992 para as seções, vai para as seções e acabou, é isso. Então vamos lá. Há
4993 consenso para essa votação? Então eu vou fazer a seguinte pergunta, prestem
4994 atenção está gravado. Há consenso do Congresso que o valor de R\$ 667.144,32
4995 seja custeado o Congresso do SINPAF e a diferença após o pagamento seja
4996 destinado a todas as seções sindicais? **Franciana** – entendi que não era essa a
4997 votação. **Walterlenne** – reforçou que colocou em votação o encaminhamento
4998 do Severo referente às sobras. **Édson Somensi** – Pontuou que lá na reforma do
4999 estatuto diz o seguinte: Parágrafo único – Havendo negociação direta com a CUT
5000 para redução do percentual estabelecido no inciso IV o valor remanescente será
5001 destinado ao fundo de reserva. Aqui tem uma proposta pra isso, então já será
5002 discutido depois. **Jean:** A Nacional tem uma proposta, tanto que foi feito um
5003 destaque nessa questão do estatuto, lá tá escrito que é para o fundo de reserva,
5004 mas é a criação de um fundo de eventos, que essa diferença sempre fique no

5005 fundo de eventos para acontecer o que está acontecendo agora, esse valor
5006 custear a nossa plenária nacional, os eventos nacionais que envolvam todas as
5007 seções. Então, eu queria pedir o companheiro Severo, se ele entender assim,
5008 retirar a sua proposta para fazermos essa discussão na reforma do estatuto.
5009 Obrigado Severo, já respondeu, ele não retira. Eu queria fazer uma proposta
5010 contrária, já que ele não retira, da gente fazer esse debate. **Encaminhamento**
5011 **Jean** – Contra a proposta do Severo e fazer a criação de um fundo, que será
5012 discutido no estatuto. **Franciana** – reforçou que a votação agora é apenas do
5013 custeio do Congresso depois se necessário se abrirá aqui para outros
5014 encaminhamentos ou conforme o Presidente da Mesa decidir. **Walterlenne** –
5015 Essa confusão toda é só porquê eu me equivoquei. Se eram duas serão duas,
5016 só isso, resolve. **Primeira Votação: aprovação referente ao custeio do 13º**
5017 **Congresso do SINPAF com recursos do sindicato que seriam destinados à**
5018 **CUT.** - Não houve abstenções e nem votos contrários. Aprovado o custeio do
5019 13º Congresso do SINPAF com recursos do sindicato que seriam destinados à
5020 CUT. **Encaminhamento Carlos Bernardi** – Por razão a possível possibilidade
5021 de haver sobras desse recurso como já foi apresentado anteriormente, a
5022 proposta que eu ia encaminhar era que se houvesse sobra, que esse Congresso
5023 autorizasse a próxima plenária nacional decidir. Gostei também da proposta que
5024 o Jean levantou aqui. Eu acho que também, quando o Édson apresenta uma
5025 ideia de uma reforma de estatuto, isso ainda não tem valor porque mesmo que
5026 a plenária aprovasse, só entraria em vigor após os devidos registros em cartório
5027 e no Ministério do Trabalho. Então, a questão é: o Congresso tem poder de
5028 deliberar aqui, pra que seja criado um fundo com essas sobras. Em vez de
5029 encaminhar para a próxima plenária nacional resolver sobre esse assunto,
5030 encaminhando que já saia daqui essa decisão da criação de um fundo para os
5031 eventos do SINPAF. Que o próximo, que seria no caso, o custeio desse
5032 congresso, da plenária nacional o ano que vem e assim por diante.
5033 **Encaminhamento Hélder** – A princípio é simpático à proposta do Severo, mas
5034 entende que essa proposta ela deve ser encaminhada à Mesa no formato de
5035 resolução porque vai ter o momento certo para votar as resoluções, moções,
5036 encaminhamentos e tudo mais. Gostaria de propor que o Severo juntamente com
5037 outros companheiros, que sejam simpáticos à ideia elaborem uma resolução,
5038 encaminhem à Mesa e essa coloque em votação ao final para que o Congresso
5039 decida por votação o destino desse dinheiro, que foi especificado aqui.
5040 **04.06.2023 – Período Vespertino - Continuação do Tema 8. Debate e**
5041 **deliberações sobre reforma do Estatuto que havia sido suspenso por falta**
5042 **de quórum qualificado.** Após a contagem do quórum, Franciana recebeu do
5043 delegado Helder, a retirada do seu encaminhando realizado no final da manhã.
5044 As discussões iniciaram a partir do **Artigo 31**, que foi aprovado em bloco, porém,
5045 abriu-se defesa para o destaque da delegada Andrea para modificação do texto
5046 do inciso XV. **Andrea Matos** – Retirou o destaque, mas solicitou ao Dr. Antônio
5047 Megale (Assessoria e Consultoria Jurídica – LBS Advogados) explicar ao
5048 Congresso, o que havia justificado para ela, que a fez retirar o destaque. **Dr.**
5049 **Antônio Megale** – A inclusão dessa cláusula no estatuto foi sugerida pela
5050 assessoria e consultoria jurídica. É uma cláusula que mostra preocupação da
5051 entidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados e é uma cláusula geral.
5052 E o que ela obriga o sindicato? Que haja discussão da LGPD e façam o

5053 mapeamento de todos os dados pessoais que circulam dentro do sindicato. É
5054 uma cláusula que não obriga a nada, a lei que obriga. Então, o SINPAF para o
5055 futuro tem que tratar os dados dentro da entidade. Vocês terão que mapear as
5056 informações no site, a ficha de filiação, as informações da comunicação, isso
5057 tudo porque a LGPD obriga, assim como as seções sindicais, enfim todas as
5058 pessoas jurídicas precisam fazer. Para o sindicato essa é uma cláusula apenas
5059 de intenção. A Andrea me perguntou se ela teria acesso aos dados na época
5060 das eleições. Existe um caso prático de uma associação que precisava dos
5061 dados de pagamento de contribuição de bancários da Caixa Econômica Federal.
5062 O banco é obrigado a fornecer essas informações mediante requerimento da
5063 entidade, que informará que precisa dos dados para saber o colégio eleitoral,
5064 são os adimplentes da entidade, e a Caixa é obrigada a enviar os dados. Então,
5065 isso se aplica também para as entidades sindicais, por exemplo, se outra chapa
5066 precisar de acesso ao colégio eleitoral a direção ou a situação precisa
5067 disponibilizar esses dados devido à finalidade daquele dado. A dúvida da
5068 delegada era essa. **Artigo 33:** A Diretoria Nacional é composta dos seguintes
5069 cargos: **Adilson** – Nós entendemos que veio das plenárias, não foi só de uma,
5070 a necessidade de termos uma diretoria das mulheres. Como no Governo Federal
5071 também há ministérios que reúnem assuntos, entendemos de colocar a diretoria
5072 da mulher junto com políticas sociais e de cidadania, também no sentido de que
5073 não se aumente o número de diretorias na diretoria nacional, que é sempre
5074 complicado de montar essas chapas, mas houve destaque. Destaques: Mirane,
5075 Adriana e Giovana. Houve consenso que a delegada Andrea Matos
5076 representaria a fala das três delegadas que fizeram seus destaques.
5077 **Manifestação do Destaque – Andrea Matos** – Mulheres debatem sobre o
5078 machismo do ambiente sindical no 13º Congresso Nacional do SINPAF, matéria
5079 maravilhosa da jornalista Camila Bordinha. Parabenizou a condução da
5080 companheira Franciana Volpato. Ela destacou na matéria, a fala da Thaísa
5081 Magalhães (Diretora de Mulheres da CUT-DF), onde ela cita da necessidade do
5082 movimento sindical está integrado à sociedade, já que todos, todas e todes estão
5083 inseridos nessa mesma sociedade. Se o sindicato não está discutindo como
5084 desconstruir o sexismo e o machismo no sindicato, se ele não cria espaços auto-
5085 organizados pelas mulheres e espaços mistos de desconstrução da
5086 masculinidade tóxica, ele está errado porque se isso existe na sociedade, logo
5087 existe no sindicato. Então eu creio que, a defesa é pra que nós tenhamos uma
5088 diretoria de mulheres, não uma diretoria de mulheres, políticas sociais e
5089 cidadania porque as mulheres precisam desse espaço de auto-organização e
5090 auto decisão dos nossos espaços, falas e políticas. Como foi dito aqui e
5091 aplaudido por essa plenária por todas as quatro mulheres que estiveram aqui na
5092 Mesa: "Quando uma mulher avança, o homem não retrocede". O homem avança
5093 também. Então nesta perspectiva eu gostaria de lembrar do 08 de março, que
5094 não é o dia de celebração da mulher, é o dia de luta que a gente ressignifica a
5095 nossa trajetória, e nós mulheres, aí eu fico muito triste de não poder ter feito a
5096 mesma mobilização pelas mulheres da CODEVASF, Distritos Irrigados (eu não
5097 sei se existe), PESAGRO (que eu conheço), EMATER, EMEPA; eu queria que
5098 todas as mulheres tivessem abraçadas e se sintam representadas por esse ato
5099 que a gente fez dentro do Palácio do Planalto, onde eu faço destaque, que o
5100 Presidente Lula não gostou porque no nosso anúncio nós denunciemos que a

5101 democracia ainda não chegou na EMBRAPA, trazendo uma bandeira de luta da
5102 direção nacional do sindicato: "Por uma EMBRAPA pública, inclusiva e
5103 democrática". A nossa empresa não é uma empresa democrática, bem como,
5104 todas as empresas associadas a agricultura no Brasil porque é herança da
5105 escravocracia brasileira. Então, peço à plenária que aprove essa diretoria
5106 separada da diretoria de políticas sociais e de cidadania para que o SINPAF
5107 possa avançar nesse debate. **Adilson** – Em relação às atribuições você sugere
5108 que então essas quatro que são da **(não concluiu)**. Qual é a sua sugestão em
5109 relação? **Andrea Matos** – As atribuições após consultar a delegada Alessandra
5110 perguntou se era só nos encaminhamentos. **Alessandra** – Existe uma proposta,
5111 mas o grupo de mulheres está discutindo, na verdade ela contempla alguns
5112 desses itens outros não e acrescenta algumas modificações, mas a nossa
5113 proposta é que se criasse um grupo de trabalho para apresentar até o final do
5114 Congresso essas atribuições. **Adilson** – Reforçou que para votar precisa de
5115 quórum qualificado, e no momento ele se faz presente, e que apresentação das
5116 atribuições deveria ser apresentada agora. **Mediante a falta da apresentação**
5117 **das atribuições da diretoria da mulher foi proposto por Adilson a votação**
5118 **em separado da inclusão do inciso XV ao Artigo 31. Em regime de votação.**
5119 Quem é favorável à aprovação da redação (Artigo 31, inciso XV – Definir
5120 Diretrizes de proteção de dados e adotar medidas com o objetivo de proteger os
5121 dados pessoais tratados pela entidade) levantem os crachás. **Resultado:**
5122 Aprovada por 116 votos a favor, 01 abstenção e 01 voto contra. **Retorno às**
5123 **discussões do Artigo 33.** **Adilson** – A proposta completa trazida pela
5124 representante das três mulheres que fizeram destaque (Mirane, Adriana e
5125 Giovana) é substitutiva em relação à apresentada pela comissão, que é a
5126 seguinte: propõe que em vez de ser uma diretoria de mulheres, políticas sociais
5127 e (...) seja só diretoria de mulheres, e que, em vez daquelas atribuições sejam
5128 daquela diretoria junta, que sejam atribuições separadas, as quais estão na tela:
5129 I) Incentivar políticas no âmbito sindical direcionadas às mulheres, promovendo
5130 iniciativas que visem a paridade de gênero nas relações laborais e sindicais e na
5131 ocupação de espaços de efetivo compartilhamento de poder. II) Fomentar a
5132 participação de mulheres em cargos de representação, direção e chefias. III)
5133 Coordenar e organizar ações e campanhas de conscientização e orientação para
5134 casos de estupro e assédios em razão do gênero, no ambiente de trabalho e fora
5135 dele. IV) Realizar rodas de conversas e debates entre as trabalhadoras,
5136 escutando, acolhendo, encaminhando e lutando por suas demandas nos
5137 acordos coletivos de trabalho. V) Formar e organizar as mulheres trabalhadoras
5138 para intervir no mundo do trabalho e sindical sobre as questões que interfiram
5139 na vida destas mulheres enquanto trabalhadoras. Essa é proposta, mas existe a
5140 proposta original. **Defesa da proposta original que veio da comissão** – **Carlos**
5141 **Bernardi:** A questão toda não é contra ter o espaço para as mulheres, mas sim
5142 observando as críticas da base para com o "inchaço" de diretorias no Sindicato.
5143 Havendo uma pesquisa que aponta esta crítica. Se aumentarmos mais uma
5144 Diretoria, seria mais uma razão para aqueles que nos criticam. **Sistema de**
5145 **votação:** Levantem o crachá os delegados e delegadas que acham que a
5146 proposta trazida pelas mulheres deva ser alterada no Estatuto. **Resultado:**
5147 Aprovada por 127 votos a favor, 01 abstenção e nenhum voto contrário.
5148 **Proposta aceita:** Criação da "Diretoria da Mulher" em pasta separada da

5149 Diretoria de Políticas Sociais e Cidadania, anexada à Diretoria Nacional com
5150 respectivo suplente para o cargo. Em seguida foram realizados destaques nos
5151 textos apresentados referentes às atribuições da Diretoria da Mulher. **Destaque**
5152 **Franciana** - De: III) Coordenar e organizar ações e campanhas de
5153 conscientização e orientação para casos de estupro e assédios em razão do
5154 gênero, no ambiente de trabalho e fora dele. Para: III) Coordenar e organizar
5155 ações e campanhas de conscientização e orientação para casos de violência
5156 sexual e de gênero no ambiente de trabalho e fora dele. **Destaque Ricardo** –
5157 De: IV) Realizar rodas de conversas e debates entre as trabalhadoras,
5158 escutando, acolhendo, encaminhando e lutando por suas demandas nos
5159 acordos coletivos de trabalho. Para: IV) Criar espaços de acolhimento,
5160 promovendo debates entre as trabalhadoras, encaminhando e lutando por suas
5161 demandas nos acordos coletivos de trabalho. **Destaque Ilmarina** – De: II)
5162 Fomentar a participação de mulheres em cargos de representação, direção e
5163 chefias. Para: II) Fomentar a participação de mulheres em espaços de poder.
5164 **Questão de esclarecimento – Liliane (Assessoria Jurídica do SINPAF)** – A
5165 votação anterior aprovou a criação de uma nova pasta. Só para lembra-los que
5166 a pasta de políticas sociais e cidadania ela se mantém como está, vocês
5167 aprovaram a criação de uma nova pasta, e agora vocês vão votar pelas
5168 atribuições desta nova diretoria. Após os devidos destaques nos textos
5169 apresentados referente às competências da recém aprovada Diretoria da
5170 Mulher, encaminhou-se para votar. **Em regime de votação:** Aprovação do novo
5171 artigo da Diretoria da Mulher referente às competências da pasta, conforme texto
5172 a seguir: **Competências da Diretoria da Mulher** – I) Incentivar políticas no
5173 âmbito sindical direcionadas às mulheres, promovendo iniciativas que visem a
5174 paridade de gênero nas relações laborais e sindicais e na ocupação de espaços
5175 de efetivo compartilhamento de poder. II) Fomentar a participação de mulheres
5176 em espaços de poder. III) Coordenar e organizar ações e campanhas de
5177 conscientização e orientação para casos de violência sexual e de gênero no
5178 ambiente de trabalho e fora dele. IV) Criar espaços de acolhimento, promovendo
5179 debates entre as trabalhadoras, encaminhando e lutando por suas demandas
5180 nos acordos coletivos de trabalho. V) Formar e organizar as mulheres
5181 trabalhadoras para intervir no mundo do trabalho e sindical sobre as questões
5182 que interfiram na vida destas mulheres enquanto trabalhadoras. **Resultado:**
5183 Aprovada por 129 a favor, nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.
5184 **Discussões sobre o Congresso poder deliberar se a alteração estatutária –**
5185 **criação Diretoria da Mulher – passa a vigorar agora ou em próxima eleição.**
5186 **Adílson** – Essas alterações poderão surgir até nos próximos 3 (três) anos podem
5187 ser no próximo Congresso, de fusão de diretorias, não é o caso da nossa
5188 discussão de uma cláusula nova sobre as diretorias que existem para esse
5189 Congresso, isso não foi estudado na comissão, não houve sugestão em
5190 nenhuma plenária nesse sentido. Se lançarmos ideias novas agora não
5191 terminamos isso aqui, não é hora para isso. Eu quero continuar se possível.
5192 **Andrea Matos** – As mulheres têm essa questão da coordenação, por isso foi
5193 solicitado pra Mesa (Walterlenne e a Fran) que solicitem ao Dr. Antônio Megale,
5194 esclarecimento de como essa pasta pode ser ocupada a partir de hoje aqui por
5195 uma decisão congressual. **Esclarecimento concedido ao Dr. Antônio Megale**
5196 - "O estatuto não veta criação de pasta nem acumulação de cargo. Vocês podem

5197 decidir aqui no Congresso que vão fazer um remanejamento de uma diretora já
5198 eleita para essa pasta, ela vai acumular à pasta dela mais essa pasta ou essa
5199 mudança estatutária vai valer a partir da próxima eleição. Isso se baseia no
5200 Artigo 104, que o Congresso é o órgão deliberativo soberano para decidir caso
5201 omissis. A criação de pasta é caso omissis assim como o remanejamento. O
5202 Artigo 49 fala de caso de vacância, nesse caso, exceto o de presidente, a
5203 Diretoria Nacional vai poder fazer esse remanejamento de cargo. A diretoria, mas
5204 estamos falando do Congresso (é uma instância superior). Não existe vacância,
5205 ela vai acumular outro cargo. Severo veja aí no Artigo 49 sobre a acumulação de
5206 dois cargos para um mesmo diretor. **Esclarecimento Andrea Matos** - Foi criada
5207 uma pasta nova. O nosso Estatuto não tem regramento para criação de pasta
5208 nova. **Dr. Antônio Megale** - Não. **Andrea Matos** - Se foi criada uma pasta nova,
5209 quem decide dentro do Estatuto para algum diretor assumir essa pasta, ele tem
5210 que ter sido eleito. **Dr. Antônio Megale** - Exatamente. **Andrea Matos** - A
5211 decisão, como ele é omissis, a do Congresso é decisão válida. **Dr. Antônio**
5212 **Megale** - Sim. O Congresso é o órgão soberano da entidade. **Discussão na**
5213 **Mesa (Marcus Vinícius Sidoruk Vidal e Júlio Amado Peres Bicca):**
5214 **Walterlenne** - Vinícius, o Dr. Antônio passou uma sugestão que é interessante
5215 para votarmos. Não, não, não nós temos que conduzir de acordo com o que o
5216 Congresso votar. Nós vamos colocar para votar. **A Mesa suspendeu**
5217 **temporariamente o Congresso para conversar com a Assessoria e**
5218 **Consultoria Jurídica (LBS Advogados).** Antes de conversar com o advogado
5219 Dr. Antônio Megale, Walterlenne esclareceu Andrea Matos que elas indicaram
5220 um nome, vocês têm que ver se outras pessoas também têm para indicar à
5221 diretoria. A Mesa voltou após 00:01:42 e a discussão continuou entre
5222 Walterlenne, Carlos Bernardi e Dr. Antônio Megale se a votação para escolher
5223 a diretora teria que ser por quórum qualificado ou simples. **Contagem do**
5224 **quórum para encaminhamento a votação.** Tem o quórum de 50%+1.
5225 **Walterlenne** informou que para as votações que serão encaminhadas não é
5226 necessário o quórum de 2/3. Vai ser votado se vai valer a partir de agora ou se
5227 na próxima eleição. **Em regime de votação:** Pergunta: Quem aprova que a
5228 alteração estatutária da diretoria da pasta da mulher valha a partir deste
5229 Congresso levanta o crachá. Decidiu-se que a Diretoria da Mulher - recém-
5230 criada - passa a ter seu funcionamento reconhecido imediatamente. **Resultado:**
5231 123 votos a favor que valha a partir deste Congresso; 07 votos para a próxima
5232 eleição e nenhuma abstenção. **Franciana** - Agora nós vamos fazer a indicação
5233 de nomes para que seja diretora desta nova pasta. O pessoal já tem um nome e
5234 eu gostaria de 5 min. para conversar com o presidente da Nacional como diretora
5235 para tirarmos o nome da Nacional também. Vocês nos deixam? O Congresso
5236 concedeu o tempo solicitado sem votação. O Presidente da Mesa suspendeu o
5237 Congresso por 5 (cinco) minutos para escolha do nome. No retorno **Franciana**
5238 encaminhou o próximo passo, que seria a indicação de um nome pra compor
5239 essa diretoria. A Andrea como representante das mulheres tem uma indicação.
5240 **Andrea Matos** - As mulheres em movimento, em organização, em auto-
5241 organização dos seus espaços de fala, construção, acolhimento sem sexismo. É
5242 muito importante a gente falar, que as mulheres não tem nada contra os homens,
5243 elas têm tudo contra os machistas. A professora Bárbara Dias nos falou aqui,
5244 todos nós, homens e mulheres aplaudimos, quando ela falou: "Que a questão

5245 não é cultural, é econômica. O machismo é um pilar do sistema de produção
 5246 capitalista". Não haveremos de superar o capitalismo, se não superarmos o
 5247 machismo. Olha, eu estou muito chateada. Eu sou uma mulher negra,
 5248 coordenadora de formação política do MNU – Movimento Negro Unificado do Rio
 5249 de Janeiro e a gente ainda não está avançando, aqui no nosso sindicato, para a
 5250 pauta do racismo, isso vai ficar para o próximo Congresso. Isso a gente tem que
 5251 avançar mesmo para todos os atravessamentos que causam dor porque a cada
 5252 18 minutos um LGBTQIA+ sofre violência no nosso país, isso é muito grave. A
 5253 cada 23 minutos um corpo preto cai nesse país. Por ter esse entendimento,
 5254 compreensão, perseguir essa militância nós mulheres organizadas conversamos
 5255 com as mulheres da direção nacional através da Franciana Volpato, e não
 5256 necessitaríamos de ter votação porque a votação é de uma masculinidade tóxica,
 5257 terrível, perversa. Nós chegamos ao entendimento e conclusão, que a nossa
 5258 primeira diretora de mulher do SINPAF será Mirane Costa. Que carrega na sua
 5259 militância a amizade da atual Ministra de Mulheres do Governo
 5260 democraticamente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Eu gostaria de falar que o dia
 5261 08 de março no Distrito Federal realmente foi revolucionário, nós mulheres do
 5262 SINPAF em movimento estávamos com todas as trabalhadoras nas ruas
 5263 pedindo os direitos às nossas vidas. É pela vida das mulheres que a gente luta
 5264 pela vida de todos, todas e todes. **Franciana** – Antes da votação, nós
 5265 conversamos com a Diretoria Nacional porque a Mirane também faz parte. Nós
 5266 mulheres nos organizamos, obviamente nosso voto vai ser na Mirane, mas
 5267 gentilmente ela vai sair da pasta dela de diretora regional abrindo espaço para
 5268 mais uma diretora. Hoje, claro vamos votar e comemorar a vitória das mulheres
 5269 nessa pasta, a eleição da Mirane, mas também sabendo que vamos ganhar mais
 5270 uma diretoria do SINPAF. A Mirane está de acordo. Nossa nova diretora regional,
 5271 Sílvia Mara Belloni. **Em regime de votação:** Quem aceita que a Mirane seja a
 5272 próxima e a nossa representante na Diretoria da Mulher levante o seu
 5273 crachá. **Resultado:** Aprovado o nome de Mirane como diretora da mulher por
 5274 contraste. Não houve abstenção e nenhum voto contrário. **Concessão da**
 5275 **palavra à Diretora da Mulher:** Companheirada, o que eu tenho que falar aqui é
 5276 dizer do meu imenso contentamento do avanço, que nós enquanto uma
 5277 categoria, nos nossos 34 (trinta e quatro anos) conseguimos avançar. Hoje
 5278 fizemos história, todos os delegados e delegadas presentes estão fazendo
 5279 história ao criar a Diretoria da Mulher do SINPAF, do nosso sindicato. Em nome
 5280 de muitas mulheres, trabalhadoras, dirigentes da nossa base, em nome delas,
 5281 pelo apoio, esforço, caminhar juntas; eu agradeço a todos vocês, homens e
 5282 mulheres que querem construir um sindicato livre, uma sociedade justa e livre.
 5283 Muito Obrigada. **Artigo 34:** A Diretoria Nacional reúne-se: **Proposição:** I.
 5284 Ordinariamente, uma vez a cada ano, em data e local fixados no edital
 5285 convocatório. **Destaque Mirane - Artigo 34:** A Diretoria Nacional reúne-se: I.
 5286 Ordinariamente, uma vez a cada ano, em data e local fixados pela reunião
 5287 anterior. **A proposta apresentada é:** I. Ordinariamente, uma vez a cada ano, em
 5288 data e local fixados no edital convocatório. Essa medida ela se mostra pouco
 5289 prática ao criar uma formalidade e uma burocracia para a própria diretoria, se
 5290 mantida, é bom que se estabeleça desde logo como será feito e publicizado esse
 5291 edital. **Propõe** que não se altere o texto. **Defesa Carlos Bernardi** – Defende pela
 5292 manutenção do texto porque já aconteceu em momentos que estive na diretoria,

5293 já observamos de outras diretorias também, que em condições, muitas vezes
5294 ocorre a necessidade de mudar data, local e horário da convocação, e isso está
5295 engessado no nosso estatuto. Quando a gente leva pro edital convocatório da
5296 liberdade para a diretoria nacional fazer isso, então é por isso que a mudança foi
5297 proposta. É tirar o gesso da diretoria nacional e dar liberdade dela poder definir
5298 data, local e horário. Quando a gente vem numa reunião aqui que nós podíamos
5299 estabelecer aqui data, local e horário do próximo Congresso. Se houver algum
5300 imprevisto por comprometimento do hotel como é que fica? Não, o estatuto diz
5301 que tem que ser aqui dia 04 de junho. O que queremos é só isso, tirar o gesso e
5302 dar liberdade para a diretoria nacional poder trabalhar essa data com alguma
5303 flexibilidade. **Adilson** – Eu vejo aqui, que tem dois momentos em que está sendo
5304 previsto para essa próxima reunião ser planejada ou é na reunião anterior ou é
5305 no edital convocatório, que precede a reunião. Alguém da Diretoria Nacional
5306 gostaria de fazer alguma defesa em relação a um dos dois momentos? Não?
5307 Então colocar para votar junto com a próxima. Não é maioria simples não. A
5308 Mesa quer esclarecer o encaminhamento? O texto anterior é o Artigo 34, inciso
5309 I como está ali. Está sendo feita uma proposta de alteração que está na coluna
5310 da direita, onde precisa do quórum qualificado para alterar, se não conseguir
5311 esse quórum automaticamente permanece o texto anterior. **Adriano** – Tem um
5312 entendimento diferente: a comissão faz uma proposta de alteração, aí tem uma
5313 proposta de manutenção do texto. Essa decisão é por maioria simples.
5314 **Walterlenne**: A manutenção do texto sim. **Adriano** – A minha compreensão não
5315 é essa, a minha compreensão é a seguinte: são duas votações – a primeira
5316 votação é que existe dois entendimentos sobre o texto. A contradição do
5317 destaque pode ser por maioria simples, em alterando o texto no estatuto, aí seria
5318 aprovado por quórum qualificado. **Mirane**: A questão é a seguinte: se
5319 aprovarmos como está proposto pela comissão eleitoral. Como eu falei, é preciso
5320 regulamentar esse edital. Quanto tempo antes da reunião de diretoria esse edital
5321 vai ser divulgado? Como se dará a construção dessa pauta? São essas
5322 questões, que eu acho está precisando, se for colocado assim, em um edital
5323 convocatório, por lá não porque a reunião anterior já determinou o local, data. É
5324 a mesma coisa em termos, vai burocratizar criando um edital de convocação?
5325 Como que é agora? Só marca a reunião. Se já é um edital de convocação está
5326 funcionando do jeito que está, por que vai colocar assim de novo? Vamos fazer
5327 o seguinte: podemos retirar deixo a proposta como está. Vamos ver no que vai
5328 dar daqui há três avaliamos de novo se deu certo. **Em regime de votação**: Quem
5329 aprova o texto, conforme foi sugerido ali, levanta o crachá. **Franciana** - Quem
5330 aprova a alteração, quem não aprova é porque fica com o texto original.
5331 **Walterlenne**: Quem é favor à alteração do texto levanta o crachá, por gentileza.
5332 **Resultado**: 58 votos a favor da alteração do texto, nenhuma abstenção.
5333 Permanece o texto original devido a votação não ter atingido o quórum
5334 qualificado. **Questão de ordem – Marco Borba**: Só para melhor esclarecer o
5335 pessoal ficar mais tranquilo, por favor Adilson, explica como ficou o inciso IX do
5336 Artigo 33 e retira ele daí porque está dando confusão, já foi votado. **Adilson** - É
5337 um artigo novo aqui, nós estamos sabendo, foi aprovado. Tem um novo que é
5338 sucessão desse, o IX é o de políticas sociais e cidadania e o X é o de mulheres
5339 que foi criado com aquelas 5 (cinco) atribuições. **Artigo 35 – Adilson** – Antes da
5340 discussão solicitou verificação de quórum. **Contagem**: Quórum qualificado



5341 presente. **Adilson** – Perguntou à Mesa se ela queria propor a votação de artigos
5342 mais importantes? Nós elegemos 3 (três) mais importantes com temor da falta
5343 de quórum. **Walterlenne** – O delegado Jean trouxe uma observação importante,
5344 porque nós sabemos que o próximo Congresso é só daqui há 3 (três) anos, e
5345 tem cláusula ainda muito importante para ser tratada de suma importância para
5346 a entidade sindical. Sugiro que seja aberto espaço ao Jean para explicar o motivo
5347 das urgências. Por que? Porque se continuar o texto original podemos ter
5348 problemas em relação à divisão para a CUT. **Jean** – Alguns itens da pauta são
5349 necessários, era necessário criar uma diretoria de mulheres, e no meu ponto de
5350 vista é necessário definir o Artigo 93 que trata dos recursos, inclusive aquela
5351 discussão feita pela manhã, das sobras do recurso que a Nacional tem em caixa
5352 atualmente, que vai bancar esse Congresso. Que passássemos para essa
5353 discussão, e depois retornasse para os demais enquanto há quórum. A
5354 importância de se avançar nesse artigo é devido ao acordo que temos com a
5355 Central, de não pagar os 10% (dez por cento) previsto estatutariamente, e não
5356 traz nenhuma salvaguarda de pagar menos. Tem uma propositura de um
5357 Parágrafo Único, que diz: quando tiver acordo com a CUT de pagar o valor a
5358 menor essa sobra vá para um fundo, e o destaque que pedi nesse parágrafo é
5359 que esse fundo não seja o fundo de reserva, e sim, o fundo de custeio de eventos
5360 nacionais do SINPAF, que envolvam todas as seções (Congressos, seminários
5361 e etc.). **Adilson** – Mudar a ordem de alguns artigos, eu colocaria além do 93
5362 mais uns dois ou três. Proponho votarmos esse primeiro. **A Mesa consultou o**
5363 **plenário sobre a inversão do 93 e obteve aprovação. Destaques referentes**
5364 **ao Artigo 93 – Felipe Pilger** – Estamos vivendo um momento histórico no
5365 SINPAF, e vamos ter oportunidade de resolver outro problema histórico, que
5366 sempre vem nas nossas discussões. A proposta da comissão é que esse valor
5367 de diferença fosse para o fundo de reserva, mas o Guedes já colocou aqui, hoje
5368 de manhã, que o nosso fundo de reserva tem um lastro satisfatório, e o fundo de
5369 reserva, ele é para condições muito específicas com muitas limitações de uso.
5370 Esse dinheiro, 5% (cinco por cento) quando houver negociação, que é o caso,
5371 não é uma alteração de estatuto porque é um acordo, o estatuto lá continua e o
5372 daqui também. A nossa proposta é que se crie, em vez de um fundo de reserva,
5373 um fundo de eventos do SINPAF, que acontece como aconteceu com o dinheiro
5374 que aprovamos hoje de manhã, de custear o Congresso. Não vai sair um centavo
5375 das seções sindicais para custear isso, é um dinheiro que não é das seções, que
5376 não é da diretoria nacional, mas que tem impactos. Por exemplo, custeamos o
5377 Congresso, tem um sobra? Já fica para a plenária do ano que vem. Se tiver aí
5378 um curso de formação sindical pode tirar parte daí, não vai tirar dinheiro das
5379 seções sindicais para custear ou para não custear todo ele. Tem um curso de
5380 saúde do trabalhador ou um seminário, contribui com parte. Ah! Tá sobrando
5381 dinheiro nesse fundo? Contribui lá com 20 ou 30% de cada plenária regional,
5382 diminui o que vai ser cobrado das seções sindicais, um fundo para eventos. Um
5383 dia se desfaz esse acordo, volta a pagar os 10% (dez por cento) e vai acabar
5384 esse fundo por si só. Agora se amarrarmos o fundo de reserva, vamos ter que
5385 criar outro (*fala não entendida*) para desfazer isso que a gente fez. **Franciana**
5386 – Só um pequeno destaque: não seria ao final, em vez de fundo de reserva,
5387 fundo de eventos? **Felipe Pilger** – Fundo de eventos nacional. É isso, essa é a
5388 discordância da proposta da comissão, é só essa pequena alteração. **Jorge** –

5389 Eu estou aqui em uma missão até meio espinhosa, estou representando o nosso
5390 colega José Roberto. Em relação ao Artigo 93 ele fez uma sugestão: que os 55%
5391 de arrecadados sejam repassados para as seções sindicais. **Adriana** –
5392 Proponho que esse fundo de reserva, conforme o Felipe falou, que ele não seja
5393 para eventos, mas para congresso e plenárias, somente isso, porque senão fica
5394 muito solto. Eventos: somente para congressos e plenárias. Eventos fica muito
5395 aberto: formação sindical, reuniões são eventos. Se finalizarmos para
5396 congressos e plenárias teremos recursos para pagar as nossas plenárias e
5397 congresso. Felipe Pilger e Adriana acordaram com as observações discutidas
5398 perante a Mesa. **Felipe Pilger** – Modificou seu destaque após conversar e
5399 chegar a um entendimento com Adriana, a saber: Seria um fundo de reserva
5400 para eventos nacionais (Congresso Nacional, Plenária Nacional, Seminário que
5401 envolva toda a base e as regionais também). Tudo que for a nível nacional,
5402 senão falta dinheiro. Vai ter um seminário de saúde do trabalhador vem alguém
5403 da seção, de repente iria ter que custear tudo. Não vai custear o salão e
5404 palestrante, paga só o deslocamento e está resolvido. A princípio seria para
5405 eventos nacionais daí envolve todas as bases. Ao ser questionado pela Mesa,
5406 Felipe Pilger reforçou que seu destaque é somente para eventos nacionais, o
5407 que não contempla as plenárias regionais. **Franciana** - A proposta do Felipe é
5408 pra que seja para eventos nacionais do SINPAF. **Dr. Antônio Megale** – Esse
5409 fundo de eventos ele não consta em nenhum outro artigo, né? Então será preciso
5410 uma vírgula dizendo qual a sua finalidade, destinado a um fundo de eventos que
5411 servirá (...), eu preciso ter um objetivo claro para essa rubrica porque ele não
5412 consta no estatuto. **Adilson** – Então vamos redigir o novo texto: Valor
5413 remanescente será destinado a um fundo de eventos. Discussão indireta entre
5414 os delegados. **Felipe Pilger** - Por exemplo: Quando é um evento nacional ele
5415 tem uma pauta de abrangência nacional, da qual as próprias diretorias, o
5416 congresso todo tem como opinar, já uma plenária regional ela tem uma
5417 abrangência regional que terá uma discussão regionalizada. Então, você vai
5418 dificultar muito, quando ver que uma plenária consumir 80% e vai sobrar só 20%
5419 para as outras. A plenária regional é um pouco, como sabendo que o dinheiro
5420 não é um (...), vamos fazer o teste, trabalhamos, na próxima vez nós vemos,
5421 sobrou dinheiro vamos para as plenárias regionais. Vamos experimenta-lo
5422 nesses eventos nacionais preferencialmente congresso nacional e plenárias
5423 nacionais do SINPAF. **Walterlenne** – Pessoal, o texto já está disponibilizado é
5424 só analisarmos se existe consenso. Contemplou ali as propostas, tanto do Felipe
5425 como da Adriana? **Em regime de votação** – Quem é favorável à introdução do
5426 Parágrafo Único ao Artigo 93, conforme foi apontado aqui pelo Felipe e Adriana
5427 levanta o crachá. **Resultado:** Aprovada por 120 votos favoráveis, nenhuma
5428 abstenção e nenhum voto contrário. O texto deliberado em plenária, foi o
5429 seguinte: **Art.93.** A distribuição da receita obtida das contribuições financeiras
5430 dos filiados, previstas na alínea "a" do inciso I do Artigo 91 deste Estatuto,
5431 obedecera a seguinte destinação." **Proposição: Parágrafo Único** – "Havendo
5432 negociação direta com a CUT (Central Única dos Trabalhadores) para a redução
5433 do percentual estabelecido no inciso IV (10% - dez por cento) para a CUT
5434 (Central Única dos Trabalhadores), o valor remanescente será destinado a um
5435 Fundo de Eventos, preferencialmente Congressos e Plenárias Nacionais. O
5436 Destaque II (José Roberto – CODEVASF), que 55% da arrecadação dos

5437 filiados seja repassado para as seções sindicais ficou prejudicado pela votação
5438 aprovada pelo plenário do 13º Congresso Nacional do SINPAF. Mesa solicitou
5439 informação de retorno dos delegados para garantir quórum qualificado para
5440 continuar as discussões sobre as Alterações do Estatuto – Após contagem, 13
5441 (treze) delegados viajariam antes das 19h. **Walterlenne:** A proposta do Adilson
5442 é também analisar o Art. de nº 100. Há entendimento do Congresso? Levanta o
5443 crachá. Plenário autorizou a proposta. **Artigo 100 – Adilson - Proposição:**
5444 **Parágrafo Primeiro** – Os Dirigentes Nacionais, para atuar na Diretoria Nacional
5445 e Auditoria Fiscal Nacional do SINPAF, farão direito aos seguintes benefícios,
5446 fixados em Resolução da Diretoria Nacional, reajustados anualmente em reunião
5447 ordinária da Diretoria Nacional. Ai vem alguns benefícios, que são: a) Auxílio
5448 Moradia; b) Fundo de representação; c) Fundo de locomoção; d) Transporte e
5449 diárias de hospedagem. Por que isso é importante ser colocado na Reforma do
5450 Estatuto? 1º. Essas verbas para os dirigentes Justificativa: Diversos auxílios
5451 que – atualmente – são pagos aos dirigentes que estão em Brasília, elas já são
5452 pagas, já existem há muitos anos, a muitas gestões anteriores. Por que? Porque
5453 é impossível um diretor que saia de uma seção sindical, lá no interior do Brasil,
5454 que venha para Brasília, imagina-se que traga a família, ele ficar aqui morando,
5455 Brasília é caro de se viver, sem uma ajuda para a sua moradia. Não tem como.
5456 O que acontecia antes? O sindicato só colocava na Diretoria Nacional quem era
5457 de Brasília, morava ou tinha imóvel na cidade; e o nosso sindicato ele é nacional.
5458 Ele tem que contar com candidatos e diretores das bases de outras unidades.
5459 Além desse auxílio moradia tem um fundo de representação, às vezes o dirigente
5460 sindical é um assistente, ele é diretor, mas é assistente na EMBRAPA ou na
5461 CODEVASF. Ele é um técnico, e o seu salário não é alto. Para ele vir para
5462 Brasília às vezes ele precisa estar de terno, mais bem vestido para ir encontrar
5463 com algum político, ir em algum jantar ou partido; daí ele precisa da verba de
5464 representação. Isso está sendo pago para os dirigentes há muitos anos, a várias
5465 gestões, já é assim, e não tem amparo no estatuto. O que estamos fazendo
5466 agora? Trazendo essa questão para ser regulamentada no estatuto e para que
5467 os pagamentos feitos fiquem regulares. A inclusão foi nesse sentido **Destaque I**
5468 - **Damaris:** Essa questão do Artigo 100 alguns questionamentos surgiram na
5469 minha base, que foram o seguinte: Quais são esses valores? Como é que um
5470 filiado ou alguém na nossa base fica sabendo quais são esses valores? Qual
5471 seria o mecanismo de acesso a essa informação? E uma outra questão que
5472 levantaram foi a que diz, que o Fundo de representação do presidente do
5473 SINPAF deve ser 50% superior, mas qual é o percentual dos demais diretores?
5474 A questão do Auxílio Moradia, a norma própria, como é que sabemos do que se
5475 trata esse normativo? Como esclarecer de onde surgiu? Onde está? Onde se
5476 consulta? Quem e como modifica? No Parágrafo Quarto, essa questão da norma
5477 própria novamente. Por último, o SINPAF não pagará nenhum outro tipo de
5478 benefício. E aí questionamos, por exemplo, em relação à insalubridade.
5479 Funcionários que atuam em setores insalubres recebem insalubridade. Quando
5480 ele sai e vai para a diretoria nacional automaticamente ele não está em uma área
5481 insalubre, então ele perde um acréscimo de salário. Seriam só esses
5482 questionamentos mais em termos de esclarecimentos. **Esclarecimento da**
5483 **Diretoria Nacional – Antônio Guedes:** O Fundo de representação, e aí digo,
5484 quando pegamos a diretoria nacional tinha os seguintes valores: Presidente: 3



5485 mil; 2 mil para os demais liberados. Na reunião de diretoria, na qual a Damaris
 5486 se fazia presente, lá em fevereiro de 2020, baixamos naquele momento para R\$
 5487 2.700 a ajuda para o presidente e para R\$ 1.800 para os demais liberados, que
 5488 permaneceu até 2022. Ainda em 2022 fizemos um ajuste, a partir da discussão
 5489 interna na diretoria, onde os que já recebiam menos deviam receber mais, no
 5490 sentido de igualar todo mundo, e aí voltou ao valor original, voltou aquele valor
 5491 aplicado anteriormente, e os demais liberados passaram a receber também o
 5492 mesmo teto. Os quatro liberados em Brasília recebem mensalmente uma ajuda
 5493 de R\$ 3.000,00 (três mil reais) nesse momento. Essa norma própria é o que? É
 5494 um normativo que a diretoria constitui a respeito de qualquer assunto, e isso já
 5495 existe há muitos anos. Por exemplo, eu falei aqui mais cedo, que nessa reunião
 5496 de diretoria dessa semana se criou duas normas internas: a) a questão de
 5497 pagamentos e documentos das seções. b) aquisição de passagens para a
 5498 diretoria. São regramentos que precisávamos. A diretoria tem a agilidade de criar
 5499 as normas para poder orientar o dia a dia do sindicato. A criação dessas normas
 5500 próprias é de autonomia da diretoria, as quais podem ser disponibilizadas caso
 5501 solicitadas, como foi o caso do atendimento à solicitação do presidente Hélder.
 5502 Não são divulgadas externamente para não gerar interpretações equivocadas de
 5503 favorecimento para A ou B que venha de quem não é do movimento sindical.
 5504 Isso é o mínimo para nós que estamos o tempo todo dedicando aqui, na verdade
 5505 para nós continua sendo um prejuízo, não é uma compensação por nada. O que
 5506 o Adilson e a comissão colocam ali, em relação à insalubridade é deixando claro
 5507 que, para quem trabalha em uma situação de insalubridade ou periculosidade se
 5508 vierem para Brasília, não requeiram ao SINPAF uma situação que estão
 5509 deixando no seu ambiente de trabalho. Atualmente existe uma norma própria
 5510 que o valor de combustível a ser utilizado é de até R\$ 1.000,00 (mil reais) em
 5511 carros do SINPAF, que naturalmente a manutenção em geral tem que ser
 5512 realizada com recursos do SINPAF, não existe manutenção para carro particular.
 5513 Se for diferente, eu deixo o SINPAF hoje porque eu não posso fazer com o meu
 5514 dinheiro a luta sindical. **Adilson** – Essas resoluções estão no site do SINPAF ou
 5515 não? **Antônio Guedes** – Não. Como eu disse, são resoluções internas do
 5516 sindicato. Nenhum sindicato coloca suas resoluções internas em site. Ninguém
 5517 faz isso porque significaria expor a autonomia administrativa da entidade.
 5518 **Adilson** – Só para esclarecer, o caput dessa cláusula já diz, que os membros da
 5519 diretoria nacional não recebem remuneração pelas atividades que
 5520 desempenham no SINPAF. Aquela situação da pessoa ter periculosidade ou
 5521 insalubridade, ela não recebe depois que ela veio, infelizmente é assim que ficou
 5522 decidido. Já teve, mas hoje, está ali o artigo, ele não recebe mais. **Franciana** –
 5523 Só para esclarecer, quem está fazendo o seu destaque já é a defesa a favor.
 5524 Nós vamos chamar apenas quem for contrário. **Destaque II – Jorge**
 5525 **representando José Roberto (CODEVASF): Artigo 100** - Que seja definido um
 5526 valor pago aos benefícios de diretores e presidente da DN corrigidos anualmente
 5527 conforme os reajustes do acordo coletivo de trabalho. **Destaque III - Júlio Bicca:**
 5528 O Princípio da solidariedade sabe que nós temos de ser pareio com todo mundo
 5529 que tem o mesmo gasto. Esclareço, que tendo 50% a mais para o presidente,
 5530 não acho correto, o correto seria igual para todo mundo. Qual é a maior
 5531 dificuldade dos dirigentes? Os assistentes que ganham menos para virem à
 5532 Brasília. É complicado, vocês sabem. Se nós colocarmos uma situação que fique

5533 bem abaixo, não teria como assistentes saírem de suas bases e virem
5534 representar em Brasília. Proponho tirar aqueles 50% e deixar o Fundo de
5535 representação padronizado. Estão todos juntos e possuem as mesmas
5536 despesas. Essa é a única proposta, a gente ver bem a condição, inclusive, de
5537 prestar bastante atenção, para que tenhamos uma ajuda, que realmente a
5538 pessoa possa vir para Brasília e consiga pelo ao menos manter o seu salário.
5539 Não está se falando aqui em horas extras e insalubridade, mas todos sabem que
5540 para o assistente isso é importante, se soma ao salário dele, uma vez, que o
5541 salário do assistente em início de carreira gira em torno de R\$ 2.500,00 a R\$
5542 2.600,00. Esse público precisa de uma ajuda sim, temos que prestar atenção.
5543 Eles também têm que manter as condições que tinham em suas bases para
5544 virem ajudar na direção nacional, e garantirmos que qualquer um possa fazer
5545 parte da diretoria nacional. **Complemento Somensi** – Que esses reajustados
5546 sejam colocados como alguma condição de índice, por exemplo, aumento de
5547 salário ou uma inflação do ano. **Fernando tem um destaque contrário** – Não
5548 que seja contrário aos valores, que também devam ser iguais para todos. Pelo
5549 custo de vida em Brasília para quem vem com a família até é pouco. Sou
5550 contrário a não ser transparente e não ter os valores recebidos pelos diretores
5551 demonstrados. Acho que deveria todo filiado saber o que os seus representantes
5552 recebem e gastam. Quando o texto não é transparente realmente gera tumulto,
5553 desconfiança e tudo mais. Cabe às seções comunicar e explicar aos seus filiados
5554 que, quem se desloca e vai morar em Brasília tem um custo adicional, então é
5555 justo receber, mas que seja transparente e listado os valores de cada auxílio
5556 desse. **Adilson** – Qual é a situação? Nós estamos incluindo algumas cláusulas
5557 que tratam de verbas recebidas pelos diretores em Brasília, há anos atrás e de
5558 outras gestões. Estamos regularizando essa situação. Fizemos uma proposta de
5559 texto para essa regularização. Fornecemos as explicações que foram
5560 solicitadas. Onde está o valor? Quanto é o valor? Por que tem esse valor?
5561 O quê que é? agora temos que votar. A nossa inclinação continua sendo no
5562 sentido de aprovar. Por que? Porque se está sendo pago e não tiver no estatuto
5563 estamos irregulares, então para pagar tem que estar no estatuto. **Cacau** -
5564 Ninguém aqui é contra ajuda para os diretores, mas quando o companheiro se
5565 desloca, lá de Pelotas, do Acre e vem para Brasília é uma escolha dele. Vai
5566 chegar um certo ponto que vai ter 6 (seis) diretores liberados aqui em Brasília de
5567 fora, aí o custo do SINPAF vai ficar muito alto. Com esta preocupação temos que
5568 estabelecer um teto. Ninguém quer morar no Guará, Gama ou Valparaíso de
5569 Goiás a 40 km de Brasília. O aluguel lá em Valparaíso de Goiás é R\$ 560,00. Se
5570 estabelece um valor, um teto para os diretores sobre o aluguel e unifica essa
5571 rubrica. Além do aluguel tem o condomínio, ninguém quer morar nesses locais
5572 afastados geralmente quer morar em Brasília, onde o aluguel é caro. Tem que
5573 estabelecer um teto, e que seja igualitário os benefícios, se um recebe 3 (três)
5574 todos tem que receber 3 (três). **Antônio Guedes** – Como eu acabei de explicar
5575 já é assim. Eu acabei de dizer que lá atrás era 3 (três) para o presidente e 2
5576 (dois) para os demais. Em março de 2020 baixamos para R\$ 2.700,00 para o
5577 presidente e R\$ 1.800,00 para os demais. Baixamos. Por quase 2 (dois) anos
5578 ficou esse valor. O ano passado foi retomado ao nível de 3 (três) para o
5579 presidente. O entendimento da diretoria foi que também os outros deviam ficar
5580 com 3 (três). Já está nesse nível. Como diretoria nacional temos o poder de

5581 decisão para decidir várias coisas. Entendo que prevê no estatuto é uma garantia
5582 a mais, mas não é irregular o que fazemos hoje. Se eu tivesse na minha
5583 consciência que é irregular o que fazemos hoje, eu nem receberia. Digo para
5584 qualquer um que está sentado nessa cadeira ou vai nos assistir depois: Qualquer
5585 pessoa que vier à Brasília para não ter nenhuma ajuda, pra tirar do seu bolso,
5586 sem receber nenhuma referência (igual eu que estou há três anos na Cerrados
5587 e três na DN, são seis anos sem receber referência, sem nada). Para mim, do
5588 ponto de vista da carreira é uma tragédia, mas estou no sindicato porque eu
5589 quero, não sou obrigado a estar, quis estar aqui. Então assim, não ter uma ajuda
5590 mínima no dia a dia, lá como Assistente trabalho com o uniforme da EMBRAPA,
5591 aqui não, você tem que passar a sua roupa, engraxar o sapato, cortar o cabelo,
5592 tem que ir no Congresso ou não sei aonde. Não vou tirar do meu dinheiro. O meu
5593 salário bruto agora com reajuste passou a ser cinco mil, cento e pouco, eu recebo
5594 três mil reais por mês. Se eu for ter que pagar com R\$ 3.000,00 para poder estar
5595 aqui no SINPAF, prefiro sair porque não vou passar fome. **Adilson** - O ponto a
5596 ser visto aqui é o seguinte: foi alterado aqui, que tinha um negócio de 50% a
5597 mais do presidente, isso foi excluído. Nessa resolução do estatuto não pode ter
5598 valor tem inflação mudam as coisas, isso é em resolução, fica anotado na
5599 resolução da diretoria quais são os valores, que pode ser disponibilizado para
5600 todo presidente. A votação deverá ser no seguinte sentido: quem está favorável
5601 levanta o crachá, quem não está favorável fica como está. **Walterienne** -
5602 Pessoal, eu questionei o Adilson aqui porque ele usou na fala dele, o seguinte:
5603 que tudo que estava ali já se pratica hoje. Ai o Guedes falou que já está
5604 isonômico, então se a gente vota do mesmo jeito que está no texto aqui de 50%
5605 iria passar. Devemos ter cuidado com esses detalhes na fala de quem está
5606 conduzindo aqui. **Em regime de votação:** Consulto o plenário, se existe
5607 consenso na alteração do texto para aprovação do Parágrafo Primeiro do Artigo
5608 100. Votação. Quem é a favor pode levantar o crachá. **Resultado:** Aprovado por
5609 113 votos a favor, 08 abstenções e nenhum voto contrário. A aprovação se
5610 referiu à introdução do Parágrafo Primeiro Os Dirigentes Nacionais, para atuar
5611 na Diretoria Nacional e Auditoria Fiscal Nacional do SINPAF, farão direito aos
5612 seguintes benefícios, fixados em Resolução da Diretoria Nacional, reajustados
5613 anualmente em reunião ordinária da Diretoria Nacional e suas alíneas a) Auxílio
5614 moradia, desde que não possuam imóvel no Distrito Federal, para o Presidente
5615 e Diretores liberados provenientes de Seções Sindicais fora do Distrito Federal;
5616 c) Fundo de locomoção para o Presidente e Diretores liberados e residentes no
5617 Distrito Federal; d) Transporte, hospedagem e diárias de alimentação para os
5618 demais Diretores e AUDITORIA FISCAL NACIONAL, quando em serviço do
5619 SINPAF no Distrito Federal; e "e" - Transporte e diárias de hospedagem e
5620 alimentação, conforme norma da DIRETORIA NACIONAL, para deslocamentos
5621 para outras localidades por interesse do sindicato. Parágrafo Segundo - O
5622 auxílio moradia será pago pela DIRETORIA NACIONAL do SINPAF diretamente
5623 ao locador, até o limite estabelecido em norma própria. Parágrafo Terceiro - O
5624 fundo de representação será pago mensalmente, sem necessidade de
5625 comprovação. Parágrafo Quarto - O fundo de locomoção será pago
5626 mensalmente, até o limite estabelecido por norma própria, através de
5627 comprovação das despesas com documentos fiscais válidos. e Parágrafo Quinto
5628 - O SINPAF não pagará nenhum outro tipo de benefício ou auxílio que o

00133289

5629 Dirigente deixe de perceber de sua empresa de origem, em decorrência de sua
5630 liberação para atuar na DIRETORIA NACIONAL do SINPAF. Em relação à alínea
5631 a "b" do Parágrafo Primeiro supramencionado, o texto aprovado foi: b) Fundo de
5632 representação para o presidente e diretores liberados e residentes no Distrito
5633 Federal. Este texto suprimiu a diferenciação ao presidente, conforme ratificação
5634 complementar da Mesa. **Ratificação: Walterlenne** – Todas as informações que
5635 o Guedes passou contemplaram todos os parágrafos introduzidos, ok? **Adilson**
5636 – Sugeriu discutir na sequência o Artigo 61 por entender ser um dos mais
5637 importantes. A Mesa encaminhou por retomar a ordem após as discussões e
5638 aprovações dos artigos 93 e 100. **Discussão do Artigo 37. Adilson** – A ordem
5639 não vai passar vamos perder a oportunidade de pegar artigos importantes que
5640 tem interesse pessoal, aí a gente vem aqui e fala que tem interesse pessoal e
5641 quer votar o que não tem interesse pessoal. Vamos votar o que é mais
5642 importante para nós mesmos. **Walterlenne** – Só fazer uma correção na sua fala,
5643 todos os artigos são importantes, se não fosse não estaria ali para ser avaliado.
5644 **Artigo 37** - Compete ao Vice-Presidente assumir a Presidência no impedimento
5645 ou afastamento do Presidente. **Proposição: Parágrafo Único** – O vice-
5646 presidente não ocupa cargo de titular na Diretoria Nacional, somente exercendo
5647 suas atribuições na ausência do presidente. **Adilson** – Esse artigo teve uma
5648 discussão sobre ele, a razão de ser, porque nas plenárias nacionais quando a
5649 Diretoria Nacional vota, ela tem: os seus diretores titulares e suplentes. A figura
5650 do vice-presidente ela não é exatamente igual aos dos outros diretores, e aí
5651 havia uma dúvida estatutária, se ele seria contado como voto dos titulares ou
5652 não. Em razão dessas discussões nós resolvemos definir isso no Artigo 37, e
5653 incluímos claramente um Parágrafo único, que deixa claro, que o vice-presidente
5654 não ocupa cargo de titular da Diretoria Nacional, somente exercendo suas
5655 atribuições na ausência do presidente. **Destaque. Defesa contrária - Diego:**
5656 Encaminha o apontamento pela exclusão do Parágrafo Único. Primeiramente
5657 porque até agora historicamente nunca foi necessário a adição desse instituto.
5658 Parabenizou o grupo que trabalhou para fazer essa reforma, sabemos que não
5659 é fácil, é difícil, é sempre procurando melhorar e contribuir. Então, muitas vezes
5660 pegamos algum ponto e fazemos uma crítica muito pesada para além daquilo
5661 que deveria, não é o caso. O caso aqui é do ponto de vista jurídico e da
5662 segurança jurídica. Ocorre que, vou partir do raciocínio lógico, dedutivo. Quem
5663 sabe me dizer, quem é o suplente do nosso querido presidente Lula? Ele não
5664 tem suplente, tem um vice. A previsão do vice está estatuída na Constituição
5665 Federal, lá na atribuição do vice. Pergunto para vocês dentro do mesmo
5666 raciocínio lógico. Quem é o vice do nosso deputado Bohn Gass? É muito
5667 importante quando trabalhamos com normativa que estabeleça os padrões de
5668 conceito, ele é a base estrutural de qualquer ordenamento jurídico ou normativo.
5669 Aqui temos uma questão muito clara, de conceitos que se divergem, suplente
5670 não é vice e vice não é suplente. Por que? Porque o vice é uma figura que
5671 constitui dentro do quadro. Quando é eleito o vice-presidente ele tem atribuições.
5672 O suplente ele tem uma geração de expectativa de direito, que se dá a partir da
5673 vacância daquele cargo. Faço esse apanhado, lógico e coerente para todos
5674 exatamente para fundamentar o que temos no nosso estatuto. Quem compõe a
5675 diretoria? Artigo 33 – A Diretoria Nacional é composta dos seguintes cargos: 1
5676 (um) presidente e 1 (um) vice-presidente. Existe uma lógica para isso está aqui,

5677 o espírito do constituinte que colocou isso aqui, deixou bem claro, se vocês forem
 5678 procurar, peço que procurem, o suplente do presidente da diretora nacional aqui
 5679 onde diz: Os suplentes são (...). Não está aqui, né? Isso não é feito por acaso
 5680 tem uma fundamentação lógica. Por isso eu digo, que esse parágrafo único para
 5681 que seja colocado aí, vai entrar em conflito com o estabelecido pelo próprio
 5682 instituto do estatuto. Infelizmente, por mais que o pessoal tenha se esforçado
 5683 para resolver o problema, esse não é o caminho. Teremos que rever, talvez, criar
 5684 uma figura anômala do suplente para o presidente. Pergunto para vocês,
 5685 presidentes de seções: Quando saímos quem assume o nosso lugar? É o vice,
 5686 exato. Quando volta, volta o presidente. O jurídico, meu caso, sou suplente do
 5687 Adilson (que responde pelo jurídico). Saiu o Adilson, quem entra no lugar dele?
 5688 O suplente. Saindo o titular logicamente o suplente assume. O Diego deixa de
 5689 ser suplente e vira o titular, e o Adilson não volta mais. É bem claro por isso eu
 5690 digo: se for para fazer uma análise desse parágrafo, tem que ser de outra forma,
 5691 teremos uma segurança jurídica. Hoje estou aqui como jurídico tenho a facilidade
 5692 para dizer isso. Peço que esse parágrafo seja excluído e que seja discutida uma
 5693 forma melhor e mais adequada, que não crie uma inconsistência jurídica futura.
 5694 Tentei trazer um raciocínio lógico, é claro, divergência política pode ter, mas aí
 5695 está, infelizmente o parágrafo do ponto de vista de coerência lógica está
 5696 inadequado, talvez temos que pensar uma nova forma de fazer. Obrigado.
 5697 **Adilson** – Tem alguém que gostaria de defender a inclusão do parágrafo único?
 5698 No início já expliquei o motivo da inclusão. Em relação ao voto tínhamos a dúvida
 5699 se o vice-presidente votaria nas decisões de diretoria ou não. Colocando dessa
 5700 forma, a dúvida se resolve, fica claro. **Walterlenne** – No próprio site do sindicato
 5701 o vice está no espaço designado aos suplentes. **Em regime de votação:** Quem
 5702 vota pela exclusão do Parágrafo Único ao Artigo 37 levantem os crachás.
 5703 Exclusão, exclusão, exclusão. Ou votar pela permanência do texto original.
 5704 Pessoal, eu fiz a pergunta contrária vou fazer direta agora. O Artigo 37 foi
 5705 sugerido a inclusão do Parágrafo Único, é isso. Se exclui o Parágrafo Único ou
 5706 mantém. Se inclui, se inclui, se inclui ele o Parágrafo Único, é isso? Ele foi
 5707 incluso. **Esclarecimento ao plenário – Defesa contrária - Júlio Bicca:** A Mesa
 5708 concedeu o espaço. Vamos pensar de uma maneira mais tranquila, mais para a
 5709 solidariedade porque começa as armações e parece que estamos em uma briga.
 5710 Temos que fortalecer e quero esclarecer qual é o meu pensamento. Eu tive aqui
 5711 várias vezes, nós temos lá, como eu disse, isso é histórico na nossa seção, foi
 5712 falado inclusive em algumas plenárias que o princípio do sindicato é que todos
 5713 sejam reconhecidos, inclusive, em votações que os dirigentes titulares e
 5714 suplentes tivessem o mesmo valor. Na nossa unidade (SINPAF Pelotas) que
 5715 trabalhamos sempre foi assim, em várias unidades também, houve esse
 5716 entendimento e muitos pensam da mesma forma. Dessa vez, estive agora como
 5717 vice-presidente, e representei por duas vezes a diretora na negociação coletiva.
 5718 Estive lá com toda a propriedade porque estava sempre junto lá, sabia das
 5719 atribuições e das discussões. Essa questão do vice-presidente está participando
 5720 sempre é a possibilidade de estar por dentro, de qualquer momento em que se
 5721 afasta o presidente, a gente tenha a condição de saber o que está acontecendo
 5722 e poder dali em diante deliberar com propriedade. Agora se a gente está aqui
 5723 falando de solidariedade, e quer excluir alguns membros por pensamentos "A"
 5724 ou "B" num momento assim ou em outro momento diferente, nós temos que

5725 pensar no bem do sindicato, e para o bem do sindicato temos que pensar no
 5726 princípio da solidariedade, se hoje nós temos 30 (trinta) membros na diretoria
 5727 são trinta comprometidos que tem de ter as suas falas reconhecidas, e a mesma
 5728 coisa o vice-presidente. Não adianta um vice-presidente de enfeite, ele não
 5729 participa de nada, de decisão nenhuma e é chamado só quando o presidente sai
 5730 e não sabe de nada que está acontecendo. Essa é a forma que a gente fala, e
 5731 pelo estatuto sempre foi colocado assim, o estatuto dá o entendimento e é
 5732 expressado ali: A diretoria é composta por presidente e vice, diretor tal (...) depois
 5733 suplentes são outros. Desde que começou o sindicato o vice é considerado da
 5734 diretoria agora se querem mudar por questões "A" ou "B" é diferente. Só para
 5735 esclarecer. **Defesa a favor - Orlando:** Eu queria aqui fazer uma pergunta ao
 5736 plenário. O Parágrafo único está dizendo: O vice-presidente não ocupa cargo de
 5737 titular na DIRETORIA NACIONAL, somente exercendo suas atribuições na
 5738 ausência do presidente. Alguém tem dúvida quanto a isso? E por que não
 5739 permanecer? Acho que se há uma dúvida quanto a isso, isso confirma
 5740 tranquilamente que o vice-presidente é vice-presidente e o presidente é
 5741 presidente, e que a atribuição dele é essa. Eu não enxergo motivo para excluir,
 5742 nenhum motivo para a exclusão, defendo que deve permanecer, para que não
 5743 haja mais essa dúvida, sobre quem é quem aqui no processo. Foi por isso que
 5744 a comissão defendeu essa proposta de Parágrafo Único. A questão é essa,
 5745 defendo pela manutenção. **Defesa contrária - Vera Lafetá (CODEVASF):** Acho
 5746 importante defender que continue o texto do jeito que está. Vou citar um caso
 5747 que acontece na nossa diretoria, na seção sindical. Eu estou presente, e o vice-
 5748 presidente também. É importante ele está para saber o que anda acontecendo,
 5749 de modo geral, para quando a presidente não estiver, ele pode substituir, enfim,
 5750 sendo que ele estaria a par de tudo. Se fizer a alteração aí já é uma forma de
 5751 colocar o vice-presidente mais de lado. Eu defendo que continue o texto. **Mesa**
 5752 **encaminha para votação. Walterlenne** – Pessoal, vamos votar então. Quem
 5753 é. **Pergunta interrompida para mais uma defesa. Mesa permitiu mais uma**
 5754 **defesa. Defesa a favor – Hélder:** Quero dizer o seguinte: foram feitas aqui num
 5755 total, três defesas pela permanência como está, e apenas uma defesa pela
 5756 modificação. Eu quero apontar dentro do raciocínio do companheiro Diego, que
 5757 foi um dos raciocínios em defesa da permanência do texto atual, que o texto
 5758 novo em azul, em nenhum momento ele coloca o vice-presidente na posição de
 5759 suplente da diretoria nacional. Todo o seu raciocínio foi baseado na
 5760 diferenciação entre vice e suplente. Está escrito aqui em algum ponto, o Orlando
 5761 leu duas vezes, que o vice-presidente a partir desse momento da mudança
 5762 passa a ser suplente? Não está escrito isso? Não, não existe, olha, olha, olha
 5763 só, não tá escrito isso, tá? Segundo ponto: Não está excluindo o vice-presidente
 5764 de processo nenhum do sindicato, simplesmente, está colocando ali, o que todo
 5765 mundo sempre decidiu e sempre aplicou em suas diretorias. Eu defendo que
 5766 ocorra essa mudança do estatuto. Caso não tenha ficado claro companheiros,
 5767 eu defendi que ocorra a mudança, ou seja, que aquele texto em azul seja
 5768 implementado em nosso estatuto. **Mesa encaminha para votação.**
 5769 **Walterlenne** – Pessoal, vamos colocar em votação. Quem é a favor da
 5770 mudança levanta o crachá. **Franciana** – Da inclusão. Aberta a contagem dos
 5771 votos, o **Plenário manifestou que não está claro o encaminhamento para**
 5772 **votação. Walterlenne** – Pessoal, eu perguntei Jasiel duas vezes e o pessoal

5773 não entendeu. Como você quer que eu pergunto? Se permanece ou retira, só
5774 isso. É alteração Jasiel nós estamos tratando a alteração do estatuto. **Franciana**
5775 – Pediu licença. Vai ser votado se inclui ou não. Depois de votado se tiver
5776 destaque a gente volta. **Plenário não concordou com a sugestão da**
5777 **Franciana. Walterlenne** – Já que a Mesa não está sendo clara, então vem aqui
5778 e sugere uma forma de perguntar. Pronto, simples assim, sugere. **Jasiel** –
5779 Sugeriu a seguinte pergunta: Quem concorda que o Parágrafo Único
5780 permaneça? **Walterlenne** - Encaminhou para a votação com a pergunta
5781 sugerida e solicitou para levantar o crachá. **Plenário não concordou com a**
5782 **pergunta sugerida. Franciana** – Jasiel, esse parágrafo não pode permanecer,
5783 pois, ele ainda não existe. A votação é pela inclusão de um parágrafo que não
5784 existe. Não é permanência. É a inclusão do parágrafo. **Ayicê** – Pessoal, pronto.
5785 Para encerrar isso aqui presta atenção: O Artigo 37 não vai sumir se aprovamos
5786 o que está em azul. O azul é um complemento, só isso. Nós vamos votar se
5787 aceitamos incluir, e não vai eliminar o que está no passado, é se aceitamos
5788 incluir ou não, é só isso. Pronto, acabou. **Franciana** - iniciou o encaminhamento
5789 para votação. Foi interrompida por Walterlenne que solicitou para esperar.
5790 **Walterlenne** – Eu usei inclusão, eu usei a palavra inclusão. Eu não vou aceitar
5791 me fazer de otário aqui na Mesa. Eu usei inclusão, alteração, e eu estou sendo
5792 interrompido toda hora, se vocês não têm condição de entender o que está sendo
5793 encaminhado, eu me retiro da Mesa. Pronto, simples assim. Todo mundo está
5794 vendo que está sendo incluso um parágrafo em cima do Artigo 37. Se eu falo
5795 quem é a favor da inclusão, se não entender isso está complicado. **Franciana**
5796 **encaminhou para votação. Em regime de votação:** Walterlenne. Quem é a
5797 favor, quem é a favor da inclusão do Parágrafo Único ao Artigo 37? **Resultado:**
5798 41 votos pela inclusão do Parágrafo Único ao Artigo 37 e 01 abstenção. Devido
5799 não haver obtido o Quórum qualificado, a Proposição não foi aceita. **Mesa**
5800 **consultou se o Plenário aprovava sair para o lanche por 10 minutos. A**
5801 **manifestação foi contrária e a favor de prosseguir com a pauta. Discussão**
5802 **do Artigo 35. Adilson** – Original: As deliberações da Diretoria Nacional são
5803 adotadas por maioria simples de votos e na presença mínima de 50% (cinquenta
5804 por cento) mais um dos diretores. Em função de dúvidas, se esses votos
5805 deveriam vir dos titulares ou dos suplentes, e havendo anteriormente aquela
5806 dúvida do Artigo 37, se o vice-presidente era titular ou suplente foi incluída uma
5807 proposta do Parágrafo Único para deixar isso bem claro. Quem é que vota? E aí
5808 diz assim: **Parágrafo Único** – As deliberações da Diretoria Nacional serão
5809 tomadas, pelos Diretores Titulares e, na ausência, pelo respectivo Suplente. Por
5810 que isso foi incluído? Foi incluído porque nós somos 30 (trinta) diretores. Nós
5811 temos muita participação somos de uma chapa de amigos há muitos anos. Nós
5812 começamos a discutir a nossa vinda pro sindicato, eu acho que uns 8 (oito) anos
5813 atrás, não saberia dizer bem, mas as primeiras reuniões que esse grupo fez foi
5814 há 8 (oito) anos atrás, me parece. Naquela época, foi Cruz das Almas a primeira,
5815 lembra Orlando? Nós não éramos naquela época nenhum de nós, nem suplente,
5816 nem titular de nada, nem diretoria éramos. Depois montamos uma chapa com
5817 cargos, perdemos uma eleição e fizemos outra chapa. Somos muito amigos há
5818 muitos anos. Para nós não muda se a pessoa é titular ou suplente, tanto que
5819 nessa diretoria, quando assumimos, fizemos um acordo, Diego acabou de
5820 mencionar, que nós aqui nessa diretoria não temos diferenças entre o titular e o

5821 suplente. Nós trabalhamos juntos com os suplentes, até porque, se amanhã ou
5822 depois alguém tiver que sair, o suplente está com toda condição de assumir, por
5823 saber de tudo que está acontecendo. Isso veio para deixar claro se seria, então
5824 são duas correntes aqui, e é assim que os senhores têm que entender e
5825 compreender a cláusula e a proposta, para que vocês se inspirem para votar.
5826 Vocês acham, que todos dentro da diretoria tem o mesmo grau de participação,
5827 e podem votar nas reuniões da diretoria nacional como suplente sendo suplente
5828 ou sendo titular ou os senhores acham que não, que só devem votar nas
5829 reuniões da diretoria nacional aqueles que são titulares. E os suplentes?
5830 Suplente não precisa nem convocar. Para que você vai convocar um suplente
5831 para uma reunião de diretoria nacional, se você não vai querer que ele vote? É
5832 um nada. É essa filosofia que está por trás dessa cláusula. Ou os senhores
5833 entendem que titulares e suplentes devam ser valorizados na mesma dimensão
5834 dentro da diretoria com a sua participação e seu voto, aí permanece só o caput.
5835 Ou os senhores acham que não, que o titular e suplente devem ter valorização
5836 diferente dos votos, e que os titulares é que deverão votar e os suplentes podem
5837 ficar quietos lá ou nem irem na reunião. **Questão de esclarecimento – Adriana:**
5838 Perdão Adilson, mas essa não é a interpretação da cláusula que você
5839 apresentou agora. Aqui na cláusula ela não diz em nenhum momento, não
5840 desmerecendo os titulares ou suplentes, essa não é a interpretação. Ali diz: As
5841 deliberações são adotadas por maioria simples de votos e na presença mínima
5842 de 50% (cinquenta por cento) mais um dos diretores. A gente conhece que em
5843 qualquer votação a presença dos diretores é a votação e o suplente somente
5844 assume na votação, se o titular não estiver presente. É isso que está dizendo ali
5845 no Parágrafo Único, não é isso? Não está dizendo em nenhum momento que a
5846 partir de agora teremos o voto igual. As deliberações da Diretoria Nacional serão
5847 tomadas, pelos Diretores Titulares e, a ausência, pelo respectivo Suplente. Não
5848 é isso que está dizendo que nós agora, a partir de agora teremos o voto igual.
5849 Não entendo assim, não interpreto assim. Eu quero uma consulta da assessoria,
5850 por gentileza. **Franciana** – Antes da consulta abriu para mais um esclarecimento.
5851 **Ayicê** – Eu quero um esclarecimento do jurídico porque me parece o seguinte,
5852 se por exemplo, eu estou perguntando, estou fazendo a pergunta. Por exemplo,
5853 a necessidade de um chefe geral de uma unidade, presidente da república, de
5854 uma associação, de um sindicato assinar um documento, que é prerrogativa dele
5855 assinar, então ele vai lá e assina, o vice-presidente não assina. Ele só assina na
5856 ausência do presidente, é isso? Entendo que: quando temos um suplente, uma
5857 equipe, toda equipe deve participar, é claro que sim, para saber o que está
5858 acontecendo, isso é verdade. Isso não implica que um chefe adjunto, um vice-
5859 presidente da república, do SINPAF vá assinar um documento, que a
5860 prerrogativa é só do presidente. **Dr. Antônio Megale:** Na verdade essa questão
5861 de vice-presidente, de suplente e de diretor; vocês têm que pensar o que vocês
5862 fazem na prática, na realidade para alterar o estatuto. O que vocês colocarem
5863 no estatuto é o que vale, independe o que está na Constituição Federal e na
5864 CLT, enfim. O regimento de Vice-Presidente da República está lá escrito na
5865 Constituição Federal, o que está escrito no estatuto é o que vale para vocês. E
5866 o que é na prática, o suplente ou não vota? **Adriana** – Solicitou para o jurídico
5867 explicar o texto do Parágrafo Único incluso ao Artigo 35, independentemente, de
5868 como estamos atuando hoje na diretoria. **Dr. Antônio Megale:** O que o

5869 Parágrafo Único está dizendo é que a diretoria nacional vai votar pelos diretores
5870 titulares, na ausência dos titulares o suplente vota. **Walterlenne** – Pessoal pela
5871 ordem. Eu estava abrindo espaço democrático de debate, eu vou cortar esse
5872 espaço porquê no início eu falei que quem tivesse o destaque, já era uma defesa
5873 a favor e viria aqui só uma defesa contra. Se a Mesa entendesse que seria
5874 necessárias mais duas defesas a favor e contra abriríamos o espaço, certo?
5875 Então vai ser feito dessa forma? **Defesa contrária ao Parágrafo Único - Jean:**
5876 Apresentei o destaque nesse item para criarmos o entendimento, no papel, de
5877 como se fazer as deliberações da diretoria nacional. Não falo de
5878 representatividade, assinatura de documento e de nada além de deliberações da
5879 diretoria nacional. O que está em pauta é somente as deliberações da diretoria
5880 nacional. O que queremos implementar é algo que já vem sendo praticado, não
5881 só pela nacional, algumas seções sindicais reúnem seus titulares e suplentes
5882 nas suas reuniões e tomam decisões. O que queremos é aumentar o espaço de
5883 debate e democrático. Somos 30 (trinta) dirigentes nacionais, e o que está
5884 colocado aqui é a restrição disso. É você ter somente os titulares deliberando
5885 em reunião da diretoria nacional. O que está em pauta são deliberações internas
5886 da diretoria nacional. Meu destaque ia para além disso, para ficar mais claro e
5887 explícito, sugere o seguinte texto: **As deliberações são adotadas por maioria
5888 simples de votos e na presença mínima de 50% (cinquenta por cento) mais
5889 um dos diretores titulares e suplentes.** Com essa modificação teríamos
5890 capacidade de toda a diretoria participar de uma tomada de decisão que seria
5891 de forma mais democrática e mais ampla. **Verificação do Quórum Qualificado:**
5892 101 delegados presentes. Há Quórum Qualificado para continuidade das
5893 discussões do Artigo 35. **Defesa a favor da manutenção do Parágrafo Único**
5894 - **Orlando:** Todos nós sabemos que qualquer diretoria precisa de titulares e
5895 suplentes. Os suplentes para suprir a falta de um titular, isso é óbvio. Não está
5896 claro aqui no 35 essa questão pra reafirmar quem é titular e suplente. As
5897 deliberações da Diretoria Nacional serão tomadas, pelos Diretores Titulares e,
5898 na ausência, pelo respectivo Suplente. Há na realidade uma praxe, qualquer
5899 diretoria pode acontecer dos suplentes participarem dos debates, observações,
5900 reuniões para ficarem cientes do que está acontecendo. Só que, pode ter
5901 também essa praxe, mas também, quando há uma votação geral dos suplentes
5902 e titulares pode ser um acordo entre a diretoria, mas quando há na realidade
5903 decisões a serem tomadas, que a maioria dos titulares são favoráveis àquela
5904 decisão, alguém pode dizer assim: vamos trazer os suplentes aqui que são
5905 contra para suplantam o voto dos titulares. Isso é injusto, o titular foi eleito para
5906 votar todas as questões relacionadas à diretoria. O que ocorre é o seguinte: os
5907 suplentes em uma determinada decisão podem tomar decisões que deveriam
5908 ser tomadas pela maioria dos titulares. Isso aqui define que, na diretoria nacional
5909 do SINPAF as decisões são tomadas pela maioria dos titulares. Isso aqui está
5910 definindo esse campo, agora, se há outro acordo na decisão da diretoria que os
5911 titulares devam votar, tudo bem, mas se não tiver, não. Estamos fazendo um
5912 estatuto não é para atender interesses momentâneos e uma prática
5913 momentânea, e sim, para que ele seja rigoroso quando você reivindicar o seu
5914 voto. A questão é essa, por isso sou favorável a esse Parágrafo Único que
5915 decide, se a diretoria quiser decidir com tudo mundo que decida, agora, que deve
5916 haver um Parágrafo Único definindo quem é quem, ele deve estar definido e o

5917 que foi, por isso, defendo a manutenção desse Parágrafo Único. **Franciana** –
5918 Alerta que em processo de votação tem direito a esclarecimento, não defesa de
5919 um ou de outro. **Esclarecimento Adriano** – Entendo que o texto tem uma
5920 vacância, ele nem define que pode ou se não pode o suplente. O advogado disse
5921 que vai um pouco também do costume. Quero saber o seguinte: Na minha seção
5922 sindical quando nos reunimos, nós não ficamos vendo quem que é ou quem que
5923 não é o suplente para tomar uma decisão, se restringirmos como é que vai ser
5924 isso depois adiante? Essa é a questão. **Esclarecimento Carlos Bernardi** – Em
5925 havendo uma decisão de diretoria, onde a decisão seja tomada pelos suplentes
5926 em contrário aos votos dos titulares. Como ficariam as responsabilidades civis,
5927 penais e outras que houver? Elas não são dos titulares? Os titulares são os
5928 responsáveis. Gostaria que a Mesa esclarecesse: A quem fica a
5929 responsabilidade se a decisão for da maioria dos suplentes? **Franciana** –
5930 Consegue responder para nós doutor? O doutor só vai consultar o estatuto e
5931 responde à questão do Bernardi. Provavelmente seja isso mesmo, quem
5932 responde é o presidente, mas ele vai consultar. É, as competências não mudam.
5933 **Esclarecimento Marco Borba** – Pelo que entendi, na verdade temos dois
5934 encaminhamentos para votar. O encaminhamento do Jean e da comissão. O da
5935 comissão é inserir o Parágrafo Único, o do Jean é tirar o Parágrafo Único e
5936 acrescentar titulares e suplentes. É isso? **Franciana** – Perfeito. **Esclarecimento**
5937 **Feiden** – Fica para o advogado responder: Se isso tiver reverberação nas
5938 seções sindicais, se suplente vota como é que fica o quórum? Temos uma
5939 tremenda dificuldade de ter quórum com sete titulares e sete suplentes, se
5940 suplente vota de maneira igual o quórum dobra, e aí não teremos mais reuniões
5941 de diretoria, se isso reverberar nas seções. **Franciana** – É diretoria nacional,
5942 Feiden. **Esclarecimento Cacau** – Quem votar no Artigo 35, que é o atual
5943 estatuto, e a proposta de acréscimo expressa que vai votar os titulares e
5944 suplentes, hoje só vota os titulares, conforme Artigo 35. Está sendo acrescido
5945 titulares e suplentes. O Parágrafo único não, ele vai propiciar que somente os
5946 titulares votem. Pode olhar lá que as duas palavras em destaque são titulares e
5947 suplentes, e aqui não, são somente os titulares. São duas coisas distintas.
5948 **Esclarecimento Ilmarina** – Quero perguntar se na diretoria nacional nós temos
5949 objetivos comuns, titulares e suplentes? Temos? Se acordos são feitos, e até
5950 agora estava sendo votado na diretoria nacional (suplentes e titulares), o que
5951 mudou? Se nós somos um grupo, que fomos eleitos e com objetivos comuns.
5952 Onde está o problema de ter maioria, de se expandir votação? **Resposta do**
5953 **jurídico - Dr. Antônio Megale:** Em relação à parte de responsabilidade, que o
5954 Carlos perguntou, temos dois artigos, o Art. 98 e 103. Artigo 98 – Os Dirigentes
5955 Sindicais que representarem a entidade em transações que envolvam
5956 responsabilidades primárias são pessoalmente responsáveis pelos
5957 compromissos assumidos em razão de suas funções. Não importa se é titular ou
5958 suplente, se ele fez alguma transação que envolva alguma responsabilidade, ele
5959 vai ser pessoalmente responsável. Artigo 103 – É de inteira responsabilidade
5960 dos dirigentes sindicais o ressarcimento aos cofres do Sindicato dos acréscimos
5961 moratórios de qualquer natureza, bem como os valores atribuídos a documentos
5962 inidôneos. É uma responsabilidade pessoal, não importa se é suplente ou titular.
5963 **Franciana** – Esclarecido? **Ayicê** – Eu perguntei à Mesa, se nesse momento
5964 podia se incluir alguma coisa ou não. Não é isso? **Franciana** – Não pode mais

5965 incluir. **Ayicê** – Não pode? **Franciana** – Não. **Ayicê** – É o seguinte: o Jean fez a
5966 sugestão de inclusão. **Franciana** – O Jean, o destaque era dele. Só não tinha
5967 sido colocado ali. **Franciana** – Todo mundo esclarecido? **Orlando** - Foi feita uma
5968 pergunta e eu queria responder. **Franciana** – Eu acho que foi respondido na fala
5969 do advogado. **Orlando** – Não foi respondido não. Ele respondeu outra pergunta.
5970 Todos nós sabemos que essa diretoria nacional ela foi eleita. As chapas foram
5971 eleitas com um programa, ninguém está fugindo desse programa, e há um
5972 acordo, houve um acordo de uma atuação da diretoria nacional com titulares e
5973 suplentes, independente, de ser titular ou suplente, inclusive, eu e o companheiro
5974 Toninho atuamos juntos na diretoria regional. Nós não podemos fazer um
5975 estatuto, onde não está definido o lugar de cada um. É isso que estamos
5976 discutindo aqui. Nós não podemos fazer um estatuto, em que as deliberações da
5977 diretoria nacional sejam feitas por todos, no estatuto. Culturalmente as seções
5978 sindicais, a diretoria nacional elas podem optar por isso, mas temos que ter algo
5979 claro e objetivo dentro do nosso estatuto, por isso, deve ser definido ali: As
5980 deliberações da Diretoria Nacional serão tomadas, pelos Diretores Titulares e,
5981 na ausência, pelo respectivo Suplente. Isso deve ser mantido no nosso estatuto.
5982 Não estamos fazendo estatuto para essa diretoria, estamos fazendo estatuto
5983 para a categoria. **Mesa abre espaço para a última defesa, em razão da fala**
5984 **do Orlando. Franciana** – Nós vamos abrir mais uma defesa porque o Orlando
5985 defendeu. **Walterlenne** – Última defesa. Vinicius, a última. **Orlando** –
5986 Questionou se a fala da Ilmarina não foi defesa. **Vinicius** – Foi uma defesa, o
5987 que você fez foi uma defesa. **Franciana** – Quando a Ilmarina começou a defesa,
5988 não cortamos. **Vinicius** - Nós estamos fazendo hoje aqui, vários avanços no
5989 nosso estatuto. Votamos a diretoria da mulher, estamos entrando em cláusulas
5990 importantes, consertando cláusulas e avançando. Aqui tem um avanço também,
5991 da construção de um sindicato democrático, coletivo e participativo. Nós não
5992 reclamamos da participação, que é baixa, nas nossas seções? Isso aqui vai
5993 estimular a participação, a luta coletiva, a democracia nas nossas seções; é isso
5994 que precisamos, vai repercutir nas seções, e deve repercutir na diretoria
5995 nacional. O que é uma gestão participativa, democrática e coletiva? É isso que
5996 temos de entender, não podemos fazer essa distinção entre titulares e suplentes,
5997 nós temos que chamar à participação, são companheiros. Vamos chamar a
5998 reunião da diretoria nacional e das seções e vamos dizer assim: obrigado por
5999 ser suplente aqui, não venham na reunião porque só pode de vir na hora que o
6000 titular não vier. Nós temos que estimular a participação no nosso sindicato; a
6001 democracia, a convivência e a construção de projetos coletivos, é isso que
6002 estamos fazendo aqui, ao manter este Artigo 35 da forma como foi proposto pelo
6003 companheiro Jean. **Franciana** – Vamos para a votação? Acharmos que não tem
6004 quórum, vamos para a contagem. **Mesa solicita questão de ordem para**
6005 **contagem do Quórum Qualificado. Walterlenne** - Silvia, faz a contagem. Nós
6006 vamos contar. Nós vamos fazer a contagem para saber se tem quórum
6007 qualificado antes de entrar no processo de votação. **Resultado da**
6008 **contagem:** 115 delegados presentes. Quórum qualificado atingido. **Franciana** –
6009 Atenção! O Jean só vai dar uma esclarecida sobre o seu destaque. Não é
6010 esclarecida, ele vai retirar. **Jean** – Vou só retirar o meu destaque porque estava
6011 em debate. Estou retirando o meu destaque, lá em azul, e o meu destaque e
6012 pela não aprovação do Parágrafo Único. **Walterlenne** – Em processo de

0133289

6013 **votação:** Quem é a favor da inclusão do Parágrafo Único ao Artigo 35, levante
6014 o crachá. **Resultado da votação:** 43 votos pela inclusão do Parágrafo Único ao
6015 Artigo 35. Não houve consulta de abstenção. Devido não haver obtido o quórum
6016 qualificado, a proposição não foi aceita. **Walterlenne** – Qual que é agora
6017 Adilson? **Adilson** – 47. **Walterlenne** – 47. Destaque. **Adilson** – Eu quero o 61.
6018 **Walterlenne** – Pessoal, não tem quórum, congresso suspenso. Não tem
6019 quórum para estatuto, discussão de estatuto. Suspensa a discussão para
6020 estatuto. **Contagem de quórum mínimo para funcionamento – QUÓRUM**
6021 **MÍNIMO ATINGIDO. Resultado da contagem:** 80 delegados
6022 presentes. **Franciana** – Temos quórum para funcionamento, não para votação
6023 de estatuto. **11 - Apresentação, Esclarecimentos e Deliberação de Recursos**
6024 **Administrativos vindos das Seções e Encaminhamentos das Plenárias**
6025 **Regionais, Plenária Nacional, do 12º Congresso e Diretoria Nacional.**
6026 **Walterlenne** – Pessoal, boa noite. Vamos começar. Antes das moções e
6027 encaminhamentos teria para apresentar: Apresentação, Esclarecimentos e
6028 Deliberação de Recursos Administrativos vindos das Seções e
6029 Encaminhamentos das Plenárias Regionais, Plenária Nacional, do 12º
6030 Congresso e Diretoria Nacional. Não chegou nenhum documento para a Mesa.
6031 Só chegou documento que sistematizaremos para apresentar do pessoal do
6032 Haron Xaud, que já está em fase de finalização para discutirmos aqui *ad*
6033 *referendum* ao Congresso. **Plenário questiona se não chegou documentos**
6034 **das plenárias. Walterlenne** – Não, não chegou. Vinícius faça o favor, à Mesa.
6035 **Franciana** – Só para dar um esclarecimento. **Walterlenne** – Em relação àquela
6036 pauta. **Vinícius** – Não sei totalmente das atas das plenárias que ficaram para
6037 serem repassadas aqui. A ata da Plenária Nacional do ano passado não está
6038 completa ainda tem alguns problemas com relação a isso. Eu não tenho todas
6039 as informações aqui para dizer o que é que está acontecendo. Eu sei que eu fiz
6040 alguns questionamentos com relação ao que dizia a ata, e a ata não foi
6041 finalizada. Com relação às plenárias regionais deste ano, me parece que tem 3
6042 (três) atas registradas em cartório, a do Sul, do Nordeste e Norte. Tem essas aí,
6043 e estavam a cargo da diretoria administrativa, que foi fazer o registro ou do
6044 jurídico. Eu não as tenho aqui, e não sei o porquê não foram encaminhadas à
6045 Mesa. As outras atas que faltaram que foram as Sudeste e Centro-Oeste não
6046 foram recebidas ainda. Pelo princípio que temos de transparência, aqui informar
6047 para vocês, não sei quais foram as dificuldades, acho que antes de julgarmos
6048 temos que ouvir, talvez os diretores, diretoras das regionais ou o que aconteceu.
6049 Por que não vieram até o jurídico? Por que não chegaram até o jurídico? Sei que
6050 o companheiro Guedes, ele, ao receber, ele é muito zeloso, vocês o conhecem.
6051 Ele ao receber essas atas, ele imediatamente faz o registro das atas. Então, pelo
6052 que eu sei, são essas questões, eu creio que esse ponto de pauta está
6053 prejudicado, bastante prejudicado. **Haron Xaud:** Mais cedo me preocupou esse
6054 tema. Vim até a Mesa para saber se tinha recebido as moções,
6055 encaminhamentos e resoluções que foram aprovadas nas plenárias. Cheguei a
6056 ter a informação do diretor Guedes, que essas 3 (três), Norte, Nordeste e Sul
6057 haviam encaminhado as atas. Só que as atas estão “daquele jeito”, e assim eu
6058 comecei a fazer isso às 14h. Terminei dois extratos da ata, onde coloquei só as
6059 moções e os encaminhamentos, já fiz da “Norte” e da “Nordeste” está faltando a
6060 última. Dois já podem começar, cada um desses nós temos uns 20 (vinte) e

6061 poucos itens, que saíram dessas plenárias. É muito importante observarmos
6062 isso, enquanto Congresso porque lá nas plenárias a votação foi exatamente para
6063 remetê-las ao Congresso e que o Congresso observasse para que aprovassem
6064 ou não os encaminhamentos. Vamos ter de 3 (três) que foram as que consegui
6065 ajeitar, duas já estão prontas e estou terminando um. **Vinicius** – Não sei muito
6066 bem, também, o que tem acontecido ou o que aconteceu para essas atas não
6067 chegarem e para essa compilação ter sido feita. Quero de público pedir
6068 desculpas porque essa documentação deveria estar aqui na Mesa. Quero até
6069 cumprimentar o companheiro que está fazendo um trabalho que não é dele fazer
6070 isso. Está contribuindo aí o Haron, só tenho que agradecer a você porque esse
6071 trabalho não é seu. Tinha que ter sido feito e disponibilizado aqui presidente,
6072 para que o senhor pudesse dar prosseguimento aos trabalhos. Vamos aproveitar
6073 o que já tem aí e fazer essa discussão, acho que é importante e aí, vê, está
6074 prejudicado duas regiões, pela questão do não cumprimento dos prazos, precisa
6075 resolver isso. Estamos com um problema até na diretoria com relação às nossas
6076 atas, tem problema sim, só posso colocar aqui esse pedido público de desculpa
6077 em nome da diretoria nacional. Em última instância sou eu que acabo
6078 respondendo, estou respondendo dando uma satisfação pelo compromisso que
6079 temos pela transparência com todos e delegados e delegadas. **Contribuição à**
6080 **temática - Mário Urchei:** Até entendo que, quer dizer, entendo não é o que
6081 deveria acontecer em relação as atas das plenárias regionais e nacional, mas
6082 isso aconteceu, vamos ter um procedimento nos próximos para resolver e
6083 encontrar uma forma adequada e mais ágil. Para mim esse não é problema, na
6084 minha opinião central, independentemente das atas formais, nós teríamos que
6085 buscar, e veja, não estou acusando e criticando ninguém, é para refletirmos e
6086 melhorarmos os processos futuros. Independentemente de ata formal, registrada
6087 ou não, nas plenárias temos feito isso, uma síntese. Passamos por 5 (cinco)
6088 plenárias, é um esforço grande, tem proposições, sugestões, encaminhamentos
6089 e moções, isso cai em um vazio desaparece, quer dizer, não teremos que partir
6090 do zero, parece que esse Congresso partiu do zero, as 5 (cinco) plenárias não
6091 existiram. Insisto, não é crítica a ninguém é uma coisa que temos feito e temos
6092 que melhorar. É fazer a síntese no final, aqui vai fazer a ata, algum companheiro
6093 pega e faz um resumo, eixos principais (deliberações, encaminhamentos,
6094 diretrizes, proposta de luta ...) e sistematizemos isso depois em conjunto e trazer
6095 para o congresso com uma certa antecedência, isso já é, um subsídio para o
6096 nosso debate para que avancemos e não comecemos do zero. Às vezes
6097 repetimos o que já foi discutido exaustivamente nas 5 (cinco) plenárias, apenas
6098 para contribuir e o processo ser melhorado. **Édson Somensi:** É cansaço para
6099 todos nós, vocês viram que o nosso companheiro aqui está trabalhando. Ele está
6100 compilando alguns dados e já falou de quarenta e poucos itens de duas, vamos
6101 dizer de três, temos sessenta itens para ficarmos olhando aqui. Então, o que é
6102 que vamos tomar? Realmente, eu pensei Vinicius na questão que, poderia estar
6103 vindo até os delegados, presidente, o diretor regional e dizer dos itens que são
6104 importantes, o que possibilitaria um debate com os diretores regionais, para que
6105 se dê clareza em tudo que foi feito nas plenárias regionais. **Walterlenne** - Eu
6106 tenho uma sugestão aqui. Temos dois assuntos para serem discutidos e finalizar
6107 o Congresso: as moções e encaminhamentos que foram recebidos aqui na mesa
6108 e a questão do Haron Xaud, que tem uma segunda parte, que é apresentação

6109 do documento dele. Para avançarmos, o que eu sugiro? Enquanto ele compila
6110 os dados vamos encaminhando as moções que já estão recebidas na Mesa e já
6111 vota. Há entendimento em relação a isso ou alguma sugestão contrária? Sem
6112 objeções, foi encaminhado que haveria a leitura e aprovação – das Moções e
6113 Encaminhamentos – enviados pela Regionais e as recebidas durante o 13º
6114 Congresso Nacional do SINPAF. Antes de iniciar houve solicitações de novas
6115 falas concedidas pela Mesa. **Vinicius** – Já não tem alguns dados que ele
6116 entregou? Pode ser que essas questões virem moções ou até já tenham sido
6117 moções oriundas das plenárias regionais, então, tem que olhar o material, que
6118 ele está compilando, antes, porque vai contribuir senão votamos as moções
6119 depois voltamos para votar mais moções. Tem que ter uma ordem lógica. O que
6120 estiver disponível já não dar para ir trabalhando? Ele disse que já tem duas das
6121 três. **Feiden** - Acho que é importante as moções das plenárias, mas elas já foram
6122 amplamente discutidas nas plenárias e votadas. Sugiro que demos um voto de
6123 confiança para as plenárias e aprove em bloco as moções que vieram das
6124 plenárias, em sua originalidade. **Haron Xaud** – As plenárias não foram
6125 compatibilizadas, elas foram independentes, e a sistematização posterior de
6126 moções e encaminhamentos parecidos não foi feito. Da mesma forma aqui, pelo
6127 recebimento das moções, encaminhamentos, resoluções e etc., creio que
6128 também não deu tempo de fazer isso, então, após o congresso acho que vai ter
6129 um momento de fazer uma sistematização das aprovações para não ter
6130 redundância desde que não modifique conteúdos importantes dentro de cada
6131 tema. Nesse aspecto, sim, poderíamos fazer uma leitura mais rápida do que
6132 passou das plenárias regionais, e aquelas questões que foram destaque ou
6133 contrária, aqui se retira ou faz alguma ressalva, e depois, junto com o que vier
6134 de aprovação aqui, as novas que não passaram em nenhum momento por um
6135 filtro seriam juntadas como um produto do congresso. Também para verificar se
6136 será útil o que fiz, talvez mostrar a estrutura de cada arquivo, se vocês quiserem
6137 ver para verificarem se será suficiente ou não para esclarecer. As atas são
6138 longas e numeradas linha por linha, o trabalho que fiz, foi tirar o extrato das
6139 moções e encaminhamentos e numerá-las no arquivo. **Encaminhamento –**
6140 **Jasiel:** Nós podíamos discutir as moções (tudo que foi apresentado aqui)
6141 enquanto ele termina a terceira plenária. Quando ele terminar, nós já teremos
6142 discutido as moções e encaminhamentos recebidos depois iremos para as
6143 análises das plenárias regionais. **Franciana** – Vamos começar. Só quero ler um
6144 recado do Leonardo Dutra (SS Pelotas-RS). Ele escreveu assim: Parabéns à
6145 Diretoria de Comunicação especialmente à Larissa pela sensibilidade na escolha
6146 da logo do 13º Congresso. (Aplausos). **Walterlenne** – Haron, podemos
6147 encaminhar conforme sugestão do Jasiel, enquanto o senhor termina? Pode
6148 ser? **12 - Moções e Encaminhamentos – Leitura Sílvia:** I) **Moção de**
6149 **agradecimento:** Ao SINPAF e diretoria pela luta, a todos os companheiros.
6150 Vamos avançar e crescer. Obrigado, Geraldo. (Aplausos). II) **Encaminhamento:**
6151 **Reconstruir o estatuto da EMBRAPA com o objetivo que a organização constitua**
6152 **a base de fomento, desenvolvimento, promoção, estímulo, coordenação das**
6153 **atividades de pesquisa, sustentabilidade e inovação tecnológica do agronegócio**
6154 **no Brasil e referência mundial.** Geraldo. **Discussão sobre a sistemática da**
6155 **tratativa das moções e encaminhamento - Vinicius:** Eu entendi propus
6156 também, que iríamos começar com aquelas que você já tem prontas das

08137289

6157 plenárias, você depois fez uma fala que poderia projetar ali, porque essas podem
 6158 produzir outras moções e encaminhamentos. Nós estamos votando alguns e,
 6159 que essas outras podem contribuir para as que foram recebidas. Entendo que
 6160 tem que vir primeiro as das plenárias depois as recebidas. **Haron Xaud:** Como
 6161 elas foram produzidas de forma independente, acho que a decisão da Mesa, por
 6162 iniciar por uma ou outra, não afeta porque elas foram produzidas de forma
 6163 independente não teve nenhuma integração. A ideia principal é: conhecermos
 6164 todas, tanto as produzidas aqui (em respeito aos presentes) e tanto as que foram
 6165 produzidas nas plenárias regionais. De qualquer maneira, em algum momento
 6166 esses documentos serão compatibilizados posteriormente, se garantirmos que
 6167 todas sejam lidas e apreciadas aqui, acho que a ordem dos fatores não irá alterar
 6168 em nada. As próprias plenárias não fizeram uma sistematização muito grande, a
 6169 metodologia de produção das atas cada uma fez de uma forma, então vai haver
 6170 esse momento posterior de organização, o principal é todas serem lidas.
 6171 **Vinicius** – Retirou o encaminhamento. **Continuidade das moções e**
 6172 **encaminhamentos. III) Moção de agradecimento:** O grupo de mulheres
 6173 presentes no 13º Congresso do SINPAF agradece o presidente da seção sindical
 6174 Cruz das Almas pelo apoio prestado na elaboração de encaminhamentos
 6175 relativos às políticas de apoio às mulheres do SINPAF. Assinam: Tércia (SSCJ);
 6176 Shirley e Giovana (EMBRAPA Cerrados), Mirane (Sede); Maria Camila Madeira
 6177 (5ª SR de Penedo). Aplausos. **IV) Encaminhamento:** Que os delegados,
 6178 delegadas e dirigentes tenham liberação para participarem de plenárias,
 6179 congressos e outros relevantes eventos do SINPAF sem sacrificar finais de
 6180 semana ou feriados, já que estão trabalhando em benefício de toda categoria.
 6181 Paula Pucci (EMBRAPA Floresta), Felipe Pilger (EMBRAPA Passo Fundo),
 6182 Manoel Souza, Damaris, Antônio Bernardo, Helena, Josiane e outro delegado
 6183 que assinou sem ser possível identifica-lo. Aplausos. **V) Moção de**
 6184 **Congratulações:** O 13º Congresso Nacional do SINPAF, manifesta o seu
 6185 reconhecimento à companheira Selma Beltrão e ao companheiro Lenildo Moraes,
 6186 ex-presidentes do SINPAF, pela história de luta com a classe trabalhadora de
 6187 sua base. E que hoje mantêm seu comprometimento ocupando outros ambientes
 6188 estratégicos para a luta de classe. Ricardo Camargo (Campinas e Jaguariúna).
 6189 (Aplausos). **VI) Moção de Congratulações:** O 13º Congresso do SINPAF
 6190 parabeniza a coragem e disposição dos integrantes da Mesa pela condução da
 6191 instância máxima da democracia do SINPAF. José Carlos Sá Ferreira
 6192 (Agroindústria). Aplausos. **VII) Moção de apoio:** Para a reestruturação do
 6193 PLANAPO – Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica e de
 6194 retomada de suas ações com disponibilização de verbas específicas para a sua
 6195 execução. Que o SINPAF solicite sua participação institucional, a partir de
 6196 reformulação das comissões do PLANAPO. Ricardo Camargo (Campinas e
 6197 Jaguariúna). (Aplausos). **VIII) Moção de aplausos:** O 13º Congresso Nacional
 6198 do SINPAF aprova moção de aplausos em reconhecimento à excelente
 6199 condução dos trabalhos pela Mesa diretora. A saber, Waltherlenne Englen Freitas
 6200 de Lima; Franciana Aparecida Volpato Bellaver; Sílvia Mara Belloni e Celso
 6201 Torres. Aplausos. **IX) Moções de agradecimento:** Ao pessoal responsável pela
 6202 organização do evento e à Mesa constituída por direcionar e conduzir muito bem
 6203 os trabalhos. Helena e Josiane (Pará). (Aplausos). **X) Moção de repúdio:** Ao
 6204 CONSAD EMBRAPA, pela falta de agilidade em renovar o seu quadro de

6205 conselheiros e diretores executivos da EMBRAPA, causando prejuízos e
6206 retrocessos para a empresa e em total desalinhamento com atualização política
6207 do Brasil. Marco Antônio Borba (Sede). (Aplausos). **XI) Moção de repúdio:** Nós,
6208 do Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho repudiamos a maneira que foi
6209 programada a pauta deste Congresso, uma vez, que foi aprovado em Aracaju,
6210 na Plenária Nordeste, uma apresentação do nosso distrito nesse Congresso, e
6211 nem sequer este assunto entrou na pauta. Achamos uma falta de respeito e
6212 companheirismo. Observamos que os distritos participam apenas para voto.
6213 Cícero, Marcos; Manuel de Sousa; Hélder; Andrea Mattos; Paulo da Silva. Não
6214 foi possível identificar um dos delegados autor da moção. (Aplausos). **XII) Moção**
6215 **de aplausos e reconhecimento:** Nós, delegados do 13º Congresso do SINPAF,
6216 reunidos em Brasília, reconhecemos e aplaudimos o aposentado Orlando Silva
6217 por ter a disposição de continuar na luta em defesa dos trabalhadores e
6218 trabalhadoras da EMBRAPA. Esse colega Orlando, hoje aposentado e filiado ao
6219 SINPAF, diretor regional nordeste, é um exemplo de companheirismo e
6220 desprendimento para a luta de todo o sindicato. Obrigado grande liderança
6221 sindical. Observação: Estendo essa moção ao João Batista e todos os diretores
6222 aposentados filiados do SINPAF. Jasiel Nunes Sousa. (Aplausos). **XIII) Moção**
6223 **de recomendação** – Que a EMBRAPA substitua os chefes que tiveram os seus
6224 mandatos vencidos para uma equipe interina até que se conclua o processo de
6225 seleção para uma nova chefia. Arnaldo Rodrigues (EMBRAPA Aracaju) e
6226 Adriana Santos do Nascimento – (EMBRAPA Agrobiologia). (Aplausos). **XIV)**
6227 **Moção de Repúdio a deliberação do CONSAD:** Os delegados do 13º
6228 Congresso do SINPAF, vem por meio deste repudiar a alteração do PCE
6229 proposta pela EMBRAPA e aprovada pelo CONSAD a qual exclui as atividades
6230 dos assistentes. Estas alterações permitem a terceirização das atividades
6231 suprimidas trazendo a precarização das relações de trabalho na EMBRAPA. A
6232 consequência disso será a rotatividade que poderá causar perdas inestimáveis
6233 aos resultados da pesquisa. Dessa forma ressaltamos: Terceirização não,
6234 concurso já. Elias do Amarante, Felipe Pilger, Odirlei Dalla Costa (EMBRAPA
6235 Trigo, Passo Fundo). (Aplausos). **XV) Moção de aplauso:** A Mesa do 13º
6236 Congresso do SINPAF pela excelente condução dos trabalhos atuando com
6237 eficiência e enfrentamento de todas as dificuldades das plenárias. Marco Antônio
6238 Borba (EMBRAPA Sede). (Aplausos). **XVI) Moção de aplauso:** Aos
6239 organizadores do 13º Congresso do SINPAF pela excelente festa de
6240 organização para os participantes do evento. Momento de conagraçamento e
6241 alegria de todos. Marco Antônio Borba (EMBRAPA Sede). (Aplausos). **XVII)**
6242 **Moção:** Parabenizo a Diretoria Nacional pela organização do 13º Congresso
6243 Nacional do SINPAF. Hercules da Silva (CODEVASF). **XVIII) Moção de**
6244 **agradecimento e reconhecimento:** Aos excelentes trabalhos prestados a
6245 todos os participantes do 13º Congresso Nacional pelo presidente Waltherlenne,
6246 Franciana e Sílvia e Celso. Com labor e dedicação de todos que compuseram
6247 as mesas de debates. Geraldo (Sede). (Aplausos). **XIX) Moção de**
6248 **agradecimento:** Ao companheiro Wilmar Lacerda pela incansável luta e
6249 contribuição. Nossa companheira Selma pela sua conquista e luta pelo SINPAF
6250 e categoria. Geraldo (EMBRAPA Sede). (Aplausos). **XX) Moção de apoio:** Aos
6251 empregados da EMBRAPA Pesca e Aquicultura, situada em Palmas, também
6252 receba complementação pecuniária paga às demais unidades da região norte e

6253 à EMBRAPA Pantanal. A Pesca e Aquicultura é a única unidade da região norte
 6254 que não tem esse benefício. Clênio Araújo (EMBRAPA Tocantins). (Aplausos).
 6255 **XXI) Moção de repúdio:** O 13º Congresso do SINPAF repudia o não
 6256 cumprimento do encaminhamento aprovado pela 20ª Plenária Nordeste pela
 6257 construção de uma mesa de debate sobre os trabalhadores e trabalhadoras dos
 6258 distritos irrigados e suas atividades. Andrea e Ênio. (Aplausos). **XXII) Moção de**
 6259 **aplausos e agradecimento:** À intervenção musical e poética realizada pelo
 6260 centro de cultura do MST e pelo ponto de cultura Comuna Panteras Negras.
 6261 Agradecimento a potente Mesa das mulheres. Alessandra Rivera (EMBRAPA
 6262 Cerrados). (Aplausos). **XXIII) Moção de aplauso e repúdio:** Aos membros da
 6263 Mesa pela condução dos trabalhos apesar de alguns contratemplos e
 6264 divergências soube tratar a todos com respeito e com ordem nos trabalhos. Aos
 6265 organizadores do congresso, diretoria nacional pela organização, infraestrutura
 6266 do salão e acomodações. Repúdio: À Seção Sindical da CODEVASF que não
 6267 enviou a totalidade dos delegados que estiveram presentes na Plenária Regional
 6268 Nordeste e não vieram ao congresso, segundo informações, a seção tinha
 6269 recursos financeiros, mas quis economizar. Edvaldo (CODEVASF – Petrolina).
 6270 (Aplausos). **XXIV) Moção de agradecimento:** À DN e componentes da Mesa e
 6271 todos que contribuíam direta ou indiretamente para a realização do 13º
 6272 Congresso Nacional do SINPAF. Izete Barbosa (EMBRAPA – Amapá).
 6273 **Walterlenne** – Antes de iniciar com os encaminhamentos. Néio – Procurou a
 6274 Mesa para verificar as moções entregues. Não foram localizadas, mas foi
 6275 informado ao delegado que os documentos foram localizados e integrados aos
 6276 demais. Em seguida, verbalizou a moção. **XXV) Moção de repúdio:** Ao Partido
 6277 Liberal, pela forma covarde e preconceituosa que atacou as deputadas, que
 6278 chamaram os deputados, que aprovaram o Marco Temporal de genocidas. O
 6279 Marco Temporal é matar os nossos irmãos indígenas, isso merece um repúdio
 6280 por parte do SINPAF. Néio (EMBRAPA Gado de Leite). (aplausos). **XXVI) Moção**
 6281 **de aplauso:** Para o MTST porque quem é que faz o contraponto desse Brasil
 6282 colonial escravagista, que ainda persiste na nossa realidade. O MTST é o
 6283 caminho, ele não é alternativo, por isso eu peço aplauso. Néio (EMBRAPA Gado
 6284 de Leite). (Aplausos). **Franciana** – Néio, peço desculpas deve ter ficado dentro
 6285 da pasta do Celso. **XXVII) Moção de solidariedade ao MST:** As oligarquias
 6286 brasileiras atuam sempre com objetivos nefastos para manter seus privilégios e
 6287 impedir o desenvolvimento social do país. Para tanto, buscam criminalizar os
 6288 movimentos sociais que buscar lutar pelos seus direitos garantidos na
 6289 constituição, a exemplo, o direito à terra, produção e consumo de alimentos
 6290 saudáveis através da reforma agrária popular. Uma pauta do Movimento dos
 6291 Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra (MST) perseguido pela direita
 6292 nacional representada por parlamentares no Congresso Nacional, que tenta
 6293 criminaliza-lo através de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sem
 6294 nenhum motivo concreto. O 13º Congresso do SINPAF repudia tal perseguição
 6295 política ao MST e se solidariza ao movimento que luta pela consolidação da
 6296 democracia no país. Mario Urchei e Orlando. (Aplausos). **Aprovação dos**
 6297 **Encaminhamentos (Leitura – Sílvia Mara). Walterlenne** – Nós vamos agora
 6298 para a aprovação dos encaminhamentos. **Sílvia** – Os encaminhamentos agora.
 6299 **I) Encaminhamento: Ações de Comunicação** – Que o 13º Congresso do
 6300 SINPAF aprove que o SINPAF Nacional promova ações de comunicação junto

6301 à sua base para refutar essa estratégia de criminalização dos movimentos
6302 sociais e também a divulgação de apoio irrestrito às lutas e ações desses
6303 movimentos. Mario Urchei e Orlando. (Aplausos). **Votação: Aprovada.**
6304 Nenhuma abstenção e nenhum voto contrário. II) **Encaminhamento:**
6305 **Interlocução da EMBRAPA com os movimentos sociais** – Que o 13º
6306 Congresso do SINPAF aprove que a diretoria nacional do SINPAF encaminhe
6307 ofício à EMBRAPA, para que se abra um espaço da empresa, de interlocução
6308 com os movimentos sociais populares de lutas pela reforma agrária e de
6309 produção de alimentos saudáveis, para que suas demandas tenham interface
6310 com a missão institucional da EMBRAPA. Sejam recebidas e incorporadas ao
6311 planejamento de pesquisa da empresa. Mario Urchei e Ricardo. (Sem Aplausos).
6312 **Votação: Aprovada.** Nenhuma abstenção e nenhum voto contrário. III)
6313 **Encaminhamento** – Que os delegados, delegadas e dirigentes tenham
6314 liberação para participarem de plenárias, congressos e outros relevantes
6315 eventos do SINPAF sem sacrificar finais de semanas ou feriados, já que estão
6316 trabalhando em benefício de toda a categoria. Sem identificação do autor. (Sem
6317 Aplausos). **Votação: Aprovada.** Nenhuma abstenção e nenhum voto contrário.
6318 **IV) Encaminhamento** – Realizar até agosto de 2023, Seminário Nacional da
6319 EMBRAPA que temos à EMBRAPA que queremos visando ampliar a discussão
6320 de mobilização interna e externa e construir documento com proposições a
6321 serem entregues à nova diretoria da EMBRAPA. Mario Urchei. (Sem Aplausos).
6322 **Mario Urchei** – Concordo com o encaminhamento do Jean, que contempla
6323 inclusive o que a Andrea colocou, em outubro é até segundo semestre ou novo
6324 segundo semestre, então tranquilo, a gente fecha com a proposta do Jean que
6325 contempla. Há consenso? Outubro então, beleza, em Brasília, outubro.
6326 **Walterlenne** – Realizar até outubro/2023. **Mario Urchei** – Em Brasília, isso. Na
6327 semana da Ciência e Tecnologia, em Brasília. **Walterlenne** – Aprovado?
6328 **Votação: Aprovada.** Nenhuma abstenção e nenhum voto contrário. V)
6329 **Encaminhamento** - O 13º Congresso do SINPAF encaminha que a direção
6330 nacional do SINPAF exija o posicionamento público da EMBRAPA a respeito do
6331 PL 490/07 do Marco Temporal na demarcação de terras indígenas, que tem
6332 como principal objetivo a flexibilização do licenciamento ambiental e a proibição
6333 da ampliação de terras já demarcadas e a flexibilização do contato com os povos
6334 tradicionais. Andrea e Ênio. **Votação: Aprovada.** Não foi perguntado sobre
6335 abstenção ou voto contrário. VI) **Encaminhamento** - O 13º Congresso do
6336 SINPAF encaminha que a direção nacional do SINPAF exija da EMBRAPA
6337 posicionamento público sobre o recém aprovado PL 6299/02 Pacote do
6338 Veneno, que tramita no Senado Federal sobre o número PL 1459, visto que o
6339 seu teor versa sobre a saúde, meio ambiente e direitos humanos. Andrea.
6340 **Votação: Aprovada.** Nenhuma abstenção e nenhum voto contrário. VII)
6341 **Encaminhamento** - Realização do encontro nacional de mulheres dos SINPAF,
6342 em setembro de 2023. Giovana Bettiol. **Destaque Andrea** – Como aprovamos
6343 uma resolução na mesa das mulheres que todas sejam motivadas, incentivadas,
6344 patrocinadas a virem à Marcha das Margaridas, entendo que esse encontro deva
6345 acontecer em agosto, na segunda semana pós Marcha das Margaridas (15 e 16
6346 / terça e quarta feira), que utilizemos a quinta e a sexta com dedicação do
6347 SINPAF para a liberação de todas as margaridas, tanto pela EMBRAPA,
6348 CODEVASF e incluindo Distritos Irrigados, PESAGRO, EMPAER e EMPARN.

6349 **Walterlenne** – Seria para agosto? **Andrea** – Sim, nós já estaremos aqui.
6350 **Walterlenne** – Aprovado? **VIII) Encaminhamento** – Que a diretoria nacional do
6351 SINPAF viabilize recursos financeiros para que as seções sindicais sejam
6352 representadas por pelo menos uma companheira na Marcha das Margaridas, em
6353 agosto de 2023. Autor não identificado. Lido novamente. **Walterlenne** -
6354 Aprovado? Tem algum destaque? **Destaque - Antônio Guedes** - Só vou dizer
6355 uma coisa, eu disse para vocês hoje que as seções tinham R\$ 8.500.000,00 (oito
6356 milhões e quinhentos mil reais). Eu estava errado, o valor atualizado. Para
6357 realizar esse encontro e financiar cinco plenárias regionais, na diretoria nacional,
6358 sem pegar nenhum dinheiro das seções, nós rapamos o tacho para fazer todos
6359 esses encontros. Disse de manhã que as seções sindicais tinham reunidas R\$
6360 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) em caixa. Não estava com o
6361 número correto, pedi a Elaine para levantar, e hoje nas contas de todas as 51
6362 (cinquenta e uma) seções tem R\$ 10.300.000,00 (dez milhões e trezentos mil
6363 reais) em todas elas, ou seja, não é problema para a seção, para a maioria,
6364 mandar pessoas enquanto a DN tem hoje um recurso limitadíssimo, quase nada
6365 porque o dinheiro está com as seções. Na verdade, as seções, muitas delas têm
6366 estrutura para mandar até mais de uma mulher para poder participar. **Destaque**
6367 – **Jean** – A diretoria nacional vai custear alguma coisa, como está escrito aí, pelo
6368 menos uma pessoa, para as seções que comprovadamente não tenham
6369 condições materiais de enviar uma companheira. **Esclarecimento Sílvia** – O
6370 Guedes falou hoje das resoluções que nós tivemos para usar os recursos da
6371 seção, se ela tem condições de pagar que ela pague, não há problema com isso.
6372 Vai ter o encontro junto, acho que pode, o pedido foi esse. **Esclarecimento**
6373 **Andrea** – A verba que sobrou do congresso. Não, é um pedido de
6374 esclarecimento, se eu estou falando e vocês já estão falando não, vocês estão
6375 adivinhando? Vocês nem sabem o que eu vou falar. A verba que restou do
6376 congresso ela foi aprovada para que? Eu não lembro, não me recordo. Como ela
6377 é para eventos nacionais, eu achava que era isso, mas como eu não lembrava,
6378 e eu pedi esclarecimento antes de vocês falarem não, a Marcha das Margaridas
6379 é um evento nacional. A Marcha das Margaridas com as mulheres do SINPAF,
6380 se não for considerado pelo SINPAF um evento do SINPAF, não adiantou
6381 aprovarmos a diretoria de mulheres. **Esclarecimento Vinícius** – Temos um
6382 papel fundamental (delegados, delegadas e dirigentes sindicais) de fazer a
6383 articulação e a luta política nas nossas seções. Sem paternalismo da diretoria
6384 nacional, cada seção tem que se comprometer. Ontem ou anteontem o
6385 companheiro Elanderson fez uma intervenção e falou sobre isso, a questão do
6386 compromisso que temos que ter nas seções para enviar representantes,
6387 companheiras para essa marcha. Agora o companheiro Guedes colocou isso, e
6388 o companheiro Jean foi na mesma linha podemos ajudar aquelas seções que
6389 estão com alguma dificuldade (problema de prestação de conta, recursos
6390 bloqueados), com relação a isso, senão estamos eximindo o compromisso
6391 político, não é só recurso financeiro, é o compromisso político da seção, isso é,
6392 fazer a discussão lá na seção, retirar as companheiras e vir aqui. São 51
6393 (cinquenta e uma) companheiras, são 51 (cinquenta e uma) seções, mas temos
6394 que fazer o caminho de politizar e conscientizar para saber o que está vindo fazer
6395 e comprometer a seção. Do jeito que está, só a DN fazer não compromete a
6396 seção, então, tem que fazer essa discussão, ela é, além do recurso financeiro,

0133289



6397 as seções têm recursos para isso, e os seus recursos são para a luta, não é pra
6398 ficar só comprando e dar premiozinho, que é importante também, mas não é só
6399 para essa finalidade, é para a luta, tem que pegar, usar esse recurso e enviar as
6400 companheiras para Brasília. Isso faz parte de um processo de politização,
6401 esclarecimento, organização e de mobilização; para que o SINPAF possa
6402 contribuir neste importante evento (Marcha das Margaridas), mas não pode
6403 eximir as seções desse compromisso, de estarem construindo nessa questão
6404 específica, e usar os seus recursos na vinda das companheiras. **Franciana** –
6405 Abriu contrapontos para Andrea e Ilmarina, e se estiver esclarecido será
6406 colocado em votação. **Contraponto Andrea** – Toda a questão é: o que foi
6407 colocado nesse encaminhamento, não é que as seções sindicais não enviem
6408 outras mulheres, mas que a direção nacional se comprometa a contribuir com a
6409 vinda de uma mulher. A Seção Amazonas já comprou as passagens, se a
6410 direção nacional puder comprar mais uma, em vez de 4 (quatro) virão 5 (cinco).
6411 A direção da Seção Solos já aprovou a vinda de 5 (cinco), se a direção nacional
6412 puder comprar uma, virão 6 (seis), aí a gente vai contribuir objetivamente com a
6413 meta de duzentas mil mulheres no Distrito Federal na Marcha das Margaridas.
6414 Ainda eu gostaria de resgatar o vídeo do companheiro Elanderson (Suplente do
6415 Administrativo Financeiro da Direção Nacional) se comprometendo aqui,
6416 inclusive, nesse pedaço aqui que ele estava, que a direção nacional apoiaria a
6417 vinda de todas as mulheres junto com as seções sindicais, e ele falou isso,
6418 utilizando mais de três minutos na mesa das mulheres. **Contraponto Ilmarina** –
6419 São 51 (cinquenta e uma) mulheres. Na verdade, quem tá, não sei agora, quem
6420 vai articular isso é a diretoria da mulher daqui pra frente, mas quem tá articulando
6421 agora é a nossa diretoria, a Fran é a titular e eu sou a suplente. Nós estamos
6422 articulando a questão da Marcha das Margaridas, e estamos contando, por
6423 exemplo, o vídeo, foi a diretoria nacional que pagou o vídeo fazendo as
6424 chamadas. Mas o que acontece na Marcha das Margaridas? A Marcha das
6425 Margaridas, e eu aprendi isso, não é um evento, a Marcha das Margaridas é um
6426 processo, e tá acontecendo a caminhada em cada cidade, e além da caminhada,
6427 além do fato em si, do dia 15 e 16 de agosto, há uma preparação em cada cidade
6428 para que as mulheres venham. Isso está acontecendo ao longo dos anos, e isso
6429 se dá nas cidades com apoio das FETAGRI's, FETAG's e das CUT's estaduais,
6430 então a questão do chamamento que nós fizemos, e no vídeo, ficou muito claro,
6431 é a questão do envolvimento dessas seções. Eu acho que a diretoria está
6432 apoiando, e nós estamos juntas construindo isso, mas essa construção é de
6433 pertencimento das cidades, das seções sindicais; foi esse o chamamento, a
6434 seções sindicais juntas com as FETAGRI's, FETAG's e as CUT's estaduais.
6435 **Franciana** – O Mario tem uma proposta de consenso para essa parte. **Mario**
6436 **Urchei** – Vai na linha do que a Andrea levantou: fazer conciliar o encontro de
6437 mulheres próximo à Marcha das Margaridas em agosto, aí você viabiliza esse
6438 encontro nacional (da direção nacional, diretoria de mulheres) e aproveita, elas
6439 vem, participam da marcha ou vice versa, o encontro depois a marcha ou
6440 marcha/encontro, eu acho que você tem um evento extremamente importante e
6441 concilia as duas coisas, e claro, ratificando que, as seções sindicais farão esse
6442 trabalho local de organização, articulação, mobilização para essa presença.
6443 Acho que essa proposta fecha os dois eventos. **Édson Somensi** - Esse último
6444 encaminhamento como foi levantado pela companheira anteriormente, ele fala

6445 do compromisso de cada seção, tipo assim, nós estamos dizendo aqui, que cada
 6446 seção tem que trazer uma mulher, tá claro, né? Então, começa aqui, tipo assim,
 6447 uma questão, então nós não temos mais autonomia política, lá para fazer nossa
 6448 administração, na nossa seção sindical, infelizmente, tu tens, eu não tenho, se
 6449 tu vais fazer o trabalho (*fala não entendida*), então, tipo assim: vocês se não
 6450 mandarem serão punidos. É esse o entendimento que se tem? Eu acho que não.
 6451 A gente faz um discurso maravilhoso, de vez em quando, e no fim, a gente chega
 6452 a uma conclusão que não é bem assim não. Eu quero discordar. Tem que trazer
 6453 uma pessoa, lá no meu pessoal, na nossa região, tem que ir a pau de arrasto
 6454 porque o pau não tem o que fazer quando ele está atrás de um boi, ele vai
 6455 embora, ele não tem o que fazer mesmo. Não é assim, a coisa tem que ser mais
 6456 discutida. A proposta gente, que diz aí, está obrigando que cada seção sindical
 6457 traga uma pessoa, no mínimo uma, entendeu? Lê. A companheira passada
 6458 quando ela veio aqui, ela falou que obrigatoriamente tinha que vim uma pessoa.
 6459 **Silvia relê o texto:** Que a diretoria nacional do SINPAF viabilize recursos
 6460 financeiros para que as seções sindicais sejam representadas por pelo menos
 6461 uma companheira na Marcha das Margaridas em agosto de 2023. É esse o texto.
 6462 **Antônio Guedes** – Companheiros e companheiras, essa Marcha das
 6463 Margaridas é um encontro importantíssimo, que todas as seções, e também, se
 6464 a DN puder ajudar, claro, tem que se empenhar ao máximo, mas dizer aqui, que
 6465 as seções ou a DN são obrigadas porque quando fala que tem em empenhar
 6466 dinheiro, tá mandando. Congresso ordena, essa discussão, que não precisa a
 6467 gente ficar falando isso aqui, votando em congresso, é uma obrigação dada a
 6468 quem está na luta, providenciar que as companheiras venham. Tá certo? Isso é
 6469 uma obrigação, não precisa estar aqui para ter o compromisso, as seções que
 6470 estão aqui (Cerrados, Hortaliças e outras mais próximas) trazer ônibus, a gente
 6471 alugar ônibus, mandar e tudo, até mesmo as mais próximas, mas estão aqui com
 6472 a obrigação, enfrentando, não é só a passagem, tem que dar as diárias, as
 6473 hospedagens e toda estrutura para a pessoa, não é só trazer ela e jogar lá na
 6474 Esplanada. Tem que cuidar das pessoas, não é trazer um amontoado de
 6475 pessoas pra colocar de qualquer jeito não. Tem que ter cuidado porque o
 6476 dinheiro que nós temos é para todo mundo, não é só para um evento, e a gente
 6477 tem que cuidar bem dos nossos eventos, e como é um encontro que já está
 6478 marcado, a data já está marcada, pode comprar as seções, passagens já
 6479 adiantadas, baratas pra poder proporcionar mais pessoas. E a DN também pode
 6480 ajudar? Pode, mas sem colocar aqui como uma obrigação porque colocou aqui
 6481 é obrigação, que depois tem que cumprir, aí não tem para onde correr.
 6482 Entendeu? Eu não discordo do mérito, mas da forma, sim. **Mirane** - Gente é o
 6483 seguinte, eu não sei se eu vou melhorar ou se vou piorar a situação, mas essa
 6484 questão da Marcha das Margaridas, ela, a preparação para essa marcha já vem
 6485 ocorrendo desde as plenárias regionais, por isso que a gente fez a mesa das
 6486 mulheres em todas as plenárias, e lá, a gente também falou da Marcha das
 6487 Margaridas, e de lá também, várias seções apontaram que estariam presentes
 6488 é uma questão de organização. Hoje nós temos praticamente duas secretarias
 6489 que podem tocar isso, então, temos que nos unir, diretoria da mulher e a diretoria
 6490 de políticas sociais e cidadania, juntas, a gente organizar a vinda dessas
 6491 mulheres para a marcha e para o encontro que foi aprovado aqui. A marcha é de
 6492 um dia, podemos penso eu, uma sugestão, da gente compartilhar com as seções



6493 sindicais essa despesa da marcha. Os outros dias do encontro, que vai ser de
 6494 um ou de dois, eu acho a gente tem que organizar isso também, a gente tem que
 6495 ver quem é que vai financiar mais, a gente pode dividir a despesa do transporte
 6496 e também de hotel, de alimentação. É uma questão da gente sentar juntas e
 6497 organizarmos essas atividades para as mulheres. Nós estamos num processo
 6498 de fortalecimento das mulheres, aqui foi dito que nós temos recurso tanto nas
 6499 seções sindicais quanto na direção nacional, que foi aprovado aqui recurso para
 6500 evento nacional, são eventos nacionais, a Marcha das Margaridas, o Encontro
 6501 das Mulheres, então eu penso, que a gente tem que sentar junto e organizar o
 6502 evento com a participação e responsabilidade das seções sindicais e da direção
 6503 nacional porque senão nós estamos entendendo, nós mulheres que foi uma farsa
 6504 a gente aprovar a diretoria das mulheres aqui hoje. **Walterlenne** – Pessoal para
 6505 continuarmos a nossa discussão, eu vou fazer questão de ter o quórum para
 6506 funcionamento da plenária porque se não tiver, levanta pra mim por gentileza os
 6507 crachás. Na hora que eu contar abaixo. **Contagem do quórum: 70** (setenta)
 6508 delegados. **Franciana** – Não temos quórum, portanto. **Walterlenne** - Pessoal,
 6509 não temos quórum nem pra gente encaminhar aqui as moções,
 6510 encaminhamentos, o trabalho do Haron Xaud ali, certo? Eu acho que a gente
 6511 tem que rever certinho essa questão aí, de as nossas instâncias, o compromisso
 6512 pessoal com cada instância, ser mais direto, ser mais cuidadoso, zeloso porquê
 6513 do jeito que está, o nosso estatuto fala que podemos chamar um congresso
 6514 extraordinário, uma plenária extraordinária porquê a gente não consegue
 6515 resolver no evento oficial, então, lamentavelmente nós estamos aqui, mais de
 6516 oito horas da noite depois de três dias para discutir, mas infelizmente, a gente já
 6517 tem vindo nesse peleja aí mais de 7 (sete) anos, a gente sabe como se joga o
 6518 jogo. Infelizmente, eu como presidente da Mesa, de forma lamentável porque
 6519 estou sentindo as dores do colega Haron Xaud, que teve o compromisso com a
 6520 sua região e base, e nós não estamos respeitando nem o colega que veio lá do
 6521 norte do país para trazer as demandas de sua base, então, lamentavelmente a
 6522 gente encerra esse congresso da forma mais lastimável possível. **Haron Xaud**
 6523 – A gente estava com o quórum, apesar de não ter sido votado naquele quórum,
 6524 ficou subentendido que a aprovação das moções e encaminhamentos que
 6525 viessem das plenárias, que já houve uma pré-aprovação, e que foram
 6526 registradas em ata, cartório e etc., elas iam ser mostradas. Houve já uma prévia,
 6527 eu acredito que nos encaminhamentos poderia pelo menos, as moções e
 6528 encaminhamentos que já foram votadas aqui com quórum, e essas que vieram
 6529 as três plenárias (Sul, Norte e Nordeste) fossem pelo ao menos compatibilizadas
 6530 com o que já foi lá. Estou vendo já o Vinicius balançando a cabeça, mas,
 6531 infelizmente, talvez tivesse sido, eu estava ali e não estava vendo o
 6532 esvaziamento aqui, houvesse sido uma pergunta possível para se fazer de
 6533 encaminhamento antes de deixar morrer o quórum, mas infelizmente. Esse é o
 6534 meu entendimento. **Carlos Bernardi** – De qualquer maneira, embora não tenha
 6535 quórum, o congresso tem uma prerrogativa estatutária de deliberar, que a
 6536 próxima plenária nacional dê os encaminhamentos seguintes nisso aqui. Embora
 6537 não temos quórum para aprovar mais nada, nós podemos, a Mesa pode dar o
 6538 encaminhamento, de como não houve quórum para aprovar as moções, as
 6539 deliberações, ela encaminha para que a próxima plenária nacional discuta,
 6540 aprove ou rejeite. É uma questão de estatuto que dá essa prerrogativa, então a

0133289

6541 Mesa pode dar esse encaminhamento agora, que a próxima plenária nacional
 6542 discuta essas moções, encaminhamentos e coloque em votação para aprovação
 6543 ou rejeição. É uma prerrogativa que a Mesa tem de encaminhar para a próxima
 6544 plenária nacional porque na plenária vai ter o quórum. O estatuto te dá a
 6545 prerrogativa de encaminhar para a plenária. **Pedro Choary** – É o seguinte: Há
 6546 muito eu não participava de um evento do sindicato e me afastei do sindicato.
 6547 Me afastei de participação, mas sempre fui filiado desde a fundação até agora.
 6548 Eu fico decepcionado em ver, me desculpa vou jogar para fora, tanto de nós
 6549 eleitos, inclusive os natos, não estarmos presentes para discutir uma pauta.
 6550 Concordo que a pauta é extensa para pouco tempo, poderia ser mais enxuta,
 6551 assuntos poderiam ter sido excluídos para poder dar mais tempo de discutir
 6552 assuntos mais relevantes. Alteração de estatuto é no mínimo um dia gente, o
 6553 discurso é muito grande, então eu fico decepcionado, sugiro que a diretoria
 6554 nacional faça um comunicado dizendo para todo mundo, que o congresso foi
 6555 interrompido por falta de quórum, e mais, que nos próximos encontros seja
 6556 registrado as pessoas e colegas, que vem para o evento na confiança da base,
 6557 e que seja entregue pra cada presidente de seção sindical para que eles tomem
 6558 as providências lá base. Eu acho um absurdo a gente tirar o dinheiro da seção
 6559 sindical, pagar para a pessoa participar e a pessoa sair daqui para fazer turismo.
 6560 Eu tenho três filhas em Brasília, que há muito tempo eu não as vejo, eu não vi
 6561 nenhuma, eu estou aqui o tempo todo. Estou aqui, para vim gente de longe ou
 6562 de perto para fazer turismo, pelo amor de Deus gente vamos botar a mão na
 6563 consciência. **Walterlenne** – Eu quero chamar aqui agora o Batista da
 6564 CODEVASF. **Batista** - Boa noite a todos e a todas. Pessoal, eu sou do distrito,
 6565 lá de Petrolina, e eu quero justamente falar em cima das palavras do amigo. A
 6566 gente está vindo de Petrolina rodando noites, perdendo o sono, deixando nossas
 6567 famílias em casa; eu acho uma falta de respeito de alguns colegas delegados
 6568 não chegar no final da plenária para aprovação do trabalho deles. Eu quero
 6569 parabenizar a Mesa pela condução e dizer a vocês que lá em Aracaju, eu
 6570 também pedi um acesso ou um assento, como vocês entenderem melhor, do
 6571 Distrito de Irrigação Senador Nilo Coelho, e pedi também permissão aos demais
 6572 distritos para usar esse nome distrito. Nas plenárias que participei não aparece
 6573 distrito de irrigação em nenhuma discussão e nem na Mesa. Nós somos 120
 6574 (cento e vinte) filiados lá na 3ª, aqui estamos com três delegados e não temos
 6575 nada para apresentar lá em Petrolina para os colegas. As discussões aqui são
 6576 relevantes? São, mas da EMBRAPA e CODEVASF. Eu sugiro ao nosso
 6577 presidente e a diretoria um encontro só dos distritos de irrigação porque é
 6578 relevante. A situação dos distritos não é boa, mas aqui ninguém sabe, ninguém
 6579 conhece. Eu sou de um distrito que tem 22.500 (vinte e dois mil e quinhentos)
 6580 hectares de fruticultura, que produziu no ano passado, em torno de 750.000.000
 6581 (setecentos e cinquenta milhões) de toneladas de fruta e com um valor bruto de
 6582 mais de 2 bilhões e meio de reais, mas aqui ninguém sabe. Ninguém sabe o que
 6583 a gente passa lá na nossa seção, por exemplo, nós estamos com uma discussão,
 6584 em que a de Minas Gerais, uma empresa deu entrada no STF, numa pauta, foi
 6585 contemplada, e a nossa empresa queria aplicar para os nossos colaboradores
 6586 que era a perda de 30% da periculosidade. Foi uma coisa pontual aqui em Minas
 6587 Gerais, graças a Deus que o Dr. Paulo do sindicato fez um parecer e pararam
 6588 com essa história lá, mas ainda está em discussão. Isso aqui ninguém sabe. Os

6589 assuntos da EMBRAPA e CODEVASF são relevantes? São, mas eu acho que
6590 precisa ser revisto. Acho nosso presidente Vinicius, que deva existir o encontro
6591 dos distritos de irrigação para tratar exclusivamente dos assuntos dos distritos,
6592 porquê aqui nós somos invisíveis, ninguém sabe que a gente existe aqui. É tanto
6593 que, eu pedi o espaço na outra plenária, e quer apresentar aqui com a permissão
6594 de vocês, é claro, um pequeno vídeo que mostra quem somos nós nesse
6595 universo de CODEVASF. Mais uma vez parablenizo a Mesa. **Franciana** –
6596 Obrigada Batista, excelente explanação. Enquanto eles arrumam o vídeo,
6597 perguntou se a fala do Vinicius se sua fala seria rápida. Concedeu a fala para a
6598 Vera Lúcia da CODEVASF. **Vera Lúcia** – Boa noite. Nós estamos quase no final
6599 da noite. Eu queria pedir à DN um olhar a mais com relação ao ACT, a um
6600 possível PDI (que já está havendo essa conversa pelos corredores que haverá
6601 o PDI), sobre o plano de saúde e em relação às mudanças que vão haver
6602 (faladas aqui) sobre nosso o plano de previdência na Fundação São Francisco.
6603 Eu queria pedir um olhar a mais sobre essa invasão de terceirizados na empresa
6604 principalmente na 1ª SR, que recentemente, já foi falado aqui, que terceirizados
6605 estão ocupando cargos de assessor do superintendente com salário de R\$
6606 16.000,00 (dezesseis mil reais), e se a gente não abrir os olhos, de repente
6607 quando você ver, em todas as superintendências da CODEVASF da EMBRAPA
6608 vai está acontecendo isso. E um olhar a mais também pelos distritos, mesmo
6609 que os distritos são ligados a cada superintendência regional, como o colega
6610 falou aqui, realmente eles necessitam de um espaço a mais. O José Nilton
6611 esteve aqui representando o distrito de Jaiba (1ª SR – Montes Claros), mas
6612 porque ele aproveitou que houve uma fala do representante do governo, e ele
6613 fez uma pergunta, assim preocupado: Com essa expansão das
6614 superintendências, o que pode causar aos distritos? Qual o impacto causaria?
6615 Na verdade, ele nem foi contemplado, nem teve resposta por parte da pessoa
6616 que estava aqui na mesa. Por que? Também são muitas perguntas, a pessoa às
6617 vezes passa, não por não querer responder, por indiferença, é porquê às vezes
6618 o tempo é reduzido para o convidado. O que eu queria pedir era isso apesar que,
6619 no final vou dizer o seguinte: a 1ª SR sempre foi muito bem amparada pela DN,
6620 nós passamos por uma pandemia e tivemos toda assessoria e ajuda por parte
6621 da DN. Aqui eu não estou fazendo uma reclamação, eu estou pedindo, viu
6622 Vinicius, um olhar a mais, mas ao mesmo tempo, eu parablenizo a diretoria
6623 nacional por todo apoio que sempre nos prestou, não só à 1ª, mas a todos nós
6624 da CODEVASF. A gente tem que agradecer, agradecer e depois pedir.
6625 **Walterlenne** – Vinicius, eu gostaria de contar com a sua colaboração porque
6626 ele está me pedindo esse vídeo há muito tempo, ok? Posso? **13. Apresentação**
6627 **do vídeo institucional Distrito Irrigado Nilo Coelho DINC.** **Franciana** - Lindo
6628 o vídeo. O Marcus Vinicius pediu a palavra. **Marcus Vinicius** – Belíssimo vídeo.
6629 Estão de parabéns todos os delegados e delegadas. Poder conhecer o que é
6630 Distrito Nilo Coelho, tive a oportunidade de ir lá na sede e também no dique B,
6631 conhecer a dimensão do projeto, importantíssimo a relação com o
6632 desenvolvimento da região através desses recursos hídricos e do papel social.
6633 Estão de parabéns, e eu queria dizer o seguinte para você. **Franciana** – Pessoal,
6634 eles pediram só para o Vinicius repetir para filmar e mostrar para o pessoal da
6635 unidade deles. **Marcus Vinicius** – É um belíssimo projeto o Distrito de Irrigação
6636 Nilo Coelho, que tem uma função muito importante para o desenvolvimento da



6637 região, através de seus recursos hídricos e da relação que tem com os
6638 produtores. Eu tive a oportunidade de visitar a sede do distrito, e também no
6639 dique B, onde a gente pôde ter uma noção da dimensão, uma dimensão enorme,
6640 a importância mais ainda. Vocês estão de parabéns pelo trabalho que fazem, e
6641 eu quero dizer o seguinte: essa questão do encontro entre os distritos irrigados,
6642 vamos fazer, eu quero convidar você Batista, Manoel e José Nilton pra começar
6643 a discutir isso, para integrar uma comissão e a gente pensar nisso. Vamos fazer
6644 esse encontro, é possível fazer esse encontro, vamos pensar junto como vamos
6645 fazer isso. Quero convidá-los a fazer parte, uma comissão inicial para começar
6646 a articular esse encontro entre os distritos irrigados. Aqui, Nilo Coelho Jaiba,
6647 Gorotuba, Jaiba II, Formoso e Bebedouro. Pronto, vamos fazer, e aí vamos
6648 pensar que maneira vamos estruturar esse encontro. Meus parabéns mais uma
6649 vez a vocês. **Franciana** – Mario, você queria falar ainda ou não? O Mario retira.
6650 O Haron quer dar uma pequena palavrinha. **Haron Xaud** – Bem, o que o colega
6651 Walther falou em relação ao pouquíssimo trabalho que eu fiz ali, de
6652 sistematização, a dor de não apresentar isso aqui, ela é muito mais profunda do
6653 que os, eu estava aqui na plenária e estava fazendo ali, não estava me ocupando
6654 além de qualquer coisa. O problema maior que eu acho, é o fato, de que houve
6655 uma imensa desconexão entre o que fizemos na plenárias regionais, e havia
6656 uma expectativa enorme de todos nós porque a gente participou de todas as
6657 plenárias regionais, por isso estamos aqui, e as plenárias regionais, as nossas
6658 diretorias regionais não tiveram espaço de fala regional no congresso. Que que
6659 isso? Isso é seríssimo, a gente poderia ter avançado muito mais nisso, e nós
6660 perdemos a oportunidade. Para os próximos, aí vai a minha crítica para os
6661 próximos, estou falando isso de coração, de alguém que adorou participar da
6662 plenária regional norte e do congresso, monte de ponto positivo, mas os pontos
6663 que precisam melhorar precisamos pelo ao menos deixar anotados aqui, ainda
6664 que não tenha votação. Estou falando para o geral como delegado, acho que
6665 algumas coisas são cruciais: 1º. A gente trabalhou como se estivéssemos no
6666 Século XX. Não usamos nenhum aplicativo para acelerar aqui as moções e
6667 encaminhamentos. Isso não era pra nem ter sido trabalhado no papel, era para
6668 ser trabalhado em aplicativo, para ter comunicação rápida e dinâmica, atraente.
6669 Não fizemos. 2º. O que tínhamos acumulado das plenárias poderíamos ter
6670 sistema de votação on-line, conduzindo pra aquelas coisas que fosse mais
6671 consensual, que fosse necessário conceder mais tempo. Não fizemos. Cada
6672 questão aqui foi tratada como se não tivesse sido tratada nas plenárias regionais,
6673 então, eu acho isso um crime com o nosso tempo. Assim, avançamos muito, o
6674 congresso avançou em pautas maravilhosas, a pauta das mulheres e a melhoria
6675 no estatuto foram avanços fantásticos, mas eu queria deixar essa ressalva em
6676 relação a um melhor aproveitamento regional e nacional para todos nós. 3º.
6677 Outra coisa, que eu acho que também faltou foi a articulação pré congresso. A
6678 própria tese, eu verifiquei isso lá, ela poderia ter sido melhor trabalhada nas
6679 emendas, a gente não teve nenhuma emenda para a tese, então assim, pouco
6680 participativo. Temos que mexer nisso, eu queria, aproveitando a relevância da
6681 questão de não ter sido, da gente não ter chegado ao fim das moções,
6682 encaminhamentos e resoluções, eu acho que esses pontos são cruciais para
6683 colocarmos a mão na cabeça, para os próximos eventos termos formas mais
6684 eficientes de uso do nosso tempo. Não pode ter assim uma questão que coloca



6685 aqui, ter 30 (trinta) crachás aqui com 3 (três) minutos para cada um enquanto
6686 outras você tem 5 (cinco) crachás. Temos que aprender a balancear isso, então
6687 é assim, eu acho que existe experiência suficiente no nosso meio, para que
6688 executemos encontros que, essa nossa presença possa ser tomada mais
6689 eficiente. Eu, por exemplo, escrevi uma moção ou encaminhamento porque eu
6690 estava tranquilo, já escrito lá em Manaus, e outros também. Só para dar um
6691 exemplo. Dá para ficar melhor? Dá. Foi excelente aqui? Foi, foi maravilhoso, mas
6692 podemos melhorar ainda para o futuro. Esse era o recado que eu queria deixar
6693 registrado e dizer que as plenárias regionais também foram maravilhosas,
6694 queremos que isso melhore. Feito isso, agradeço a Mesa, eu precisava dar essa
6695 palavrinha. Obrigado. **Franciana** – Por isso abrimos. Paulo, só um minutinho que
6696 o Orlando estava antes. **Orlando** – Bem companheiros e companheiras. Essa
6697 é uma questão que é muito importante, eu trabalhava na EPABA – Empresa de
6698 Pesquisa Agropecuária da Bahia, no início dos anos 80 até sair da EPABA fui
6699 para a EMBRAPA, mas na EPABA ainda, a gente trabalhava no laboratório de
6700 solos, tinha um francês que estava fazendo um experimento com uva para vinho,
6701 todos riam. Uva, pra que? Plantar onde? No semiárido? No início dos anos 80
6702 todos riam. Ai, deu no que deu, nessa apresentação que você fez aí, espetacular,
6703 muito boa; hoje na região se produz vinhos de primeira qualidade, vinho,
6704 conhaque, frisante. Isso é de fundamental importância, a CODEVASF teve um
6705 protagonismo muito grande e os distritos irrigados, que nós conhecemos, lá em
6706 ainda 99 no congresso do SINPAF, quando a CODEVASF entrou no SINPAF,
6707 era assim, uma coisa maravilhosa. Esse vinho que a gente bebe, esse conhaque,
6708 que a gente tem aqui hoje, essa produção que existe aqui hoje, eu vi lá no início,
6709 ainda naquela pesquisa, ainda mais incipiente, e que hoje é uma realidade
6710 concreta. Tem um desenvolvimento espantoso, e o distrito irrigado, vocês têm
6711 todo o direito de reivindicar espaço porquê vocês hoje adquiriram a consciência
6712 política de que deve enquanto trabalhadores estarem participando de todo
6713 processo político, e fundamental está participando desse processo do SINPAF,
6714 está também com todo respeito e direito de fazer essa abordagem e de exigir
6715 um espaço político. Então companheiro, lhe parableno você e todos os
6716 companheiros do distrito irrigado. Tivemos lá várias vezes, em campanha
6717 eleitoral, e precisamos aparecer lá, nós da diretoria nacional para ver essa
6718 maravilha que existe lá e pra conversar com vocês sobre todas essas questões,
6719 sobre todos os encaminhamentos de lutas, que vocês devem ter. Parabéns, um
6720 abraço. **Franciana** – Senhor Paulo só vai fazer um fechamento do vídeo dele, e
6721 aí a gente só vai encaminhar para o plenário nacional as moções, e aí
6722 encerramos **Paulo** - Boa noite. A gente fica até chato sempre tá cobrando.
6723 Quando eu cobro, às vezes eu fico um pouco chateado quando apontam
6724 somente a CODEVASF. E os distritos? Faz parte. Sabe, por que? Porque lá na
6725 seção sindical nós não temos funcionários de CODEVASF e nem funcionário do
6726 distrito, são filiados do SINPAF. O direito que o funcionário da CODEVASF tem,
6727 eles têm o mesmo direito, se eu estiver mentindo vocês digam. No final do ano,
6728 a gente geralmente pega uma contribuição para fazer o natal. Se a gente doar
6729 R\$ 5.000,00 para a CODEVASF vai R\$ 5.000,00 para ele, vai R\$ 5.000,00 para
6730 o distrito porque ele faz parte do SINPAF. O que a gente está cobrando hoje aqui
6731 é que também, no SINPAF nacional o distrito faça parte do sindicato. Parece que
6732 nem existe uma base que faz parte. Desculpe, CODEVASF e EMBRAPA são

0013205

6733 importantes, mas tem os nossos companheiros das bases, que também
 6734 contribuem para o sindicato, e o mesmo direito, o mesmo valor que tem o meu
 6735 dinheiro da CODEVASF, que contribui para o sindicato, o dele tem o mesmo
 6736 valor também. Então, por que é tratado diferente? Vamos tratar igual por igual.
 6737 Obrigado. **Franciana** – Um segundo para consultar o advogado. Só pra saber
 6738 se é para encaminhar para a plenária nacional. Sem quórum. **Walterlenne** –
 6739 Pessoal, a questão passa pelo quórum, o que podemos depois é conversar com
 6740 a diretoria nacional para contemplar isso, para fazer parte do edital e da pauta
 6741 da plenária nacional. **Franciana** – O que eu acredito que não vá ter problemas.
 6742 **Walterlenne** – Como não fizemos a tratativa dos encaminhamentos aqui e do
 6743 material do Haron Xaud, contemplamos na pauta da plenária. Perfeito? Eu queria
 6744 agradecer a presença de todos, não é fácil estar aqui porquê são quase 150
 6745 (cento e cinquenta) delegados discutindo assuntos, e a gente sabe que na
 6746 maioria das vezes, a gente tenta manter a ordem, mas como a gente também é
 6747 humano, a gente às vezes perde a paciência, sai um pouquinho do sério, mas
 6748 faz parte. Nós já estamos ai 7 (sete) anos na luta, eu queria agradecer o
 6749 empenho de todo mundo que saiu da sua regional, do seu Estado para estar
 6750 representando a sua base e ter cumprido a sua missão aqui, e que ficou aqui,
 6751 que na maioria das vezes, não são as pessoas que deveriam ouvir aquilo que
 6752 vocês ouviram, mas só de forma, para desabafar e deixar registrado o nosso
 6753 repúdio em relação a esse tipo de atitude aos que saíram, que a gente acabou
 6754 de presenciar aqui. De forma triste, eu encerro a presidência desse congresso,
 6755 mas àqueles que firmaram o compromisso de estarem aqui até agora, o meu
 6756 muito obrigado, e o respeito de vocês para com a Mesa, eu levo por toda a
 6757 eternidade. **Encerramento do Congresso** - Foi encerrado o 13º Congresso
 6758 Nacional do Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Pesquisa e
 6759 Desenvolvimento Agropecuário, na cidade de Brasília, Distrito Federal, aos
 6760 quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três. Não havendo mais
 6761 o que tratar, o Presidente encerrou os trabalhos às 21h15. E para constar, eu,
 6762 Franciana Aparecida Volpato Bellaver, Secretária, lavrei a presente Ata, que
 6763 depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa Diretora do
 6764 13º Congresso Nacional do SINPAF.

6765
 6766
 6767
 6768
 6769
 6770
 6771
 6772
 6773
 6774
 6775
 6776
 6777
 6778
 6779

Walterlenne Englen Freitas de Lima
 Presidente da Mesa
 13º Congresso Nacional do SINPAF

Franciana Aparecida Volpato Bellaver
 Secretária da Mesa
 13º Congresso Nacional do SINPAF

00133289



- 6780
- 6781
- 6782
- 6783
- 6784
- 6785
- 6786
- 6787
- 6788
- 6789
- 6790
- 6791
- 6792
- 6793
- 6794
- 6795
- 6796
- 6797
- 6798

Silvia Mara Belloni
Relatora
13º Congresso Nacional do SINPAF

Celso Torres da Paz
Relator
13º Congresso Nacional do SINPAF

CARTEIRO DO 2º OFÍCIO DE REGISTRO

7º C/Co de Registro Civil, Títulos e Documentos, e Pessoas Jurídicas de Brasília
CEP 70134 - Bloco A - Loja 708 - Ala Sul - Brasília - DF - CEP 70131-512
e-mail: carterio@tjdftb.com.br - contato@carteiraoficial.tjdftb.com.br - 5511214-0966
Av. Planalto Altos - 0356/Registrador

AVERBAÇÃO EM PESSOA JURÍDICA

Averbado as margens do registro nº 000001691, livro nº A04,
folha nº , registrado em 15/02/2024.
Averbação nº 2630.
Protocolo nº C0000133289.
Selo digital: TJDFT20240220008676BIEC

Consulte o selo digital em www.tjdftb.usp.br, ou aponte a câmera do seu celular para o QRCode ao lado.

Joubert Queiroz
Escrivão Substituto

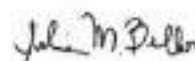
Ata 13º CONGRESSO NACIONAL DO SINPAF - JUNHO2023 - BRASILIA DF - VFinal pdf

Código do documento 5f0ef795-2110-4b7b-bacd-ceef036b9f94



Assinaturas

-  WALTERLENNE ENGLER FREITAS DE LIMA
sinpafssgoias@gmail.com
Assinou
-  Franciana A Volpato
franciana.volpato@gmail.com
Assinou
-  Sílvia Mara Belloni
silviamara69@gmail.com
Assinou
-  Celso Torres da Paz
celsorte@gmail.com
Assinou



Celso Torres da Paz

Eventos do documento

07 Feb 2024, 16:21:20

Documento 5f0ef795-2110-4b7b-bacd-ceef036b9f94 **criado** por MARCUS VINICIUS SIDORUK VIDAL (9f2aed61-813c-484e-90fe-f60d1dd31b3c). Email:sinpaf@sinpaf.org.br. - DATE_ATOM: 2024-02-07T16:21:20-03:00

07 Feb 2024, 16:26:00

Assinaturas **iniciadas** por MARCUS VINICIUS SIDORUK VIDAL (9f2aed61-813c-484e-90fe-f60d1dd31b3c). Email:sinpaf@sinpaf.org.br. - DATE_ATOM: 2024-02-07T16:26:00-03:00

07 Feb 2024, 16:56:26

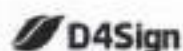
WALTERLENNE ENGLER FREITAS DE LIMA **Assinou** - Email: sinpafssgoias@gmail.com - IP: 177.47.211.73 (177.47.211.73 porta: 54776) - Documento de identificação informado: 604.981.531-34 - DATE_ATOM: 2024-02-07T16:56:26-03:00

07 Feb 2024, 17:17:08

CELSE TORRES DA PAZ **Assinou** (6293a85a-dcac-46b3-80da-393072dc66ba) - Email: celsorte@gmail.com - IP: 187.68.188.194 (187-68-188-194.3g.claro.net.br porta: 19164) - Geolocalização: -5.0880333 -42.7974975 - Documento de identificação informado: 273.925.463-68 - DATE_ATOM: 2024-02-07T17:17:08-03:00

07 Feb 2024, 17:17:57

SÍLVIA MARA BELLONI **Assinou** - Email: silviamara69@gmail.com - IP: 200.183.145.59 (nat1.cpao.embrapa.br



2 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 07 de February de 2024,
17:45:28

08233289
ntp.br

porta: 35540) - **Geolocalização:** -22.27474 -54.8162074 - Documento de identificação informado: 069.583.928-41 -
DATE_ATOM: 2024-02-07T17:17:57-03:00

07 Feb 2024, 17:33:39

FRACIANNA A VOLPATO Assinou - Email: franciana.volpato@gmail.com - IP: 187.108.211.96
(187-108-211-96.unifique.net porta: 2854) - **Geolocalização:** -27.2326028 -52.0275126 - Documento de
identificação informado: 028.179.259-39 - DATE_ATOM: 2024-02-07T17:33:39-03:00

Hash do documento original

(SHA256): 48cbdc6b9d7d93011a095cf7e53eac8861e39cddff49c52099d83bc99a11e1e
(SHA512): ac28d6a030e5899d586f233d07a4143af5977259f53d13e66ecf36a95cc69d55703c201a90c924a48d649351b24afe0210fe94cde74272af09b1de85703ee679

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign